ANNO XXVI.

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937

N. 9.250

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Embarca para o Rio o ex-governador Lima Cavalcanti

A intervenção em Pernambuco -- Chega o telegramma do ministro da Justiça -- Como se deu a immediata transmissão do governo -- Declarações do coronel Azambuja Villanova

O governador de São Paulo solidario com o presidente da Republica -- Abandona o palacio o capitão Juracy Magalhães -- A palavra do ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos, sobre o momento nacional

Promulgada, desde hontem, a nova constituição brasileira, que dentro do espirito republicano democratico modifica rigorosamente as normas politicas do paiz, toda a nação se encontra em paz. Ao serem publicadas na imprensa as primeiras noticias do acto fundamental que imprime á vida brasileira novos rythmos e outro quadro legal, estabeleceu-se entre o publico intensa curiosidade. Os jornaes eram disputados com excepcional vivacidade em suas successivas edições, avido o publico por esclarecimentos a termo de o orientarem sobre as caracteristicas do governo iniciado. Ainda hontem A NOITE pôde satisfazer a ansiedade publica, estampando na integra o estatuto politico promulgado.

Neste momento, as informações de todos os pontos do paiz demonstram a serenidade com que foi recebida a noticia do transcendente acontecimento, que se desdobra em ambiente de perfeita calma.

A INTERVENÇÃO EM PERNAMBUCO

Chega o telegramma do ministro da Justiça — Como se deu a transmissão do governo

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O coronel Azambuja Villanova, commandante da Região Militar, recebeu telegramma do ministro da Justiça sobre a decretação da intervenção federal no Estado de Pernambuco, dirigindo-se immediatamente para o palacio do governo, em companhia do capitão de Portos, professor Andrade Bezerra e deputados Arthur Moura e José Bandeira. Já ali se achavam, no gabinete do governador, o padre Felix Barreto, presidente da Assembléa, deputado Costa Pinto, Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, e Frederico Mindello, secretario da Segurança.

Logo após ingressava no gabinete o governador Lima Cavalcanti, a quem o coronel Azambuja apresentou o telegramma redigido nos seguintes termos:

— "Communico-vos que o presidente da Republica acaba de decretar a intervenção em Pernambuco, devendo Vossencia assumir immediatamente o governo. Saudações. (a.) Francisco Campos."

O governador Lima Cavalcanti não oppoz a menor resistencia, dizendo ir mandar lavrar o termo da transmissão de poder, o que foi feito, pelo Sr. Luiz Delgado, secretario do Interior, recebendo a assignatura dos Srs. Lima Cavalcanti, coronel Azambuja Villanova, capitão dos Portos, varios officiaes da guarnição federal e outras pessoas presentes. O Sr. Lima Cavalcanti em seguida se retirou do palacio, acompanhado de amigos e membros da bancada federal e estadual, dirigindo-se á sua residencia particular. Em nome de seus companheiros, o Sr. Luiz Delgado apresentou a demissão collectiva do Secretariado ao interventor, mas o coronel Azambuja respondeu:

— Por ora, o unico secretario nomeado é o do Interior, Dr. Andrade Bezerra. Amanhã poremos tudo em ordem.

A demissão de auxiliares do Sr. Lima Cavalcanti

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Antes de deixar o governo, o Sr. Lima Cavalcanti exonerou, a pedido, os delegados auxiliares, os delegados dos primeiro e segundo districtos da capital e o delegado da Ordem Politica e Social, além do Sr. Luiz Maria de Souza Delgado, secretario do Interior, Carlos Gilberto Cavalcanti, official de gabinete, e varias outras autoridades, inclusive o Sr. Pereira Borges, prefeito do Recife.

O novo Secretariado pernambucano

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O novo Secretariado do governo, segundo informações correntes, ficará assim constituido: Segurança, coronel Rodolpho Figueiredo de Souza; Fazenda, major Benedicto Cesar Rodrigues; Viação e Obras Publicas, Gercino Pontes; Agricultura, Antonio Novaes Filho.

A escolha desses nomes impressionou magnificamente a opinião, visto tratar-se de pessoas de conceito em Pernambuco.

UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA — Quando o presidente da Republica proferia, hontem, á noite, no Palacio Guanabara, o discurso com que se dirigiu á Nação.

Uma proclamação ao povo de Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Andrade Bezerra, nomeado secretario do Interior pelo interventor federal, divulgou a seguinte proclamação, em nome do novo governo:

— "Devidamente autorisado pelo coronel-interventor, quero affirmar á população do Estado e a todas as suas classes que o governo será inflexivel na manutenção da ordem publica, não permittindo perseguições sob qualquer pretexto por motivo de natureza politica.

A preoccupação exclusiva do governo, na hora grave que a Nação atravessa, é restabelecer a confiança publica, permittindo um surto normal e progressista na vida do Estado, em todas as suas manifestações de ordem economica, financeira, administrativa, social e politica.

Pode a população de Pernambuco confiar plenamente na acção do governo que agora inicia seus trabalhos, dominado por impulsos do mais sadio e constructor patriotismo."

(Continúa noutro local)

O ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS

Declarações das autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — Autoridades do Departamento do Estado declararam hoje não ter o governo dos Estados Unidos abandonado a proposta Hull referente ao arrendamento de destroyers em desuso da Marinha norte-americana ao Brasil.

Licença para o embarque do ex-governador de Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 18 horas de hontem esteve no palacio do governo o padre Felix Barreto, afim de solicitar ao interventor licença para o Sr. Lima Cavalcanti embarcar hoje, em companhia de sua esposa, com destino ao Rio de Janeiro. A solicitação foi attendida.

Declarações do coronel Azambuja Villanova

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Ouvido pelos representantes da imprensa, o coronel Azambuja Villanova fez as seguintes declarações:

— O novo governo de Pernambuco tem unicamente em mira a grandeza do Estado e, portanto, do Brasil. Não alimenta prevenções nem odios contra quem quer que seja e se sentirá muito feliz se puder minorar a triste situação economica que o Estado atravessa e desfazer as brumas da intriga e do odio em que lançaram a sociedade pernambucana."

Affirmou, concluindo, que reina em todo o Estado a maxima tranquillidade, dispondo o governo de tropas sufficientes para manter a ordem e a paz "e podendo, se necessario, concorrer com cinco a seis mil homens para esmagar as velleidades de politicos ambiciosos de algum Estado vizinho."

Esclareceu ainda o coronel Azambuja Villanova visar a referencia a "Estado vizinho" o capitão Juracy Magalhães e seus partidarios da Bahia.

O que está feito está feito -- declara á NOITE o ministro Francisco Campos

Terminada a reunião dos jornalistas, hontem, no Ministerio da Justiça, o ministro Francisco Campos, embora se visse S. Ex. a toda a hora solicitado por visitantes e pelos seus auxiliares, teve a gentileza de falar a um redactor d'A NOITE. Poucas palavras, porque mesmo o momento e nem as circumstancias permittiam outra coisa; mas as bastantes, e com a firmeza e a clareza precisas para que o publico melhor comprehenda o que acaba de occorrer, disse-nos o ministro da Justiça:

"Começou hoje uma nova era para o Brasil. Acontecimentos como os de hoje não se discutem, desenvolvem-se nas suas consequencias. O dever de todo cidadão não é o de procurar obstruir a acção do governo com palavras vãs. O que está feito está feito. Não se trata de voltar atrás, mas de ir para a frente, ao encontro do Brasil."

Envenenada pelo remorso!

O SOFFRIMENTO INENARRAVEL DE TRES CREATURAS — EMQUANTO NO FUNDO DE UM CARCERE DOIS INNOCENTES EXPIAVAM O CRIME QUE NÃO TINHAM COMMETTIDO, A VERDADEIRA CULPADA MORRIA AOS POUCOS, DE ARREPENDIMENTO — A CONFISSÃO EMOCIONANTE — FALAM AS VICTIMAS DO NOVO ERRO JUDICIARIO — DOIS ANNOS DEPOIS — "FUI EU!".

Olga Panitz, a autora do sensacional crime

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Todo o povo gaúcho se encontra verdadeiramente contristado com o emocionante caso do casal Becker, recolhido á Casa de Correcção desta capital, onde cumpre uma pena de 21 annos de prisão, por um crime que não commetteu. Já hontem, através de telegrammas, demos noticias do impressionante episodio, que não só traduz um tremendo erro judiciario, como evoca uma immensa tragedia intima de tres pessoas, dos dois condemnados innocentes e da verdadeira autora do crime, que passou, durante mais de dois annos, por inenarravel tortura, escondendo no coração um segredo que a ia matando lentamente. Realmente, se Adolpho Becker e sua esposa Elza muito soffreram no presidio, vendo-se injustamente segregados do mundo, expiando um crime que jámais commetteram, não menor foi o soffrimento de Olga, já velha, alquebrada por antigas molestias e tendo permanentemente deante dos olhos a imagem tragica do marido que sacrificara com suas proprias mãos, esphacelando-lhe o craneo a machadadas. Seus dias, então, eram assim povoados de visões horrorosas. Ora via o fantasma de seu esposo, numa larga poça de sangue em cima da cama, ora lhe appareciam, em espirito, a filha e o genro, infamados perante a sociedade e apodrecendo no fundo de um carcere por um crime que nem sabiam explicar como se perpetrara.

Contam os que conviveram nos seus ultimos dias com Olga Panitz que sua vida era profundamente amargurada. Chorava constantemente. Definhava-se

(Continúa noutro local)

De regresso ao Brasil

ROMA, 11 (U. P.) — O Dr. Olyntho de Oliveira, do Brasil, seguiu de trem para o norte da Italia, em viagem de recreio. No dia vinte e cinco do corrente, o Dr. Oliveira embarcará em Genova, de regresso ao Brasil.

Em Porto Alegre o general Paul Noel

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta capital o general Paul Noel, devendo vir amanhã os officiaes que se encontram no Rio Grande participando das manobras.

Momentos após a sua chegada, o general Noel avistou-se com o interventor federal, com quem conferenciou por algum tempo.

Medicina metallica

PARA Descartes só a medicina poderia tornar os homens mais sabios e mais habeis. Attribue-se a decadencia da civilisação hellenica á malaria que, infestando toda a Grecia, minou sua energia e sua vitalidade. Dahi o declinio do idealismo, da arte, do patriotismo. Duas grandes epidemias marcariam o começo e o fim da Edade Média. A renascença fôra a syphilis. A chlorose das heroinas romanticas caracterizam uma época. Michelet chegou a dividir o dominio do Rei Sol em dois periodos: antes e depois da famosa fistula real. E' que, como documenta Josef Lochel, o sabio medico allemão, os Estados e os povos estão á mercê dos accidentes pathologicos.

Talvez por isso a medicina vae invadindo as fronteiras mais inaccessiveis, convertendo o mundo em hospital. Surge, agora, a medicina dos mineraes.

O professor Auguste Hollard, da Escola de Physica e Chimica Industriaes de Paris, acaba de estudar o problema das doenças, epidemias e contagios dos metaes. Sustenta o mestre francez que os metaes soffrem molestias, como os sêres vivos. Pretende, assim, destruir os privilegios actuaes, pois, até hoje, irreflectida e dogmaticamente, negamos qualquer semelhança entre um bloco de pedra, testemunha dos seculos, e a planta que morre em alguns annos. Para Hollard, uma uma sciencia menos superficial deveria englobal-os na mesma familia viva. E affirma: "Descobrimos, nos corpos mineraes, numerosas manifestações de vida. As pedras e os metaes, sob a apparencia de morte, guardam uma organisação de elementos que se deslocam para formar figuras perfeitamente definidas, agrupamentos apropriados ás reacções exteriores, e obedientes a uma evolução muito variavel". As moleculas, que constituem os metaes, seriam moveis, apresentando phenomenos de vida.

Das analogias entre a vida dos organismos e da materia inerte, passa Hollard aos estados semelhantes ás molestias. Em certos casos, o poder curativo da natureza ("vis medicatrix naturae") manifestar-se-ia á feição do que se observa nos organismos. Assim, as chagas, que se formariam nas barras metallicas, quando excedido o limite de sua elasticidade, cicatrizam espontaneamente e, si se repete a operação, novas chagas apparecem noutro ponto, a certa distancia da antiga. Menciona as fendas espontaneas depois de uma estada em armazens. Tambem o latão em laminas soffreria essas lesões nas atmospheras aquecidas dos apartamentos e se immunizam num ambiente fresco. Constata rupturas das molas dos chronometros com a quéda brusca de temperatura e fissuras produzidas pela acção do gaz carbonico, dos vapores ammoniacaes ou sulphurosos de acção prolongada. Principalmente os metaes puros experimentariam importantes mollificações, em suas propriedades physicas, á imagem de verdadeiras molestias, perdendo por vezes toda a consistencia. O estanho estaria sujeito a duas molestias contagiosas, uma produzida pelo calor e outra pelo frio. O chumbo estaria exposto ao enfraquecimento. O antimonio, o cadmio, o bismutho, a prata, tambem susceptiveis de modificações, passariam por dois ou tres estados allotropicos e, em virtude de seu equilibrio instavel, com mudança notavel de volume e desaggregação de metal.

Depois de estudar o quadro clinico das doenças dos metaes, Hollard cuida dos processos therapeuticos. E' que elle se mostra muito preoccupado com as consequencias da "insanidade physica" desses elementos. Accidentes, descarrilamentos resultariam das perturbações da vida interna dos trilhos de aço. Males sem conta teriam a sua origem no descuramento da saude dos metaes em geral.

Exemplifica Hollard as epidemias, os contagios, citando factos. Em certo paiz todos os botões de estanho dos capotes de alguns soldados tornaram-se cinzentos, sob a influencia do frio, envenenando-se, por isso, os botões de todo o regimento. Se um uniforme contaminado era transportado a um quartel indemne, novos casos appareciam.

Hollard assegura que esta sciencia medica será muito mais avançada, quando conhecido o "temperamento do metal", isto é a natureza e a proporção de suas modificações allotropicas dependentes da edade, da historia e mesmo da prehistoria da fabricação... Um dos mais notaveis phenomenos na vida do metal seria a sua adaptação ás novas circunstancias, a "luta pela vida" e "pela saude", manifestada na cicatrização da parte doente. Em caso de novas rupturas, essas nunca occorreriam no mesmo logar tornado mais duro e mais resistente do que o resto da barra.

—

Medicos, engenheiros, juristas porfiam em estender os limites de suas especialidades, violando muitos as fronteiras alheias. No entanto, como se vê das revelações de Hollard, todos têm muito o que fazer, no quadro de sua politica interna, devendo desistir de velleidades imperialistas, de conquistas illegitimas. Contentem-se, pois os engenheiros com o inorganico, os medicos com o organico e deixem aos juristas o superorganico. Eis ahi um programma de conciliação. Os encarregados do reino mineral terão, tambem, de estudar a psychologia e a interpsychologia dos metaes. Cabe-lhes, ainda, um programma medico no diagnostico e no tratamento das molestias e uma missão juridica no equilibrar a vida dos grupos. Não desdenhem os collegas de Hollard de seu papel. Deus disse a Adão, depois do peccado original, que, nós mesmos, somos pó e ao pó tornaremos... Quem sabe se a nova especialidade não descobrirá, afinal, um remedio para o chamado coração de pedra, que, tantas vezes, balança no peito humano?

Roberto Lyra

3 HORAS DEPOIS - O RESULTADO!

A reeleição do governador de Nova York — Aspectos interessantes do pleito — Apuração immediata

(De F. A. da Silva Reis, enviado especial d'A NOITE e seus magazines aos Estados Unidos).

Flagrante da votação no districto da rua 62 e avenida Madson, vendo-se ao fundo o pequeno barracão de madeira onde ficaram as urnas eleitoraes

NOVA YORK, novembro (Por via aerea) — Fiorello H. La Guardia, o dynamico governador da cidade de Nova York, obteve uma maioria de mais de 450.000 votos contra o seu competidor, Jeremiah Mahoney, nas eleições para aquelle posto.

Um augmento de 1.341.016 eleitores em cerca de 2.300.000, que concorreram ás urnas, garantiu a manutenção de La Guardia na suprema magistratura da Metropole commercial americana, premiando o esforço, a capacidade e o espirito de dedicação á causa publica que demonstrou nos quatro passados annos de sua gestão. As ruas encheram-se de povo enthusiasta a exultar pela victoria do estadista e do cidadão, embora as credenciaes que apoiavam o candidato opposto, um antigo magistrado de tradições exemplares.

Dois mezes de campanha intensa, através a tribuna e os jornaes, foram bastantes para radicar, no conceito da opinião, a necessidade de reeleger o homem que tudo consagrou á sua cidade, desde a intelligencia, o vigor e a capacidade de producção até a propria vida, que, muitas vezes, no decurso do seu primeiro mandato, expoz para honrar a investidura.

Uma campanha eleitoral "yankee" quer seja para o governo de uma cidade, como Nova York — nove milhões de habitantes, dez milhões de contos de renda arrecadada —, de um Estado ou da União, é alguma coisa de notavel, que merece ser recordada.

As praças e as ruas centraes foram, durante as ultimas semanas, os pontos de propaganda e de convergencia dos partidarios das duas facções em luta e nem uma só desordem, um disturbio, uma rixa houve a registar. Certamente, os discursos e as invectivas tiveram o calor das labaredas e não faltou a allusão pessoal, aqui e ali. Mas a ordem e a marcha normal dos negocios não soffrem um só minuto!

Cinco semanas antes de 2 de novembro, o dia assignalado para o grande pleito, armavam-se, de duas em duas ruas, casas de madeiras, sédes dos collegios eleitoraes e na manhã da eleição, a partir das 6 horas, ainda o sol não repontara sobre as nuvens carregadas deste frigido Outomno, já os primeiros eleitores compareciam a exercer o seu direito e o seu dever de cidadãos.

Iam eleger o Mayor, procurador geral, o presidente e os vereadores da edilidade e um senador. Mais de uma meia centena de candidatos estavam interessados no pleito e imagina-se a actividade, a força da sua campanha para movimentar a opinião que havia de decidir. Dewey, companheiro de La Guardia, candidato a procurador geral, trazia a endossal-o, para o segundo dos postos mais importantes da eleição, a sua conducta durante a gestão de repressão ao crime — e esta divisa significativa: — "Esmaguemos o crime com o nosso voto!"

Dewey tem sido um impiedoso e inexcedivel perseguidor legal dos gangs e dos racks. A cidade reconheceu os seus grandes serviços consolidando, pelo suffragio e uma maioria de 325.747 votos sobre Harold Hastings, o adversario terrivel, apoiado por Tammany Hall, áquella posição, que elle occupava, parallelamente á do verdadeiro e legitimo procurador, ha dois annos — de coragem, denodo e decisão!

Tendo sido aberta ás 6 horas da manhã, ás 6 da tarde fechavam-se as urnas — e tres horas e dez minutos depois, sensacionalmente, o "New-York Times" e as estações de Broadcasting annunciavam á cidade e ao paiz a victoria decisiva e inconteste de La Guardia, Dewey e outros candidatos!

A apuração, apenas parcialmente feita por machinas, processara-se em pouco mais de duas horas e quarenta minutos.

Entre as altaneiras montanhas da Gavea

Um retiro espiritual recluso congregados marianos

Iniciar-se-á amanhã, sexta-feira, á noite, no Sitio de Santa Therezinha, entre as altaneiras montanhas da Gavea, na Casa de Retiros Padre Anchieta, um retiro espiritual fechado para congregados marianos e homens em geral, cuja prégação se acha confiada ao Revmo. padre Cesar Dainese, da Companhia de Jesus.

O Dr. Rubens Porto está encarregado de receber as inscripções, que poderão ser feitas á praça 15 de Novembro, 101-2º, ou, se houver vaga, no momento da partida.

Os omnibus especiaes sairão amanhã, 12 do fluente, cerca das 17 horas, do Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, á rua São Clemente n. 226.

A falta de carne verde

Diz a Associação Commercial que as requisições não resolvem o problema

A falta de carne verde é assumpto que está preoccupando sériamente a população, pois a escassez tem como consequencia logica a carestia. E, de facto, os preços têm subido ultimamente, alarmando os consumidores. Mas, além da alta, ha tambem a falta Em grande parte dos açougues, a carne offerecida á venda nos ultimos dias é apenas metade do que habitualmente vendem. O publico reclama, mas não ha remedio. Dizem os açougueiros que nenhuma culpa têm, pois as suas encommendas tambem não são attendidas. Os marchantes, por sua vez, allegam que apenas se repete este anno o que tem succedido nos outros, e que a maior escassez de gado, nas zonas que habitualmente abastecem o Rio, provém de que os compradores para outros mercados consumidores e para os frigorificos offerecem melhores preços.

Na verdade, porém, o carioca é que está soffrendo, mais uma vez, as consequencias de tudo isso: embora pagando a carne mais cara, não a tem nas quantidades que deseja. Providencias, portanto, precisam ser tomadas. A Commissão Executora do Estado de Guerra já abordou o assumpto em algumas das suas reuniões e ouviu o presidente da Commissão de Tabellamento, Sr. Blanc de Freitas. Varias suggestões foram apreciadas, entre as quaes a da acquisição do gado necessario ao abastecimento regular da cidade. Nada, porém, foi definitivamente resolvido, mas deverá sel-o sem maior demora, dada a importancia do problema.

A attitude da Associação Commercial

O Sr. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial desta capital vem de dirigir ao interventor federal, Sr. Henrique Dodsworth, o seguinte officio:

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem data venia, e de accordo com o que ficou decidido em sessão, pedir a culta attenção de V. Ex. para as considerações que se seguem.

Segundo versão autorisada, o illustre presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento, a cujo talento e lisura todos rendem justos encomios, faz suggestões á Commissão Executora do Estado de Guerra a proposito do mercado de generos alimenticios. No tocante á deficiencia da carne verde — phenomeno periodico, decorrente da diminuição dos rebanhos — é preciso insistir em que as requisições não resolvem as difficuldades, visto como a propria autoridade competente demonstra que o mal provem da reducção dos rebanhos e não de qualquer manobra de quem quer que seja. Portanto, só uma providencia official póde sanar a situação: restringir a exportação de carne, indo até a prohibição, se necessario fôr, emquanto perdurar a crise apontada e verificada.

Toda a necessidade inelutavel de evitar o sacrificio da população e a sua grita contra os que não a podem abastecer, aliás pela falta evidente da mercadoria, é perfeitamente justificavel — maximé dentro da finalidade da Commissão do Estado de Guerra com relação á ordem publica — que, por pequeno prazo, se affecta as rendas dimanadas de nossas remessas para o exterior. A tranquillidade interna vale infinitamente mais, principalmente se se trata, como na hypothese, de uma medida de caracter essencialmente provisorio. A valiosa interferencia de V. Ex. no assumpto será por certo preponderante para uma resolução, que surge, attendendo a todas as complexas faces do problema.

Desde já agradecido e confiante na elevada visão de V. Ex., tenho a honra de reiterar-lhe os protestos de especial apreço e consideração. (a.- José L. Salgado Scarpa, presidente."

Moda

Para o verão com temperatura incerta como os dias que atravessamos, recommendamos o costume "tailleur" fantasia, de saia lisa, blusa pratica e casaco "evasé".

As linhas largas do costume, não dão aspecto de agasalho, mas sim de um complemento da toilette.

N.

DE PARIS

Vermelho e preto

PARIS, novembro (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Negro, como o az de espadas e vermelho como o coração da rainha de copas são os tons dos vestidos que as elegantes parisienses usam actualmente.

Tanto o preto como o vermelho dominam nos reuniões de tarde, nos cocktails, nos bars da moda.

Em um dia em que foi almoçar bem tarde, no Ritz, a bella princeza Karam de Kapurtala estava toda vestida de vermelho, casaco de velludo vermelho e vestido de lã vermelho, com um chapéo-boina vermelho, alto e puxado para a frente, segundo o ultimo e insistente modelo.

O vestido era de blusa transpassada e o movimento da saia todo na frente, por meio de uma instalação em "V", sendo com o casaco creação de Mainbocher. O chapéo era de Reboux.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 50.000 watts. Frequencia: 980 Kilocyclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

17.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS VARIADAS.
18.15 — REPORTAGEM SPORTIVA.
18.45 — HORA DO BRASIL: — Departamento Nacional de Propaganda.
19.30 — PROGRAMMA DE STUDIO: — Abertura pelo speaker OSWALDO COZZI.
19.31 — MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS — Nuno Roland e Typica Corrientes.
19.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de Marinha da PRE-8.
21.01 — AO RITMO DO SAMBA — Dyrcinha Baptista.
20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Radamés com ALL STARS.
20.30 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland.
20.45 — SHELL TOX — Romeu Ghipsman com Orchestra de concertos.
21.00 — A NOITE INFORMA... — no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
21.02 — GARTONI — Alvarenga & Ranchinho.
21.17 — BROADWAY EM REVISTA — Radamés com ALL STARS.
21.30 — THEATRO EM CASA — Representação da peça em um acto "A esposa de S. Ex.", original de P. A. Gomes Cardim com Celso Guimarães, Violeta Ferraz, Ismenia dos Santos e Teixeira Pinto.
21.55 — A NOITE INFORMA... — no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
22.00 — MUSICAS BRASILEIRAS — Dyrcinha Baptista.
22.15 — MUSICA DO BRASIL — Alvarenga & Ranchinho.
22.30 — THESOUROS MUSICAES — Romeu Ghipsman com Orchestra de concertos.
22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.
23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

PROGRAMMA DIURNO

11.00 — PROGRAMMA ESPECIALIZADO.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
13.00 — PROGRAMMA VARIADO.
14.00 — INTERVALLO.

Celso renovou o contrato com a Portugueza

SANTOS, 10 (Agencia Nacional) — O zagueiro Celso reformou o seu contrato com a Portugueza santista por mais tres annos.

Ecos e Novidades

MEDIDA NECESSARIA — Não sabemos se se chegou a alguma conclusão sobre as causas reaes do encarecimento da carne verde. Continú'a-se, portanto, ignorando se estamos deante de um natural phenomeno economico, ou se o mal provém de manobras da parte dos fornecedores de gado, ou dos marchantes, ou dos açougueiros. Queremos crer que não tardarão providencias a esse respeito, em defesa dos interesses do povo. Mas, emquanto não surgem essas providencias, uma coisa é preciso fazer immediatamente: fiscalisar com rigor os açougues, em muitos dos quaes, segundo reclamações que recebemos, são cobrados preços muito acima dos fixados pela Commissão de Tabellamento.

* * *

INVESTIGAÇÕES ECONOMICAS — E' uma boa idéa a da creação da Commissão Permanente de Investigações Economicas. Instituindo-se-a como um orgão de technicos, destinado a pesquisar todos os elementos e phenomenos de economia agraria que possam influir na determinação do que se deve produzir no paiz e de como se devem organisar e dirigir o trabalho e a exploração rural, desdobra-se para o Brasil uma éra de larga prosperidade. Se a nossa producção, desenvolvendo-se espontanea e arbitrariamente, tem augmentado e melhorado em proporções consideraveis nos ultimos tempos, póde-se bem avaliar o que será ella orientada com methodo e por processos scientificos.

RAIO K em busca de talentos

Amanhã, afinal, ás 10 horas e trinta minutos, estréa o sensacional programma na Sociedade Radio Nacional — Grande o numero de inscriptos

Bertha Schultz, Carlos Rubens e Wilson M. S.

Como A NOITE vem noticiando, o programma "Raio K em busca de talentos", é uma audição especial, destinada a estimular e premiar os diversos pendores artisticos anonymos do Brasil. Proporcionando a cada um dos nossos artistas desconhecidos a opportunidade de se fazer ouvir frente ao microphone da maior emissora do paiz, Raio K, o famoso insecticida, conhecido nacionalmente, gratificará os melhores candidatos com um contrato para cinco audições nos programmas de estudio da PRE-8, pagas pela tentadora quantia de um conto de réis. Os noticiarios successivos que vimos dando sob o exito sempre crescente dos prodromos desse programma, deram publicidade tambem aos nomes dos primeiros candidatos inscriptos. Hoje, vespera da estréa de "Raio K em busca de talentos", damos os nomes de novos candidatos, deixando ainda uma parte dos inscriptos, dada a grande procura que têm tido os "coupons" que A NOITE, NOITE Illustrada, "Carioca" e "Vamos Lêr!" publicam, — a carta de apresentação para os pretendentes, que nada mais devem fazer senão preenchel-o, enviando-o em seguida aos estudios da NACIONAL, juntando ao "coupon", se possivel, uma photographia. Portanto, aguardem amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, "Raio K em busca de talentos", nos amplos auditoriums da PRE-8, vigesimo-segundo andar do edificio d'A NOITE.

Damos aqui os nomes de novos candidatos: Bertha Schultz, Carlos Rubens, Wilson M. S., Joel Lira, Helio Cunha, Fernando Costa, Rolando Alves, Esculapio Moreira, Wilson de Souza, Virgilio Medeiros de Carvalho, Darcy Silva, Sylvio Soares, Walter Franciscони, Leny Siqueira, Tito Silva, Waldir Rodrigues, Léda Stein, Jorge Morasi, Rubem de Almeida, Ary da Silva Carvalho, José Pereira, Angelica Machado, A. Guimarães, Luiz de Oliveira, Renato Rezende, Odir Vargas, Eunice de Moraes, Elisa Maria Brito, Mercy Carneiro Pinto, Nicanor Alves e Nina Nancy.

A Suissa na Feira de Amostras

O almoço offerecido pelo ministro daquelle paiz á imprensa

O ministro da Suissa entre jornalistas e outras pessoas que compareceram ao almoço da Feira das Amostras

Realisou-se no Restaurante da Feira de Amostras o almoço que o ministro da Suissa offereceu, em nome do "Office National Suisse du Turisme", á colonia suissa e á imprensa carioca. Ao almoço compareceram os Srs. Borja de Almeida, representando o Sr. Georgino Avelino, director de Turismo da Prefeitura: H. Fausch, Emil Hartzansa, W. Nolten, Lothar Bauer, Stadlhagen, Henry Miller, Lira da Silva, Walter Eschmann, M. Braga, Pierre Michelis, Dr. Longobardi, Marot, Ernesto d'Oliveira, D'Orey, Dr. Laercio Prazeres, Franz Ficher e representantes da imprensa carioca.

O agape transcorreu num ambiente agradabilissimo, tendo usado da palavra o ministro da Suissa, que enalteceu o Brasil, dando a palavra ao Sr. Ernesto d'Oliveira, que mostrou a efficiencia do turismo na Suissa e quanto o seu paiz tem feito a favor de sua propaganda no estrangeiro.

Em seguida, usou da palavra o Sr. Borja de Almeida, em nome do Sr. Georgino Avelino, director de Turismo da Prefeitura, que agradeceu a participação do paiz amigo no "certamen" deste anno, como vem fazendo sempre.

Usou da palavra depois o ministro da Suissa, que agradeceu as referencias feitas ao seu paiz. Falou ainda o representante da "Gazeta de Noticias", que agradeceu em nome da imprensa a homenagem do ministro da Suissa aos jornalistas cariocas. Em seguida ao almoço, foi feita uma visita ao pavilhão da Suissa, por todos os presentes, que tiveram de tudo que viam a melhor impressão.

Embarca para o Rio o ex-governador Lima Cavalcanti

(Continuação da 1.ª pag.)

O ambiente em Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Reina absoluta ordem na capital e no resto do Estado, registando-se nas ruas apenas um intenso movimento de pessoas interessadas em colher noticias dos ultimos acontecimentos. A população deposita inteira confiança no novo governo, no qual figuram elementos radicados nas classes conservadoras, como sejam os secretarios de Viação e Agricultura, cuja escolha foi recebida com satisfação geral, sobretudo nos circulos ligados á lavoura.

O governador de São Paulo solidario com o governo federal

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador do Estado, Sr. Cardoso de Mello Netto, dirigiu ao ministro Francisco Campos o seguinte telegramma em resposta ao que lhe foi enviado:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que V. Ex. communica haver o governo federal, com o apoio das forças armadas, promulgado nova Constituição, dissolvendo a Camara e o Senado e pede manifestar-me sobre o importante acontecimento, com a necessaria urgencia. Pesando a singular responsabilidade que o destino me poz sobre os hombros de falar em nome de São Paulo, neste decisivo momento da vida nacional, acredito interpretar o sentimento paulista de ordem e de trabalho, declarando que confio na affirmação de que o paiz entra num regime novo, no qual são devidamente assegurados os interesses da nação. Dentro desse alevantado proposito, pódem o governo e as forças armadas contar com a minha collaboração, norteada por um espirito de justiça e honestidade de propositos, de que jámais me afastarei na vida. (a.) Cardoso de Mello Netto, governador."

Exonerou-se o Secretariado paulista

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Depois de conhecidos os termos da resposta do governador, o Secretariado todo apresentou a sua demissão, em caracter irrevogavel. Entretanto, o Sr. Cardoso de Mello Netto nada ainda resolveu. Na Prefeitura continuará o Sr. Fabio Prado.

A cidade em calma

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A cidade toda está na mais completa paz. Apenas a policia, por medida preventiva, fez guardar as estações telephonicas e radio e as installações da Light.

Como o Sr. Juracy Magalhães deixou o governo

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Espalhada a noticia de que o governador iria renunciar, reunindo primeiramente o secretariado, immediatamente accorreram ao Rio Branco numerosos politicos, correligionarios e amigos do Sr. Juracy Magalhães, enchendo-se as dependencias do palacio. Cerca das dezeseis horas, effectivamente, o governador do Estado chegava acompanhado dos secretarios, dando sciencia da sua resolução e communicando, outrosim, os termos do despacho que enviára e das respostas que recebera do ministro da Justiça. Terminando sua exposição, foi cumprimentado pelos presentes, findo o que, pedindo um minuto de silencio, pronunciou uma saudação aos bahianos, desejando-lhes felicidade.

Finalmente, cerca das 19 horas, sempre acompanhado dos presentes, o Sr. Juracy Magalhães desceu as escadarias do Palacio, profusamente illuminadas. O governador atravessou-a em todo o seu comprimento, afim de tomar um carro de praça para transportar-se á sua residencia particular. Todo o cerimonial decorreu em perfeita ordem.

O NOVO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Escolhido para secretario do Interior o jornalista Horacio de Carvalho Junior

Foi nomeado interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, como hontem divulgámos, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, figura destacada na Marinha de Guerra.

O novo interventor fluminense vinha servindo na Casa Militar da Presidencia da Republica, onde, pela sua intelligencia e pelos seus predicados moraes, desfructava de geraes sympathias.

Foi, pois, uma escolha que veiu ecoar bem em todos os circulos onde o commandante Amaral Peixoto é relacionado.

Será membro do seu governo, occupando a pasta do Interior e Justiça, o joven jornalista Horacio de Carvalho Junior, director do "Diario Carioca" e politico destacado na terra fluminense. Terá o novo titular como chefe do seu gabinete o nosso collega de imprensa Danton Jobim, redactor-chefe daquelle jornal e figura de prestigio nas rodas intellectuaes.

A posse do novo interventor será hoje, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, onde assignará o termo de compromisso.

Como o governador Benedicto Valladares communica aos prefeitos a promulgação da nova Carta Magna

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador Benedicto Valladares dirigiu a todos os prefeitos do Estado o seguinte telegramma circular: "Sr. prefeito municipal. Communico-lhe que o Sr. presidente Getulio Vargas, por decreto baixado nesta data, em plena correspondencia com as aspirações da nossa Patria, resolveu outorgar ao paiz, modificando a actual, nova Constituição.

Dando-lhe sciencia desse magno acontecimento, informo-lhe que, interpretando os sentimentos do povo mineiro, dei todo apoio ao presidente da Republica para manutenção do novo regimen."

O commandante geral da Força Publica de Minas dirige-se aos commandantes de corpos e chefes de serviços

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O coronel Alvino Alvim de Menezes, commandante geral da Força Publica, dirigiu aos commandantes de corpos e chefes de serviços da milicia de Minas o seguinte radiogramma:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que o Exmo. Sr. governador Benedicto Valladares, reunindo hoje em palacio todos os commandantes e chefes de serviços da guarnição desta capital, declarou haver sido outorgada ao paiz pelo Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, a nova Constituição e que Minas Geraes presta ao Exmo. Sr. chefe da Nação todo o apoio.

Interpretando os sentimentos da Força Publica, este commando manifestou ao Sr. governador o espirito de disciplina e firmeza com que receberá as deliberações de S. Ex. e os propositos de collaborar lealmente no sentido de assegurar-se a ordem publica e prestigiar-se a autoridade de S. Ex. e do Sr. presidente da Republica e manter-se a nova Constituição outorgada."

O chefe de Policia de Minas communica o acto do governo federal aos delegados do interior

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Rogerio Machado, chefe de Policia interino dirigiu aos delegados de policia, o seguinte telegramma: "Por ordem do governador do Estado communico-lhe que o presidente Getulio Vargas, por decreto baixado nesta data, de accordo com as aspirações do povo brasileiro, houve por bem outorgar nova Constituição, que de ora avante regerá os destinos do paiz.

Levando ao seu conhecimento esse acontecimento, peço informar-me a respeito da ordem nesse municipio."

Trará importante missão junto do Sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Seguirá hoje de avião para essa capital o Sr. Alberto Pasqualini, que leva importante missão junto do Sr. Raul Pilla.

Repercussão na Italia das medidas de repressão ao communismo no Brasil

ROMA, 11 (U. P.) — A Italia recebeu com a maxima satisfação os mais recentes informes relacionados com as providencias tomadas pelo presidente Vargas no sentido do esmagamento do communismo que ameaçava o Brasil, e os circulos politicos opinam que essas medidas tendem a provocar uma collaboração mais intima entre o Brasil e a Italia, não sómente no campo cultural como tambem no politico e economico.

Em actividade a commissão executora do estado de guerra na Bahia

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A Junta Executora do Estado de Guerra na Bahia continúa em grande actividade, tendo sido inspeccionadas todas as livrarias, em que foram annotados alguns livros perniciosos, e promovendo tambem a prisão de numerosos communistas e outros elementos perigosos á ordem publica.

O Sr. Collor visitou o general Daltro Filho

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A visita do Sr. Lindolfo Collor ao general Daltro Filho não teve caracter politico. Elle foi apenas prestar certas informações que o general desejava conhecer.

A NOITE e os acontecimentos

Na emergencia jornalistica excepcional determinada pelo grande acontecimento politico hontem verificado, A NOITE teve que se empregar a fundo, usando todos os seus multiplos recursos no sentido de manter primoroso e intenso serviço de informações, confirmando uma tradição de presteza e de exactidão a que habituou seus leitores e que considera e estima como seu melhor estimulo. Os esforços resultaram plenamente productivos, o que sobremodo nos desvnece. A NOITE teve primazia na noticia do transcendente acontecimento, tendo vehiculado em primeira mão o facto sensacional. A mesma primazia assignalou estampando a proclamação ao Exercito, firmada pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Coroando taes honrosas singularidades, coube-lhe, ainda, graças á dedicação de seu corpo de redactores e graphicos, a primazia da publicação, na integra, do texto do novo estatuto politico por que se regerá o Brasil.

A NOITE marcou, hontem, mercê da precisão technica de seus esforços, um "record" de imprensa, que regista, orgulhosa do enthusiasmo e da efficiencia de seu trabalho jornalistico, digno da preferencia e da sympathia com que a anima o publico brasileiro.

Fulminado quando ligava o motor

ALE'M PARAYBA, (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — No momento em que ligava a chave do motor de uma fabrica de tecidos foi fulminado por fortissima corrente electrica o joven operario Lloyd Aquino Pinheiro.

VONTADE FIRME DE MORRER!

Cravou, com vigor, uma faca no peito

Pedro Alves dos Santos

Era firme e resoluta a vontade que o carpinteiro Pedro Alves dos Santos, de nacionalidade portugueza, casado, de 47 annos de edade e de domicilio ignorado, tinha de morrer.

Dirigindo-se á rua Conde de Bomfim, esquina de Cascata, o tresloucado, ahi, embebeu, com grande vigor, uma faca no peito, no qual deixou a arma cravada! Tão violento foi esse golpe, que o medico da Assistencia Municipal que soccorreu o infeliz teve necessidade de empregar muita força para retirar a arma.

Pedro Alves dos Santos foi, depois de medicado pela Assistencia internado no Hospital de Prompto Soccorro Mas era de natureza gravissima o ferimento por elle recebido, que o inditoso homem veiu hontem mesmo a fallecer.

O cadaver de Santos foi removido para o necroterio.

Um enfermeiro da Policia Militar atropelado por auto na Avenida Rio Branco

A Assistencia soccorreu o enfermeiro da Policia Militar, Lauro Alvo, de 24 annos de edade, solteiro, morador á rua do Mattoso n. 199, o qual apresentava contusões e escoriações pelo corpo por ter sido atropelado pelo auto numero 7.851, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa.

As autoridades do 7º districto policial tomaram conhecimento do facto e effectuaram a prisão do motorista Alvaro Barroso de Mello, proprietario do alludido vehiculo e que o dirigia no momento.

Envenenada pelo remorso !

(Continuação da 1.ª pag.)

entre mil lagrimas, como se cada vez mais lhe pesasse aquelle fardo infernal, de que só a morte a livraria.

A confissão

Foi assim que no proprio testamento chegou a fazer declarações sobre a morte de Germano Panitz, seu marido. O testamento foi escripto na semana ultima e deverá ser enviado a juizo. Sabe-se, desde já, entretanto, que delle consta a revelação extraordinaria, esperada com verdadeira ansiedade, não só pelos que expiam a culpa de Olga, mas por toda a população, notadamente a de Morro Paula, em São Leopoldo, onde occorreu o barbaro crime.

O Dr. Norberto Vianna de Vasconcellos, medico assistente de Olga Panitz, ouviu tambem della, verbalmente, a confissão tragica. Quando o procurámos em seu consultorio, nesta capital, confirmou-nos inteiramente o caso.

Disse que, ha tempos, fôra chamado por Olga, no Morro Paula, municipio de São Leopoldo, afim de medical-a. A viuva de Germano Panitz estava soffrendo de papeira e lhe manifestou, quando se fazia o tratamento, o desejo de "prestar esclarecimentos sobre a morte de seu esposo", deixando assim transparecer que sua filha e seu genro estavam innocentes do crime e cumpriam, consequentemente, uma pena injusta na Correcção.

— Em face de tão impressionante revelação — conta-nos o medico — não trepidei em levar o caso ao conhecimento do advogado do casal Becker, assim como a outras pessoas. Por motivos que não sei explicar, porém, nenhuma providencia foi tomada...

No hospital, á sombra da morte

— Ha poucos dias, como seu mal se aggravasse, Olga foi removida para o Hospital Centenario. Estava grandemente exhausta. E sabia disso, tanto que, percebendo proximo o fim, resolveu voltar a falar no seu "caso", para dizer que "havia um erro de justiça no julgamento do homicidio de Morro Paula". Ouvi varias vezes tal confissão de seus labios, não só eu como varias outras pessoas, entre estas a irmã Edgara, enfermeira do referido hospital.

Ouvindo a enfermeira

Fomos ouvir immediatamente a enfermeira. Irmã Edgara confirmou-nos a informação. Realmente, ouvira tambem a sensacional confissão.

— Mas não sómente agora. Ha dezoito mezes, mais ou menos, Olga já havia falado sobre esse caso, tanto na minha presença, como na de outras, que se achavam no hospital.

Novos depoimentos

A irmã directora da secção feminina da Escola de Reforma, conta que, ha vinte dias, mais ou menos, Olga ali apparecera para visitar sua filha pela ultima vez. Informou a ella, directoria, então, que iria fazer "uma operação muito séria" e desejava, por isso, antes de fazer "importantes declarações", pois "sua filha estava innocente".

— Aliás — diz-nos em seguida a directora, — durante as suas visitas á filha, Olga mostrava o desejo de confessar, mas a propria Elza, penalisada com o soffrimento da mãe, não insistia no assumpto.

— Por que ?

— Porque julgava que, mais cedo ou mais tarde, a justiça reconheceria sua innocencia, sem necessidade de Olga attribuir a responsabilidade do crime. Contava-me — quando a inquiria sobre essa sua estranha attitude — que não havia no processo em que fôra condemnada, assim como o esposo, qualquer prova contra ambos, tendo-se valido a justiça apenas de provas circumstanciaes falsas. Logo, uma revisão rigorosa do processo só poderia resultar na revogação da sentença injusta.

Coincidencia macabra

— Ha em tudo isto — finalisa a directora — uma circumstancia impressionante. Como se sabe, nos primeiros dias, Olga Panitz foi detida, porque se suspeitava de sua participação no crime. As diligencias policiaes, todavia, provaram o contrario. E ella foi considerada innocente no dia 7 de novembro de 1935. Dois annos depois, precisamente no dia 7 de novembro corrente, vinha a morrer no Hospital Centenario.

Na Correcção

Adolpho Becker, recolhido á Correcção, já sabe dos rumos sensacionaes que tomou o seu caso. Assim não se surprehendeu quando o fomos interrogar. O administrador Henrique Freitas Lima consentiu que elle viesse á nossa presença. Estava emocionado o condemnado.

— Soffro injustamente o castigo de um crime que não commetti — exclamou logo ao inicio da palestra. E disse isto desde o primeiro dia da prisão. Não adeantaram, porém, minhas queixas. Nos varios depoimentos prestados á policia e á justiça, cansei-me de apontar minha sogra como unica responsavel pela morte de meu sogro. Não me acreditaram e lançaram-me a este carcere, em que tenho soffrido, como o senhor não póde imaginar.

Vida de martyrio

Adolpho, em seguida, passa a narrar sua vida em companhia dos sogros, citando pormenores da situação delicada que o velho Germano creara para a propria esposa.

— Eu me dava bem com o meu sogro, que era de genio affavel e apenas tinha inimizade com a propria mulher. Brigavam muito e D. Olga, ás vezes, caia com ataques, o que lhe abalava sériamente a saude. Nos ultimos dias antes do crime, seu estado physico era dos mais precarios, pois as brigas augmentaram de numero, quando ella apanhara cartas de amantes do esposo.

Na manhã do crime

— Na manhã em que foi descoberto o crime, eu estava, com minha mulher, na estrebaria, quando ouvimos leves gemidos. Partiam do quarto dos meus sogros. Fomos ver o que se passara alli. Ao entrarmos, deparamos com "seu" Germano morto e D. Olga desmaiada, ao pé do leito.

Do lado da cama estava tambem, no chão, um machado ensanguentado. Ficamos horrorisados com aquelle quadro e nos primeiros instantes não soubemos que fazer. Refazendo-se mais promptamente Elza viu que era preciso prestar soccorros á sua mãe. Chorando copiosamente, foi, então, á cozinha, de onde trouxe um pouco d'agua com que banhou a cabeça de D. Olga.

"Fui eu!"

— Eu estava attonito deante do que occorria. Muito mais, todavia, fiquei quando D. Olga, recuperando os sentidos, e vendo a filha debruçada sobre seu peito, exclamou:

— Fui eu!

Logo a seguir desmaiou, passando varias horas num somno profudo.

Historia complicada numa pagina de sangue

O maritimo affirma que o motorista queria matal-o com o seu proprio vehiculo — Este contesta e diz-se victima de um assalto — Ferido a bala o chauffeur

Está sendo apurada devidamente pela policia uma historia complicadissima e que tem o seu inicio numa scena de sangue occorrida pela madrugada de hoje, no Cattete. Um homem, ali, quando alvejava outro, a tiros, ferindo-o, embora, ligeiramente, foi preso em flagrante pelo guarda-municipal de ronda, n. 1.510, e levado á delegacia do 4º districto policial.

Quando o commissario Pompeu tratou de ouvir a victima e o aggressor, foi conhecida a historia em seus detalhes, muito confusa ainda e merecedora de averiguações mais demoradas.

O maritimo José Lopes da Silva

O que atirou, sendo preso em flagrante, se chama José Lopes da Silva, é maritimo, conta 22 annos e reside á rua do Nuncio n. 19. A victima foi o morista José Manoel Teixeira, residente á rua Marqueza de Santos n. 42, casa 2, proprietario e conductor do automovel n. 8.502.

O maritimo contou que o chauffeur tentára matal-o com o seu proprio vehiculo, por quatro vezes.

Na madrugada de hoje, quando atravessava, distraidamente a rua, notou que o mesmo automovel era atirado sobre elle.

Assustado, com receio mesmo de que se verificasse o attentado — ainda é o maritimo que fala — tomou um taxi para fugir á perseguição do 8.502.

Este, porém, continuou a acompanhal-o. Desesperado, então, fez parar o vehiculo em que ia, saltou, e esperou que se approximasse o 8.502. Tinha que reagir. Quando o automovel chegou ao seu alcance, sacou de uma pistola com que estava armado e alvejou o motorista.

José Manoel Teixeira, embora alvejado quatro vezes, foi ligeiramente ferido no braço esquerdo.

O chauffeur conta, porém, historia muito differente. Diz-se victima de um assalto. Estava parado com o seu carro, quando o maritimo contratou os seus serviços á hora. Rodou pela Tijuca, o Leblon e, em seguida, determinou que elle rumasse para a rua Corrêa Dutra. Ali chegado, viu-se o motorista inopinadamente aggredido pelo seu passageiro, que, de revólver em punho, exigia lhe fosse entregue a féria. Como viu que elle não tinha dinheiro bastante — é o chauffeur que fala ainda — deixou-o em paz. Ao chegar ao Cattete, porém, diz o motorista que presentiu estar seguido por um taxi. Logo depois via-se cercado pelo seu ex-passageiro que, então, sem dizer palavra, alvejava-o.

Quando, no entanto, o guarda municipal prendeu o aggressor, o chauffeur José Manoel Teixeira, embora com o braço sangrando, não queria por coisa alguma ir á Assistencia para medicar-se e insistia para que o policial o deixasse em paz. Esse facto causou muita estranheza ao commissario Pompeu, que, afinal, conseguiu saber por que o motorista assim procedia. E' que elle, o chauffeur José Manoel Teixeira, tem antecedentes que não o recommendam. Foi esse motorista autor, ha tempos, de um assassinio. Prostrou a tiros, na rua Almirante Tamandaré, um seu collega de serviço.

José Manoel Teixeira, a victima

A historia toda que a policia investiga é, como se vê, na verdade, muito complicada. As investigações proseguem no sentido de elucidal-a. Quem estará com a verdade ? O maritimo ou o chauffeur ?

Noticias do Rio Grande

Voltarão á actividade

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Voltarão á actividade os Srs. João Fernandes Moreira, chefe de divisão da Viação Ferrea, que se aposentara no governo passado, e Antonio Pradel, director geral de Obras Publicas, que tambem se aposentara.

Combate ao charlatanismo

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na reunião do Secretariado ficou deliberado iniciar-se combate ao charlatanismo no interior do Estado, fazendo egualmente cumprir a lei federal quanto ao exercicio da medicina. Será, por conseguinte, feita uma revisão em todas as licenças concedidas aos medicos para exercer sua profissão.

O Copo de Leite

Hoje, quinta-feira, a Commissão Organisadora da Segunda Semana do Leite, certamen que se realisa no antigo Pavilhão Maravilhoso da Xª Feira Internacional de Amostras, por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura e sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, offerece aos alumnos das escolas municipaes do Districto Federal um "Copo de Leite", bem como farta distribuição de biscoitos de leite, doces de leite, etc. Esta festa terá logar ás quinze horas.

Cumplice no assassinio do proprio esposo !

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Procedentes de Amargosa, chegaram presos a esta capital Rufino Macedo e Anna Alice Ferreira da Silva, accusados de cumplicidade no assassinio do fazendeiro Francisco Ferreira da Silva, facto occorrido em Pernambuco, de onde ambos fugiram. Anna Alice era esposa do fazendeiro assassinado, e será, juntamente com José Rufino Macedo, removida para Pernambuco, a pedido das autoridades daquelle Estado.

Queriam ensanguentar Portugal !

LISBOA, 11 (U. P.) — Os jornaes de Portugal dedicam grande espaço ás memorias secretas do Dr. Manuel Azana, publicadas pelo "ABC", de Sevilha, e prestam especial attenção ao tenebroso plano architectado pelo actual presidente da republica hespanhola, plano esse destinado a collocar Portugal na rebellião e que começou a ser executado por meio do fornecimento de armas e dinheiro aos "máos portuguezes".

LISBOA, 11 (U. P.) — A proposito das memorias do Dr. Manuel Azana, publicadas pelo jornal sevilhano "A. B. C.", o "Diario de Noticias" diz, referindo-se á parte dessas memorias que se relaciona com o tenebroso plano architectado para envolver Portugal na guerra que ensanguenta a Hespanha: "Não foram os portuguezes inconscientes os que, para attenuar responsabilidades se dirigiram a um governo estrangeiro solicitando armas e dinheiro contra a sua patria.

"Não queremos accusal-os de traidores conscientes, mas o dinheiro que receberam para atacar a propria patria não os deixou aperceber-se de que tal dinheiro lhes era dado, tendo em mira ser o preço pago pelos que no futuro se apoderariam de Portugal.

"As memorias do Dr. Azana revelam o seu pensamento naquelles momentos. Tal pensamento era a alma esquaiida de Fillipe II a manifestar-se escondida no corpo adiposo do Azana, em collaboração com portuguezes que encarnavam a alma ambiciosa e torva de Christovão Moura.

"Nesta hora que conhecemos a verdade, poderiamos applicar o justo castigo aos portuguezes que se mancommunaram com Azana.

"Affonso Costa e Echevarrieta são os principaes membros do bando dos malfeitores que preparavam na Hespanha, com o dinheiro hespanhol, a revolução destinada a incorporar Portugal á União das Republicas Sovieticas Ibericas.

"As memorias de Azana justificam a attitude de Portugal em presença da questão hespanhola. O plano de intervenção em Portugal figurava no programma dos partidos hespanhoes que formavam a frente popular communista, a qual escolheu Azana para presidente da Republica, o maior responsavel pelos crimes hediondos e terrorismo praticados na Hespanha antes da guerra civil.

"Contra taes propositos só nos restava o caminho de denunciar ao mundo os objectivos criminosos do communismo hespanhol e desejar a victoria dos nacionalistas chefiados pelo general Franco. A nossa politica representa pois a defesa da nossa independencia e nacionalidade."

Os desapparecidos

Na edição de 8 do corrente noticiámos o desapparecimento de D. Angelina Ferreira Furtado, esposa de Jesuario José de Sant'Anna. Um leitor d'A NOITE informou gentilmente estar a mesma senhora internada no pavilhão de loucos, da Casa de Detenção, em Nictheroy, desde o dia 1 do corrente, quando saiu e não mais regressou á casa.

Angelina Ferreira Furtado

A menor Ercelina da Silveira, parda, de 9 annos, desappareceu no dia 29 do mez passado da casa do Sr. Benhur Soares, residente á rua Bahia n. 29 (Cancella), onde era empregada.

Qualquer informação a respeito dessa menor deve ser dada no endereço acima.

Mundana

Bailados

Embora tenha a mesma edade que o proprio homem, é espectaculo sempre novo o de bailados. Depois de, originariamente, constituir manifestação religiosa ou expressão guerreira, a Dansa passou a symbolo de Arte e de Belleza.

Hoje, a dansa, além desses encantadores attributos, possue mais um: eugenia. Assim, um bailado actualmente é formula tanto de esthesia como de educação physica. Eis, não resta duvida, a impressão que todo mundo teve, assistindo ao recital de dansas que Klara Korte e suas alumnas, com extraordinario successo, acabam de dar no Theatro João Caetano.

Abrindo o excellente programma da "soirée", uma nuvem de lindas meninas encheu o palco de graça e suavidade, para realisar um bailado de titulo muito suggestivo: "Entrada da Primavera!".

E seguiu-se triumphalmente a execução dos varios numeros.

"Tempestade", interpretação choreographica e musical, profundamente suggestiva, arrancou vibrantes applausos. Foi uma de suas realisadoras a Srta. Ediza Falcão, "danseuse" consagrada e nossa brilhante collega de imprensa. A Sra. Klara Korte, reaffirmando seu renome de mestra e de bailarina, viveu uma "Borboleta Gigante", de impressionante effeito scenico e difficil realisação.

A Srta. Eva Alberti fez interessantissimas acrobacias em "O diabo á solta".

Encerrando a festa, dansou-se a "Grande Valsa", de Carlos Gomes, em que a Srta. Maria Luisa Zeising, em bicos de pé, fez admiravelmente a solista.

Emfim, esse recital foi mais um padrão de gloria para o curso que o realisou. E' pena que os effeitos de luz não tenham sido favoraveis ao realçar do colorido das "toilettes" e dos scenarios.

Mas isso não dependeu da professora nem de suas alumnas...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Completa amanhã mais um anniversario natalicio a menina Clarinda, alumna do Externato São Francisco de Assis, e filha do Sr. Gersino Soares Silva, commandante do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa Sra. Arminda Ribeiro da Silva.

— Faz annos hoje o nosso companheiro das officinas d'A NOITE José da Silva Pereira.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Sr. Avelino Rodrigues dos Santos, commerciante e industrial da nossa praça, socio-gerente das firmas A. Santos & Cia., Ltda. e Productos Hygienicos, Ltda.

NOIVADOS

Contratou casamento no dia 3 do corrente o Sr. José Soares Taja, do nosso alto commercio, com a senhorita Ailyd Cota, filha da Sra. Dylia Elias Cota Neto e sobrinha do commandante Gastão de Oliveira.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leite, filha da Exma. viuva Angelina Figueiredo Fernandes Leite, com o engenheiro da Prefeitura, Sr. Raoul Michel de Thuin, filho de Raoul de Thuin e Anna Taymans de Thuin.

Ao acto civil, servirão de padrinhos o Dr. Octavio Rodrigues Lima e Exma. Sra. viscondessa de Moraes, viuva do saudoso visconde de Moraes, por parte da noiva, e, o coronel Francisco D'Avila Garcez e Exma. Sra., por parte do noivo.

O acto religioso, effectuar-se-á ás 17 horas na egreja de N. S. da Gloria, do largo do Machado, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Leo da Fonseca, director da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, Exma. Sra. Laura Rego de Carvalho, esposa do commandante da Armada, Zenithilde Magno de Carvalho, e, por parte do noivo o commandante da Escola Naval, Dr. Luiz Claudio de Castilho e Exma. senhora.

— Realisa-se hoje o casamento da senhorita Luiza Paterno, filha do Sr. Antonio José Narciso e da Sra. Assumpta Narciso, com o Sr. Segisfredo Augusto De São José, filho da Sra. Felismina de Jesus Narciso. O acto civil foi levado a effeito ás 13 horas, na 8ª Pretoria, e o religioso, será ás 16.30 horas, na egreja de Santa Rita (Tury-Assu').

HOMENAGENS

O professor Genival Londres, que acaba de regressar dos Estados Unidos e da Europa, onde esteve em estudos e que participou em varios congressos scientificos de alta significação, vae receber de seus amigos, no proximo dia 29 do corrente, uma homenagem que consistirá num almoço no Automovel Club do Brasil. As listas estão na Casa Moreno, "Jornal do Commercio", Hospicio Nacional e Santa Casa, na enfermaria do professor Clementino Fraga.

No proximo dia 19 do corrente, os bachareis da turma de 1932, da Faculdade de Direito vão reunir-se num almoço de cordialidade, para commemorar o 5º anniversario de formatura. A lista de adhesão está com o Dr. Luiz Andrade, á rua Visconde de Inhaúma, 139-4º.

FESTAS

No programma das festividades do Fluminense Football Club, organisado com o maior cuidado, pelo seu Departamento Social, para o mez corrente, figura a "Noite Tropical", no dia 20, ás 23 horas, a qual constituirá por certo um dos mais bellos acontecimentos sociaes deste anno.

Conforme tem sido noticiado, far-se-á a apresentação, ao vivo, das mais modernas creações de Paris e Hollywood, com modelos de Patou, Lelong, Adrien, etc. A illuminação do tricolôr, que está sendo preparada por um artista de reconhecido merito, apresentará effeitos deslumbrantes, dando maior realce e encanto á grandiosa festa. Duas orchestras contribuirão para augmentar a animação do Garden Party do proximo dia 20. Traje de passeio, de preferencia toilettes claras.

Em proseguimento do seu programma commemorativo da passagem do seu 42º anniversario de fundação, o C. R. do Flamengo realisa hoje, ás 21 horas, uma reunião de arte e, amanhã, ás 21 horas, uma festa sportiva, patrocinada pelo Sr. Raul Dias Gonçalves.

MISSAS

Em commemoração ao fallecimento do seu patrono, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V fez realisar hoje, ás 10.30 horas, missa na egreja do SS. Sacramento da antiga Sé.

Escola Nacional de Musica

"Foi o seguinte o resultado dos concursos realisados na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, para provimento de uma cadeira de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação e duas de analyse harmonica e construcção musical.

Para a cadeira de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação, foi indicado o candidato José de Lima Siqueira.

Para as cadeiras de analyse harmonica e construcção musical foram indicados os candidatos Assuero Garritano e Joaquina de Araujo Campos. Os pareceres das respectivas commissões julgadoras foram approvados em reunião da Congregação.

Um facto que a policia de Paquetá precisa esclarecer

Fomos procurados pelo commerciario Sr. Arthur Gomes Saraiva, residente á travessa do Sereno n. 21, que nos declarou o seguinte:

Conjunctamente com o seu cunhado, Sr. José Soares, alugara, no domingo ultimo, uma barraca situada na praia José Bonifacio, em Paquetá, ali trocaram de roupa, entregando-se, em seguida, a um demorado banho de mar. Findo o banho, accrescentou o Sr. Arthur Gomes, voltaram á barraca e, com surpresa, constataram que haviam sido furtados em 90$ e num relogio de pulso, no valor de 200$000. Como a chave da barraca tivesse ficado em mãos do seu locador e não houvesse vestigios de arrombamento, chamaram a attenção do proprietario do bar. Este, affirma o Sr. Arthur Saraiva, abespinhando-se com a reclamação, proferiu palavras injuriosas, terminando por aconselhar que fossem queixar-se á policia...

As autoridades de Paquetá, a estas horas, já devem estar apurando o caso.

EMPRESTIMOS

Mediante consignações em folha, quitações e hypothecas em 24 horas. SILVA — PHONE 22-0121

Alphabetisação do paiz

O Syndicato Unitivo inaugura mais uma escola

Com a presença dos representantes da Commissão Executiva do Syndicato Unitivo, da Directoria da Succursal Rural e de grande numero de ferroviarios, realisou-se a inauguração da Escola Primaria "Santos Souza", na estação de Belém, 29ª que o Syndicato Unitivo conseguiu pôr á disposição dos filhos de seus associados, contribuindo, assim, em prol da alphabetisação do nosso paiz.

Foi com intenso jubilo que os ferroviarios residentes nessa localidade commemoraram a data 6 de novembro, tendo dado á referida escola o nome de "Santos Souza" como homenagem e agradecimento ao secretario geral do Syndicato Unitivo, que tudo tem feito a favor do ensino no meio ferroviario.

JOIAS USADAS
OURO VELHO
BRILHANTES
PRATARIAS
Consultem nossa offerta
11, L. DE S. FRANCISCO, 11
Esquina Ouvidor

Dentro d'O CAMIZEIRO, ha uma verdadeira cidade onde se encontram os mais bellos artigos para homens!!

Agostinho & Cia.

O CAMIZEIRO

28-30-32-34 Rua d' Assembléa

Accumulada a correspondencia postal de Brumado a Caetité

CANULE' (Bahia), 11 (Serviço especial d'A NOITE)—Os conductores do Correio, no trecho de Brumado a Caetité, devido á deficiencia de vencimentos, deixam accumular na primeira daquellas localidades as expedições, causando isso grande prejuizo ao commercio e á população de todo o sertão.

Os prejudicados por essa irregularidade solicitam providencias ao ministro da Viação, afim de ser remediada essa situação.

Duartina - Tonico - Para Anemia e Dyspepsia

Liga Naval Brasileira

A directoria da Liga Naval Brasileira recebeu a seguinte carta:

"Petropolis, 3 de novembro de 1937 — A delegação da L. N. B., no Collegio São Vicente de Paulo, em Petropolis, acompanha e tem pezar de não poder comparecer ás manifestações de apreço ao grande bemfeitor da nossa Armada, o digno presidente Getulio Vargas, que, apoiado pelo eminente ministro almirante Aristides Guilhen, está renovando o nosso Poder Naval e deseja que S. Ex. vença todas as tremendas difficuldades para que o nosso querido Brasil retorne a ser no mar o que era em tempos passados. Saudações affectuosas. — (a) Murillo Rangel Ribeiro Lopes, presidente da delegação da L. N. B."

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"

Encontra-se nas drogarias

Detective ALBANO investigações em sigillo. Carioca, 31-2º

RADIO-MALT
VITAMINAS A, B1, B2, D.
RESTAURADOR COMO OS RAIOS DO SOL

Cinema

"A Cruz dos Annos" — Classe "B" — No Gloria

Esse film da Paramount, que está sendo exhibido no Gloria, é um dramalhão, um desses dramalhões de gloriosa memoria no theatro antigo e, ainda agora, de quando em quando, aproveitados no cinema, quando os magnatas de Hollywood resolvem applicar a celebre "restea de cebola" aos olhos da humanidade. Adaptação da peça theatral "The Years Are So Long...", "A Cruz dos Annos" é uma especie de "Honrarás tua mãe", mas trazendo um pae, tambem, como contrapeso. Não se pode negar que o film tende a conclusões de excellente moral, mas, como espectaculo, é tedioso, monotono, enfadonho. O que o salva é a esplendida interpretação do trio central, constituido por Beulah Bondi e Victor Moore, dois peritos em caracterisações, e de Fay Bainter, no papel de filha má. Ha outros artistas evidentemente deslocados, pela natureza ingrata do papel, que foge á realidade, carregado de tintas exaggeradas de crueldade, como Thomas Mitchell, que estamos habituados a ver como esplendido comediante nos films da Columbia.

Para quem gosta de dramalhões, de fitas que fazem chorar e que opprimem, terrivelmente, o coração da platéa, ahi está, em "A Cruz dos Annos", o typo do espectaculo ideal. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Escravos da agiotagem (Prometto pagar), da Columbia, com Chester Morris, Léo Carrillo e Helen Mack. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.20, 20.40 e 22.20.

METRO — "Um dia nas corridas", da Metro, com os Marx Brothers. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

PALACIO THEATRO — "Garota de sorte", da Paramount, com Jean Arthur, Ray Milland e Edward Arnold. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

ODEON — "Alegre e feliz", da Paramount, com Irene Dunne e Randolph Scott. A's 13.40, 15.20, 17.00, 20.10 e 22.10 horas.

BROADWAY — "Dominadores do espaço", da Ufa, com Annabella. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.10 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Maria", do Programma Europa, com Camilla Horn e Alexander Sved. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O grande apello", da Star Film, italiano, com Camillo Pilotto e Lina D'Acosta. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CREANÇAS
Consult. Assembléa, 73 - 2º — Phone 22-7593, diariamente — Resid. 27-2181.

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

EXAME DE VISTA
Drs. GOMES DE CASTRO, JOSE' SERPA
CONSULTAS: 10$000 - DIARIAMENTE
Rua 7 de Setembro n. 55 — 1º andar.

GRATUITAMENTE Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 600 em sellos postaes a: Miss NILA MARA - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos addicionaes ou extraordinarias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
Cirurgia geral, vias urinarias. L. do Rosario 10-3º. - 2as., 4as. e 6as., das 2 ás 4

Extincção de Cupim
Immunisação garantida
RIACHUELO, 201 — TEL. 42-2522
(de 5 ás 6 da tarde)

PERDEU-SE Placa de brilhantes no dia 8 do corrente, á tarde, num bonde Ipanema, no trajecto entre a Rua Gen. Polydoro e a Rua Bolivar. Gratifica-se a quem a tenha encontrado. Telephonar para 26-3456.

A sexagenaria saiu de casa e não voltou mais

A Sra. Assumpção Silven, de 73 annos de edade, residente á rua Violante, 21, saiu de casa no dia 1º do corrente, não regressando nem dando noticias até hoje.

Sua familia, naturalmente preoccupada, faz um appello ao "carioca-reporter" no sentido de lhe dar qualquer informação sobre o paradeiro da desapparecida.

Linha de Omnibus Vende-se uma das melhores do Estado do Rio, com cinco linhas e varios carros. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 121-1º, das 9 ás 10 da manhã.

IODO PARA AS GLANDULAS
FERRO PARA O SANGUE
CALCIO PARA OS OSSOS
PHOSPHORO PARA O CEREBRO
Iodo-Ferrol Godoy
Distribuidores: DROG. SUL AMERICANA

ROSALINA PARA COQUELUCHE

"A Federação", de Porto Alegre, installa sua succursal nesta cidade

Installou nesta capital a sua succursal "A Federação", de Porto Alegre. O tradicional vespertino do Rio Grande, agora sob a orientação do Dr. Moysés Vellinho, preenche, assim, uma lacuna do seu serviço, creando uma redacção aqui, que irá fornecer amplo noticiario do que succede na capital do paiz.

Ao acto inaugural, compareceram representantes do presidente da Republica, ministros de Estado, interventor federal, representantes officiaes, autoridades, parlamentares, jornalistas e politicos. A cerimonia foi ás 17 horas, á rua Alvaro Alvim n. 21, 4º andar (Cinelandia).

Donativos para os pobres d'A NOITE

Para os pobres auxiliados pel'A NOITE, recebemos os seguintes donativos:

Para Antonio da Silva Pires, residente á rua Xavier da Veiga n. 26, em Inhaúma, recebemos de um anonymo, em intenção de seus pae, irmãos e filho, a importancia de 50$000.

Para o mesmo Antonio da Silva Pires, mais 20$000. De um outro anonymo.

De um caridoso leitor d'A NOITE que se occulta sob as iniciaes de "P. S.", recebemos a quantia de 50$000 para D. Rosa de Almeida, como auxilio aos seus preparativos de viagem para Maceió, cidade natal do doador dessa importancia.

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORREA. Assembléa 23 sob. Das 7 ás 8 e das 11 ás 18 hs.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Ouvidor, 166

ENTREVADO!

O Sr. José Pijuceré esteve entrevado com Rheumatismo Syphilitico, com poucos vidros de ELIXIR DE NOGUEIRA, acha-se restabelecido e perfeitamente curado. Rio Manso do Bomfim (Minas), 9 de maio de 1935. (Firma reconhecida).

Sanatorio Bello Horizonte
Rivalisa com os melhores da Suissa

Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direcção technica do prof. Samuel Libanio e dos Drs. Mitter Mayer de Paiva Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio" — Phone 2148. Bello Horizonte — Minas. Informações no Rio - Mauricio Villela, S. Pedro, 90-1-A. — Telephone 43-6825.

MOVEIS os mais modernos fortes e baratos!
DORMITORIOS DE 350$000, 550$000, a . . . 750$000
SALA DE JANTAR DE 550$000, a . . . . . . 650$000
GRUPO EST., 3 P., DE 250$000, a . . . . . . 400$000
Não façam suas compras, sem primeiro verificar nossos preços, qualidades, estylos e vantagens — Peçam catalogos e explicações gratis.
LEÃO DOS MARES - LARGO DA LAPA N. 32

O maior emporio de brinquedos

DO BRASIL E DAS CINCO PARTES DA TERRA, PARA AS CREANÇAS DO BRASIL

O Natal está ahi, com suas formosas tradições! Onde ha um lar, no Brasil, ha uma creança vivendo dias maravilhosos de sonho e de esperança, construindo mil castellos em sua cabecinha travessa, delirando de alegria, retratando na fantasia o sacco bojudo daquelle velhinho amavel, bondoso, de longas barbas encanecidas, repleto de brinquedos. A ronda de Papae Noel começa em novembro, quando seus olhos pesquisadores observam os lares, determinando pelas travessuras das creanças a quantidade e a qualidade dos brinquedos que vae distribuir...

Antecipando as festas encantadoras do Natal, fomos visitar o maior emporio de brinquedos do paiz, os estabelecimentos A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., que recentemente se transferiram da rua General Camara para a rua da Alfandega, 113 e 115, onde se acham agora installados, com uma formidavel feira de brinquedos e artefactos de madeira, de sua propria fabricação e importados dos cinco continentes da terra, munidos, por conseguinte, para supprir todos os estabelecimentos commerciaes do Brasil. O Sr. Gonçalves de Oliveira foi quem nos recebeu e nos mostrou, detalhadamente todas as dependencias de seu vasto estabelecimento. Podemos então constatar um extraordinario indice de evolução no fabrico nacional de brinquedos. E' sabido que, embora tratando-se de brinquedos, certos paizes da Europa, como a Allemanha e a França, conseguem realisar verdadeiras obras primas nesta industria. Não obstante, ao lado dos brinquedos estrangeiros, que A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., têm em "stock" consideravel, os brinquedos nacionaes de sua fabricação equiparam-se perfeitamente aos mais primorosos congeneres de outros paizes. A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., estão, portanto, em condições de fornecer ao Brasil inteiro qualquer encommenda no ramo, grandes atacadistas que são. Seus sortimentos deslumbram pela qualidade, belleza e variedade. Desde o classico cavallo de páo, as bonecas que falam, vehiculos que parecem de verdade, até as mais lindas mobilias para os "bungalows" em miniatura, em laqué, seus brinquedos são fascinantes, e por si só asseguram o mais prodigo e bello Natal para as creanças do Brasil. Deixamos os estabelecimentos de A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., encantados e orgulhosos da industria nacional no ramo. O "cliché" acima é um aspecto da formidavel loja, e lembra um mundo fantastico feito de mentira, habitado por marionettes, sulcado por mil vehiculos estranhos...

Conferencias sobre "Os nossos grandes mortos"

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, convidou os professores Venancio Filho, Jonathas Serrano e Raja Gabaglia, do Collegio Pedro II, para realisarem as tres proximas conferencias na serie de "Os nossos grandes mortos", respectivamente, sobre as vidas de Euclydes da Cunha, Farias de Brito e Capistrano de Abreu, tres grandes nomes do scenario cultural do paiz, que foram egualmente professores naquelle collegio.

Essas conferencias, todas franqueadas ao publico, serão as primeiras commemorações do centenario do Collegio Pedro II, que transcorrerá a 2 de dezembro e estão marcadas para os dias 18, 23 e 26 do corrente, devendo iniciar-se com a vida de Euclydes da Cunha sobre quem falará um de seus maiores estudiosos, o professor Venancio Filho, da Directoria do Gremio Euclydes da Cunha.

A cerimonia da flammula da A. B. I.

O interventor Dr. Henrique Dodsworth recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem apenas renovar a palavra do seu presidente, louvando o acto de V. Ex. de homenagear a imprensa, e que teve um registo unanime de applauso nos jornaes e enaltecendo a collaboração do commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança, e do Dr. Georgino Avelino, director de Turismo. A A. B. I. quer ainda dizer do seu commovido agradecimento pela gentileza de ter fluctuado, durante a festa, no topo do palacio, a bandeira dos jornalistas, a flammula da A. B. I., içada por V. Ex. sob as acclamações de vasta assistencia. Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e apreço. — (a.) Herbert Moses, presidente."

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Commemorando, aos 2[illegible] de novembro deste anno, o 10º anniversario da fundação dessa associação de classe, a Commissão Social reunida na séde do S. M. B. deliberou solemnizar essa data com o seguinte programma, conforme determinação estatutaria.

Pela manhã, missa votiva pelos collegas fallecidos, na capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho, 136 — Laranjeiras.

A' noite, sessão solemne commemorativa, seguida de baile.

Como nos annos anteriores, nas solemnidades promettem revestir-se de grande brilhantismo, dado o conceito de que goza a classe medica em nossa sociedade.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Instituto Brasileiro de Letras

Terá logar hoje, ás 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, séde provisoria do Instituto Brasileiro de Letras, a primeira e unica assembléa geral para discussão e approvação dos estatutos, cujo projecto fôra redigido pelo poeta Renato Travassos, a quem se confiara a organisação do instituto.

Além da discussão e approvação dos estatutos, haverá outros assumptos a serem apresentados á apreciação da assembléa.

Implorando um pé de borracha para o marido

Esteve em nossa redacção a domestica Maria da Conceição Apparecida, moradora no becco do Porfirio n. 26, Estrada Marechal Rangel, em Madureira, a qual veiu manifestar o desejo de conseguir um pé de borracha para o seu pobre e infeliz marido, Olegario José Julio, que se acha impossibilitado de trabalhar no seu officio de pedreiro e está vivendo da caridade publica. Olegario, ao que nos informou sua esposa, que tinha ao collo um filhinho de um anno de edade, fôra victima, em maio ultimo, de um desastre de bonde, na Lapa, de que resultou perder o pé esquerdo. Ahi fica registado o anseio da mulher do desventurado operario, que deseja o pé de borracha para prover o sustento para sua familia.

Encerramento das festividades de N. S. do Rosario

Um sermão do conego Marinho

CAMPOS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Tomou posse de sua cadeira de vereador na presente sessão da Camara, o Dr. Abelardo Bastos Tavares, medico em nossa cidade e filiado ao Sigma. O Dr. Bastos Tavares era supplente e sua posse deu-se em consequencia do fallecimento de um antigo vereador.

— Com grande pompa e muito brilhantismo encerraram-se as festividades de N. S. do Rosario em sua respectiva egreja. A parte lithurgica teve lindo apparato. A parte coral foi excellente. Especialmente convidado veiu do Rio o illustre conego Marinho que proferiu importante sermão, abordando alto thema catholico-religioso.

Ouça, hoje e sempre, a Sociedade Radio Nacional

Morreu o professor Corrêa Sampaio

Victimou-o um collapso cardiaco

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu nesta capital, quando examinava uma turma de bachareis, o professor Raphael Corrêa Sampaio, ex-senador e actualmente lente cathedratico da cadeira judiciaria penal da Faculdade de Direito de São Paulo. O professor Raphael, arguia, em companhia do Dr. Canuto Mendes de Almeida, quando foi accommettido de uma syncope cardiaca, isto é, ás 10 horas e 45 minutos mais ou menos, tendo morte instantanea, apesar dos esforços empregados pelo Dr. Juvenal Borges, facultativo da ambulancia da Assitencia, solicitada, a seguir, que além de applicar duas injecções, uma de oleo camphorado e outra de esparteina, viu os esforços frustrados, porque o professor já era cadaver.

O professor Corrêa Sampaio, que contava actualmente 63 annos de edade, era casado e residia na rua Baroneza de Itu', 677, sendo a sua morte muito lamentada. Era elle um homem de grande cultura e gozava de alto conceito no magisterio superior.

Theatro

O busto de Leopoldo Fróes

Com a demolição do Casino, teve de ser retirado dali o busto de Leopoldo Froes. Pergunta-se, agora, onde será elle collocado. Para tratar do assumpto, a Casa dos Artistas e o Centro Carioca já se entenderam, ou vão se entender com o interventor no Districto, que examinará o caso naturalmente com a mesma sympathia que os proprios artistas. A bem dizer a collocação em outro logar condigno do busto de Leopoldo Froes não offerece maior difficuldade. Elle poderia ser posto no saguão do Municipal ou na entrada do João Caetano. E' muito mais razoavel que se ponha o busto do grande actor patricio em um dos nossos theatros officiaes do que se o faça inaugurar num theatro particular ou numa esquina de qualquer jardim. — B.

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Qual dos tres", revista. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Volupia da Honra", de Pirandello — A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe". A's 20 e ás 22 horas.

Communicados

Manoel Alves de Oliveira

Hortencia Soares de Oliveira, Lucia Soares de Oliveira, David Soares de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Casimiro Costa, senhora e filho, Manoel Sá Pereira e Silva, senhora e filho e Sebastião Soares de Oliveira (ausente), cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e parentes o fallecimento occorrido hontem, do seu muito querido esposo, pae, sogro e avô MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, cujo enterramento será effectuado hoje, quinta-feira, no cemiterio São João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Japery n. 32 (Rio Comprido), ás 16 horas.

Desde já muito agradecem, penhorados, a todos que comparecerem.

Adriano Pinto da Fonseca Sobrinho

(Fallecido na cidade de Fortaleza — Ceara)

Seus irmãos e demais parentes communicam o seu fallecimento e convidam seus parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, mandam rezar no altar no Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, no dia 13 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já muito agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Dr. Maurity Santos

Frederico Cardoso de Menezes e familia, Luiz Marçal Ferreira e familia, convidam parentes e amigos, para assistirem a missa que fazem celebrar ás 9 1/2 horas do proximo dia 12, na egreja matriz de S. Christovão, pelo eterno repouso da alma do seu saudoso amigo e parente, DR. MAURITY SANTOS. Penhorados agradecem.

Paulo e Lya Roquette Pinto

Convidam seus parentes e amigos para a missa em acção de graças que fazem celebrar, em commemoração das bodas de prata do casal RICARDO E AMERICA XAVIER DA SILVEIRA, amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

O casal XAVIER DA SILVEIRA receberá cumprimentos na sachristia após á missa.

Emilia Lobato Pavão

Seus filhos e netos, agradecem, penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe e avó, EMILIA LOBATO PAVÃO e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, dia 12, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Mathias Baroni

A familia Baroni agradece penhorada a todos áquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel chefe MATHIAS BARONI, e bem assim a todos que enviaram corôas e pezames e de novo convida para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á praça 15 de Novembro, ás 10 horas. Agradece antecipadamente.

Guilherme Roberto Humitzsch

A familia Humitzsch, penhoradissima, agradece mais uma vez a todos os que se associaram á sua dôr por occasião do fallecimento do seu pranteado chefe GUILHERME ROBERTO HUMITZSCH, e convida para assistir á missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião tambem agradece.

Guilherme Humitzsch

A firma Guilherme Humitzsch & Cia. Ltda. agradece aos seus distinctos amigos e freguezes as homenagens que se serviram prestar ao seu saudoso e estimado chefe, GUILHERME HUMITZSCH, por occasião de seu passamento e os convida a assistir á missa que manda celebrar na Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas. Por esse acto de religião agradece desde já.

Guilherme Humitzsch

Os auxiliares da firma Guilherme Humitzsch & Cia., Ltda., convidam para assistir á missa que mandam celebrar na Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de seu saudoso e estimado chefe, GUILHERME HUMITZSCH. Agradecem antecipadamente por esse acto de religião.

Antonio de Almeida Sampaio

Maria Emilia Gomes convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que faz celebrar por alma daquelle finado, no dia 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua Ourives, esquina da Avenida, agradecendo a todos, antecipadamente.

Celeste Torres da Cunha Pinto

Viuva Dr. Cunha Pinto, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos e demais parentes, na impossibilidade de pessoalmente agradecer á todas as pessoas amigas que enviaram seus sentimentos e assistiram a missa de 7º dia em memoria da sempre lembrada CELESTE, o fazem por meio deste, confessando-se eternamente reconhecidos.

Thomazia Lombardi Avolio

(30º DIA)

Francisco Avolio, viuvo, filhos, genros, irmã e mais parentes mandam rezar amanhã, dia 12 ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, missa por alma da THOMAZIA LOMBARDI AVOLIO. Convidam, assim, a todos os parentes e amigos para assistir, confessando-se desde já muito gratos.

Milita Grottera Maia

(30º DIA)

Alceu Fernandes Maia e filhos, familias Gaetano Grottera, Miguel Grottera, Francisco Pizzuto, Lourival Lima, Soeiro e Mendes Jorge, agradecem mais uma vez, a todas as pessoas que se associaram á sua dor por occasião do fallecimento de sua pranteada MILITA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, á rua São José, ficando, antecipadamente, gratissimos por mais esse acto de religião e caridade.

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

José Taborda de Azevedo Costa e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu querido e inesquecivel tio e sogro mandam celebrar no dia 12, sexta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas.

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Ferreira Souto S. A. convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu pranteado amigo DR. JOSÉ MARIA RODRIGUES DA COSTA, pae de seu director José Taborda de Azevedo Costa, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria na sexta-feira, dia 12, ás 8 1/2 horas.

Coronel Paulo Lorena

(30º DIA)

A familia do inesquecivel PAULO LORENA avisa aos seus collegas, amigos e parentes que fará celebrar missa pela sua bondosissima alma, no proximo dia 12, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Desde já agradece a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

E' a seguinte, a nova Constituição, hontem promulgada:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo ás legitimas aspirações do povo brasileiro á paz politica e social, profundamente perturbada por conhecidos factores de desordem, resultantes da crescente aggravação dos dissidios partidarios, que uma notoria propaganda demagogica procura desnaturar em luta de classes, e da extremação de conflictos ideologicos, tendentes, pelo seu desenvolvimento natural, a resolver-se em termos de violencia, collocando a Nação sob a funesta imminencia da guerra civil;

Attendendo ao estado de apprehensão creado no paiz pela infiltração communista, que se torna dia a dia mais extensa e mais profunda, exigindo remedios de caracter radical e permanente;

Attendendo a que, sob as instituições anteriores, não dispunha o Estado de meios normaes de preservação e de defesa da paz, da segurança e do bem estar do povo;

Com o apoio das forças armadas e cedendo ás inspirações da opinião nacional, umas e outra justificadamente apprehensivas deante dos perigos que ameaçam a nossa unidade e da rapidez com que se vem processando a decomposição das nossas instituições civis e politicas;

Resolve assegurar á Nação a sua unidade, o respeito á sua honra e á sua independencia, e ao povo brasileiro, sob um regimen de paz politica e social, as condições necessarias á sua segurança, ao seu bem estar e á sua prosperidade;

Decretando a seguinte Constituição, que se cumprirá desde hoje em todo o paiz:

CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Da organisação nacional

Art. 1.º O Brasil é uma Republica. O poder politico emana do povo e é exercido em nome delle, e no interesse do seu bem estar, da sua honra, da sua independencia e da sua prosperidade.

Art. 2.º A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes são de uso obrigatorio em todo o paiz. Não haverá outras bandeiras, hymnos, escudos e armas. A lei regulará o uso dos symbolos nacionaes.

Art. 3.º O Brasil é um Estado Federal; constituido pela União indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios. E' mantida a sua actual divisão politica e territorial.

Art. 4.º O territorio federal comprehende os territorios dos Estados e os directamente administrados pela União, podendo accrescer com novos territorios que a elle venham a incorporar-se por acquisição conforme ás regras do direito internacional.

Art. 5.º Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para annexar-se a outros, ou formar novos Estados, mediante a acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas sessões annuaes consecutivas, e approvação do Parlamento Nacional.

Paragrapho unico. A resolução do Parlamento poderá ser submettida pelo Presidente da Republica ao plebiscito das populações interessadas.

Art. 6.º A União poderá crear, no interesse da defesa nacional, com partes desmembradas dos Estados, territorios federaes, cuja administração será regulada em lei especial.

Art. 7.º O actual Districto Federal, emquanto séde do Governo da Republica, será administrado pela União.

Art. 8.º A cada Estado caberá organizar os serviços do seu peculiar interesse e custeal-os com os seus proprios recursos.

Paragrapho unico. — O Estado que, por tres annos consecutivos não arrecadar receita sufficiente á manutenção dos seus serviços será transformado em territorio até o restabelecimento de sua capacidade financeira.

Art. 9.º O Governo Federal intervirá nos Estados mediante a nomeação, pelo Presidente da Republica, de um Interventor, que assumirá no Estado as funcções que pela sua Constituição competirem ao Poder Executivo, ou as que, de accordo com as conveniencias e necessidades de cada caso, lhe forem attribuidas pelo Presidente da Republica:

a) para impedir invasão imminente de um paiz estrangeiro no territorio nacional ou de um Estado em outro, bem como para repellir uma ou outra invasão;

b) para restabelecer a ordem gravemente alterada, nos casos em que o Estado não queira ou não possa fazel-o;

c) para administrar o Estado, quando, por qualquer motivo, um dos seus poderes estiver impedido de funccionar;

d) para reorganizar as finanças do Estado que suspender, por mais de dois annos consecutivos, o serviço de sua divida fundada, ou que, passado um anno do vencimento, não houver resgatado emprestimo contrahido com a União;

e) para assegurar a execução dos seguintes principios constitucionaes:

1 — forma republicana e representativa de governo;

2 — governo presidencial;

3 — direitos e garantias asseguradas na Constituição.

f) para assegurar a execução das leis e sentenças federaes.

Paragrapho Unico — A competencia para decretar a intervenção será do Presidente da Republica nos casos das letras "a", "b" e "c"; da Camara dos Deputados no caso das letras "d" e "e"; do Presidente da Republica, mediante requisição do Supremo Tribunal Federal, no caso da letra f.

Art. 10 — Os Estados têm a obrigação de providenciar, na esphera da sua competencia, as medidas necessarias á execução dos tratados commerciaes concluidos pela União. Si o não fizerem em tempo util, a competencia legislativa para taes medidas se devolverá á União.

Art. 11 — A lei, quando de iniciativa do Parlamento, limitar-se-á a regular, de modo geral, dispondo apenas sobre a substancia e os principios, a materia que constitue o seu objecto. O Poder Executivo expedirá os regulamentos complementares.

Art. 12 — O Presidente da Republica pode ser autorizado pelo Parlamento a expedir decretos-leis, mediante as condições e nos limites fixados pelo acto de autorização.

Art. 13 — O Presidente da Republica, nos periodos de recesso do Parlamento ou de dissolução da Camara dos Deputados, poderá, si o exigirem as necessidades do Estado, expedir decretos-leis sobre as materias de competencia legislativa da União exceptuadas as seguintes:

a) modificações á Constituição;

b) legislação eleitoral;

c) orçamento;

d) Impostos;

e) instituição de monopolios;

f) moeda;

g) emprestimos publicos;

h) alienação e oneração de bens immoveis da União.

Paragrapho Unico — Os decretos-leis para serem expedidos dependem de parecer do Conselho de Economia Nacional, nas materias da sua competencia consultiva.

Art. 14 — O Presidente da Republica, observadas as disposições constitucionaes e nos limites das respectivas dotações orçamentarias, poderá expedir livremente decretos-leis sobre a organização do governo e da administração federal, o commando supremo e a organização das forças armadas.

Art. 15 — Compete privativamente á União:

I — manter relações com os Estados estrangeiros, nomear os membros do corpo diplomatico e consular, celebrar tratados e convenções internacionaes;

II — declarar guerra e fazer a paz;

III — resolver definitivamente sobre os limites do territorio nacional;

IV — Organizar a defesa externa, as forças armadas, a policia e segurança das fronteiras;

V — autorizar a producção e fiscalizar o commercio de material de guerra de qualquer natureza;

VI — Manter o serviço de correios;

VII — Explorar ou dar em concessão os serviços de telegraphos, radio-communicação e navegação aerea, inclusive as installações de pouso, bem como as vias ferreas que liguem directamente portos maritimos a fronteiras nacionaes ou transponham os limites de um Estado;

VIII — Crear e manter alfandegas e entrepostos e prover aos serviços da policia maritima e portuaria;

IX — Fixar as bases e determinar os quadros da educação nacional, traçando as directrizes a que deve obedecer a formação physica, intellectual e moral da infancia e da juventude;

X — Fazer o recenseamento geral da população;

XI — Conceder amnistia.

Art. 16 — Compete privativamente á União o poder de legislar sobre as seguintes materias:

I — Os limites dos Estados entre si, os do Districto Federal e os do territorio nacional com as nações limitrophes;

II — A defesa externa, comprehendidas a policia e segurança das fronteiras;

III — A naturalização, a entrada no territorio nacional e saida deste territorio, a emigração e immigração, os passaportes, a expulsão de estrangeiros do territorio nacional e prohibição de permanencia ou de estada no mesmo, a extradicção;

IV — A producção, e o commercio de armas, munições e explosivos;

V — O bem estar, a ordem, a tranquillidade e a segurança publicas, quando o exigir a necessidade de uma regulamentação uniforme;

VI — As finanças federaes, as questões de moeda, de credito, de bolsa e de banco;

VII — Commercio exterior e interestadual, cambio e transferencia de valores para fóra do paiz;

VIII — Os monopolios ou estadisação de industrias;

IX — Os pesos e medidas, os modelos o titulo e a garantia dos metaes preciosos;

X — Correios, telegraphos e radiocommunicação;

XI — As communicações e os transportes por via ferrea, via d'agua, via aerea ou estradas de rodagem, desde que tenham caracter internacional ou interestadual;

XII — A navegação de cabotagem, só permittida esta, quanto a mercadorias, aos navios nacionaes;

XIII — Alfandegas e entrepostos; a policia maritima, a portuaria e a das vias fluviaes;

XIV — Os bens do dominio federal, minas, metallurgia, energia hydraulica, aguas, florestas, caça e pesca e sua exploração;

XV — A unificação e estandardização dos estabelecimentos e installações electricas, bem como as medidas de segurança a serem adoptadas nas industrias de producção de energia electrica; o regimen das linhas para as correntes de alta tensão, quando as mesmas transpunham os limites de um Estado;

XVI — O direito civil, o direito commercial, o direito aereo, o direito operario, o direito penal e o direito processual;

XVII — O regimen de seguros e sua fiscalização;

XVIII — O regimen dos theotros e cinematographos;

XIX — As cooperativas e instituições destinadas a recolher e empregar a economia popular;

XX — Direito de autor; imprensa; direito de associação, de reunião, de ir e vir; as questões de estado civil, inclusive o registro civil e as mudanças de nome;

XXI — Os privilegios de invento, assim como a protecção dos modelos, marcas e outras designações de mercadorias;

XXII — Divisão judiciaria do Districto Federal e dos Territorios:

XXIII — Materia eleitoral da União, dos Estados e dos Municipios;

XXIV — Directrizes da educação nacional;

XXV — Amnistia;

XXVI — Organização, instrucção, justiça e garantia das forças policiaes dos Estados e sua utilização como reserva do Exercito;

XXVII — Normas fundamentaes da defesa e protecção da saude, especialmente da saude da creança.

Art. 17. Nas materias de competencia exclusiva da União, a lei poderá delegar aos Estados a faculdade de legislar, seja para regular a materia, seja para supprir as lacunas da legislação federal quando se trate de questão que interesse, de maneira predominante, a um ou alguns Estados. Nesse caso, a lei votada pela Assembléa Estadual só entrará em vigor mediante approvação do Governo Federal.

Art. 18 Independentemente de autorização, os Estados podem legislar, no caso de haver lei federal sobre a materia, para supprir-lhe as deficiencias ou attender ás peculiaridades locaes, desde que não dispensem ou diminuam as exigencias da lei federal, ou em não havendo lei federal e até que esta os regule, sobre os seguintes assumptos:

a) — riquezas do sub-solo, mineração, metallurgia, aguas, energia hydro-electrica, florestas, caça e pesca e sua exploração;

b) — radio-communicação; regime de electricidade, salvo o disposto no n. XV do art. 16;

c) — assistencia publica, obras de hygiene popular, casas de saude, clinicas, estações de clima e fontes medicinaes;

d) — organizações publicas, com o fim de conciliação extra-judiciaria dos litigios ou sua decisão arbitral;

e) — medidas de policia para a protecção das plantas e dos rebanhos contra as molestias ou agentes nocivos;

f) — credito agricola, incluidas as cooperativas entre agricultores;

g) — processo judicial ou extra-judicial.

Paragrapho unico. — Tanto nos casos deste artigo, como no do artigo anterior, desde que o Poder Legislativo Federal ou o Presidente da Republica haja expedido lei ou regulamento sobre a materia, a lei estadual ter-se-á por derogada nas partes em que for incompativel com a lei ou regulamento federal.

Art. 19. — A lei póde estabelecer que serviços de competencia federal sejam de execução estadual; neste caso ao Poder Executivo Federal cabe expedir regulamentos e instrucções que os Estados devam observar na execução dos serviços.

Art. 20. — E' da competencia privativa da União:

I — Decretar impostos:

a) — sobre a importação de mercadorias de procedencia estrangeira;

b) — de consumo de quaesquer mercadorias;

c) — de renda e proventos de qualquer natureza;

d) — de transferencia de fundos para o exterior;

e) — sobre actos emanados do seu governo, negocios da sua economia e instrumentos ou contractos regulados por lei federal;

f) — nos Territorios, os que a Constituição attribue aos Estados;

II — Cobrar taxas telegraphicas, postaes e de outros serviços federaes; de entrada, saida e estada de navios e aeronaves, sendo livre o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes e ás estrangeiras, que já tenham pago imposto de exportação.

Art. 21. — Compete privativamente aos Estados:

I — Decretar a Constituição e as leis por que devem reger-se;

II — Exercer todo e qualquer poder que lhes não for negado, expressa ou implicitamente, por esta Constituição.

Art. 22. — Mediante accordo com o Governo Federal, poderão os Estados delegar a funccionarios da União a competencia para a execução de leis, serviços, actos ou decisões do seu governo.

Art. 23. — E' da competencia exclusiva dos Estados:

I — A decretação de impostos sobre:

a) — A propriedade territorial excepto a urbana;

b) — Transmissão de propriedade "causa mortis";

c) — Transmissão da propriedade immovel inter-vivos, inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade;

c) — Vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido em lei estadual;

e) — Exportação de mercadorias de sua producção até o maximo de dez por cento "ad valorem", vedados quaesquer addicionaes;

f) — industrias e profissões;

g) — Actos emanados do seu governo e negocios da sua economia, ou regulados por lei estadual;

II — Cobrar taxas de serviços estaduaes.

§ 1º — O imposto de vendas será uniforme, sem distincção de procedencia, destino ou especie de productos.

§ 2º — O imposto de industrias e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo Municipio em partes eguaes.

§ º — Em casos excepcionaes, e com o consentimento do Conselho Federal, o imposto de exportação poderá ser augmentado temporariamente, além do limite de que trata a letra e e do n. I.

§ 4º — O imposto sobre a transmissão dos bens corporaes cabe ao Estado em cujo territorio se achem situados; e o de transmissão "causa mortis" de bens corporeos, inclusive titulos e creditos, ao Estado onde se tiver aberto a successão. Quando esta se haja aberto em outro Estado ou no estrangeiro, será devido o imposto ao Estado em cujo territorio os valores da herança forem liquidados ou transferidos aos herdeiros.

Art. 24. — Os Estados poderão crear outros impostos. E' vedada, entretanto, a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia for concorrente. E' da competencia do Conselho Federal, por iniciativa ou mediante representação do contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação, suspendendo a cobrança do tributo estadual.

Art. 25. — O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado assim aos Estados como aos Municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem.

Art. 26. Os municipios serão organizados de fórma a ser-lhes assegurada autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente:

a) á escolha dos vereadores pelo suffragio directo dos municipes alistados eleitores na forma da lei;

b) á decretação dos impostos e taxas attribuidas a sua competencia por esta Constituição e pelas Constituições e leis dos Estados;

c) á organização dos serviços publicos de caracter local.

Art. 27. O prefeito será de livre nomeação do Governador do Estado.

Art. 28. Além dos attribuidos a elles pelo artigo 23 paragrapho 2º desta Constituição e dos que lhes forem transferidos pelo Estado, pertencem aos Municipios:

I — o imposto de licenças;

II — o imposto predial e o territorial urbanos;

III — os impostos sobre diversões publicas;

IV — as taxas sobre serviços municipaes.

Art. 29. Os municipios da mesma região podem agrupar-se para a installação, exploração e administração de serviços publicos communs. O agrupamento, assim constituido, será dotado de personalidade juridica limitada a seu fins.

Paragrapho unico. Caberá aos Estados regular as condições em que taes agrupamentos poderão constituir-se, bem como a fórma de sua administração.

Art. 30. O Districto Federal será administrado por um Prefeito de nomeação do Presidente da Republica, com a appovação do Conselho Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas ao Conselho Federal. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas dos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despezas de caracter local.

Art. 31. A administração dos Territorios será regulada em lei especial.

Art. 32. E' vedado á União, aos Estados e aos Municipios:

a) crear distincções entre brasileiros natos ou discriminações e desigualdade entre os Estados e municipios;

b) estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;

c) tributar bens, rendas e serviços uns dos outros.

Paragrapho unico. Os serviços publicos concedidos não gosam de isenção tributaria, salvo a que lhes for outorgada, no interesse commum, por lei especial.

Art. 33. Nenhuma autoridade federal, estadoal ou municipal recusará fé aos documentos emanados de qualquer dellas.

Art. 34. E' vedado á União decretar impostos que não sejam uniformes em todo o territorio nacional, ou que importem discriminação em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.

Art. 35. E' defeso aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:

a) denegar uns aos outros, ou aos Territorios, a extradição de criminosos, reclamada, de accordo com as leis da União, pelas respectivas justiças;

b) estabelecer discriminação tributaria ou de qualquer outro tratamento entre bens ou mercadorias por motivo de sua procedencia;

c) contrahir emprestimo externo sem previa autorização do Conselho Federal.

Art. 36. São do dominio federal:

a) os bens que pertencerem á União, nos termos das leis actualmente em vigor;

b) os lagos e quaesquer correntes em terrenos do seu dominio, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros paizes ou se estendam a territorios estrangeiros;

c) as ilhas fluviaes e lacustres nas zonas fronteiriças.

Art. 37. São do dominio dos Estados:

a) os bens de propriedade destes, nos termos da legislação em vigor, com as restricções do artigo antecedente;

b) as margens dos rios e lagos navegaveis, destinadas ao uso publico, si por algum titulo não forem do dominio federal, municipal ou particular.

Do Poder Legislativo

Art. 38. O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional, com a collaboração do Conselho da Economia Nacional e do Presidente da Republica, daquelle mediante parecer nas materias da sua competencia consultiva e deste pela iniciativa e sancção dos projectos de lei e promulgação dos decretos-leis autorizados nesta Constituição.

§ 1.º O Parlamento Nacional compõe-se de duas Camaras: a Camara dos Deputados e o Conselho Federal.

§ 2.º Ninguem pode pertencer ao mesmo tempo á Camara dos Deputados e ao Conselho Federal.

Art. 39. O Parlamento reunir-se-á na Capital Federal, independentemente de convocação, a tres de maio de cada anno, si a lei não designar outro dia, e funccionará quatro mezes, no dia da installação, somente por iniciativa do presidente da Republica podendo ser prorogado, adiado ou convocado extraordinariamente.

§ 1.º Nas prorogações, assim como nas sessões extraordinarias, o Parlamento só pode deliberar sobre as materias indicadas pelo Presidente da Republica no acto de prorogação ou de convocação.

§ 2.º Cada legislatura durará quatro annos.

§ 3.º As vagas que occorrerem serão preenchidas por eleição supplementar, si se tratar da Camara dos Deputados, e por eleição ou nomeação, conforme o caso, em se tratando do Conselho Federal.

Art. 40. A Camara dos Deputados e o Conselho Federal funccionarão separadamente e, quando não se resolver o contrario, por maioria de votos, em sessões publicas. Em uma e outra Camara as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos seus membros.

Art. 41. A cada uma das Camaras compete:

Eleger a sua mesa

Organizar o seu regimento interno;

Regular o serviço de sua policia interna;

Nomear os funccionarios de sua secretaria.

Art. 42. Durante o prazo em que estiver funccionando o Parlamento, nenhum dos seus membros poderá ser preso ou processado criminalmente, sem licença da respectiva Camara, salvo caso de flagrancia em crime inafiançavel.

Art. 43. Só perante a sua respectiva Camara responderão os membros do Parlamento Nacional pelas opiniões e votos que emittirem no exercicio de suas funcções; não estarão, porém, isentos de responsabilidade civil e criminal por diffamação, calumnia, injuria, ultrage á moral publica ou provocação publica ao crime.

Paragrapho unico. Em caso de manifestação contraria á existencia ou independencia da Nação ou incitamento á subversão violenta da ordem politica e social, pode qualquer das Camaras, por maioria de votos, declarar vago o logar do deputado ou membro do Conselho Federal, autor da manifestação ou incitamento.

Art. 44. Aos membros do Parlamento Nacional é vedado:

a) celebrar contracto com a administração publica federal, estadual ou municipal;

b) acceitar ou exercer cargo, commissão ou emprego publico remunerado, salvo missão diplomatica de caracter extraordinario;

c) exercer qualquer logar de administração ou consulta ou ser proprietario ou socio de empreza concessionaria de serviços publicos ou de sociedade, empreza ou companhia que gose de favores, privilegios, isenções, garantias de rendimento ou subsidios do poder publico;

d) occupar cargo publico de que seja demissivel ad nutum;

e) patrocinar causas contra a União, os Estados ou Municipios.

Paragrapho unico. — No intervallo das secções o membro do Parlamento poderá reassumir o cargo publico de que fôr titular.

Art. 45. Qualquer das duas Camaras ou alguma das suas Commissões póde convocar Ministro de Estado para prestar esclarecimentos sobre materias sujeitas á sua deliberação. O Ministro, independentemente de qualquer convocação, póde pedir a uma das Camaras do Parlamento, ou qualquer de suas commissões, dia e hora para ser ouvido sobre questões, sujeitas á deliberação do Poder Legislativo.

Da Camara dos Deputados

Art. 46. A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo eleitos mediante suffragio indirecto.

Art. 47. São eleitores os vereadores ás Camaras municipaes e, em cada municipio, dez cidadãos eleitos por suffragio directo no mesmo acto da eleição da Camara Municipal.

Paragrapho unico. Cada Estado constituirá uma circumscripção eleitoral.

Art. 48. O numero de deputados por Estado será proporcional á população e fixado por lei, não podendo ser superior a dez nem inferior a tres por Estado.

Art. 49. Compete á Camara dos Deputados iniciar a discussão e votação das leis de impostos e fixação das forças de terra e mar, bem como de todos as que importarem augmento de despesa.

Do Conselho Federal

Art. 50. O Conselho Federal compõe-se de representantes dos Estados e dez membros nomeados pelo Presidente da Republica. A duração do mandato é de seis annos.

Paragrapho unico. Cada Estado, pela sua Assembléa Legislativa, elegerá um representante. O Governador do Estado terá o direito de vétar o nome escolhido pela Assembléa; em caso de véto, o nome vetado só se terá por escolhido definitivamente, si confirmada a eleição por dois terços de votos da totalidade dos membros da Assembléa.

Art. 51. Só podem ser eleitos representantes dos Estados os brasileiros natos maiores de 35 annos, alistados eleitores e que hajam exercido, por espaço nunca menor de quatro annos, cargo de governo na União ou nos Estados.

Art. 52. A nomeação feita pelo Presidente da Republica só póde recahir em brasileiro nato, maior de trinta e cinco annos e que se haja distinguido por sua actividade em algum dos ramos da producção ou da cultura nacional.

Art. 53. Ao Conselho Federal cabe legislar para o Districto Federal e para os Territorios, no que se referir aos interesses peculiares dos mesmos.

Art. 54. Terá inicio no Conselho Federal a discussão e votação dos projectos de lei sobre:

a) tratados e convenções internacionaes;

b) commercio internacional e interestadual;

c) regime de portos e navegação de cabotagem.

Art. 55. Compete, ainda, ao Conselho Federal:

a) approvar as nomeações de ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas, dos representantes diplomaticos, excepto os enviados em missão extraordinaria

b) approvar os accordos concluidos entre os Estados.

Art. 56. O Conselho Federal será presidido por um Ministro de Estado designado pelo Presidente da Republica.

Do Conselho da economia nacional

Art. 57. O Conselho da Economia Nacional compõe-se de representantes dos varios ramos da producção nacional, designados, dentre pessôas qualificadas pela sua competencia especial, pelas associações profissionaes ou syndicatos reconhecidos em lei, garantida a igualdade de representação entre empregadores e empregados.

Paragrapho unico. O Conselho da Economia Nacional se dividirá em cinco secções:

a) secção de industria e do artezanato;

b) secção da agricultura;

c) secção do commercio;

d) secção dos transportes:

Art. 58. A designação dos representantes das associações ou syndicatos é feita pelos respectivos orgãos collegiaes deliberativos, de grão superior.

Art. 59. A presidencia do Conselho da Economia Nacional caberá a um Ministro de Estado, designado pelo Presidente da Republica.

§ 1.º Cabe, egualmente, ao Presidente da Republica designar dentre pessôas qualificadas pela sua competencia especial, até tres membros para cada uma das secções do Conselho da Economia Nacional.

§ 2.º — Das reuniões das varias secções, orgãos, commissões ou Assembléa Geral do Conselho poderão participar, sem direito a voto, mediante autorização do Presidente da Republica, os Ministros, Directores de Ministerio e representantes de governos estadoaes; egualmente sem direito a voto, poderão participar das mesmas reuniões, representantes de syndicatos ou asociações de categoria comprehendida em algum dos ramos da producção nacional, quando se trate do seu especial interesse.

Art. 60. O Conselho da Economia Nacional organizará os seus conselhos technicos permanentes, podendo, ainda, contractar o auxilio de especialistas para estudo de determinadas questões sujeitas a seu parecer ou inqueritos recommendados pelo governo ou necessarios ao preparo de projectos de sua iniciativa.

Art. 61. São attribuições do Conselho da Economia Nacional:

a) promover a organização corporativa da economia nacional;

b) estabelecer normas relativas á assistencia prestada pelas associações syndicatos ou institutos;

c) editar normas reguladoras dos contractos collectivos de trabalho entre os syndicatos da mesma categoria da producção ou entre associações representativas de duas ou mais categorias;

d) emittir parecer sobre todos os projectos, de iniciativa do Governo ou de qualquer das Camaras, que interessem directamente á producção nacional;

e) organizar, por iniciativa propria ou proposta do Governo, inquerito sobre as condições do trabalho, da agricultura, da industria, do commercio, dos transportes e do credito, com o fim de incrementar coordenar e aperfeiçoar a producção nacional;

f) preparar as bases para a fundação de institutos de pesquizas que, attendendo á diversidade das condições economicas, geographicas e sociaes do Paiz, tenham por objecto:

I — racionalisar a organização e administração da agricultura e da industria:

II — estudar os problemas do credito, da distribuição e da venda, e os relativos á organização do trabalho;

g) emittir parecer sobre todas as questões relativas á organização e reconhecimento dos syndicatos ou associações profissionaes

h) propôr ao Governo a creação de corporações de categoria.

Art. 62. As normas, a que se referem as letras "b" e "c" do artigo antecedente, só se tornarão obrigatorias mediante approvação do Presidente da Republica.

Art. 63. A todo tempo podem ser conferidos ao Conselho da Economia Nacional, mediante plebiscito a regular-se em lei, poderes de legislação sobre algumas ou todas as materias de sua competencia.

Paragrapho unico. A iniciativa do plebiscito caberá ao Presidente da Republica, que especificará no decreto respectivo as condições em que se materias sobre as quaes poderá o Conselho da Economia Nacional exercer poderes de legislação.

Das leis e das resoluções

Art. 64. A iniciativa dos projectos de lei cabe, em principio, ao Governo. Em todo caso, não serão admittidos como objecto de deliberação projectos ou emendas de iniciativa de qualquer das Camaras, desde que versem sobre materia tributaria ou que de uns ou de outras resulte augmento de despeza.

§ 1.º A nenhum membro de qualquer das Camaras caberá a iniciativa de projectos de lei. A iniciativa só poderá ser tomada por um terço de Deputados ou de membros do Conselho Federal.

§ 2.º Qualquer projecto iniciado em uma das Camaras terá suspenso o seu andamento, desde que o Governo communique o seu proposito de apresentar projecto, que regule o mesmo assumpto. Si dentro de trinta dias não chegar á Camara, a que for feita essa communicação, o projecto do Governo, voltará a constituir objecto de deliberação o iniciado no Parlamento.

Art. 65. Todos os projectos de lei que interessem á economia nacional em qualquer dos seus ramos, antes de sujeitos á deliberação do Parlamento, serão remettidos á consulta do Conselho da Economia Nacional.

Paragrapho unico. Os projectos de iniciativa do Governo, obtido parecer favoravel do Conselho da Economia Nacional, serão submettidos a uma só discussão em cada uma das Camaras. A Camara, a que forem sujeitos, limitar-se-á a acceital-os ou rejeital-os. Antes da deliberação da Camara Legislativa, o Governo poderá retirar os projectos ou emendal-os, ouvido novamente o Conselho da Economia Nacional, si as modificações importarem alteração substancial dos mesmos.

Art. 66. O projecto de lei, adoptado numa das Camaras, será submettido á outra; e esta, si o approvar, envial-o-á ao Presidente da Republica, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará.

§ 1.º Quando o Presidente da Republica julgar um projecto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionaes, vétal-o-á total ou parcialmente, dentro de trinta dias uteis, a contar daquelle em que o houver recebido, devolvendo, nesse prazo e com os motivos do véto, o projecto ou a parte vetada á Camara onde elle se houver iniciado.

§ 2.º O decurso do prazo de trinta dias, sem que o Presidente da Republica se haja manifestado, importa sancção.

§ 3.º Devolvido o projecto á Camara iniciadora, ahi sujeitar-se-á a uma discussão e votação nominal, considerando-se approvado, si obtiver dous terços dos suffragios presentes. Neste caso, o projecto será remettido á outra Camara, que, si o approvar pelos mesmos tramites a maioria, o fará publicar como lei no jornal official.

Da elaboração orçamentaria

Art. 67. Haverá junto á Presidencia da Republica, organizado por decreto do Presidente, um Departamento Administrativo com as seguintes attribuições:

a) o estudo pormenorizado das repartições, departamentos e estabelecimentos publicos, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e efficiencia, as modificações a serem feitas na organização dos serviços publicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho, relações de uns com os outros e com o publico;

b) organizar annualmente, de accordo com as instrucções do Presidente da Republica, a proposta orçamentaria a ser enviada por este á Camara dos Deputados;

c) fiscalizar, por delegação do Presidente da Republica e na conformidade das suas instrucções, a execução orçamentaria.

Art. 68. O orçamento será uno, incorporando-se obrigatoriamente á receita todos os tributos, rendas e supprimentos de fundos, incluidos na despesa todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos.

Art. 69. A discriminação ou especialização da despesa far-se-á por serviço, departamento, estabelecimento ou repartição.

§ 1.º Por occasião de formular a proposta orçamentaria, o Departamento Administrativo organizará para cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição, o quadro da discriminação ou especialização, por itens, da despesa que cada um delles é autorizado a realizar. Os quadros em questão devem ser enviados á Camara dos Deputados juntamente com a proposta orçamentaria, a titulo meramente informativo ou como subsidio ao esclarecimento da Camara na votação das verbas globaes.

§ 2.º Depois de votado o orçamento, si alterada a proposta do Governo, serão, na conformidade do vencido, modificados os quadros a que se refere o paragrapho anterior; e, mediante proposta fundamentada do Departamento Administrativo, o Presidente da Republica poderá autorizar, no decurso do anno, modificações nos quadros de discriminação ou especialização por itens, desde que para cada serviço não sejam excedidas as verbas globaes votadas pelo Parlamento.

Art. 70. A lei orçamentaria não conterá dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados, excluidas de tal prohibição:

a) autorização para a abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação de receita;

b) a applicação do saldo ou o modo de cobrir o *deficit*.

Art. 71. A Camara dos Deputados dispõe do prazo de quarenta e cinco dias para votar o orçamento, a partir do dia em que receber a proposta do governo; o Conselho Federal, para o mesmo fim, do prazo de vinte e cinco dias, a contar da expiração do concedido á Camara dos Deputados. O prazo para a Camara dos Deputados pronunciar-se sobre as emendas do Conselho Federal será de quinze dias, contados a partir da expiração do prazo concedido ao Conselho Federal.

Art. 72. O presidente da Republica publicará o orçamento:

a) no texto que lhe fôr enviado pela Camara dos Deputados, si ambas as Camaras guardarem nas suas deliberações os prazos acima fixados;

b) no texto votado pela Camara dos Deputados, si o Conselho Federal, no prazo prescripto, não deliberar sobre o mesmo;

c) no texto votado pelo Conselho Federal, si a Camara dos Deputados houver excedido os prazos que lhe são fixados para a votação da proposta do governo ou das emendas do Conselho Federal;

d) no texto da proposta apresentada pelo governo, si ambas as Camaras não houverem terminado, nos prazos prescriptos, a votação do orçamento.

Do presidente da Republica

Art. 73. O presidente da Republica, autoridade suprema do Estado, coordena a actividade dos orgãos representativos, de grão superior, dirige a politica interna e externa, e promove ou orienta a politica legislativa de interesse nacional, e superintende a administração do Paiz.

Art. 74. Compete privativamente ao presidente da Republica:

a) sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para sua execução;

b) expedir decreto-leis, nos termos dos arts. 12 e 13;

c) manter relações com os Estados estrangeiros;

d) celebrar convenções e tratados internacionaes, "ad referendum" do Poder Legislativo;

e) exercer a chefia suprema das forças armadas da União, administrando-as por intermedio dos orgãos do alto commando;

f) decretar a mobilisação das forças armadas;

g) declarar a guerra, depois de autorisado pelo Poder Legislativo, e, independentemente de autorisação, em caso de invasão ou aggressão estrangeira;

h) fazer a paz "ad referendum" do Poder Legislativo;

i) permittir, após autorisação do Poder Legislativo, a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional;

j) intervir nos Estados e nelles executar a intervenção, nos termos constitucionaes;

k) decretar o estado de emergencia e o estado de guerra nos termos do art. 166;

l) prover os cargos federaes, salvo as excepções previstas na Constituição e nas leis;

m) autorisar brasileiros a acceitar pensão, emprego ou commissão de governo estrangeiro;

n) determinar que entrem provisoriamente em execução antes de approvados pelo Parlamento, os tratados ou convenções internacionaes, si a isto o aconselharem os interesses do Paiz.

Art. 75. São prerogativas do presidente da Republica:

a) indicar um dos candidatos á presidencia da Republica;

b) dissolver a Camara dos Deputados no caso do paragrapho unico do artigo 167;

c) nomear os ministros de Estado;

d) designar os membros do Conselho Federal, reservados á sua escolha;

e) adiar, prorogar e convocar o Parlamento;

f) exercer o direito de graça.

Art. 76. Os actos officiaes do presidente da Republica serão referendados pelos seus ministros, salvo os expedidos no uso de suas prerogativas, os quaes não exigem "referenda".

Art. 77. Nos casos de impedimento temporario ou visitas officiaes a paizes estrangeiros, o presidente da Republica designará, dentre os membros do Conselho Federal, o seu substituto.

Art. 78. Vagando por qualquer motivo a presidencia da Republica, o Conselho Federal elegerá dentre os seus membros, no mesmo dia ou no dia immediato, o presidente provisorio, que convocará para o quadragesimo dia, a contar da sua eleição, o Collegio eleitoral do presidente da Republica.

§ 1.º Caso a eleição do presidente provisorio não possa effectuar-se no prazo acima, o presidente do Conselho Federal assumirá a presidencia da Republica, até a eleição, pelo Conselho Federal, do presidente Provisorio.

§ 2.º O presidente eleito começará novo periodo presidencial.

§ 3.º O presidente provisorio não poderá usar da prerogativa da letra A do artigo 75.

Art. 79. Si decorridos sessenta dias da sua eleição, o presidente da Republica não houver assumido o poder, o Conselho Federal decretará vaga a presidencia, procedendo-se a nova eleição.

Art. 80. O periodo presidencial será de seis annos.

Art. 81. São condições de elegibilidade á presidencia da Republica ser brasileiro nato e maior de trinta e cinco annos.

Art. 82. O collegio eleitoral do presidente da Republica compõe-se:

a) de eleitores designados pelas Camaras Municipaes, elegendo cada Estado um numero de eleitores proporcional á sua população, não podendo, entretanto, o maximo desse numero exceder de vinte e cinco;

b) de cincoenta eleitores, designados pelo Conselho de Economia Nacional, dentre empregadores e empregados em numero egual;

c) de vinte e cinco leitores, designados pela Camara dos Deputados e de vinte e cinco designados pelo Conselho Federal, dentre cidadãos de notoria reputação.

Paragrapho unico. Não poderá recair em membros do Parlamento Nacional ou das Assembléas Legislativas dos Estados a designação para eleitor do Presidente da Republica.

Art. 83. Noventa dias antes da expiração do periodo presidencial, será constituido o collegio eleitoral do Presidente da Republica.

Art. 84. O collegio eleitoral reunir-se-á na Capital da Republica vinte dias antes da expiração do periodo presidencial e escolherá o seu candidato á Presidencia da Republica. Si o Presidente da Republica não usar da prerogativa de indicar candidato, será declarado eleito o escolhido pelo collegio eleitoral.

Paragrapho unico. Si o presidente da Republica indicar candidato, a eleição será directa e por suffragio universal entre os dois candidatos. Neste caso, o Presidente da Republica terá prorogado o seu periodo até á conclusão das operações eleitoraes e posse do Presidente eleito.

Da responsabilidade do presidente da Republica

Art. 85. São crimes de responsabilidade os actos do Presidente da Republica, definidos em lei, que attentarem contra:

a) a existencia da União;

b) a Constituição;

c) o livre exercicio dos poderes politicos;

d) a probidade administrativa e a guarda e emprego dos dinheiros publicos;

e) a execução das decisões judiciarias.

Art. 86. O Presidente da Republica será submettido a processo e julgamento perante o Conselho Federal, depois de declarada por dois terços de votos da Camara dos Deputados a procedencia da accusação.

§ 1.º O Conselho Federal só poderá applicar a pena de perda do cargo,

(Continúa na pagina seguinte)

A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Continuação da pagina anterior)

com inhabilitação até o maximo de cinco annos para o exercicio de qualquer funcção publica, sem prejuizo das acções civis e criminaes cabiveis na especie.

§ 2.º Uma lei especial definirá os crimes de responsabilidade do Presidente da Republica e regulará a accusação, o processo e o julgamento.

Art. 87. O Presidente da Republica não póde, durante o exercicio de suas funcções, ser responsabilizado por actos extranhos ás mesmas.

Dos ministros de Estado

Art. 88. O Presidente da Republica é auxiliado pelos Ministros de Estado, agentes de sua confiança, que lhe subscrevem os actos.

Paragrapho unico. Só o brasileiro nato, maior de vinte e cinco annos, poderá ser ministro de Estado.

Art. 89. Os Ministros de Estado não são responsaveis perante o Parlamento, ou perante os tribunaes, pelos conselhos dados ao Presidente da Republica.

§ 1.º Respondem, porém, quanto aos seus actos, pelos crimes qualificados em lei.

§ 2.º Nos crimes communs e de responsabilidade serão processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal, e, nos connexos com os do Presidente da Republica, pela autoridade competente para o julgamento deste.

Do Poder Judiciario

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 90. São orgãos do Poder Judiciario:

a) O Supremo Tribunal Federal;

b) Os juizes e tribunaes dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios;

c) Os juizes e tribunaes militares.

Art. 91. Salvas as restricções expressas na Constituição, os juizes gozam das garantias seguintes:

a) vitaliciedade, não podendo perder o cargo, senão em virtude de sentença judiciaria, exoneração a pedido, ou aposentadoria, compulsoria aos sessenta e oito annos de edade ou em razão de invalidez comprovada, e facultativa nos casos de serviço publico prestado por mais de trinta annos, na fórma da lei;

b) inamovibilidade, salvo por promoção acceita, remoção a pedido, ou pelo voto de dois terços dos juizes effectivos do tribunal superior competente, em virtude de interesse publico;

c) irreductibilidade de vencimentos, que ficam, todavia, sujeitos a impostos.

Art. 92. Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outra funcção publica, salvo os casos expressos na Constituição. A violação deste preceito importa a perda do cargo judiciario e de todas as vantagens correspondentes.

Art. 93. Compete aos tribunaes:

a) elaborar os regimentos internos, organizar as secretarias, os cartorios e mais serviços auxiliares, e propor ao Poder Legislativo a creação ou suppressão de empregos e a fixação dos vencimentos respectivos;

b) conceder licença, nos termos da lei, aos seus membros, aos juizes e serventuarios, que lhes são immediatamente subordinados.

Art. 94. E' vedado ao Poder Judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas.

Art. 95 Os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, em virtude de sentença judiciaria, far-se-ão na ordem em que forem apresentadas as precatorias e á conta dos creditos respectivos, vedada a designação de casos ou pessoas nas verbas orçamentarias ou creditos destinados áquelle fim.

Paragrapho unico. As verbas orçamentarias e os creditos votados para os pagamentos devidos, em virtude de sentença judiciaria, pela Fazenda Federal, serão consignados ao Poder Judiciario, recolhendo-se as importancias ao cofre dos depositos publicos. Cabe ao Presidente do Supremo Tribunal Federal expedir as ordens de pagamento, dentro das forças do deposito, e, a requerimento do credor preterido em seu direito de precedencia, autorizar o sequestro da quantia necessaria para satisfazel-o, depois de ouvido o Procurador Geral da Republica.

Art. 96. Só por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes poderão os tribunaes declarar a inconstitucionalidade da lei ou de acto do Presidente da Republica.

Paragrapho unico. No caso de ser declarada a inconstitucionalidade de uma lei que, a juizo do Presidente da Republica, seja necessaria ao bem estar do povo, á promoção ou defesa de interesse nacional de alta monta, poderá o Presidente da Republica submettel-a novamente ao exame do Parlamento; si este a confirmar por dois terços de votos em cada uma das Camaras, ficará sem effeito a decisão do Tribunal.

Do Supremo Tribunal Federal

Art. 97. O Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica e jurisdicção em todo o territorio nacional, compõe-se de onze Ministros.

Paragrapho unico. Sob proposta do Supremo Tribunla Federal, póde o numero de Ministros ser elevado por lei até dezeseis, vedada, em qualquer caso, a sua reducção.

Art. 98. Os Ministros do Supremo Tribunal Federal serão nomeados pelo Presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, dentre brasileiros natos de notavel saber juridico e de reputação illibada, não devendo ter menos de trinta e cinco, nem mais de cincoenta e oito annos de edade.

Art. 99. O Ministerio Publico Federal terá por chefe o Procurador Geral da Republica, que funccionará junto ao Supremo Tribunal Federal e será de livre nomeação e demissão do Presidente da Republica, devendo recair a escolha em pessoa que reuna os requisitos exigidos para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Art. 100. Nos crimes de responsabilidade, os Ministros do Supremo Tribunal Federal serão processados e julgados pelo Conselho Federal.

Art. 101. Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I — processar e julgar originariamente:

a) os Ministros do Supremo Tribunal;

b) os Ministros de Estado, o Procurador Geral da Republica, os juizes dos Tribunaes de Appellação dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios, os Ministros do Tribunal de Contas e os Embaixadores e Ministros diplomaticos, nos crimes communs e nos de responsabilidade, salvo, quanto aos Ministros de Estado e aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, o disposto no final do § 2º do art. 89 e no art. 100.

c) as causas e os conflictos entre a União e os Estados, ou entre estes;

d) os litigios entre nações estrangeiras e a União ou os Estados;

e) os conflictos de jurisdicção entre juizes ou tribunaes de Estados differentes, incluidos os do Districto Federal e os dos Territorios;

f) a extradicção de criminosos, requisitada por outras nações, e a homologação de sentenças estrangeiras;

g) o "habeas-corpus", quando fôr paciente, ou coactor, tribunal, funccionario ou autoridade, cujos actos estejam sujeitos immediatamente á jurisdicção do Tribunal, ou quando se tratar de crime sujeito a essa mesma jurisdicção em unica instancia; e ainda, si houver perigo de consummarse a violencia antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido;

h) a execução das sentenças, nas causas de sua competencia originaria, com a faculdade de delegar actos do processo a juiz inferior;

II — julgar:

1 — as acções rescisorias de seus accordãos;

2 — em recurso ordinario:

a) — as causas em que a União fôr interessada como autora ou ré, assistente ou oppoente;

b) — as decisões de ultima ou unica instancia denegatorias de "habeas-corpus";

III — julgar, em recurso extraordinario, as causas decididas pelas justiças locaes em unica ou ultima instancia;

a) — quando a decisão fôr contra a letra de tratado ou lei federal, sobre cuja applicação se haja questionado;

b) — qando se questionar sobre a vigencia ou validade de lei federal em face da Constituição, a decisão do tribunal local negar applicação á lei impugnada;

c) — quando se contestar a validade de lei ou acto dos governos locaes em face da Constituição, ou de lei federal, e a decisão do tribunal local julgar valida a lei ou o acto impugnado;

d) — quando decisões definitivas dos Tribunaes de Appellação e Estados differentes, inclusive no Districto Federal ou dos Territorios, ou decisões definitivas de um destes Tribunaes e do Supremo Tribunal Federal derem á mesma lei federal intelligencia diversa.

Paragrapho unico — Nos casos do n. II, n. 2, letra B, poderá o recurso tambem ser interposto pelo presidente de qualquer dos tribunaes ou pelo Ministerio Publico.

Art. 102 — Compete ao presidente do Supremo Tribunal Federal conceder "exequatur" ás cartas rogatorias das justiças estrangeiras.

Da Justiça dos Estados, do Districto Federal e dos territorios

Art. 103 — Compete aos Estados legislar sobre a sua divisão e organisação judiciaria e prover os respectivos cargos, observados os preceitos dos artigos 91 e 92 e mais os seguintes principios.

a) — a investidura nos primeiros grãos far-se-á mediante concurso organisado pelo Tribunal de Appellação, que remetterá ao governador do Estado a lista dos tres candidatos que houverem obtido a melhor classificação, si os classificados attingirem ou excederem aquelle numero.

b) — investidura nos grãos superiores mediante promoção por antiguidade de classe e por merecimento, resalvado o disposto no artigo 105;

c) — o numero de juizes do Tribunal de Appellação só poderá ser alterado por proposta motivada do Tribunal;

d) — fixação dos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Appellação em quantia não inferior á que percebam os secretarios de Estado; entre os vencimentos dos demais juizes não deverá haver differença maior de trinta por cento de uma para outra categoria, nem o vencimento dos de categoria immediata á dos juizes do Tribunal de Appellação será inferior a dois terços do vencimento destes ultimos;

e) — competencia privativa do Tribunal de Appellação para o processo e julgamento dos juizes inferiores, nos crimes communs e de responsabilidade;

f) — em caso de mudança da séde do juizo, é facultado ao juiz, si não quizer acompanhal-a, entrar em disponibilidade com vencimentos integraes.

Art. 104 — Os Estados poderão crear a justiça de paz electiva, fixando-lhe a competencia, com a resalva do recurso das suas decisões para a justiça togada.

Art. 105 — Na composição dos tribunaes superiores um quinto dos logares será preenchido por advogados ou membros do Ministerio Publico, de notorio merecimento e reputação illibada, organisando o Tribunal de Appellação uma lista triplice.

Art. 106 — Os Estados poderão crear juizes com investidura limitada no tempo e competencia para julgamento das causas de pequeno valor, preparo das que excederem da sua alçada e substituição dos juizes vitalicios.

Art. 107 — Exceptuadas as causas de competencia do Supremo Tribunal Federal, todas as demais serão da competencia da justiça dos Estados, do Districto Federal ou dos Territorios.

Art. 108 — As causas propostas pela União ou contra ella serão aforados em um dos juizos da Capital do Estado em que fôr domiciliado o réo ou o autor.

Paragrapho unico — As causas propostas perante outros juizes, desde que a União nellas intervenha como assistente ou oppoente, passarão a ser da competencia de um dos juizes da Capital, perante elle continuando o seu processo.

Art. 109. — Das sentenças proferidas pelos juizes de primeira instancia nas causas em que a União fôr interessada como autora ou ré, assistente ou oppoente, haverá recurso directamente para o Supremo Tribunal Federal.

Paragrapho unico — A lei regulará a competencia e os recursos nas acções para a cobrança da divida activa da União, podendo commetter ao ministerio publico dos Estados a funcção de representar em juizo a Fazenda Federal.

Art. 110 — A lei poderá estabelecer para determinadas acções a competencia originaria dos Tribunaes de Appellação.

Da Justiça Militar

Art. 111. Os militares e as pessoas a elles assemelhadas terão foro especial nos delictos militares. Este foro poderá estender-se aos civis, nos casos definidos em lei, para os crimes contra a segurança externa do paiz ou contra as instituições militares.

Art. 112. São orgãos da Justiça Militar o Supremo Tribunal Militar e os tribunaes e juizes inferiores, creados em lei.

Art. 113. A inamovibilidade assegurada aos juizes militares não os exime da obrigação de acompanhar as forças junto ás quaes tenham de servir.

Paragrapho unico. Cabe ao Supremo Tribunal Militar determinar a remoção dos juizes militares, quando o interesse publico o exigir.

Do Tribunal de Contas

Art. 114. Para acompanhar, directamente ou por delegações organisadas de accordo com a lei, a execução orçamentaria, julgar das contas dos responsaveis por dinheiros ou bens publicos e da legalidade dos contratos celebrados pela União, é instituido um Tribunal de Contas, cujos membros serão nomeados pelo Presidente da Republica, com a approvação do Conselho Federal. Aos Ministros do Tribunal de Contas são asseguradas as mesmas garantias que aos Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Paragrapho unico. A organisação do Tribunal de Contas será regulada em lei.

Da nacionalidade e da cidadania

Art. 115. São brasileiros:

a) os nascidos no Brasil, ainda que de pae estrangeiro, não residindo este a serviço do governo do seu paiz;

b) os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, estando os paes ao serviço do Brasil e, fóra deste caso, si, attingida a maioridade, optarem pela nacionalidade brasileira;

c) os que, adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos do art. 69, ns. 4 e 5, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891;

d) os estrangeiros por outro modo naturalisados.

Art. 116. Perde a nacionalidade o brasileiro:

a) que por naturalisação voluntaria adquirir outra nacionalidade;

b) que, sem licença do Presidente da Republica, acceitar de governo estrangeiro commissão ou emprego remunerado;

c) que, mediante processo adequado, tiver revogado a sua naturalisação por exercer actividade politica ou social nociva ao interesse nacional.

Art. 117. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de dezoito annos, que se alistarem na fórma da lei.

Paragrapho unico. Não podem alistar-se eleitores:

a) os analphabetos;

b) os militares em serviço activo;

c) os mendigos;

d) os que estiverem privados, temporaria ou definitivamente, dos direitos politicos.

Art. 118. Suspendem-se os direitos politicos:

a) por incapacidade civil;

b) por condemnação criminal, emquanto durarem os seus effeitos.

Art. 119. Perdem-se os direitos politicos:

a) nos casos do art. 116;

b) pela recusa, motivada por convicção religiosa, philosophica ou politica, de encargo, serviço ou obrigação imposta por lei aos brasileiros;

c) pela acceitação de titulo nobiliarchico ou condecoração estrangeira, quando esta importe restricção de direitos assegurados nesta Constituição ou incompatibilidade com deveres impostos por lei.

Art. 120. A lei estabelecerá as condições de reacquisição dos direitos politicos.

Art. 121. São inelegiveis, ou inalistaveis, salvo os officiaes em serviço activo das forças armadas, os quaes, embora inalistaveis, são elegiveis.

Dos direitos e garantias individuaes

Art. 122. A Constituição assegura aos brasileiros e estrangeiros residentes no paiz o direito á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

1 — Todos são eguaes perante a lei.

2 — Todos os brasileiros gosam do direito de livre circulação em todo o territorio nacional, podendo fixar-se em qualquer dos seus pontos, ahi adquirir immoveis e exercer livremente a sua actividade.

3 — Os cargos publicos são egualmente accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade prescriptas nas leis e regulamentos.

4 — Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum, as exigencias da ordem publica e dos bons costumes.

5 — Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal.

6 — A inviolabilidade do domicilio e de correspondencia, salvas as excepções expressas em lei.

7 — O direito de representação ou petição perante as autoridades, em defesa de direitos ou do interesse geral.

8 — A liberdade de escolha de profissão ou do genero de trabalho, industria ou commercio, observadas as condições de capacidade e os restricções impostas pelo bem publico, nos termos da lei.

9 — A liberdade de associação, desde que os seus fins não sejam contrarios á lei penal e aos bons costumes.

10 — Todos têm direito de reunir-se pacificamente e sem armas. As reuniões a céo aberto podem ser submettidas á formalidade de declaração, podendo ser interdicta em caso de perigo immediato para a segurança publica.

11 — A excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá effectuar-se senão depois da pronuncia do indiciado, salvo os casos determinados em lei e mediante ordem escripta da autoridade competencia. Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, senão pela autoridade competente, em virtude de lei e na forma por ella regulada; a instrucção criminal será contradictoria, asseguradas, antes e depois da formação da culpa, as necessarias garantias de defesa.

12 — Nenhum brasileiro poderá ser extradictado por Governo estrangeiro.

13 — Não haverá penas corporeas perpetuas. As penas estabelecidas ou aggravadas na lei nova não se applicam aos factos anteriores. Além dos casos previstos na legislação militar para o tempo de guerra a lei poderá prescrever a pena de morte para os seguintes crimes:

a) tentar submetter o territorio da Nação ou parte delle á soberania de Estado estrangeiro;

b) tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de caracter internacional, contra a unidade da Nação, procurando desmembrar o territorio sujeito á sua soberania;

c) tentar por meio de movimento armado o desmembramento do territorio nacional, desde que para reprimil-o se torne necessario proceder a operações de guerra;

d) tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de caracter internacional, a mudança da ordem politica ou social estabelecida na Constituição;

e) tentar subverter por meios violentos a ordem politica e social, com o fim de apoderar-se do Estado para o estabelecimento da dictadura de uma classe social;

f) o homicidio commettido por motivo futil e com extremos de perversidade.

14 — O direito de propriedade salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia. O seu conteudo e os seus limites serão os definidos nas leis que lhe regularem o exercicio.

15 — Todo o cidadão tem o direito de manifestar o seu pensamento oralmente, por escripto, impresso ou por imagens, mediante as condições e nos limites prescriptos em lei.

A lei póde prescrever:

a) com o fim de garantir a paz, a ordem e a segurança publica, a censura prévia da imprensa, do theatro, do cinematographo, da radio-diffusão, facultando á autoridade competente prohibir a circulação, a diffusão ou a representação;

b) medidas para impedir as manifestações contrarias á moralidade publica e aos bons costumes, assim como as especialmente destinadas á protecção da infancia e da juventude;

c) providencias destinadas á protecção do interesse publico, bem estar do povo e segurança do Estado;

A imprensa regular-se-á por lei especial, de accordo com os seguintes principios:

a) a imprensa exerce uma funcção de caracter publico;

b) nenhum jornal póde recusar a inserção de communicados do Governo, nas dimensões taxadas em lei;

c) é assegurado a todo o cidadão o direito de fazer inserir gratuitamente nos jornaes que o infamarem ou injuriarem, resposta, defesa ou rectificação;

d) é prohibido o anonymato;

e) a responsabilidade se tornará effectiva por pena de prisão contra o director responsavel a pena pecuniaria applicada á empresa;

f) as machinas, caracteres e outros objectos typographicos utilisados na impressão do jornal constituem garantia do pagamento da multa, reparação ou indemnisação e das despesas com o processo nas condemnações pronunciadas por delicto de imprensa, excluidos os privilegios eventuaes do contrato de trabalho da empreza jornalistica com os seus empregados. A garantia poderá ser substituida por uma caução depositada no principio de cada anno e arbitrada pela autoridade competente, de accordo com a natureza, a importancia e a circulação do jornal;

g) não podem ser proprietarios de emprezas jornalisticas as sociedades por acções ao portador e os estrangeiros, vedado tanto a estes como ás pessoas juridicas participar de taes emprezas como accionistas. A direcção dos jornaes, bem como a sua orientação intellectual, politica e administrativa, só poderá ser exercida por brasileiros natos.

16 — Dar-se-á "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar na imminencia de soffrer violencia ou coacção illegal, na sua liberdade de ir e vir, salvo nos casos de punição disciplinar.

17 — Os crimes que attentarem contra a existencia, a segurança, a integridade do Estado, a guarda e o emprego da economia popular, serão submettidos a processo e julgamento perante tribunal especial, na forma que a lei instituir.

Art. 123. A especificação das garantias e direitos acima enumerados não exclue outras garantias e direitos resultantes da forma de governo e dos principios consignados na Constituição. O uso desses direitos e garantias terá por limite o bem publico, as necessidades da defesa do bem estar, da paz e da ordem collectiva, bem como as exigencias da segurança da Nação e do Estado em nome della constituido e organizado nesta Constituição.

Da familia

Art. 124. A familia constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado. A's familias numerosas serão attribuidas compensações na proporção dos seus encargos.

Art. 125. A educação integral da prole é o primeiro dever e o direito natural dos paes. O Estado não será estranho, a esse dever, collaborando de maneira principal ou subsidiaria, para facilitar a sua execução ou supprir as deficiencias e lacunas da educação particular.

Art. 126. Aos filhos naturaes, facilitando-lhes o reconhecimento, a lei assegurará igualdade com os legitimos, extensivos áquelles os direitos e deveres que em relação a estes incumbem aos paes.

Art. 127. A infancia e a juventude devem ser objecto de cuidados e garantias especiaes por parte do Estado, que tomará todas as medidas destinadas a assegurar-lhes condições physicas e moraes de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades.

O abandono moral, intellectual ou physico da infancia e da juventude importará falta grave dos responsaveis por sua guarda e educação, e crêa ao Estado o dever de provel-as de conforto e dos cuidados indispensaveis á sua preservação physica e moral.

Aos paes miseraveis assiste o direito de invocar o auxilio e protecção do Estado para a subsistencia e educação da sua prole.

Da educação e da cultura

Art. 128. A arte, a sciencia e o seu ensino são livres á iniciativa individual e á de associações ou pessoas collectivas, publicas e particulares.

E' dever do Estado contribuir, directa e indirectamente, para o estimulo e desenvolvimento de umas e de outro, favorecendo ou fundando instituições artisticas, scientificas e de ensino.

Art. 129. A' infancia e á juventude, a que faltarem os recursos necessarios á educação em instituições particulares, é dever da Nação, dos Estados e dos Municipios assegurar, pela fundação de instituições publicas de ensino em todos os seus grãos, a possibilidade de receber uma educação adequada ás suas faculdades, aptidões e tendencias vocacionaes.

O ensino prevocacional e profissional destinado ás classes menos favorecidas é, em materia de educação, o primeiro dever do Estado. Cumpre-lhe dar execução a esse dever, fundando institutos de ensino profissional e subsidiando os de iniciativa dos Estados, dos Municipios e dos individuos ou associações particulares e profissionaes.

E' dever das industrias e dos syndicatos economicos crear, na esphera de sua especialidade e escolas de aprendizes, destinadas aos filhos de seus operarios ou de seus associados. A lei regulará o cumprimento desse dever e os poderes que caberão ao Estado sobre essas escolas, bem como os auxilios, facilidades e subsidios a lhes serem concedidos pelo poder publico.

Art. 130. O ensino primario é obrigatorio e gratuito. A gratuidade, porém não exclue o dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados; assim, por occasião da matricula, será exigida aos que não allegarem, ou notoriamente não puderem allegar escassez de recursos, uma contribuição modica e mensal para a caixa escolar.

Art. 131. A educação physica, o ensino civico e o de trabalhos manuaes serão obrigatorios em todas as escolas primarias, normaes e secundarias, não podendo nenhuma escola de qualquer desses grãos ser autorizada ou reconhecida sem que satisfaça aquella exigencia.

Art. 132. O Estado fundará instituições ou dará o seu auxilio e protecção ás fundadas por associações civis, tendo umas e outras por fim organizar para a juventude periodos de trabalho annual nos campos e officinas, assim como promover-lhe a disciplina moral e o adestramento physico, de maneira a preparal-a ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a defesa da Nação.

Art. 133. O ensino religioso poderá ser contemplado como materia do curso ordinario das escolas primarias, normaes e secundarias. Não poderá, porém, constituir objecto de obrigação dos mestres ou professores, nem de frequencia compulsoria por parte dos alumnos.

Art. 134. Os monumentos historicos, artisticos e naturaes, assim como as paizagens ou os locaes particularmente dotados pela natureza, gozam da protecção e dos cuidados especiaes da Nação, dos Estados e dos Municipios. Os attentados contra elles commettidos serão equiparados aos commettidos contra o patrimonio nacional.

Da ordem economica

Art. 135. Na iniciativa individual, no poder de creação, de organização e de invenção do individuo, exercido nos limites do bem publico, funde-se a riqueza e a prosperidade nacional. A intervenção do Estado no dominio economico só se legitima para supprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os factores da producção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflictos e introduzir ao jogo das competições individuaes o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado.

A intervenção no dominio economico poderá ser mediata e immediata, revestindo a forma de controle, do estimulo ou da gestão directa.

Art. 136. O trabalho é um dever social. O trabalho intellectual, technico e manual tem direito a protecção e solicitude especiaes do Estado.

A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa.

Art. 137. A legislação do trabalho observará, além de outros, os seguintes preceitos:

a) os contratos collectivos de trabalho concluidos pelas associações, legalmente reconhecidas, de empregadores, trabalhadores, artistas e especialistas serão applicados a todos os empregados, trabalhadores, artistas e especialistas que ellas representam;

b) os contratos collectivos de trabalho deverão estipular obrigatoriamente a sua duração, a importancia e as modalidades do salario, a disciplina interior e o horario do trabalho;

c) a modalidade do salario será a mais apropriada ás exigencias do operario e da empreza;

d) o operario terá direito ao repouso semanal aos domingos e, nos limites das exigencias technicas da empreza, aos feriados civis e religiosos, de accordo com a tradição local;

e) depois de um anno de serviço ininterrupto em uma empreza de trabalho continuo, o operario terá direito a uma licença annual remunerada;

f) nas emprezas de trabalho continuo, a cessação das relações de trabalho a que o trabalhador não haja dado motivo, e quando a lei não lhe garanta a estabilidade do emprego, crea-lhe o direito a uma indemnização proporcional aos annos de serviço;

g) nas emprezas de trabalho continuo, a mudança de proprietario não rescinde o contrato do trabalho, conservando os empregados, para com o novo empregador, os direitos que tinham em relação ao antigo;

h) salario minimo, capaz de satisfazer, de accordo com as condições de cada região, as necessidades normaes do trabalho;

i) dia de trabalho de oito horas, que poderá ser reduzido, é sómente susceptivel de augmento nos casos previstos em lei;

j) o trabalho á noite, a não ser nos casos em que é effectuado periodicamente por turnos, será retribuido com remuneração superior á do diurno;

k) prohibição de trabalhos a menores de quatorze annos; de trabalho nocturno a menores de dezeseis annos e, em industrias insalubres, a menores de dezoito annos e a mulheres;

l) assistencia medica e hygienica ao trabalhador e á gestante, assegurado a esta, sem prejuizo do salario, um periodo de repouso antes e depois do parto;

m) a instituição de seguros de velhice, de invalidez, de vida e para os casos de accidentes do trabalho;

n) as associações de trabalhadores têm o dever de prestar aos seus associados auxilio ou assistencia, no referente ás praticas administrativas ou judiciaes relativas aos seguros de accidentes do trabalho e aos seguros sociaes.

Art. 138. A associação profissional ou syndical é livre. Sómente, porém, o syndicato regularmente reconhecido pelo Estado tem o direito de representação legal dos que participarem da categoria de producção para que foi constituido, e de defender-lhes os direitos perante o Estado e as outras associações profissionaes, estipular contratos collectivos de trabalho, obrigatorios para todos os seus associados, impôr-lhes contribuições e exercer em relação a elles funcções delegadas de poder publico.

Art. 139. Para derimir os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, é instituida a justiça do trabalho, que será regulada em lei e á qual não se applicam as disposições desta Constituição relativas á competencia, ao recrutamento e ás prerogativas da justiça commum.

A gréve e o "lock-out" são declarados recursos anti-sociaes, nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os superiores interesses da producção nacional.

Art. 140. A economia da producção será organizada em corporações, se estas, como entidades representativas das forças do trabalho nacional, collocadas sob a assistencia e a protecção do Estado, são orgãos deste e exercem funcções delegadas de poder publico.

Art. 141. A lei fomentará a economia popular, assegurando-lhe garantias especiaes. Os crimes contra a economia popular são equiparados aos crimes contra o Estado, devendo a lei cominar-lhes penas graves e prescrever-lhes processo e julgamento adequados á sua prompta e segura punição.

Art. 142. A uzura será punida.

Art. 143. As minas e demais riquezas do sub-solo, bem como as quedas dagua, constituem propriedade distincta da propriedade do solo para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial. O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, das agkas, e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal.

§ 1º A autorização só poderá ser concedida a brasileiros, ou empresas constituidas por accionistas brasileiros, reservada ao proprietario preferencia na exploração, ou participação nos lucros.

§ 2º O aproveitamento de energia hydraulica de potencia reduzida e para uso exclusivo do proprietario independe de autorização.

§ 3º Satisfeitas as condições estabelecidas em lei, entre ellas a de possuirem os necessarios serviços technicos e administrativos, os Estados passarão a exercer dentro dos respectivos territorios, a atribuição constante deste artigo.

§ 4º Independe de autorização o aproveitamento das quedas d'agua já utilizadas industrialmente na data desta Constituição, assim como, nas mesmas condições, a exploração das minas em lavra, ainda que transitoriamente suspensa.

Art. 144. A lei regulará a nacionalização progressiva das minas, jazidas mineraes e quedas d'agua ou outras fontes de energia, assim como das industrias consideradas basicas ou essenciaes á defesa economica ou militar da Nação.

Art. 145. Só poderão funccionar no Brasil os bancos de deposito e as emprezas de seguros, quando brasileiros os seus accionistas. Aos bancos de deposito e emprezas de seguros actualmente autorizados a operar no paiz, a lei dará um prazo razoavel para que se transformem de accordo com as exigencias deste artigo.

Art. 146. As empresas concessionarias de serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes, deverão constituir com maioria de brasileiros a sua administração ou delegar a brasileiros todos os poderes de gerencia.

Art. 147. A lei federal regulará a fiscalização e revisão das tarifas dos serviços publicos explorados por concessão para que, no interesse collectivo, dellas retire o capital uma retribuição justa ou adequada e sejam attendidas convenientemente as exigencias de expansão e melhoramento dos serviços.

A lei se applicará ás concessões feitas no regimen anterior de tarifas contractualmente estipuladas para todo o tempo de duração do contrato.

Art. 148. Todo brasileiro que, não sendo proprietario rural ou urbano, occupar, por dez annos, continuos, sem opposição, nem reconhecimento do dominio alheio, um trecho de terra até dez hectares, tornando-o productivo com o seu trabalho e tendo nelle a sua morada, adquirirá, o dominio, mediante sentença declaratoria devidamente transcripta.

Art. 149. Os proprietarios, armadores e commandantes de navios nacionaes, bem como os tripulantes, na proporção de dois terços, devem ser brasileiros natos, reservando-se tambem a estes a praticagem das barras, portos, rios e lagos.

Art. 150. Só poderão exercer profissões liberaes os brasileiros natos e os naturalizados, que tenham prestado serviço militar no Brasil, exceptuados os casos de exercicio legitimo na data da Constituição e os de reciprocidade internacional admittidos em lei. Sómente nos brasileiros natos será permittida a revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros de ensino.

Art. 151. A entrada, distribuição e fixação de immigrantes no territorio nacional estará sujeita ás exigencias e condições que a lei determinar, não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no Brasil durante os ultimos cincoenta annos.

Art. 152. A vocação para succeder em bens de estrangeiros situados no Brasil será regulada pela lei nacional em beneficio do conjuge brasileiro e dos filhos do casal, sempre que lhes não seja mais favoravel o estatuto do "de cujus".

Art. 153. A lei determinará a percentagem de empregados brasileiros que devem ser mantidos obrigatoriamente nos serviços publicos dados em concessão e nas emprezas e estabelecimentos de industria e de commercio.

Art. 154. Será respeitada aos selvicolas a posse das terras em que se achem localisados em caracter permanente, sendo-lhes, porém, vedada a alienação das mesmas.

Art. 155. Nenhuma concessão de terras, de area superior a dez mil hectares, poderá ser feita sem que, em cada caso, preceda autorisação do Conselho Federal.

Dos funccionarios publicos

Art. 156. O Poder Legislativo organizará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo aos seguintes preceitos desde já em vigor:

a) — o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos creados em lei, seja qual fôr a forma de pagamento.

b) — a primeira investidura nos cargos de carreira, far-se-á mediante concurso de provas ou de titulos.

c) — os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados em virude de concurso de provas, e em casos, depois de dez annos de exercicio, só poderão ser exonerados em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo em que sejam ouvidos e possam defender-se;

d) — serão aposentados compulsoriamente os funcionarios que attingirem a edade de sessenta e oito annos; a lei poderá reduzir o limite de edade para categorias especiaes de funccionarios, de accordo com a natureza do serviço;

e) — a invalidez para o exercicio do cargo ou posto determinará a aposentadoria ou reforma, que será concedida com vencimentos integraes, se contar o funccionario mais de trinta annos de serviço effectivo; o prazo para a concessão de aposentadorias ou reforma com vencimentos integraes, por invalidez, poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar;

f) — o funccionario invalidado em consequencia de accidente occorrido no serviço será aposentado com vencimentos integraes, seja qual fôr o seu tempo de exercicio;

g) — as vantagens da inactividade de não poderão, em caso algum, exceder as da actividade;

h) — os funccionarios terão direito a férias annuaes, sem descontos e a gestante a trez mezes de licença com vencimentos integraes.

Art. 157. Poderá ser posto em disponibilidade, com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço, desde que não caiba no caso a pena de exoneração, o funccionario civil que estiver no goso das garantias de estabilidade, si a juizo de uma commissão disciplinar nomeada pelo Ministro ou chefe de serviço, o seu afastamento do exercicio fôr considerado de conveniencia ou de interesse publico.

Art. 158. Os funccionarios publicos são responsaveis solidariamente com a Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal por quaesquer prejuizos decorrentes de negligencia, omissão ou abuso no exercicio de seus cargos.

Art. 159. E' vedada a accumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios.

Dos militares de terra e mar

Art. 160. A lei organizará o estatuto dos militares de terra e mar, obedecendo, entre outros, aos seguintes preceitos desde já em vigor:

a) será transferido para a reserva todo militar que, em serviço activo das forças armadas, acceitar investidura activa ou qualquer cargo publico permanente, estranho á sua carreira;

b) as patentes e postos são garantidos em toda plenitude ao officiaes da activa, da reserva e aos reformados do Exercito e da Marinha.

Paragrapho unico. O official das forças armadas, salvo o disposto no art. 172, paragrapho 2º, só perderá o seu posto e patente por condemnação, passada em julgado, a pena restrictiva de liberdade por tempo superior a dois annos, ou quando por tribunal militar competente, fôr, nos casos definidos em lei, declarado indigno do officialato ou com elle incompativel;

c) os titulos, postos e uniformes das forças armadas são privativos dos militares de carreira, em actividade, da reserva ou reformados.

Da Segurança Nacional

Art. 161. As forças armadas são instituições nacionaes permanentes, organizadas sobre a base da disciplina hierarchica e da fiel obediencia á autoridade do Presidente da Republica.

Art. 162. Todas as questões relativas á segurança nacional serão estudadas pelo Conselho de Segurança Nacional e pelos orgãos especiaes creados para attender á emergencia de mobilização.

O Conselho de Segurança Nacional será presidido pelo Presidente da Republica e constituido pelos Ministros de Estado e pelos chefes de Estado Maior do Exercito e da Marinha.

Art. 163. Cabe ao Presidente da Republica a direcção geral da guerra sendo as operações militares da competencia e da responsabilidade dos commandantes chefes de sua livre escolha.

Art. 164. Todos os brasileiros são obrigados, na fórma da lei, ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da patria, nos termos e sob as penas da lei.

Paragrapho unico. Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado não haver cumprido as obrigações e os encargos que lhe incumbem para com a segurança nacional.

Art. 165. Dentro de uma faixa de cento e cincoenta kilometros ao longo das fronteiras, nenhuma concessão de terras ou de vias de communicação poderá effectivar-se sem audiencia do Conselho Superior de Segurança Nacional, e a lei providenciará para que nas industrias situadas no interior da referida faixa predominem os capitaes e trabalhadores de origem nacional.

Paragrapho unico. As industrias que interessem á segurança nacional só poderão estabelecer-se na faixa de cento e cincoenta kilometros ao longo das fronteiras, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, que organizará a relação das mesmas, podendo a todo o tempo revel-a e modifical-a.

Da defesa do Estado

Art. 166. Em caso de ameaça externa ou imminencia de perturbações internas, ou existencia de concerto, plano ou conspiração, tendente a perturbar a paz publica ou pôr em perigo a estructura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos, poderá o Presidente da Republica declarar em todo o territorio do paiz, ou na porção do territorio particularmente ameaçado, o estado de emergencia.

Desde que se torne necessario o emprego das forças armadas para a defesa do Estado, o presidente da Republica declarará em todo o territorio nacional, ou em parte delle, o estado de guerra.

Paragrapho unico. Para nenhum desses actos será necessaria a autorização do Parlamento Nacional, nem este poderá suspender o estado de emergencia ou o estado de guerra declarado pelo presidente da Republica.

Art. 167. Cessados os motivos que determinaram a declaração do estado de emergencia ou do estado de guerra, communicará o presidente da Republica á Camara dos Deputados as medidas tomadas durante o periodo de vigencia de um ou de outro.

Paragrapho unico. A Camara dos Deputados, si não approvar as medidas, promoverá a responsabilidade do presidente da Republica, ficando a este salvo o direito de appellar da deliberação da Camara para o pronunciamento do paiz, mediante a dissolução da mesma e a realização de novas eleições.

Art. 168. Durante o estado de emergencia as medidas que o presidente da Republica é autorizado a tomar serão limitadas ás seguintes:

) detenção em edificio ou local não destinado a réos de crime commum; desterro para outros pontos do territorio nacional ou residencia forçada em determinadas localidades do mesmo territorio, com privação da liberdade de ir e vir.

b) censura da correspondencia e de todas as communicações oraes e escriptas;

c) suspensão da liberdade de reunião;

d) busca e apprehensão em domicilio.

Art. 169. O presidente da Republica, durante o estado de emergencia, e si o exigirem as circumstancias, pedirá á Camara ou ao Conselho Federal a suspensão das immunidades de qualquer dos seus membros que se haja envolvido no concerto, plano ou conspiração contra a estructura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos.

§ 1.º Caso a Camara ou o Conselho Federal não resolva em doze horas ou recusar a licença, o presidente, si, a seu juizo, tornar-se indispensavel a medida, poderá deter os membros de uma ou de outro, implicados no concerto, plano ou conspiração, e poderá igualmente fazel-o, sob a sua responsabilidade, e independentemente de communicação a qualquer das Camaras, si a detenção fôr de manifesta urgencia.

§ 2.º Em todos esses casos o pronunciamento da Camara dos Deputados só se fará após a terminação do estado de emergencia.

Art. 170 Durante o estado de emergencia ou o estado de guerra, dos actos praticados em virtude delles não poderão conhecer os juizes e tribunaes.

Art. 171. Na vigencia do estado de

(Continúa na pagina seguinte)

A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Continuação da pagina anterior)

guerra deixará de vigorar a Constituição nas partes indicadas pelo presidente da Republica.

Art. 172. Os crimes commettidos contra a segurança do Estado e a estructura das instituições, serão sujeitos a justiça e processo especiaes, que a lei prescreverá.

§ 1.º A lei poderá determinar a applicação das penas da legislação militar e a jurisdicção dos tribunaes militares na zona de operações durante grave commoção intestina.

§ 2.º O official da activa, da reserva ou reformado, ou o funccionario publico, que haja participado de crime contra a segurança do Estado ou a estructura das instituições, ou influido em sua preparação intellectual ou material, perderá a sua patente, posto ou cargo, si condemnado a qualquer pena pela decisão da justiça a que se refere esse artigo.

Art. 173. O estado de guerra motivado por conflicto com paiz estrangeiro se declarará no decreto de mobilização. Na sua vigencia, o presidente da Republica tem os poderes do artigo 166 e os crimes commettidos contra a estructura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados por tribunaes militares.

Das emendas á Constituição

Art. 174 A Constituição pode ser emendada, modificada ou reformada por iniciativa do presidente da Republica ou da Camara dos Deputados.

§ 1.º O projecto de iniciativa do presidente da Republica será votado em bloco, por maioria ordinaria de votos da Camara dos Deputados e do Conselho Federal, sem modificações ou com as propostas pelo presidente da Republica, ou que tiverem a sua acquiescencia, si suggeridas por qualquer das Camaras.

§ 2.º O projecto de emenda, modificação ou reforma da Constituição, de iniciativa da Camara dos Deputados, exige, para ser approvado, o voto da maioria dos membros de uma e outra Camara.

§ 3.º O projecto de emenda, modificação ou reforma da Constituição, quando de iniciativa da Camara dos Deputados, uma vez approvado mediante o voto da maioria dos membros de uma e outra Camara, será enviado ao presidente da Republica. Este, dentro do prazo de trinta dias, poderá devolver á Camara dos Deputados o projecto pedindo que o mesmo seja submettido a nova tramitação por ambas as Camaras. A nova tramitação só poderá effectuar-se no curso de legislatura seguinte.

§ 4º. No caso de ser rejeitado o projecto de iniciativa do presidente da Republica, ou no caso em que o Parlamento approve definitivamente, apesar da opposição daquelle, o projecto de iniciativa da Camara dos Deputados o presidente da Republica poderá, dentro em trinta dias, resolver que um ou outro projecto seja submettido ao plebiscito nacional. O plebiscito realisar-se-á noventa dias depois de publicada a resolução presidencial. O projecto só se transformará em lei constituicional se lhe for favoravel o plebiscito.

Disposições transitorias e finaes

Art. 175. O actual presidente da Republica tem renovado o seu mandato até a realisação do plebiscito a que se refere o artigo 187, terminando o periodo presidencial fixado no artigo 80 se o resultado do plebiscito for favoravel á Constituição.

Art. 176. O mandato dos actuaes governadores dos Estados, uma vez confirmado pelo presidente da Republica dentro de trinta dias da data desta Constituição, se entende prorogado para o primeiro periodo de governo a ser fixado nas Constituições estaduaes. Esse periodo se contará da data desta Constituição, não podendo em caso algum exceder o aqui fixado ao presidente da Republica.

Paragrapho Unico — O presidente da Republica decretará a intervenção nos Estados cujos governadores não tiverem o seu mandato confirmado. A intervenção durará até a posse dos governadores eleitos, que terminarão o primeiro periodo de governo fixado nas Constituições estaduaes.

Art. 177. Dentro do praso de sessenta dias a contar da data desta Constituição, poderão ser aposentados ou reformados de accordo com a legislação em vigor os funccionarios civis e militares cujo afastamento se impuzer, a juizo exclusivo do Governo, no interesse do serviço publico ou por conveniencia do regimen.

Art. 178. São dissolvidos nesta data a Camara dos Deputados, o Senado Federal, as Assembléas Legislativas dos Estados e as Camaras Municipaes. As eleições ao Parlamento Nacional serão marcadas pelo presidente da Republica, depois de realisado o plebiscito a que se refere o art. 187.

Art. 179. O Conselho da Economia Nacional deverá ser constituido antes das eleições ao Parlamento Nacional.

Art. 180. Emquanto não se reunir o Parlamento Nacional, o presidente da Republica terá o poder de expedir decretos-leis sobre todas as materias da competencia legislativa da União.

Art. 181. As Constituições estaduaes serão outorgadas pelos respectivos governos, que exercerão, emquanto não se reunirem as Assembléas Legislativas, as funcções destas nas materias da competencia dos Estados.

Art. 182. Os funccionarios da justiça federal, não admittidos na nova organisação judiciaria e que gosavam da garantia da vitaliciedade, serão aposentados com todos os vencimentos, se contarem mais de trinta annos de serviço, e se contarem menos ficarão em disponibilidade com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço até serem aproveitados em cargos de vantagens equivalentes.

Art. 183. Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições desta Constituição.

Art. 184. Os Estados continuarão na posse dos territorios em que actualmente exercem a sua jurisdicção, vedadas entre elles quaesquer reivindicações territoriaes.

§ 1º Ficam extinctas, ainda que em andamento ou pendentes de sentença no Supremo Tribunal Federal ou em juizo arbitral, as questões de limites entre Estados.

§ 2º. O Serviço Geographico do Exercito procederá ás diligencias de reconhecimento e descripção dos limites até aqui sujeitos a duvidas ou litigios, e fará as necessarias demarcações.

Art. 185. O julgamento das causas em curso na extincta justiça federal e no actual Supremo Tribunal Federal será regulado por decreto especial, que prescreverá do modo mais conveniente ao rapido andamento dos processos, o regimen transitorio entre a antiga e a nova organisação judiciaria estabelecida nesta Constituição.

Art. 186. E' declarado em todo o paiz o estado de emergencia.

Art. 187. Esta Constituição entrará em vigor na sua data e será submettida ao plebiscito nacional na forma em decreto do presidente da Republica.

Os officiaes em serviço activo das forças armadas são considerados, independentemente de qualquer formalidade, alistados para os effeitos do plebiscito.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1937.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.

A. de Souza Costa

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

Marques dos Reis.

M. de Pimentel Brandão.

Gustavo Capanema.

Agamemnon Magalhães.

A palavra do presidente da Republica

Foram as seguintes as palavras dirigidas pelo presidente Getulio Vargas á Nação, ás 20 horas de hontem, pelo microphone do Departamento Nacional de Propaganda e irradiadas por toda a rêde nacional de emissoras:

"A' NAÇÃO:

O homem de Estado, quando as circumstancias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos effeitos na vida do paiz, acima das deliberações ordinarias da actividade governamental, não póde fugir ao dever de tomal-a, assumindo, perante a sua consciencia e a consciencia dos seus concidadãos, as responsabilidades inherentes á alta funcção que lhe foi delegada pela confiança nacional.

A investidura na suprema direcção dos negocios publicos não envolve, apenas, a obrigação de cuidar e prover as necessidades immediatas e communs da administração. As exigencias do momento historico e as solicitações do interesse collectivo reclamam, por vezes, imperiosamente, a adopção de medidas que affectam os presuppostos e convenções do regimen, os proprios quadros institucionaes, os processos e methodos de governo.

Por certo, essa situação especialissima só se caracteriza, sob aspectos graves e decisivos, nos periodos de profunda perturbação politica, economica e social.

A' contingencia de tal ordem chegamos, infelizmente, como resultante de acontecimentos conhecidos, extranhos á acção governamental, que não os provocou nem dispunha de meios adequados para evital-os ou remover-lhes as funestas consequencias.

Oriundo de um movimento revolucionario de amplitude nacional e mantido pelo poder constituinte da Nação, o governo continuou, no periodo legal, a tarefa encetada de restauração economica e financeira, e, fiel, ás convenções do regimen, procurou crear, pelo alheiamento ás competições partidarias, uma atmosphera de serenidade e confiança propicia ao desenvolvimento das instituições democraticas.

Emquanto assim procedia, na esphera estrictamente politica, aperfeiçoava a obra de justiça social a que se votára desde o seu advento, pondo em pratica um programma isento de perturbações e capaz de attender ás justas reivindicações das classes trabalhadoras, de preferencia as concernentes ás garantias elementares de estabilidade e segurança economica, sem as quaes não póde o individuo tornar-se util á collectividade e compartilhar dos beneficios da civilização.

Contrastando com as directrizes governamentaes, inspiradas sempre no sentido constructivo e propulsor das actividades geraes, os quadros politicos permaneciam adstrictos aos simples processos de aliciamento eleitoral.

Tanto os velhos partidos, como os novos em que os velhos se transformaram sob os novos rotulos, nada exprimiam ideologicamente, mantendo-se á sombra de ambições pessoaes ou de predominios localistas, a serviço de grupos empenhados na partilha dos despojos e nas combinações opportunistas em torno de objectivos subalternos.

A verdadeira funcção dos partidos politicos, que consiste em dar expressão e reduzir a principios de governo as aspirações e necessidades collectivas, orientando e disciplinando as correntes de opinião, essa, de ha muito, não a exercem os nossos agrupamentos partidarios tradicionaes. O facto é sobremodo symptomatico se lembrarmos que da sua actividade depende o bom funccionamento de todo systema baseado na livre concorrencia de opiniões e interesses.

Para comprovar a pobreza e desorganização da nossa vida politica, nos moldes em que se vem processando, ahi está o problema da successão presidencial, transformando em irrisoria competição de grupos, obrigados a operar, pelo suborno e pelas promessas demagogicas, deante do completo desinteresse e total indifferença das forças vivas da Nação. Chefes de governos locaes, capitaneando desassocegos e opportunismos, transformaram-se, de um dia para outro, á revelia da vontade popular, em centros de decisão politica, cada qual decretando uma candidatura, como se a vida do paiz, na sua significação collectiva, fosse simples convencionalismo, destinado a legitimar as ambições do caudilhismo provinciano.

Nos periodos de crise, como o que atravessamos, a democracia de partidos, em lugar de offerecer segura opportunidade de crescimento e de progresso, dentro das garantias essenciaes á vida e á condição humana, subverte a hierarchia, ameaça a unidade patria e põe em perigo a existencia da Nação, extremando as competições e accendendo o facho da discordia civil.

Accresce ainda notar que, alarmados pela atoarda dos agitadores profissionaes e deante da complexidade da luta politica, os homens que não vivem della, mas do seu trabalho, deixam os partidos entregues aos que vivem delles, abstendo-se de participar da vida publica, que só poderia beneficiar-se com a intervenção dos elementos de ordem e de acção constructora.

O suffragio universal passa, assim, a ser instrumento dos mais audazes e mascara que mal dissimula o conluio dos appetites pessoaes e de corrilhos. Resulta dahi não ser a economia nacional organizada que influe ou prepondera nas decisões governamentaes, mas as forças economicas de caracter privado, insinuadas no poder e delle se servindo em prejuizo dos legitimos interesses da communidade.

Quando os partidos tinham objectivos de caracter meramente politico, como a extensão de franquias constitucionaes e reivindicações semelhantes, as suas agitações ainda podiam processar-se á superficie da vida social, sem perturbar as actividades do trabalho e da producção. Hoje, porém, quando a influencia e o controle do Estado, sobre a economia, tendem a crescer, a competição politica tem por objectivo o dominio das forças economicas, e a perspectiva da luta civil, que espia a todo momento os regimens dependentes das fluctuações partidarias, é substituida pela perspectiva incomparavelmente mais sombria da luta de classes.

Em taes circumstancias, a capacidade de resistencia do regimen desapparece e a disputa pacifica das urnas é transportada para o campo da turbulencia aggressiva e dos choques armados.

E' dessa situação perigosa que nos vamos approximando. A inercia do quadro politico tradicional e a degenerescencia dos partidos em clans facciosos são factores que levam, necessariamente, a armar o problema politico, não em termos democraticos, mas em termos de violencia e de guerra social.

Os preparativos eleitoraes foram substituidos, em alguns estados, pelos preparativos militares, aggravando os prejuizos que já vinha soffrendo a Nação, em consequencia da incerteza e instabilidade creadas pela agitação facciosa. O caudilhismo regional, dissimulado sobre apparencias de organização partidaria, armava-se para impor á Nação as suas decisões, constituindo-se, assim, em ameaça ostensiva á unidade nacional.

Por outro lado, as novas formações partidarias, surgidas em todo o mundo, por sua propria natureza refractarias aos processos democraticos, offerecem perigo immediato para as instituições, exigindo, de maneira urgente e proporcional á virulencia dos antagonismos, o reforço do poder central. Isto mesmo já se evidenciou por occasião do golpe extremista de 1935, quando o Poder Legislativo foi compellido a emendar a Constituição e a instituir o estado de guerra, que, depois de vigorar mais de um anno, teve de ser restabelecido por solicitação das forças armadas, em virtude do recrudescimento do surto communista, favorecido pelo ambiente turvo dos comicios e da caça ao eleitorado.

A consciencia das nossas responsabilidades indicava imperativamente o dever de restaurar a autoridade nacional, pondo termo a essa condição anomala da nossa existencia politica, que poderá conduzir-nos á desintegração, como resultado final dos choques de tendencias inconciliaveis e do predominio dos particulares de ordem local.

Collocada entre as ameaças caudilhescas e o perigo das formações partidarias systematicamente aggressivas, a Nação, embora tenha por si o patriotismo da maioria absoluta dos brasileiros e o amparo decisivo e vigilante das forças armadas, não dispõe de meios defensivos efficazes dentro dos quadros legaes, vendo-se obrigada a lançar mão, de modo normal, de medidas excepcionaes que caracterizam o estado de risco imminente da soberania nacional e da aggressão externa Essa é a verdade, que precisa ser proclamada ,acima de temores e subterfugios.

A organização constitucional de 1934, vasada nos moldes classicos do liberalismo e do systema representativo, evidenciara falhas lamentaveis, sob esse e outros aspectos A Constituição estava, evidentemente, ante-datada em relação ao espirito do tempo. Destinava-se a uma realidade que deixara de existir. Conformada em principios cuja validade não resistira ao abalo da crise mundial, expunha as instituições por ella mesma creadas á investida dos seus inimigos, com a aggravante de enfraquecer e anemizar o poder publico.

O apparelhamento governamental instituido não se ajustava ás exigencias da vida nacional; antes, difficultava-lhe a expansão e inhibia-lhe os movimentos Na distribuição das attribuições legaes não se collocara, como devera fazer, em primeiro plano, o interesse geral; diluiram-se as responsabilidades entre os diversos poderes, de tal sorte que o rendimento do apparelho de Estado ficou reduzido ao minimo, e a sua efficiencia soffreu damnos irreparaveis, continuamente expostos á influencia dos interesses personalistas e das composições politicas eventuais.

Não obstante o esforço feito para evitar os inconvenientes das assembléas exclusivamente politicas, o Poder Legislativo, no regimen da Constituição de 1934, mostrou-se irremediavelmente inoperante.

Transformada a Assembléa Nacional Constituinte em Camara de Deputados, para elaborar, nos precisos termos do dispositivo constitucional, as leis complementares constantes da Mensagem do Chefe do Governo Provisorio, de 10 de Abril de 1934, não se conseguira, até agora, que qualquer dellas fosse ultimada, mau grado o funccionamento quasi ininterrupto das respectivas sessões. Nas suas pastas e commissões se encontram, aguardando deliberação, numerosas iniciativas de inadiavel necessidade nacional, como sejam:

O Codigo do Ar, o Codigo das Aguas, o Codigo de Minas, o Codigo Penal, o Codigo do Processo, os projectos da justiça do trabalho, da criação dos Institutos do Matte e do Trigo, etc. etc. Não deixaram, entretanto, de ter andamento e approvação as medidas destinadas a favorecer interesses particulares, algumas evidentemente contrarias aos interesses nacionaes, e que, por isso mesmo, receberam veto do Poder Executivo.

Por seu turno, o Senado Federal, permanecia no periodo de definição das suas attribuições, que constituiam motivo de controversia e de contestação entre as duas casas legislativas.

A phase parlamentar da obra governamental se processava antes como um obstaculo do que como uma collaboração digna de ser conservada nos termos em que a estabelecera a Constituição de 1934.

Funcção elementar, e ao mesmo tempo fundamental, a propria elaboração orçamentaria nunca se ultimou nos prasos regimentaes, com o cuidado que era de exigir. Todos os esforços realizados pelo Governo, no sentido de estabelecer o equilibrio orçamentario, se tornavam inuteis, desde que os representantes da Nação aggravavam sempre o montante das despezas, muitas vezes em beneficio de iniciativas ou de interesses que nada tinham a ver com o interesse publico.

Constitue acto de estricta justiça consignar que em ambas as casas do Poder Legislativo, existiam homens cultos, devotados e patriotas, capazes de prestar esclarecido concurso ás mais delicadas funcções publicas, tendo, entretanto, os seus esforços invalidados pelos proprios defeitos de estructura do orgão a que não conseguiam emprestar as suas altas qualidades pessoaes.

A manutenção desse apparelho inadequado e dispendioso era de todo desaconselhavel. Conserval-o seria, evidentemente, obra de espirito accommodaticio e displicente, mais interessado pelas accommodações da clientela politica do que pelo sentimento das responsabilidades assumidas.

Outros, por certo, prefeririam transferir aos hombros do Legislativo os onus e difficuldades que o Executivo terá de enfrentar para resolver diversos problemas de grande relevancia e de graves repercussões, visto affectarem poderosos interesses organizados, interna e externamente. Comprehende-se desde logo, que me refiro, entre outros, aos da producção caféeira e regulação da nossa divida externa.

O Governo actual herdou os erros accummulados em cerca de vinte annos de artificialismo economico, que produziram o effeito catastrophico de reter "stocks" e valorizar o café, dando em resultado o surto da producção noutros paizes, apesar dos esforços emprehendidos para equilibrar, por meio de quotas, a producção e o consumo mundial da nossa mercadoria basica.

Procurando neutralizar a situação calamitosa encontrada em 1930, iniciamos uma politica de descongestionamento, salvando da ruina a lavoura caféeira e encaminhando os negocios de modo que fosse possivel restituir, sem abalos, o mercado do café ás suas condições normaes. Para attingir esse objectivo, cumpria alliviar a mercadoria dos pesados onus que a encareciam, o que será feito sem perda de tempo, resolvendo-se o problema da concorrencia no mercado mundial, e marchando decisivamente para a liberdade de commercio do producto.

No concernente á divida externa, o serviço de amortização e juros constitue questão vital para a nossa economia. Emquanto foi possivel o sacrificio da exportação de ouro, afim de satisfazer as prestações estabelecidas, o Brasil não se recusou a fazel-o. E' claro, porém, que os pagamentos, no exterior, só podem ser realisados com o saldo da balança commercial. Sob a apparencia de moeda, que vela e disfarça a natureza do phenomeno de base nas relações economicas, o que existe, em ultima analyse, e a permuta de productos. A transferencia de valores destinados a attender esses compromissos presuppõe, naturalmente, um movimento de mercadorias do paiz devedor para os seus clientes no exterior, em volume sufficiente para cobrir as responsabilidades contrahidas. Nas circumstancias actuaes, dados os factores que tendem a crear restricções á livre circulação das riquezas no mercado mundial, a applicação de recursos em condições de compensar a differença entre as nossas disponibilidades e as nossas obrigações só póde ser feita mediante o endividamento crescente do paiz e a debilitação da sua economia interna.

Não é demais repetir que os systemas de quotas, contingentamentos e compensações, limitando dia a dia o movimento e o volume das trocas internacionaes, tem exigido, mesmo nos paizes de maior rendimento agricola e industrial, a revisão das obrigações externas.

A situação impõe, no momento, a suspensão do pagamento de juros e amortizações, até que seja possivel reajustar os compromissos, sem dessangrar e empobrecer o nosso organismo economico. Não podemos, por mais tempo, continuar a solver dividas antigas pelo processo ruinoso de contrahir outras mais vultosas, o que nos levaria, dentro de pouco, á dura contingencia de adoptar solução mais radical. Para fazer face ás responsabilidades decorrentes dos nossos compromissos externos, lançamos sobre a producção nacional o pesado tributo que consiste no confisco cambial, expresso na cobrança de uma taxa official de 35%, redundando, em ultima analyse, em reduzir de egual percentagem os preços já tão aviltados das mercadorias de exportação. E' imperioso pôr um termo a esse confisco, restituindo o commercio de cambio ás suas condições normaes. As nossas disponibilidades no estrangeiro, absorvidas na sua totalidade pelo serviço da divida, e não bastando, ainda assim, ás suas exigencias, dão em resultado nada nos sobrar para a renovação do apparelhamento economico, do qual depende todo o progresso nacional.

Precisamos equipar as vias ferreas do paiz, de modo a offerecerem transporte economico aos productos das diversas regiões, bem como construir novos traçados e abrir ordovias, proseguindo na execução do nosso plano de communicações, particularmente no que se refere á penetração do "hinterland" e articulação dos centros de consumo interno com os escoadouros de exportação.

Por outro lado, essas realizações exigem que se instale a grande siderurgia, aproveitando a abundancia de minério, num vasto plano de collaboração do Governo com os capitaes extrangeiros que pretendem emprego remunerativo, e fundando, de maneira definitiva, as nossas industrias de base, em cuja dependencia se acha o magno problema da defesa nacional.

E' necessidade inadiavel, tambem, dotar as forças armadas de apparelhamento efficiente, que as habilite a assegurar a integridade e a independencia do paiz, permittindo-lhe cooperar com as demais nações do Continente na obra de preservação da paz.

Para reajustar o organismo politico ás necessidades economicas do paiz e garantir as medidas apontadas não se offerecia outra alternativa além da que foi tomada, instaurando-se um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho. Quando os meios de governo não correspondem mais ás condições de existencia de um povo, não ha outra solução senão muda-los, estabelecendo outros moldes de acção.

A Constituição hoje promulgada criou uma nova estructura legal, sem alterar o que se considera substancial nos systemas de opinião: manteve a fórma democratica, o processo representativo e a autonomia dos Estados, dentro das linhas tradicionaes da federação organica.

Circunstancias de diversa natureza apressaram o desfecho deste movimento, que constitue manifestação de vitalidade das energias nacionaes extra-partidárias. O povo o estimulou o acolheu com inequivocas demonstrações de regozijo, impacientado e saturado pelos lances entristecedores da politica profissional: o Exercito e a Marinha o reclamaram como imperativo da ordem e da segurança nacional.

Ainda hontem, culminando nos propositos demagógicos, um dos candidatos presidenciaes mandava ler da tribuna da Camara dos Deputados documentos francamente sediciosos e os fazia distribuir nos quarteis das corporações militares, que, num movimento de saudavel reacção ás incursões facciosas, souberam repellir tão aleivosa exploração, discernindo, com admiravel clareza, de que lado estavam, no momento, os legitimos reclamos da consciencia brasileira.

Tenho sufficiente experiencia das asperezas do poder para deixar-me seduzir pelas suas exterioridades e satisfações de caracter pessoal. Jámais concordaria, por isso, em permanecer á frente dos negocios publicos se tivesse de ceder quotidianamente ás mesquinhas injuncções da accomodação politica, sem a certeza de poder trabalhar, com real proveito, pelo maior bem da collectividade.

Prestigiado pela confiança das forças armadas e correspondendo aos generalizados appellos dos meus concidadãos, só accedi em sacrificar o justo repouso a que tinha direito, occupando a posição em que me encontro, com o firme proposito de continuar servindo á Nação.

As decepções que o regime derrogado trouxe ao paiz não se limitaram, contudo, ao campo moral e politico.

A economia nacional, que pretendera participar das responsabilidades do Governo, foi tambem frustrada nas suas justas aspirações.

Cumpre restabelecer, por meio adequado, a efficacia da sua intervenção e colaboração na vida do Estado. Ao envez de pertencer a uma assembléa politica, em que, é obvio, não se encontram os elementos essenciaes as suas actividades, a representação profissional deve constituir um orgão de cooperação na esfera do poder publico, em condições de influir na propulação das forças economicas e de resolver o problemma do equelibrio entre o capital e o trabalho.

Considerando de frentes e acima dos formalismos juridicos, a licção dos acontecimentos, chega-se a uma conclusão iniludivel, a respeito da genese politica das nossas instituições: ellas não corresponderam, desde 1889, aos fins para que se destinavam.

Um regime que, dentro dos ciclos prefixados de quatro annos, quando se apresentava o problemma successorio presidencial, sofria tremendos aballos, verdadeiros traumatismos mortaes, dada a inexistencia de praticos nacionaes e de principios doutrinarios que exprimissem as aspirações collectivas, certamente não valia o que representava e operava apenas em sentido negativo.

Numa atmosphera privada de espirito publico, como essa em que temos vivido, onde as instituições se reduziam ás aparencias e aos formalismo não era possivel realizar reformas radicaes, sem a preparação previa dos diversos factores da vida social.

Torna-se impossivel estabelecer normas serias e sistematização efficiente á educação, á defesa e aos proprios emprehendimentos de ordem material, se o espirito que rege a politica geral não estiver conformado em principios que se ajustem ás realidades nacionaes.

Se queremos reformar, façamos, desde logo, a reforma politica. Todas as outras serão consectarias desta, e sem ella não passarão de inconsistentes documentos de theoria politica.

Passando do Governo propriamente dito ao processo da sua constituição, verifica-se, ainda, que os meios não correspondiam aos fins. A phase culminante do processo politico sempre foi a da escolha de candidato á presidencia da Republica.

Não existia mecanismo constitucional prescripto a esse processo. Como a funcção de escolher pertencia aos partidos e como estes se achavam reduzidos a uma expressão puramente nominal, encontravam-nos em face de uma solução impossivel por falta de instrumento adequado.

Dahi as crises periodicas do regimen, pondo quatrienalmente em perigo a segurança das instituições. Era indispensavel preencher a lacuna, incluindo na propria Constituição o processo de escolha dos candidatos á suprema investidura, de maneira a não se reproduzir o espectaculo de um corpo politico desorganizado e perplexo, que não sabe siquer por onde começar o acto em virtude do qual se define e afirma o facto mesmo da sua existencia.

A campanha presidencial, de que tivemos apenas um timido ensaio, como effectivamente não encontrou, repercussão no paiz. Pelo seu silencio, a sua indifferença, o seu desinteresse, a Nação pronunciou julgamento irrecorrivel sobre os artificios e as manobras que habituou a assistir periodicamente, sem qualquer modificação no quadro governamental que se seguira ás contendas eleitoraes.

Todos sentem, de maneira profunda, que o problema de organização do governo deve processar-se em plano differente e que a sua solução transcende os mesquinhos quadros partidarios, improvizados nas vesperas dos pleitos, com o unico fim de servir de bandeira a interesses transitoriamente agrupados para a conquista do poder.

A gravidade da situação que acabo de descrever, em rapidos traços, está na consciencia de todos os brasileiros.

Era necessario e urgente optar pela continuação desse estado de coisas ou pela continuação do Brasil.

Entre a existencia nacional e situação de caos, de irresponsabilidade e desordem em que nos encontravamos, não podia haver meio termo ou contemporização.

Quando as competições politicas ameaçam degenerar em guerra civil é signal de que o regimen constitucional perdeu o seu valor pratico, subsistido apenas como abstracção.

A tanto havia chegado o paiz. A complicada machina de que dispunha para governar-se não funccionava. Não existiam orgãos apropriados atravez dos quaes pudesse exprimir os pronunciamentos da sua intelligencia o os decretos da sua vontade.

Restauremos a Nação na sua autoridade e liberdade de acção: — na sua autoridade, dando-lhe os instrumentos de poder real e effectivo com que possa sobrepôr-se ás influencias desagregadoras, internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenario do julgamento nacional sôbre os meios e os fins do governo, e deixando-a construir livremente a sua historia e o seu destino,

A imprensa e o Governo

—

Suggerida pelo ministro da Justiça a creação de um "Conselho de Imprensa"

O novo ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, convocou os directores de jornaes desta capital e representantes de agencias telegraphicas para uma reunião, hontem, á tarde, em seu gabinete.

O fim dessa reunião era transmittir aos jornalistas algumas suggestões e solicitar a cooperação de toda a imprensa na nova situação que se inicia no paiz.

Effectivamente, ás 17 horas, encontravam-se no gabinete do ministro da Justiça todos os directores de jornaes ou seus representantes, devidamente credenciados, para ouvir a palavra do governo, através de seu orgão politico.

Pouco depois, vinha o sr. Francisco Campos ao encontro dos jornalistas, cumprimentando-os cordialmente.

De pé, o ministro da Justiça iniciou a sua palestra.

Começou s. excia. affirmando que o governo tem a melhor boa vontade para com a imprensa, da qual espera, neste momento, uma cooperação activa e patriotica, dentro das suas possibilidades.

E frisou:

— O que é essencial e importante é a collaboração sincera e activa da imprensa em relação á tarefa de reconstrucção nacional, que ora se inicia e não o apoio passivo dos jornaes.

Da approximação estreita da imprensa com o ministro da Justiça, da boa vontade de parte a parte, — accrescentou s. excia. — resultará, por certo, facilidade, na solução de todas as questões que forem suscitadas.

Proseguindo na explanação de seus pontos de vistas, diz o sr. Francisco Campos:

— Para que o contacto entre a imprensa e o governo seja mais efficiente, eu suggiro a creação de um Conselho de Imprensa, que servirá de ligação entre o ministro da Justiça e todos os jornaes. Solicitada a opinião dos presentes sobre esta sua suggestão, estabeleceu-se ligeira troca de idéas. O sr. Francisco Campos, attendendo aos pedidos de esclarecimentos, lembrou que o conselho deverá ser escolhido pelos proprios directores de jornaes, em reunião collectiva para tal fim convocada. Conviria, accrescentou s. excia., que a delegação dos jornalistas não excedesse de quatro ou cinco membros, de modo a fugir á organização de grandes assembléas que tanto difficultam e retardam as soluções dos assumptos que lhes são presentes.

Ficou estabelecido, então, que o nosso collega sr. Antenor Novaes, director d'"A Patria", se incumbisse de convocar a reunião dos directores de jornaes, para hoje, á tarde, afim de ser escolhido o Conselho de Imprensa.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Voltando da reunião do Ministerio no Guanabara, o ministro Francisco Campos, chegou ao seu gabinete ás 11.15. S. Ex. era ali esperado por alguns amigos e pelos seus auxiliares, tendo iniciado, logo em seguida, as providencias para a communicação official, aos governadores dos Estados, da promulgação da nova Carta Magna da Republica.

Até depois das 13 horas, o ministro da Justiça se preoccupou com essas e outras providencias e em receber as pessoas, aliás numerosas, que o foram cumprimentar.

Affavel, sorridente o Sr. Francisco Campos a todos attendia e para todos tinha, quando necessario, uma palavra opportuna.

Mais tarde, o ministro da Justiça, voltando do almoço, recebeu os jornalistas estrangeiros, aos quaes explicou as razões e finalidades do movimento politico que se vem de dar.

Depois de ter ido ao Guanabara, para conferenciar com o presidente da Republica, o ministro da Justiça recebeu os directores dos jornaes cariocas e correspondentes dos jornaes dos Estados, como informamos em outro local.

O ministro Francisco Campos recebeu, durante todo o dia, numerossimas visitas quer de amigos pessoaes, quer de figuras representativas da politica, da magistratura, das classes armadas e das letras, além dos chefes de serviço e antigos membors do legislativo.

Pouco antes das 20 horas, o Sr. Francisco Campos seguiu para o Guanabara.

O AMBIENTE DA CIDADE

Apesar da importancia dos acontecimentos historicos que hontem se desenrolaram, deve-se dizer, por ser a expressão da verdade, que não se alterou em nada a physionomia da cidade.

Desde manhã, as ruas apresentaram o seu aspecto commum. Bondes, omnibus e automoveis — como aliás os trens da Central, da Auxiliar e da Leopoldina e as barcas — tudo circulou com a mais completa normalidade, repleto dos passageiros de todos os dias que procuravam as suas occupações habituaes.

O commercio funccionou, como funccionaram os bancos, as fabricas, os escriptorios, as feiras-livres, toda a vida da cidade, sem alteração de qualquer especie, sem demonstrar qualquer anormalidade, ou nervosismo. A vida calma e tranquilla de todos os dias.

Póde-se mesmo dizer que não fôra o policiamento especial em torno do Monroe e do Palacio Tiradentes, e nada haveria para chamar a attenção publica sobre o que estava occorrendo.

Mais tarde, já á hora do almoço, quando começou a circular a segunda edição d'A NOITE, com a nota fornecida pelo ministro da Justiça, é que a curiosidade publica se alertou. E houve, de par com a satisfação da curiosidade ambiente, o allivio de se saber que tudo corria em ordem aqui como no resto do paiz.

Essa edição d'A NOITE foi disputada, verdadeiramente assaltados os vendedores em todo o centro da cidade e bem assim nos bairros.

E o dia correu nesse mesmo ambiente de calma, com a população entregue ao seu labor habitual.

TODOS OS MINISTROS PEDIRAM DEMISSÃO

Como era natural, e é de habito em taes occasiões, todos os ministros apresentaram demissão, afim de deixar o presidente da Republica á vontade para fazer, se e quando o julgar conveniente, a reorganisação do Ministerio.

O 14º anniversario de fundação do Touring Club do Brasil

Com a presença de toda sua directoria, foi festivamente commemorada, na séde do Touring Club, o decimo quarto anniversario de fundação dessa entidade.

Na sala de Directoria, realisou-se a sessão solenne commemorativa, sob a presidencia do Dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente e. e. do Touring Club, o qual proferiu ligeiro discurso historiando as actividades realisadas nos ultimos annos e agradecendo aos representantes da imprensa e do "broadcasting" o apoio que vêm prestando a instituição aos 14 annos decorridos.

Foi feita, então, a entrega dos premios do concurso de theses da "Semana da Asa de 1936", conforme a seguinte relação: Classe A — 1º logar, Sr. Wilson Alves Andrade, 500$000 pela these "Lenda de Icaro"; 2º logar, D. Maria Alva de Ayres, 200$000, pela these "Os brasileiros na conquista do ar" Bartholomeu Lourenço de Gusmão e Santos Dumont"; 3º logar, Sr. Domingos Barros, Menção Honrosa, pela these "Santos Dumont" — O mais elevado do expoente da efficiencia brasileira. Classe B — 1º logar, Sr. Arnaldo da Rocha Penteado, 500$000, pela these "A conquista do ar"; 2º logar, Dr. Oscar de Aragão, 200$000, pela these "Aeronavegação e astronautica". Classe C — 1º logar, Dr. Noemio B. de Souza e Silva, 500$000, pela these Bartholomeu, Severo e Dumont, os precursores da Aeronautica; 2º logar, Dr. Osthorgantino Dias, 200$000, pela these "Asas".

Após essa solennidade, dirigiram-se os presentes ao "hall" do pavimento terreo da Estação de Passageiros, onde foi inaugurada a nova sala de imprensa do Touring Club, denominada "Sala Cerqueira Lima", em homenagem ao benemerito fundador e vice-presidente da instituição. A nova sala de imprensa, mais ampla e dotada de melhores installações. Nella foi collocado o retrato do Sr. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima sobre o qual falou o vice-presidente, nosso confrade Berilo Neves, que lhe enalteceu os serviços prestados ao Touring.

Foi servida a seguir, uma taça de "champagne" e uma mesa de doces aos presentes.

Em nome dos jornalistas fez uso da palavra o Dr. Raphael Pinheiro, conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa.

Discursou, agradecendo, o Dr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque Filho, director do Touring Club.

A nova directoria do Argentino F. C.

Para dirigir o Argentino, o valoroso gremio de Cascadura, vem de ser eleita a seguinte directoria:

Presidente, Alberto Luiz Fagundes; vice, Ary Cardoso Vieira; secretario geral, Waldyr de Abreu; 1º secretario, José Silva; 2º secretario, Luiz Gomes Cardoso; 1º thesoureiro, José Arthur Lima; 2º thesoureiro, Altamiro Pereira; procurador, José Alves de Oliveira; director social, Arthur Lamberti; director de sports, René; conselho fiscal, Alcindo dos Santos, Manoel Marques, Venancio Stefeld.

300.000 CONTOS!

O VALOR DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA O JAPÃO — O ALGODÃO, BASE DA GRANDE EXPANSÃO NOS MERCADOS NIPPONICOS — COMO FALOU A' "NOITE", DE REGRESSO A' SUA PATRIA, O CONSUL KOZO ITIGE'

Está de regresso ao Japão um dos mais finos, activos e intelligentes diplomatas já vindos da patria amiga ao Brasil — Sr. Kozo Itigé, primitivamente secretario da embaixada nipponica no Rio de Janeiro e, ultimamente, consul geral em S. Paulo. Espirito profundamente moderno, patriota e de larga visão, o Sr. Kozo Itigé conseguiu, durante sua longa estada entre nós, desde 1926, grangear largo circulo de relações e fazer solidas amizades, que muito por isto lhe facilitaram a missão de que fôra incumbido pelo governo de Tokio: provocar, através de sadia propaganda, expansão do intercambio commercial entre os dois paizes.

— Penso ter conseguido amplamente meu objectivo — disse-nos o Sr. Kozo Itigé — hontem, a bordo do "Western Prince", que o levará aos Estados Unidos, de onde mais tarde rumará para o Japão. Basta ver o indice do intercambio commercial nippo-brasileiro de hoje, em contraposição com o que tinhamos quando eu aqui cheguei. Aquella época, o total das reciprocas exportações não ia além de dez mil contos. Hoje o meu paiz exporta sessenta mil contos para o Brasil, que para lá exporta trezentos mil contos.

Kozo Itigo

Crescerá ainda a expansão

O Sr. Kozo Itigé, ao chegar ao Rio, com a familia, em 1926, trazia a incumbencia de percorrer todo o paiz, afim de conhecer amplamente as nossas possibilidades quanto ao fornecimento de materias primas ao Japão. Isto elle fez demoradamente, de norte a sul, estabelecendo seguras relações, mórmente com os plantadores de algodão.

— Desse total de trezentos mil contos de artigos exportados do Brasil para o Japão — accrescentou — a maior parcella foi fornecida pelo algodão, artigo de que bastante carecemos. Todavia, deante do que pretendemos, isto é quasi nada. Ainda ha pouco, como consul em S. Paulo, cargo para que fui nomeado, deixando a secretaria da embaixada, tive opportunidade de estudar as possibilidades do augmento do intercambio em outros sectores e creio haver chegado a optimos resultados. Se tudo se conduzir como espero, dentro de muito pouco tempo o Brasil exportará para o meu paiz mineraes de valor superior áquella media annual, da trezentos mil contos, pois dispõe de recursos mais que sufficientes para tanto. Creio, egualmente, que o mercado japonez será ainda melhor favorecido pela preferencia dos brasileiros, que assim nos recompensarão da boa freguezia que lhe damos para collocação de seus productos. Realmente, até hoje, o seu paiz se tem conservado na posição de melhor favorecido no intercambio, pois nos vende 300.000 contra 60.000 que lhe vendemos, natural em face de dispôr de maiores recursos naturaes. Todavia, com o desenvolvimento do intercambio, espero que nossa exportação attinja tambem nivel mais elevado, acompanhando proporcionalmente a sua exportação.

OS RUMOS DA POLITICA BRITANNICA

A abertura do Parlamento, em Londres, e a "Fala do Throno", de Jorge VI

LONDRES, outubro (Serviço photographico especial d'A NOITE) — Por via aerea — A abertura do Parlamento, este anno, na Grã-Bretanha, teve expressão mais singular que nos ultimos annos posteriores á Grande Guerra, devido á excepcional condição em que se encontra o Imperio em face das convulsões que agitam o mundo. Havia, não só em todos os cantos dos vastos dominios da velha Albion, como em todas as partes do mundo, intensa expectativa pela "Fala do Throno", na qual o rei da Grã-Bretanha deveria traçar a linha de conducta a ser observada durante os proximos tempos. Realmente assim aconteceu, apparecendo a "Fala" como um dos documentos mais importantes dos ultimos mezes em todo o universo. Nelle, Jorge VI reaffirmou a attitude pacifica da Grã-Bretanha em face das questões de interesse mundial, promettendo que em tudo a Inglaterra procederia como até aqui, trabalhadora infatigavel pela causa da paz. A gravura mostra um aspecto dessa ceremonia, vendo-se a carruagem real em que Jorge VI e a rainha Elizabeth viajaram até á Camara dos Lords, onde foi lida a "Fala do Throno".

VAMOS LER: em 84 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para literatos.

Aperfeiçoando a sua arte

Regressou da Europa um grande pianista brasileiro

Regressou da Europa, onde esteve em viagem de aperfeiçoamento de seus estudos de piano, o artista patricio Egydio de Castro e Silva. Exalumno do professor Henrique Oswaldo, medalha de ouro de 1929, do Instituto Nacional de Musica, Castro e Silva já é muito conhecido das nossas rodas artisticas. Emprehendendo, ha seis mezes a viagem que vem de fazer, levava comsigo o desejo de conhecer "de visu" os maiores centros de arte da Europa e fazer um curso de aperfeiçoamento de piano.

Em Paris, Castro e Silva frequentou as aulas do professor Robert Casadessus, cuja passagem pelo Rio é sempre recordada com saudades.

Falando á NOITE, ainda a bordo do "Almirante Alexandrino", Castro e Silva não se esqueceu do Pavilhão do Brasil na Exposição de Paris.

— Todo brasileiro que visitar a capital franceza na hora que passa, tem obrigação e deve ir ao nosso pavilhão. Lá estive. A impressão que trago não é das peores; comtudo, não é de applausos illimitados. E' claro que não podemos competir com as representações dos maiores paizes do mundo. Os motivos são conhecidos de todos: falta de recursos...

Estou convencido de uma coisa: se não tivessem deixado o importante problema do nosso pavilhão, para a ultima hora, teriamos obtido coisa melhor, inclusive a collocação dentro do recinto da Exposição. São de se admirar os paineis e o mobiliario que possue o nosso pavilhão. Quantos o visitam manifestam-se admirados deante do mappa que se vê em uma das suas paredes. E' um mappa que podemos chamar comparativo e muito conhecido dos nossos escolares: o Brasil comporta em seu territorio os paizes da Europa menos a Russia...

Terminando:

— Artisticamente, a Exposição é verdadeiramente maravilhosa. No pavilhão da Allemanha têm sido representada pelos artistas do Theatro de Beyroth as peças de Wagner, com um successo nunca visto.

O novo ministro de Cuba no Brasil

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Procedente de Santiago do Chile e em viagem para o Rio de Janeiro, chegou, hontem, á tarde, a esta capital, o Dr. Herman Dezcata, novo ministro de Cuba no Brasil.

Em entrevista exclusiva concedida á United Press, o diplomata cubano, que seguirá para a capital brasileira a bordo do transatlantico "Alcantara", declarou textualmente:

"E' para mim um motivo de grande alegria representar o meu paiz no Brasil, nação que sempre admirei grandemente e pela qual sinto um affecto verdadeiramente fraternal."

O Sr. Dezcata fala bem o idioma portuguez, pois foi durante um longo periodo ministro de Cuba em Lisbôa.

Theatro para Menores

O "Theatro para Menores", instituição de caracter artistico cultural e feição pre-vocacional, cuja apresentação ao publico, na tarde de 12 de outubro proximo passado, constituiu verdadeiro successo, vae realisar a sua primeira "récita popular", hoje, em "matinée", no Theatro João Caetano, sob o patrocinio do Ministerio da Educação, com a reprise da peça "Prata da casa", original da directora do "T. P. M.", professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e Eustorgio Wanderley, nosso estimado confrade.

As escolas particulares que adquirirem os seus ingressos acima de 20 gozarão de um abatimento de 40 %, uma vez que façam os seus pedidos á Directoria do "T. P. M.".

Os ingressos para o publico, a preços populares, na bilheteria do theatro.

Um grande movimento religioso e social na Tijuca

Em prol da Matriz dos Sagrados Corações e da Casa do Operario

Desenvolvendo-se a parochia da Tijuca, com uma crescente necessidade de serviços espirituaes e temporaes, os parochianos resolveram promover um grande movimento em pról da Matriz dos Sagrados Corações e da Casa do Operario, esperando dos moradores do bairro e da caridade de todos os corações bem formados quaesquer esportulas e donativos.

Brevemente deverá ser iniciada a "Bola de Neve", engenhoso meio de uma contribuição geral e altamente promissora.

Serão expulsos

Um filho que foi brasileiro e um embargo rejeitado pelas autoridades

Na campanha ora incentivada, por determinação do capitão chefe de Policia, pelo delegado Dulcidio Gonçalves contra os alienigenas cuja situação não é regular no Brasil, acaba de surgir um caso interessante dadas as interpretações a que se prestou.

Trata-se de um processo de expulsão o qual parecia prejudicado por circumstancias invocadas pelos expulsandos, um casal de russos brancos. Em face, porém, das conclusões a que chegou, em diligencias, o 3º delegado auxiliar, a medida deverá ser executada.

E' o caso de Abraham Kruckzan e de sua esposa, D. Margarida Kruckzan, os quaes aqui desembarcaram no dia 4 de janeiro, do corrente anno. Vinha D. Margarida em adeantado periodo de gestação, dando á luz um menino pouco depois de ter desembarcado no Rio.

Desde a chegada o casal poz-se a trabalhar, empregando-se no commercio.

Seus passaportes, de turistas, no entretanto, davam-lhes, apenas, seis mezes de permanencia no Brasil e, já se tendo findado este prazo, foram elles intimados a deixar o territorio nacional, sob pena de processo de expulsão.

Ao invez, porém, de attenderem á deliberação das autoridades policiaes, Abraham e sua mulher Margarida deram entrada a um requerimento, no qual invocavam terem tido um filho brasileiro e, por tal, pleiteando a permanencia no paiz.

Os autos do processo foram, então, deante da recente portaria do capitão Filinto Muller, enviados ao 3º delegado auxiliar que entrou a estudal-os e a diligenciar em torno das allegações feitas no mesmo pelos expulsados.

As conclusões a que chegou a autoridade foram de molde a opinar pela validade da medida que os faria deixar o Brasil.

Isso porque a creança aqui nascida viera a fallecer, quatro dias depois de seu nascimento.

A proposito, o delegado Dulcidio Gonçalves tece commentarios em torno da legislação vigente para taes casos, fundamentando sua opinião favoravel á expulsão no artigo 69, n. 5, da Constituição Federal de 1891, mandado observar pela letra "c" do artigo 106 da Constituição de 1934, no qual se verifica que "satisfeita a condição material de possuir o estrangeiro que não se naturalisa bens immoveis no Brasil", se seguem as hypotheses: o casamento de estrangeiros com brasileira ou o facto de ter filho nascido no Brasil.

Donde conclue o Dr. Dulcidio Gonçalves que "mesmo que fosse vivo o filho nascido no Brasil, seria necessario para as pessoas em questão se considerarem brasileiras, que ellas possuissem bens immoveis no territorio nacional".

Aprecia ainda o 3º delegado auxiliar o facto de ter fallecido a creança, cuja existencia era invocada pelos requerentes e termina opinando pelo proseguimento e execução do processo a que respondem Abraham e Margarida Kluckzan.

Marchantes e retalhistas discutem a alta da carne verde em Campos

O caso debatido na Camara Municipal

CAMPOS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Reuniu-se a Camara Municipal, sendo os trabalhos marcados por largos e acalorados debates.

O caso da alta da carne verde foi objecto de deliberações, tendo falado o vereador Bartholomeu Lysandro, propondo a nomeação de uma commissão da qual fizesse parte o prefeito, afim de ser estudado o problema em proveito da economia publica. O vereador Ferreira Paes, que é tambem um dos grandes "marchantes" de gado, entrando nos debates, affirmou que os seus collegas e elle estão sendo explorados e que são verdadeiros abnegados. Pagam a arroba de boi no Matadouro a 26$000, vendem aos retalhistas por 27$000 e esses o revendem por 32$000. Por isso affirmava que os responsaveis pela alta são os retalhistas, os chamados "caixeiros". Tal affirmativa causou aborrecimentos á classe dos retalhistas que, por sua vez, asseguram que os "amrcantes" é que estão ganhando rios de dinheiro, enquanto que elles nada têm de lucro. Em todo esse caso, percebe-se que todos procuram se defender apresentando razões. Mas o unico sacrificado é o povo que está pagando mais pelo kilo da carne verde.

A nova directoria do Gremio Paráense

Do Gremio Paráense tivemos a communisação de terem sido eleitas para a nova directoria, as seguintes pessoas:

Presidente perpetuo, Dr. Lauro Sodré; 1º vice-presidente, commandante Mario da Gama e Silva; 2º vice-presidente, Dr. João Vicente Campos; director-secretario, Claudemir Maciel Barbosa; director-thesoureiro, commandante Roberto da Gama e Silva; orador official, Dr. Aben-Athar Neto; director commercial, general Fructuoso Mendes; director de propaganda, José Seixas Nascimento; director social, Dr. Oscar Argollo; director da Secção de Beneficencia, Dr. Hugo Ribeiro Carneiro; director da secção Juridica, Dr. Fernando de Castro; director da secção de Medicina, Dr. Frederico Norat; director da secção Odontologica, Dr. Waldemar Pingarilho; director da secção Recreativa, Paulo Valle; director da secção Literaria, Dr. Nelio Reis.

Delegados em Belém do Pará — Dr. Benjamin Sabat, Dr. Edgard Proença e Dr. Francisco Fernandes Pinto.

Conselho — Presidente, senador Abelardo Conduru'.

Membros — Dr. Abilio Augusto Amaral, Dr. Acelyno de Leão, Dr. Agostinho de Freitas Valle, Dr. Agostinho Monteiro, commandante Aldobrando Floresta de Miranda, Dr. Americo Campos, Dr. Clementino Lisboa, Dr. David José Perez, Dr. Deodoro de Mendonça, Dr. Dionysio Bentes, Dr. Emmanuel Almeida Sodré, Dr. Eurico Valle, Dr. Fenelon Perdigão, Dr. Fernando de Souza Castro, Dr. Miguel Picanço Filho, Dr. Genaro Pontes de Souza, Dr. George Summer, Dr. Guilherme Paiva, professora Anna Carolina de Souza Silva, Dr. Hugo Kanitz, Dr. João Gomes do Rego, Sr. José Luiz da Silva Pingarilho, Sr. Luiz Martins e Silva, Dr. Mario Chermont, Dr. Mauricio da Gama e Silva, Dr. Oswaldo Orico, Dr. Paula Barros, Dr. Trajano Socci, Dr. Veiga Cabral.

Delegados — Faculdade Nacional de Direito, academico Joaquim Nexeo; Faculdade de Medicina, Agostinho Monteiro Filho; Escola Polytechnica, Alberto Valle; Escola Militar, Alberto Faria.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Photographia tomada no Ministerio da Justiça, quando o ministro Francisco Campos falava, hontem, aos jornalistas.

Reuniu grande numero de inscripções a prova Paulo Ramos Nogueira, que o Flamengo fará disputar segunda-feira proxima, num percurso da Urca a Rampa do Club

PASCHOAL RAPUANO NAS REGATAS INTERNACIONAES DA ARGENTINA

Faltará tempo ao sculler nacional para se adaptar ás condições locaes — Uma carta esclarecedora do presidente da Commissão da Regata Internacional do Tigre ao Sr. Romeu Peçanha da Silva

Rapuano o valente remador patricio que defenderá as côres do Brasil nas regatas do Tigre

No proximo domingo serão realisadas as tradicionaes regatas do Tigre, que fazem o programma annual de remo levado a effeito na raia do aprazivel rio que corta a capital da Argentina.

Como se sabe, está inscripto na prova de single-scull desse certamen o remador brasileiro Paschoal Rapuano recentemente vencedor do Campeonato Carioca num tempo excepcional.

A proposito da participação do nosso compatriota na importante competição a qual devem concorrer, além dos melhores conjuntos argentinos, alguns guarnições uruguayas, Romeu Peçanha da Silva, antigo director de remo do Vasco, acaba de receber interessante missiva.

Diz o sportsman argentino Spalarosas:

"As regatas mais importantes que a Associação Argentina de Remeros Aficionados patrocina são, sem duvida, as que realisa a commissão da Regata Internacional do Tigre.

A C. R. I. T. organisa duas regatas por anno: 10 de novembro, data classica do remo argentino, e no ultimo domingo de março de cada anno. As inscripções para a regata de novembro se encerrarão a 29 de outubro e ainda não se tenha encerrado (a carta foi escripta antes dessa data) não podia honestamente aconselhar a intervenção de seu remador por estar demasiado proxima a data de sua realisação porque entendo que o tempo minimo aconselhavel de residencia no logar das provas, para uma acclimação discreta, é de tres semanas."

Como se vê por essa autorisada opinião, as possibilidades do nosso campeão estarão diminuidas no colejo internacional de que vae participar. A sua fibra e suas excellentes condições de treinamento justificam, todavia, a esperança de uma performance satisfatoria.

Para a competição athletica entre cariocas e paulistas

O Departamento Nacional de Athletismo já organisou os programmas da competição que a 20 e 21 do corrente os melhores athletas do Rio e São Paulo vão realisar na pista do C. R. Vasco da Gama.

Depois de um largo periodo de inactividade os nossos athletas vão offerecer ao publico carioca a prova de sua fórma actual, depois do retumbante successo alcançado no Campeonato Sul-Americano, que, como se sabe, foi vencido pelo Brasil.

As provas do dia 20

Para a tarde de 20 do corrente estão indicadas as seguintes provas:

— 110 metros, barreiras.
— 200 metros, razos.
— 800 metros.
— 5.000 metros.
— 4 x 100 metros, relay.
— Arremesso do peso.
— Salto em distancia.

As provas do dia 21

Como preliminar da peleja Vasco x Andarahy, será concluida a competição com as provas:

— 400 metros, barreiras.
— 100 metros, razos.
— 1.500 metros
— 4 x 400 metros, relay.
— Arremesso do disco.
— Salto em altura.

Quinzena Rubro-Negra

Mais uma festa será levada a effeito amanhã, dia 10, ás 21 horas, na séde do C. R. Flamengo, em proseguimento do programma da "Quinzena Rubro-Negra".

Patrocinada pela Sra. Jorge F. Campos e com a collaboração dos Escoteiros do Mar, a festividade constará de: 1ª parte — Numeros diversos, pelos escoteiros do club mais querido do Brasil; 2ª parte — Musica e canções regionaes, tomando parte Sylvio Caldas, Manezinho de Araujo, com as suas emboladas; Pereira Filho e o seu violão magico, etc.

Uma exhibição de golf no Gavea Golf & Country Club

Os famosos profissionaes americanos de golf, Henry Picard e Denny Shute, farão uma exhibição de golf nas tardes de sexta-feira e sabbado proximos, dia 12 e 13 do corrente, no campo do Gavea Golf & Country Club.

Em homenagem ao presidente do Club Natação e Regatas

A festa promovida pela Columna Nautica Marambaya

O trabalho dedicado e tenaz que o Sr. Jeronymo Pinheiro Castilho tem desenvolvido na presidencia do Club de Natação e Regatas para elevá-o á melhor posição sportiva e material, fizeram-no um dos maiores benemeritos do tradicional gremio nautico de Sta. Luzia.

Por isso justificam-se plenamente as manifestações de apreço que os "jagunços" dia a dia lhe attribuem. No proximo domingo cabe a vez a Columna Marambaya, o grupo filiado ao Natação e Regatas. A homenagem consta de uma festa dansante, marcada das 20 ás 24 horas, nos salões da séde da rua Santa Luzia, no proximo domingo.

Sr. Jeronymo Castilho, presidente do Natação e Regatas

O que será na C. B. D. o voto por efficiencia

HOMOLOGADOS OS PACTOS COM A F. P. A. e F. B. F. — REFORMADOS OS ESTATUTOS DA ENTIDADE MAXIMA

A reforma dos estatutos da C. B. D. foi hontem approvada pela assembléa geral dessa entidade maxima.

A reunião realisada á noite, sob a presidencia do Sr. Celio de Barros, com a presença da maioria dos representantes das entidades filiadas, inclusive o Sr. Plinio Leite, da Federação Brasileira de Football, teve uma assignalada importancia.

A reforma prendia-se a um compromisso contraido pela C. B. D. recentemente com a Federação Paulista de Athletismo, que se filiou novamente ás suas fileiras.

A assembléa geral approvou, quasi sem restricções, o trabalho da commissão que estudara os estatutos.

Os tres pontos principaes da reforma foram os seguintes: a) os actuaes directores de Desportos Terrestres e de Desportos Aquaticos doravante serão eleitos pelas assembléas constituidas pelos representantes de entidades que praticam respectivamente os sports terrestres e aquaticos; b) os presidentes dos actuaes Conselhos Nacionaes serão indicados pela entidade vencedora do ultimo campeonato brasileiro, em cada sport; c) essa foi a mais importante innovação: as entidades terão na assembléa o "voto por efficiencia". Trata-se de uma questão de direito a um maior ou menor numero de votos, de accôrdo com a efficiencia da entidade. Os votos serão assim distribuidos: por praticar determinado sport, um voto; por ter participado do ultimo campeonato brasileiro, um voto; por ter vencido o ultimo campeonato brasileiro, um voto. Estas entidades, portanto, terão na assembléa geral tres votos.

Ficou esclarecida tambem a posição da Federação Brasileira de Football no seio da C. B. D. O Conselho Nacional de Football deixou de existir e a assembléa homologou o pacto C. B. D.-F. B. F., que será incluido nos estatutos.

Em homenagem á NOITE

O Circuito Cyclistico Santa Cecilia

Transferido do ultimo domingo, será no dia 21, o Circuito Cyclistico Santa Cecilia, ao qual vão concorrer "ases" do cyclismo metropolitano.

A prova que é uma homenagem A NOITE e aos moradores de Braz de Pinna e será corrida no perimetro entre as ruas 38, 26, 14 e 22, na distancia de 45 kilometros.

A Liga Carioca de Cyclismo controlará a corrida e a commissão organisadora é composta dos Srs.: Virgilio Pinna, Casemiro Lourenço, Argeu de Sá, Giovani Paixão e Armando S. Guimarães.

Campeonato de box da Liga de Esportes da Marinha

Serão realisadas sexta-feira, no Estadio Brasil, ás 2 horas, as lutas finaes do Campeonato de Box da L. E. Marinha.

Vão ser disputados os titulos das categorias dos gallos, pennas, leves, meio-medios, medios e pesados.

Jack Rezende, o campeão sul-americano dos leves, fará seu reapparecimento enfrentando João Marcellino.

O programma constará das seguintes lutas:

Gallos — José Gomes do Nascimento (E. de Aviação Naval) x Augusto da Cruz (E. "São Paulo").

Pennas — Waldemar Brandão (C. F. Navaes) x Lourival Barbosa (C. F. Navaes).

Leves — Joltran A. Rezende (C. F. Navaes) x João Marcellino (C. T. "Maranhão").

Meio-médios — Lourival Pompeu Souza (C. R. Navaes) x José Santiago E. "Minas Geraes).

Médios — José Ferreira Lima (C. F. Navaes) x Oswaldo Silva (E. "São Paulo").

Meio-pesados — Manoel Thomé de Souza (E. "Minas Geraes) x Braz Alves dos Santos (Heitor Perdigão).

Abrirá o programma uma demonstração de luta livre entre os lutadores Cabral de Mello e Justino Cardoso, ambos do C. F. Navaes, havendo ainda uma luta de box extra-programma, entre José Amancio e Lucio Gonçalves, o primeiro da Escola de Aviação Naval e o segundo do encouraçado "São Paulo".

A excursão da A. A. Banco do Brasil a Friburgo

Está marcado para sabbado, ás 14 horas, o embarque da delegação sportiva da A. A. Banco do Brasil para Therezopolis, onde, no domingo, jogará partidas de tennis, basket e football com o Friburgo F. C.

A delegação ficará hospedada no Hotel Central e regressará na segunda-feira, á tarde.

Aviso da thesouraria do Vasco da Gama

O thesoureiro geral do Vasco da Gama avisa aos associados que ainda não possuem carteiras, para procural-as na thesouraria do club, á rua de Santa Luzia n. 218-50, diariamente, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas.

Para a posse da carteira é necessaria a apresentação do recibo do mez de novembro.

Com o Flamengo como favorito, inicia-se amanhã á noite o 2º Concurso da Primavera da L. C. N.

Quatro nadadores de destaque da équipe rubro-negra. São elles, Guilherme, Athenar, Armando e Hugo

A Liga Carioca de Natação, inicia amanhã, á noite, na piscina do C. R. Botafogo, o 2º Concurso de Inverno.

Flamengo, Botafogo, Tijuca, Gragoatá e Vera Cruz, são os concorrentes ás provas, que reuniram um numero record de nadadores.

Dos conjuntos concorrentes, podemos destacar o rubro-negro, que sob a efficiente direcção de Luiz Lima, vem cumprindo uma performance digna dos maiores elogios. Apesar das deserções de Carmen e Lamas, nem por isso deixa o rubro-negro de se apresentar como favorito ao certamen que amanhã se inicia.

Dos elementos que o representarão, conta-se como provaveis de assignalarem boas marcas, Piedade Coutinho, Hugo Uruguay e Eduardo Laplan.

Do Vôvô, podemos affirmar, que tudo farão para vencer. E, entre os que devem se destacar, assignalamos, Haroldo, Arp, Dulce, Elsie e outros.

O programma

No programma da 1ª parte, a realisar-se amanhã, com inicio ás 21 horas, as provas obedecerão a seguinte ordem:

1ª prova — 100 metros, novissimos, sem victoria, nado de costas.

2ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado livre.

3ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito.

4ª prova — 100 metros, novissimos, sem victoria, nado livre.

5ª prova — 200 metros — moças-seniors, nado de peito.

6ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de costas.

7ª prova — 100 metros, seniors, nado livre.

8ª prova — 200 metros, seniors, nado de peito.

9ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre.

10ª prova — 100 metros, seniors, nado de costas.

11ª prova — 3x100 metros, novissimos, sem victoria, tres nados.

AQUI ESTÁ A SUA OPPORTUNIDADE DE PROVAR SEU TALENTO ARTISTICO E SEGUIR SUA VOCACAO

MOTOCYCLISMO

Será a 14 a prova Rio-Juiz de Fóra-Rio

Continuam abertas as inscripções para a prova motocyclistica que o Moto Club do Brasil organisou para o dia 14 entre esta cidade e Juiz de Fóra e volta.

O regulamento só permitte a inscripção de motocycletas até 200 c. c. de cylindrada do typo turismo, inteiramente equipadas. Não serão permittidas motocycletas de grande velocidade, por não ser possivel o fechamento da estrada e ser esta de grande movimento.

Os concorrentes tem 30 minutos para descanço em Juiz de Fóra que serão descontados no total do tempo gasto. A saida será com intervallo de 2 minutos para cada corredor, sendo o signal de partida para o primeiro concorrente dado ás 6 horas, na divisa do Districto Federal com o Estado do Rio, Vigario Geral.

A chegada do primeiro, de volta, deve-se dar entre ás 15 e 16 horas, sendo desclassificados todos os que chegarem depois das 17 horas, hora essa em que a commissão sportiva se retirará do local.

Ao corredor que fizer o percurso Rio-Juiz de Fóra em menor tempo, será entregue a taça "Electra". Além de medalhas que serão conferidas até ao 5º logar, haverá tambem os seguintes premios em dinheiro.

1º collocado 400$000; 2º collocado, 200$000; 3º collocado, 100$000 e 4º collocado, 100$000.

As inscripções podem ser feitas na séde do Moto Club até o dia 10 ás 22 horas.

Os jogos de hontem á noite, no Torneio Aberto de Water-Polo

A rodada de hontem do Torneio Aberto de Water-Polo assignalava a realisação de dois jogos.

O primeiro entre Boqueirão e Remo Club, não foi realisado. O segundo não compareceu, e o primeiro apesar de ter comparecido só contava com quatro elementos. Por isso ambos foram desclassificados perdendo.

Na outra partida o Flamengo entregou os pontos ao Bola Preta.

De Nictheroy

O anniversario de Altino Rosas o o Icarahy Praia

O Icarahy Praia Club, apesar de contar apenas cinco annos de existencia, é uma das expressões mais fortes dos sports nictheroyenses. Como era de esperar, o prestigio que desfruta o sympathico gremio da mais linda praia fluminense, é motivado em grande parte, pela acção conjunta e efficaz dos seus dirigentes, ciosos da verdadeira finalidade da pratica dos sports. Dentre esses directores, porém, justo é destacar a figura de Altino Rosas, um batalhador incansavel e extremamente dedicado. Por isso, não nos admiramos das homenagens tributadas a Altino, ante-hontem, quando se festejou a passagem do seu anniversario. Homenagem sincera e espontanea e que por isso mesmo muito mais significativa. A' noite, em sua residencia, Altino offerece uma mesa de doces finos aos seus amigos, que, numerosos, encheram sua casa de um ambiente summamente cordial.

Sylvio Fonseca, technico do I. P. C.

A direcção technica dos sports, no Icarahy Praia Club, está agora entregue a Sylvio Fonseca, já bastante conhecido, nesta como na vizinha capital, José Dias Ferreira será o director de basketball. Por ahi se vê que Altino Rosas sabe se cercar de bons elementos, pois os seus novos auxiliares estão á altura da funcção.

Um sensacional encontro de basketball feminino

Mais uma iniciativa feliz do I. P. C. Dia 15, pela primeira vez o quadro de bola ao cesto, feminino, do Mackenzie College, de São Paulo, irá a Nictheroy, enfrentando ali o "five" de egual categoria do I. P. C. Possivelmente, tambem se exhibirão nesse dia as basketballers do Instituto Superior de Preparatorios.

Dois guardas que trocam de camisa

Hugo, do C. R. Icarahy, acaba de deixar o seu antigo club, ingressando no Canto do Rio. Por sua vez, segundo nos affirmaram, Aldo, tambem "guarda", como Hugo, reforçará as hostes do I. P. C.

Tennistas mineiros em Nictheroy

Domingo, o Canto do Rio F. C. em commemoração ao seu anniversario, que transcorre no dia 15, receberá a visita dos tennistas do Club de Tennis de Juiz de Fóra, para uma competição de amizade, em retribuição ás diversas excursões que os raquetistas nictheroyenses já fizeram aos montanhezes.

Quinze jogos serão disputados, constando do programma varias partidas em que actuarão as representantes do bello sexo.

Aos vencedores caberão medalhas de prata e bronze, artisticamente gravadas.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 — N. 9.250

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Desorientou-se o Vasco no tempo final

A reacção energica e feliz do Fluminense, segredo da victoria -- 4 x 2 a contagem do grande jogo de hontem -- Um juiz que se amedrontou com a assistencia

Hercules, Romeu, Russo, Tim e Orlandinho, os atacantes do Fluminense que iniciaram a peleja de hontem

O triumpho do Fluminense sobre o Vasco, no encontro de hontem, á noite, definido quando o bando cruzmaltino se desorientou completamente, originou-se da reacção bonita, feliz e bem aproveitada dos tricolores.

O jogo de um modo geral agradou. Nelle se póde apreciar muito enthusiasmo, bom desenvolvimento technico do Vasco no primeiro tempo e boa technica dos tricolores no tempo final.

A acção do Vasco no periodo inicial, quando seus atacantes perderam innumeras opportunidades, deu margem a um juizo pessimista do quadro das Laranjeiras. O Fluminense, com Tim na meia-direita não convenceu. E o Vasco dominou-o amplamente, obtendo apenas um goal, mercê da alarmante falta de sorte de seus shootadores.

No tempo seguinte aos poucos o tricolor reagia. O goal de Hercules abriu caminho á reacção. E a medida que o tricolor se firmava o bando cruzmaltino cedia, perseguido é facto pela acção efficiente dos artilheiros. Batataes nesse periodo, curiosamente, fez uma serie de defesas que lhe asseguraram uma das maiores performances dos ultimos tempos.

Quando o juiz começou a falhar

O juiz Sr. José Pinto Lopes (Badú), arbitrou o jogo optimamente no primeiro tempo. O quadro social do tricolor pouco satisfeito com a actuação do team, vaiou-o injustamente. No segundo tempo Badú logo de inicio marcou com severidade algumas jogadas dos vascainos desorientando-os. Consignou mal a falta que redundou no goal de empate de Hercules. Nesse periodo o juiz falhou varias vezes.

Niginho, Hercules (2), Feitiço e Tim marcaram os goals

No primeiro tempo o Vasco vencia por 1 x 0. Niginho abriu o score aos 25 minutos de jogo. Recebeu de Alfredo entre os backs, parou a bola e shootou violentamente a rêde.

O primeiro goal do tricolor marcou-o Hercules no inicio do tempo final. Poroto fez um foul que suscitou duvidas fóra da area, Hercules bateu e a bola voltou ao bater na "barreira" feita pelos vascainos. Trocam passes alguns jogadores e o ponta esquerda do Fluminense alcançou a bola de novo para remettel-a ao arco adversario.

O Fluminense passou então a actuar melhor. Mas Niginho pouco depois foi "calçado" na area e Feitiço cobrou o penalty para assignalar o segundo tento dos cruzmaltinos.

O segundo ponto do Fluminense originou-se de um penalty de Poroto. Hercules bateu com exito a falta maxima. Nesse lance, devido a dois apitos do juiz segundos antes do tiro de Hercules, surgiu um serio incidente de Feitiço com alguns policiaes.

Realmente, e todo o estadio ouviu o apito do juiz, que mesmo assim confirmou o tento.

O terceiro e quarto goals do Fluminense marcaram Tim e Hercules. O tricolor então jogava excepcionalmente. O Vasco mesmo assim, actuando em plano inferior, varias vezes poz a defesa dos locaes em situações difficeis, salvas por Batataes.

Os quadros

Os dois teams foram os seguintes:

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Machado; Milton, Santamaria e Orozimbo; Orlandinho, Tim (Romeu no 2º tempo), Russo, (Alfredinho e Sandro), Romeu (Tim no 2º tempo), e Hercules.

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo (Mamede), Niginho, Feitiço e Luna.

O ataque do Olaria

OLARIA x ANDARAHY

O match nocturno de hoje

Olaria e Andarahy defrontar-se-ão hoje, á noite, em proseguimento do campeonato da L. F. R. 4.

O encontro entre os leopoldinenses e os alvi-verdes, embora não se apresente como um cartaz de sensação, deverá ter transcurso animado.

Considerando-se o relativo equilibrio entre as equipes que se medirão, é de prever-se um desenrolar bastante renhido. Além disso o seu desfecho é de importancia para os dois adversarios que, deante da situação que ostentam na tabella, tem grande empenho em não soffrer novo revés. Tanto os olarienses como os andarahyenses mostram-se animados a conseguir no match desta noite uma "performance" expressiva.

Os teams

Os quadros adversarios serão:

Olaria — Inglez; Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nonô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

Andarahy — Panello; Cazuza e Esquerdinha; Barata, Flodoaldo e Reynaldo; Nico, Astor, Alexandre, Ismael e Arubinha.

SERA' NO GIMNASIO DO FLUMINENSE A MELHOR DE TRES

BOTAFOGO X RIACHUELO

A designação do rink do Boqueirão, para a realisação da melhor de tres final do Campeonato Carioca de Basketball, não agradou aos interessados. Decidou-a porem, dois motivos de peso: a vantagem de poder ter como preliminar, a final do Campeonato da 2ª Divisão e o aspecto economico. Ha alem dessas razões, a de ser a quadra do Boqueirão, situada muito proximo do centro, ideal para o publico. Acontece no entanto que o piso do rink "garrafa" é de cimento egual, portanto ao do Botafogo. Por isso, o Riachuelo pleitea a transferencia de local para o gymnasio do Fluminense, campo inteiramente neutro para os dois concorrentes ao titulo deste anno. Por seu turno, o C. R. Botafogo prefere e quer mesmo jogar no gymnasio tricolor. Dahi as "demarches" encetadas junto ao Departamento Technico da L. C. B., para a transferencia.

E deante das propostas feitas pelo representante do Riachuelo, acceitando a parte economica, hoje deverá ser resolvida a transferencia, officialmente, o que de facto já está assentado.

"CONCURSO DE FOOTBALL"

A NOITE — Sociedade Radio Nacional

JOGOS DE 14 DE NOVEMBRO

America .... x Bomsuccesso ... — .....

Portugueza .... x S. Christovão ... — .....

Botafogo .... x Fluminense ..... — .....

Del Castillo .... x River .... — .....

Abolição .... x Mackenzie ..... — .....

Nome ....

Residencia ....

LOCAES DAS URNAS: Hall do edificio d'A NOITE — Praça Mauá, 7, até domingo, ás 12 horas, até sabbado ás 16 horas: Villa Isabel — Casa Santa Isabel — Av. 28 Setembro, 387-A — São Christovão — Café Estoril — R. São Christovão, 617. — Meyer — Bar Imparcial — R. Archias Cordeiro, 312. — Cattete — Café Bohemio — R. Cattete, 289. — Bomsuccesso — Café Modelo — Praça Nações, 96. — Tijuca — Café Tijuca — R. Conde Bomfim, 314. — Nictheroy — Leiteria Brasil — R. Conceição, 7. — São Gonçalo — Café Beija Flor — Praça Dr. Luiz Palmier, 22. — Ramos — Café Bijú de Ramos — R. Uranos, 1027. — Madureira — Café e Bar Haya — R. Carolina Machado, 470. — Mourisco — Café e Bar Casa Sereia — P. de Botafogo, 494. Petropolis: Suc. d'A NOITE — Av. 15, 776. Café "Prado" — Pr. Santos Dumont, 108 (Gavea). Café "Celeste" — R. Jardim Botanico, 700. Confeitaria "Humaytá" — Rua Humaitá, 88. Café "Centenario" — R. Cattete, 307. Café "S. Clemente" — R. S. Clemente, 174 (Botafogo). Drogarias Brasileiras Ltda. — R. Andradas, 21 (Centro). Café Ipanema — R. Visconde Pirajá, 114 (Ipanema). Café Beira Mar — R. Copacabana, 602. Café Cascatinha — R. Bomfim, 286 (S. Christovão). Café Praça da Bandeira — R. Mariz e Barros, 135-A.

Treinam hoje os sanchristovenses

Preparando-se para a luta de domingo com a Portugueza

Os players do São Christovão treinarão em conjunto hoje, á tarde, no gramado da rua Figueira de Mello.

Será esse o ultimo exercicio de conjunto que darão os alvos para o encontro de domingo com a Portugueza.

Embora favoritos naquelle cotejo, os companheiros de Walter desejam apresentar-se bem preparados, mesmo porque os lusos estão animados e esperam conseguir a victoria.

Depois do treino desta tarde, os alvos voltarão a exercitar-se amanhã, individualmente, e depois de amanhã repousarão concentrados num hotel da Tijuca, até o cotejo com os lusos.

Martim não será afastado da linha média!

Carlito Rocha desfaz o boato sobre o commando da offensiva do Botafogo — Carvalho Leite será o center-forward

O grande problema do Botafogo é o commando da vanguarda. Carvalho Leite está ainda soffrendo as consequencias da contusão no joelho, actuando com o natural receio de quem se machucou gravemente duas vezes em menos de tres mezes.

Boato que Carlito desfaz

Hontem, á tarde, nos meios botafoguenses, adeantava-se que o center-forward do alvi-negro, no match de domingo com o Fluminense, seria Martim. Falava-se que a linha média seria formada por Affonso, Zezé e Canalli e que o grande "pivot" botafoguense commandaria a offensiva.

Martin, center-half do Botafogo

Carlito Rocha desmente categoricamente

Carlito Rocha é, porém, a unica pessoa que póde falar sobre a escalação do team. Quando A NOITE solicitou os seus esclarecimentos, o technico do "Glorioso" mostrou-se surpreso, declarando categoricamente:

— Isso é um absurdo. Martim não será afastado da linha média, em hypothese alguma. A defesa do Botafogo tem brilhado nos ultimos jogos devido á sua perfeita constituição.

Afastar Martim da sua verdadeira posição, no momento, seria o meu suicidio como technico.

E conclue:

— Estou preparando Carvalho Leite para o jogo. Se elle, domingo, estiver em condições, jogará. Tambem estou preparando Chemp e Otto Willmann, para lançar mão delles, se Carvalho Leite não puder jogar.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 — N. 9.250

O governo do Estado do Rio

O gabinete do ministro da Justiça expediu á imprensa a seguinte nota official: "Tendo em vista o estado de saude do governador Protogenes Guimarães, estado de saude que o impossibilita de exercer o cargo, o Sr. presidente da Republica, nos termos do art. 176 da Constituição hontem promulgada, resolveu não confirmar o mandato daquelle illustre almirante, nomeando interventor federal no mesmo Estado o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto".

A NOITE

TOMOU POSSE HOJE O INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Preso o Sr. Francisco Flores da Cunha

Como envolvido no caso da morte do jornalista Waldemar Rippoll

O Sr. Francisco Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi preso o senhor Francisco Flores da Cunha, como envolvido na morte do jornalista Rippoll. Acha-se elle recolhido á Chefatura de Policia.

O gabinete do ministro Francisco Campos

A proposito de noticias publicadas em matutinos de hoje sobre a organização do novo gabinete do Sr. Francisco Campos, soubemos no Ministerio da Justiça, com segurança, que o novo titular daquella pasta ainda não fez designações nem nomeações de seus auxiliares.

O GOVERNO DA BAHIA

O gabinete do ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Tendo o governador da Bahia communicado ao governo a sua renuncia e pedido que lhe fosse designado substituto, o titular da Justiça acaba de telegraphar ao commandante da Região, determinando-lhe que assuma o cargo."

No Ministerio da Guerra

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, permaneceu em seu gabinete, desde hontem, até ás primeiras horas da madrugada de hoje, mantendo-se em permanente contacto, pelo telegrapho, com todas as regiões militares. Retirando-se para repousar, depois, ligeiramente, o titular da Guerra já hoje, á hora habitual, ali voltava, tendo immediatamente recebido varios chefes de serviço, inclusive o general Newton Cavalcanti, commandante da 1ª Brigada de Infantaria.

O gabinete do ministro da Guerra permaneceu tambem a postos durante grande parte da noite, o mesmo acontecendo com varias repartições subordinadas ao Ministerio, onde officiaes e praças foram escalados para o serviço de permanencia.

Vae ser reformada a policia do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor dirigiu-se á Assembléa Legislativa solicitando verba para contratar um technico para dirigir e reorganisar o serviço da policia do Estado.

A palavra do Sr. Borges de Medeiros sobre a situação

CONTINUARA' NO SECRETARIADO GAUCHO O SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Pela manhã, o Sr. Mauricio Cardoso recebeu um telegramma do Sr. Borges de Medeiros, externando o seu pensamento favoravel ao novo regimen e achando que deve apoial-o, para felicidade do paiz.

Deante da resposta, o Sr. Mauricio Cardoso permanecerá no secretariado.

Espera-se que a resposta do Sr. Raul Pilla seja nos mesmos termos.

Partiu para Minas o Sr. Pedro Aleixo

O Sr. Pedro Aleixo, que vinha presidindo á Camara dos Deputados, seguiu hontem para Bello Horizonte, onde consta que se vae demorar.

O BOLETIM DE INFORMAÇÕES ÁS REGIÕES MILITARES

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos hoje a seguinte nota, transcrevendo o boletim de informações dirigido aos commandantes das regiões militares:

"Aos senhores commandantes de regiões militares — Boletim de Informações.

Decretada a nova Constituição, publicada pela imprensa a proclamação do Exercito, lida no radio a exposição do presidente da Republica e publicada no "Diario Official" a Constituição, pelo presidente e ministros. Os acontecimentos decorreram na mais absoluta calma nesta capital. O coronel Villanova assumiu sem incidente a interventoria em Pernambuco. Amaral Peixoto assumirá amanhã a interventoria no Rio de Janeiro. Juracy Magalhães declara só aguardar designação de interventor para renunciar. O contacto mantido durante o dia com todas as outras regiões revela absoluta tranquillidade, de accordo os Estados com a situação politica estabelecida. Saudações. (a.) Valentim Benicio, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Este radio foi expedido, hontem, ás 22 horas.

No Estado Maior do Exercito

O general Góes Monteiro, que pernoitou em seu gabinete, deixou aquella repartição logo pela manhã. Hontem, apesar do seu exhaustivo trabalho, teve S. Ex. tempo para presidir não só a Commissão de Promoções no Exercito como a que estuda o Conselho Superior de Defesa Nacional.

NOIVOS HA 40 ANNOS!

Outro record: quer annullar o casamento depois de 29 annos!

NOVA YORK, 11 (Agencia Nacional) — Uma revista desta cidade conseguiu pacientemente reunir diversos casos de "lentidão" através de noticias publicadas nos jornaes americanos, dando aos seus leitores a seguinte resenha curiosa:

"Um artista iniciou em 1917 a pintura de um quadro a oleo numa barbearia da cidade de Norill, não o tendo concluido até agora, isto é, depois de vinte annos. Depois de 29 annos de vida matrimonial, Archie Nault, de Spokane, moveu uma acção de annullação de casamento nos tribunaes locaes contra a esposa. Will T. Routen e Lizzie Stubbs fizeram-se noivos no anno de 1897, realisando o seu consorcio este anno, ou seja 40 annos depois.

Finalmente, um stenographo da capital da Irlanda, condemnado pelos tribunaes a pagar cerca de 2.900 dollars de indemnisação á victima de um accidente de que foi involuntario causador, solicitou e obteve permissão do tribunal para dividir aquella importancia em quotas semanaes de 1,25 dollars. A liquidação total da indemnisação durará 48 annos, terminando em 1985.

Scena de sangue no Caes do Porto

Alvejou a tiros o desaffecto, ferindo-o ligeiramente — Ia, porém, matando um chauffeur

Desharmonisaram-se, hoje, á hora do almoço, no Cáes do Porto, entre os armazens 1 e 2, o motorista de guindaste Antonio Valentim da Silva e um individuo conhecido pela alcunha de "Bahiano Costelleta". Em meio da contenda, "Bahiano" sacou de um revólver com que estava armado, descarregando-o sobre o seu desaffecto. Uma só bala attingiu Antonio Valente, transfixando-lhe o braço direito, errando todas as outras o alvo.

As que não attingiram Antonio Valentim, foram todas, porém, alcançar o auto de praça n. 16.215, ali estacionado e dirigido pelo motorista José Alexandre, que, como era natural, experimentou um grande susto. O automovel soffreu algumas avarias produzidas pelas balas.

Aos estampidos, acudiram populares e a policia, representada pelo commissario Augusto Barreira, que requisitou os soccorros devidos para o ferido.

O criminoso fugiu.

Antonio Valentim da Silva foi devidamente medicado na Assistencia. O ferimento recebido não apresenta gravidade.

Valente conta 41 annos, é viuvo e reside á rua Maria Braga n. 43.

O motivo do desentendimento entre o aggredido e "Bahiano" foi uma mulher vendedora de angú, de nome Zulmira, que teceu uma intriga entre os dois homens.

Dividido por uma bala em pleno vôo!

Sessenta bombas sobre o aerodromo militar de Nankim

NANKIN, 11 (United Press) — Dezeseis aviões japonezes arremessaram hoje sessenta bombas sobre o aerodromo militar desta cidade. Um dos apparelhos, bombardeiro pesado de dois motores, foi attingido por um tiro directo e incendiou-se em pleno espaço, caindo dividido em duas parte. Os tres occupantes saltaram de pára-quédas, dois dos quaes tambem foram presas das chammas, ao passo que o terceiro desceu sem novidade.

O marechal Carmona recebeu o representante d'A NOITE

LISBOA, 11 — (United Press) — O jornalista Fernando Barbosa, representante d'A NOITE, do Rio de Janeiro, foi hontem recebido pelo presidente Carmona.

O 8º anniversario do rei da Italia

ROMA, 11 (Havas) — A Italia celebra, hoje, o 68º anniversario do rei Victor Manuel. Realisou-se, na praça de Veneza, uma cerimonia militar, em que tomaram parte 10.000 homens de infantaria e 500 de cavallaria, na presença do "duce" e demais membros do governo.

Depois de ter collocado uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido, o Sr. Mussolini fez a entrega das bandeiras como as respectivas insignias, ás unidades condecoradas com a medalha militar.

Os jornaes registam largamente a data real e convidam o povo a expressar a sua devoção e o seu reconhecimento ao soberano.

Numerosas associações enviaram ao rei Victor Manuel delegação para renovar-lhe a expressão de seus sentimentos de affecto.

Vae entrar em ferias o embaixador Ramon Cárcano

S. Ex. offereceu hontem, um jantar em honra do presidente da Republica

O embaixador Ramon Cárcano é uma das figuras de maior destaque do corpo diplomatico, acreditado junto ao nosso governo. Figura notavel de homem publico, com uma larga e honrosa folha de serviços prestados á sua patria, dentro e fóra de suas fronteiras, é, desde muito tempo, o representante do povo argentino junto ao povo brasileiro, cujos laços de amizade tem sabido estreitar e cimentar, com a sua actuação sempre destacada, a cujo serviço põe a sua habilidade, o seu coração, a sua intelligencia e a sua cultura.

Amigo sincero e dedicado do Brasil, goza, nos meios intellectuaes e sociaes do paiz, de um prestigio invulgar, que se traduz agora, mais uma vez, nas manifestações de que tem sido alvo, por motivo de sua proxima viagem, de férias, ao seu paiz. Ainda, faz pouco, os advogados brasileiros inauguraram o seu busto em bronze, em um dos salões do elegante Palacio da praia de Botafogo, onde está installada a Embaixada Argentina.

Despedindo-se do nosso paiz, de que vae ficar ausente por algumas semanas, o embaixador Cárcano offereceu, hontem, um jantar em honra ao presidente da Republica, o Sr. Getulio Vargas. O chefe da nação compareceu á homenagem, em companhia de sua Exma. esposa, a Sra. D. Darcy Vargas, e seus filhos. Esteve tambem presente o general José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica.

O jantar decorreu em um ambiente de maxima cordialidade e, ao champagne, foram trocados expressivos brindes, allusivos á amizade tradicional, que liga a Argentina ao Brasil.

NOVO COMMANDO DA 2ª REGIÃO

A posse do general Deschamps Cavalcanti

Flagrante da posse do general Deschamps Cavalcanti no commando da 2ª Região

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — A posse do general Deschamps Cavalcanti, na dupla funcção de commandante da 2ª Região Militar e executor do estado de guerra em São Paulo, revestiu-se de grande solemnidade. Precisamente ás 15 horas, no salão nobre do quartel general, dava-se inicio á cerimonia, com uma breve oração do general Parga Rodrigues que, em palavras repassadas de affecto se dirigiu ao seu collega de farda, transferindo-lhe o commando da guarnição.

A seguir, por um dos officiaes do Estado Maior do ex-commandante, foi lido o seu ultimo boletim. Nesse documento, vasado em linguagem serena, o general Parga faz um retrospecto da acção que teve de desenvolver em quatro mezes no commando da Região, e alludiu aos novos encargos que lhe foram confiados pelo governo central, concluindo por declarar que tudo fizera para que não se alterasse a paz e a tranquillidade da população paulista.

Por ultimo discursou de improviso o general Deschamps Cavalcanti. Numa ligeira synthese elle disse das graves responsabilidades que lhe advinham com o effectivo exercicio de dois postos espinhosos: commandante da 2ª divisão de infantaria e executor do estado de guerra. Tinha fé, porém, que quaesquer obstaculos que surgissem seriam facilmente removidos, pois o povo confia inteiramente nas promessas das classes armadas.

Nos Campos Elysios

Antes de se empossar no commando da região, o general Deschamps foi ao Palacio dos Campos Elysios em visita de cortezia, demorando-se ali em palestra amistosa com o Dr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado.

Visitas ás secções da 2ª Região

Após o acto de posse o novo commandante, na companhia do coronel Castello Branco, visitou as secções do quartel general interessando-se em conhecer pessoalmente a officialidade e pessoal subalterno que ali servem.

Duas palavras com o novo commandante

No salão nobre do quartel general, em seguida á posse, o reporter d'A NOITE abordou o commandante da Região. O general Deschamps mostrou-se optimista dizendo que tudo ia bem. Confirmou que já se avistara com o governador e desmentiu boatos que andavam circulando pela cidade, segundo os quaes ás espinhosas missões que já exerce seria addicionada novo encargo de ainda maior responsabilidade.

Quando o Sr. Armnegaud, presidente da Associação dos ex-Combatentes Francezes depositava uma coroa no tumulo de um soldado francez

A data do Armisticio

AS CERIMONIAS COMMEMORATIVAS DA TERMINAÇÃO DA GRANDE GUERRA

O monumento ao rei Alberto com o seu pedestal coberto de flores

Commemora-se hoje o anniversario da assignatura do armisticio que poz termo á tremenda guerra mundial de 1914.

Para commemorar o acontecimento auspicioso que fez cessar na Europa o caudal de sangue, o Comité Inter-Alliado dos Combatentes realisa todos os annos uma serie de homenagens á memoria dos mortos da grande conflagração.

A exemplo dos annos anteriores, o Comité organisou para hoje o seu programma que teve inicio pela manhã com a visita aos tumulos dos soldados francezes mortos em combate.

A visita teve logar ás 8 e 30 de hoje, no cemiterio São Francisco Xavier, tendo comparecido o consul da França, Sr. Malzac, o addido commercial, Sr. Fallourd, o representante dos antigos combatentes portuguezes, commandante De Muaux, da Missão Militar Franceza, Sr. Armnegaud, presidente da Associação dos Antigos Combatentes, além de numerosos ex-combatentes francezes.

Um por um os quatro tumulos dos soldados francezes foram visitados, sendo nelles depositada uma corôa de flores, falando nessa occasião o presidente da Associação dos ex-Combatentes Francezes.

Depois da visita feita aos tumulos dos soldados francezes no cemiterio São Francisco Xavier, os membros da commissão dirigiram-se para o cemiterio São João Baptista onde tambem visitaram os tumulos dos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

No monumento ao Rei Alberto

A's 9 horas, o Comité Inter-Alliado, juntamente com os antigos combatentes belgas aqui radicados, e numerosos membros da colonia belga, de accordo com a tradição já consagrada, foram em romaria ao monumento do glorioso rei Alberto, onde depositaram varias corôas de flores naturaes.

Um telegramma ao presidente da Republica

Foi dirigido ao presidente da Republica pelo professor João Camargo, director da Escola Brasileira de Paquetá, o seguinte telegramma:

"Escola Brasileira de Paquetá realisou hoje aula civica homenagem grande brasileiro assumiu posto de honra e responsabilidade levantar alma suffocada da democracia brasileira. Vencedor ou vencido, nome V. Ex. será eternamente redivivo como salvador destinos Brasil."

Medicina metallica

PARA Descartes só a medicina poderia tornar os homens mais sabios e mais habeis. Attribue-se a decadencia da civilisação hellenica á malaria que, infestando toda a Grecia, minou sua energia e sua vitalidade. Dahi o declinio do idealismo, da arte, do patriotismo. Duas grandes epidemias marcariam o começo e o fim do Edade Média. A renascença fôra a syphilis. A chlorose das heroinas romanticas caracterizam uma época. Michelet chegou a dividir o dominio do Rei Sol em dois periodos: antes e depois da famosa fistula real. E' que, como documenta Josef Loebel, o sabio medico allemão, os Estados e os povos estão á mercê dos accidentes pathologicos.

Talvez por isso a medicina vae invadindo as fronteiras mais inaccessiveis, convertendo o mundo em hospital. Surge, agora, a medicina dos mineraes.

O professor Auguste Hollard, da Escola de Physica e Chimica Industriaes de Paris, acaba de estudar o problema das doenças, epidemias e contagios dos metaes. Sustenta o mestre francez que os metaes soffrem molestias, como os sêres vivos. Pretende, assim, destruir os privilegios actuaes, pois, até hoje, irreflectida e dogmaticamente, negamos qualquer semelhança entre um bloco de pedra, testemunha dos seculos, e a planta que morre em alguns annos. Para Hollard, uma sciencia menos superficial deveria englobal-os na mesma familia viva. E affirma: "Descobrimos, nos corpos mineraes, numerosas manifestações de vida. As pedras e os metaes, sob a apparencia de morte, guardam uma organisação de elementos que se deslocam para formar figuras perfeitamente definidas, agrupamentos apropriados ás reacções exteriores, e obedientes a uma evolução muito variavel". As moleculas, que constituem os metaes, seriam moveis, apresentando phenomenos de vida.

Das analogias entre a vida dos organismos e da materia inerte, passa Hollard aos estados semelhantes ás molestias. Em certos casos, o poder curativo da natureza ("vis medicatrix naturae") manifestar-se-ia á feição do que se observa nos organismos. Assim, as chagas, que se formariam nas barras metallicas, quando excedido o limite de sua elasticidade, cicatrizam espontaneamente, si se repete a operação, novas chagas apparecem noutro ponto, a certa distancia da antiga. Menciona as fendas espontaneas depois de uma estada em armazens. Tambem o latão em laminas soffreria essas lesões nas atmospheras aquecidas dos apartamentos e se immunizam num ambiente fresco. Constata rupturas das molas dos chronometros com a quéda brusca de temperatura e fissuras produzidas pela acção do gaz carbonico, dos vapores ammoniacaes ou sulphurosos de acção prolongada. Principalmente os metaes puros experimentariam importantes modificações, em suas propriedades physicas. A imagem de verdadeiras molestias, perdendo por vezes toda a consistencia. O estanho estaria sujeito a duas molestias contagiosas, uma produzida pelo calor e outra pelo frio. O chumbo estaria exposto ao enfraquecimento. O antimonio, o cadmio, o bismutho, a prata, tambem susceptiveis de modificações, passariam por dois ou tres estados allotropicos e, em virtude de seu equilibrio instavel, com mudança notavel de volume e desaggregação de metal.

Depois de estudar o quadro clinico das doenças dos metaes, Hollard cuida dos processos therapeuticos. E' que elle se mostra muito preoccupado com as consequencias da "insanidade physica" desses elementos. Accidentes, descarrilhamentos resultariam das perturbações da vida interna dos trilhos de aço. Males sem conta teriam a sua origem no descuramento da saude dos metaes em geral.

Exemplifica Hollard as epidemias, os contagios, citando factos. Em certo paiz todos os botões de estanho dos capotes de alguns soldados tornaram-se cinzentos, sob a influencia do frio, envenenando-se, por isso, os botões de todo o regimento. Se um uniforme contaminado era transportado a um quartel indemne, novos casos appareciam.

Hollard assegura que esta sciencia medica será muito mais avançada, quando conhecido o "temperamento do metal", isto é a natureza e a proporção de suas modificações allotropicas dependentes da edade, da historia e mesmo da prehistoria da fabricação... Um dos mais notaveis phenomenos na vida do metal seria a sua adaptação ás novas circumstancias, a "luta pela vida" e "pela saude", manifestada na cicatrização da parte doente. Em caso de novas rupturas, essas nunca occorreriam no mesmo logar tornado mais duro e mais resistente do que o resto da barra.

Medicos, engenheiros, juristas porfiam em estender os limites de suas especialidades, violando muitos as fronteiras alheias. No entanto, como se vê das revelações de Hollard, todos têm muito o que fazer, no quadro de sua politica interna, devendo desistir de velleidades imperialistas, de conquistas illegitimas. Contentem-se, pois os engenheiros com o inorganico, os medicos com o organico e deixem aos juristas o supraorganico. Eis ahi um programma de conciliação. Os encarregados do reino mineral terão, tambem, de estudar a psychologia e a interpsychologia dos metaes. Cabe-lhes, ainda, um programma medico no dispensario e no tratamento das molestias e uma missão juridica no equilibrar a vida dos grupos. Não desdenhem os collegas de Hollard de seu papel. Deus disse a Adão, depois do peccado original, que, nós mesmos, somos pó e no pó tornaremos... Quem sabe se a nova especialidade não descobrirá, afinal, um remedio para o chamado coração de pedra, que, tantas vezes, balança no peito humano?

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

MEDIDA NECESSARIA — Não sabemos se se chegou a alguma conclusão sobre as causas reaes do encarecimento da carne verde. Continúa-se, portanto, ignorando se estamos deante de um natural phenomeno economico, ou se o mal provém de manobras da parte dos fornecedores de gado, ou dos marchantes, ou dos açougueiros. Queremos crer que não tardarão providencias a esse respeito, em defesa dos interesses do povo. Mas, emquanto não surgem essas providencias, uma coisa é preciso fazer immediatamente: fiscalisar com rigor os açougues, em muitos dos quaes, segundo reclamações que recebemos, são cobrados preços muito acima dos fixados pela Commissão de Tabellamento.

* * *

INVESTIGAÇÕES ECONOMICAS — E' uma boa idéa a da creação da Commissão Permanente de Investigações Economicas. Instituindo-se-a como um orgão de technicos, destinado a pesquisar todos os elementos e phenomenos de economia agraria que possam influir na determinação do que se deve produzir no paiz e de como se devem organisar e dirigir o trabalho e a exploração rural, desdobra-se para o Brasil uma éra de larga prosperidade. Se a nossa producção, desenvolvendo-se espontanea e arbitrariamente, tem augmentado e melhorado em proporções consideraveis nos ultimos tempos, póde-se bem avaliar o que será ella orientada com methodo e por processos scientificos.

RAIO K em busca de talentos

Amanhã, afinal, ás 10 horas e trinta minutos, estréa o sensacional programma na Sociedade Radio Nacional — Grande o numero de inscriptos

Bertha Schultz, Carlos Rubens e Wilson M. S.

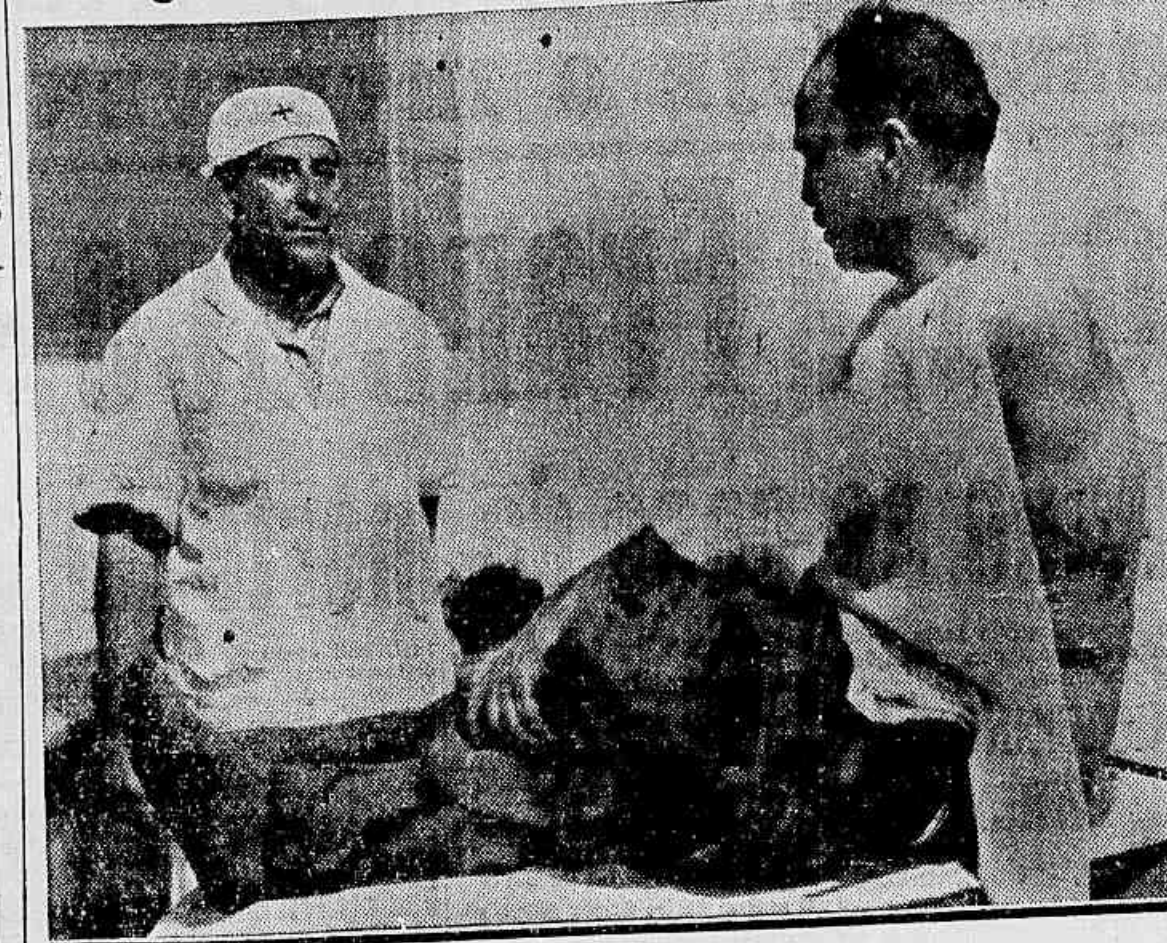
Como A NOITE vem noticiando, o programma "Raio K em busca de talentos", é uma audição especial, destinada a estimular e premiar os diversos pendores artisticos anonymos do Brasil. Proporcionando a cada um dos nossos artistas desconhecidos a opportunidade de se fazer ouvir frente ao microphone da maior emissora do paiz, Raio K, o famoso insecticida, conhecido nacionalmente, gratificará os melhores candidatos com um contrato para cinco audições nos programmas de estudio da PRE-8, pagas pela tentadora quantia de um conto de réis. Os noticiarios successivos que vimos dando sob o exito sempre crescente dos prodromos desse programma, deram publicidade tambem aos nomes dos primeiros candidatos inscriptos. Hoje, vespera da estréa de "Raio K em busca de talentos", damos os nomes de novos candidatos, deixando ainda uma parte dos inscriptos, dada a grande procura que têm tido os "coupons" que A NOITE, NOITE Illustrada, "Carioca" e "Vamos Lêr!" publicam, — a carta de apresentação para os pretendentes, que nada mais devem fazer senão preenchel-o, enviando-o em seguida aos estudios da NACIONAL, juntando ao "coupon", se possivel, uma photographia. Portanto, aguardem amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, "Raio K em busca de talentos", nos amplos auditoriuns da PRE-8, vigesimo-segundo andar do edificio d'A NOITE.

Damos aqui os nomes de novos candidatos: Bertha Schultz, Carlos Rubens, Wilson M. S., Joel Lira, Helio Cunha, Fernando Costa, Rolando Alves, Esculapio Moreira, Wilson de Souza, Virgilio Medeiros de Carvalho, Darcy Silva, Sylvio Soares, Walter Francisconi, Leny Siqueira, Tito Silva, Waldir Rodrigues, Léda Stein, Jorge Morasi, Rubem de Almeida, Ary da Silva Carvalho, José Pereira, Angelica Machado, A. Guimarães, Luiz de Oliveira, Renato Rezende, Odir Vargas, Eunice de Moraes, Elisa Maria Brito, Mercy Carneiro Pinto, Nicanor Alves e Nina Nancy.

Para tentar o record mundial de velocidade

ISTRES, 11 (Havas) — O aviador Rossi decollou para tentar o record de velocidade do mundo em 500 e 1.000 milhas, com a carga de 2.000 kilos, no percurso Istres-Cazaux.

Accusam-se os dois!

O maritimo, o motorista do 8.502 e a scena de sangue desta madrugada na rua do Cattete — Já matou um homem

José Manoel Teixeira quando era medicado no Prompto Soccorro

A policia continúa em investigações no sentido de apurar com quem está a verdade nesse sangrento episodio de que já tratámos e em que se encontram envolvidos o maritimo José Lopes e o motorista do auto n. 8.502, José Manoel Teixeira, facto occorrido no Cattete, na madrugada de hoje.

O maritimo foi preso em flagrante por ter alvejado por quatro vezes o motorista, ferindo-o no braço direito.

Aquelle declarou á policia que o chauffeur tentára matal-o, atirando o vehiculo que dirigia sobre elle e isto, por certo, a mando de um seu desaffecto, motivo por que o alvejára ao passo que este, o motorista, afiançou que não conhece José Lopes e que elle tentára roubar-lhe a féria, depois de um longo passeio que déra em seu carro.

O caso está dependendo agora, entre outras coisas, para melhor juizo, de saber-se dos antecedentes do maritimo, que se diz empregado á rua Senador Euzebio n. 46. Do chauffeur, sabe-se já ter sido autor de um crime de morte.

A reportagem d'A NOITE ouviu, no Prompto Soccorro, o motorista José Manoel Teixeira, que continúa a dizer não conhecer José Lopes e que elle não é senão um ladrão, que lhe assaltára para tomar a féria. A verdade, porém, e agora melhor ficou isso esclarecido, é que José Lopes só fez uso do seu revólver quando apontado pelo motorista a um guarda rondante, que effectuou a sua prisão, em vista da accusação delle ter, pouco antes, tentado o falado assalto ao seu accusador.

José Manoel Teixeira, interrogado a proposito do assassinio que lhe attribuem, não negou esse facto. Contou que, na verdade, depois de uma luta por motivo de somenos importancia, com o chauffeur da alcunha "Pé de Anjo", abateu-o a tiros. Mas isto — accrescenta — se passou ha muito tempo já. E fôra elle absolvido depois de um processo que durou onze mezes.

O maritimo, accrescentando detalhes ao que contou, disse ainda a policia, desconfiar que o chauffeur está peitado para matal-o por um negociante seu desaffecto de nome Armindo Marcos dos Santos. A policia vae ouvir esse negociante. José Lopes não soube dizer onde poderia ser encontrado esse homem, de quem desconfia.

3 HORAS DEPOIS - O RESULTADO!

A reeleição do governador de Nova York — Aspectos interessantes do pleito — Apuração immediata

(De F. A. da Silva Reis, enviado especial d'A NOITE e seus magazines aos Estados Unidos).

Flagrante da votação no districto da rua 62 e avenida Madson, vendo-se ao fundo o pequeno barracão de madeira onde ficaram as urnas eleitoraes

NOVA YORK, novembro (Por via aerea) — Fiorello H. La Guardia, o dynamico governador da cidade de Nova York, obteve uma maioria de mais de 450.000 votos contra o seu competidor, Jeremiah Mahoney, nas eleições para aquelle posto.

Um augmento de 1.344.016 eleitores em cerca de 2.300.000, que concorreram ás urnas, garantio a manutenção de La Guardia na suprema magistratura da Metropole commercial americana, premiando o esforço, a capacidade e o espirito de dedicação á causa publica que demonstrou nos quatro passados annos de sua gestão. As ruas encheram-se de povo enthusiasta a exultar pela victoria do estadista e do cidadão, embora as credenciaes que apoiavam o candidato opposto, um antigo magistrado de tradições exemplares.

Dois mezes de campanha intensa, através a tribuna e os jornaes, foram bastantes para radicar, no conceito da opinião, a necessidade de reeleger o homem que tudo consagrou á sua cidade, desde a intelligencia, o vigor e a capacidade de producção até a propria vida, que, muitas vezes, no decurso do seu primeiro mandato, expoz para honrar a investidura.

Uma campanha eleitoral "yankee", quer seja para o governo de uma cidade, como Nova York — nove milhões de habitantes, dez milhões de contos de renda arrecadada —, de um Estado ou da União, é alguma coisa de notavel, que merece ser recordada.

As praças e as ruas centraes foram, durante as ultimas semanas, os pontos de propaganda e de convergencia dos partidarios das duas facções em luta e nem uma só desordem, um disturbio, uma rixa houve a registar. Certamente, os discursos e as invectivas tiveram o calor das labaredas e não faltou a allusão pessoal, aqui e ali. Mas a ordem e a marcha normal dos negocios não soffrem um só minuto!

Cinco semanas antes de 2 de novembro, o dia assignalado para o grande pleito, armavam-se, de duas em duas ruas, casas de madeiras, sédes dos collegios eleitoraes e na manhã da eleição, a partir das 6 horas, ainda o sol não repontara sobre as nuvens carregadas deste frigido Outomno, já os primeiros eleitores compareciam a exercer o seu direito e o seu dever de cidadãos.

Iam eleger o Mayor, procurador geral, o presidente e os vereadores da edilidade e um senador. Mais de uma meia centena de candidatos estavam interessados no pleito e imagina-se a actividade, a força da sua campanha para movimentar a opinião que havia de decidir. Dewey, companheiro de La Guardia, candidato a procurador geral, trazia a endossal-o, para o segundo dos postos mais importantes da eleição, a sua conducta durante a gestão de repressão ao crime — e esta divisa significativa: — "Esmaguemos o crime com o nosso voto!"

Dewey tem sido um impiedoso e inexcedivel perseguidor legal dos gangs e dos racks. A cidade reconheceu os seus grandes serviços consolidando, pelo suffragio e uma maioria de 325.747 votos sobre Harold Hastings, o adversario terrivel, apoiado por Tammany Hall, áquella posição, que elle occupava, parallelamente á do verdadeiro e legitimo procurador, ha dois annos — de coragem, denodo e decisão!

Tendo sido aberta ás 6 horas da manhã, ás 6 da tarde fechavam-se as urnas — e tres horas e dez minutos depois, sensacionalmente, o "New-York Times" e as estações de Broadcasting annunciavam á cidade e ao paiz a victoria decisiva e incontesté de La Guardia, Dewey e outros candidatos!

A apuração, apenas parcialmente feita por machinas, processara-se em pouco mais de duas horas e quarenta minutos.

Finanças & Commercio

O MERCADO DE CAFE' TRABALHOU FIRME

O typo 7 cotado a 15$600

Encontramos o mercado de café disponivel em posição firme e com o typo 7 cotado a 15$600 por 10 kilos, preço que foi bem recebido pelos mercadores.

Até ás 11 horas, foram vendidas 1.866 saccas e mais tarde, cerca de 500.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Os preços officiaes:

Typo 3	18$600
Typo 4	18$100
Typo 5	17$600
Typo 6	17$100
Typo 7	16$600
Typo 8	16$100

Commissão de preços: Pinto Lopes & Cia. Ltda., Araujo Mario & Cia., Roque Rotundo, Costa & Cia.

O movimento estatistico de hontem:

MERCADO DO RIO — Entraram 7.426 saccas de diversas procedencias e sairam 375 para Europa, 25 por cabotagem e 500 para o consumo local.

A existencia para embarque ficou sendo de 699.386.

SANTOS — Entraram 33.502 saccas, sairam 25.439, embarcadas 32.592 e ficaram em stock 2.143.092.

VICTORIA — Entraram 3.672 saccas, sairam 4.405 e a existencia ficou sendo de 222.153 ditas.

CAMBIO

O dollar mantido a 17$700

O mercado de cambio abriu, hoje, em situação estavel.

O Banco do Brasil que se manteve em expectativa, affixou a tabella para a libra de 88$410, o dollar de 17$700, o franco $605, escudo $605, lira $940, marco 5$500, florim 9$870, franco suisso 4$125, belga 3$030, peso argentino 5$340, e o uruguayo 9$850.

Os outros bancos: Libra 89$000, o dollar 17$820, franco $605, escudo $815, belga 3$030, franco suisso 4$120, florim 9$870, peso argentino 5$320 e o uruguayo 9$780, no mercado livre.

—— O Banco do Brasil comprava a grammado ouro fino, a 19$400.

O mercado de Londres abriu com as seguintes taxas:

Sobre Nova York 4.99.45, sobre Paris, 147.07, sobre Lisboa 10.18, sobre Hespanha 95.00, sobre Suissa, 21.59, sobre Hollanda 9.02, sobre Allemanha 12.36, sobre Belgica 29.39, sobre Italia 94.90.

No mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel permanece calmo e prevalecendo para os diversos generos os preços anteriores.

O mercado a termo continua paralysado.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Entraram 5.865 saccos de Campos, Minas, Pernambuco e Sergipe e sairam 4.636.

A existencia actual ficou sendo de 55.502 ditos.

No mercado de algodão

Sem qualquer alteração abriu e fechou, hoje, o mercado de algodão disponivel, cotando-se os diversos generos pelo tabellamento anterior.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 769 fardos de João Pessoa, 150 de Natal, 58 de Santos e 58 do Pará. Sairam 806 e ficaram em deposito 15.133.

O mercado de Santos

SANTOS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A taxa de 15 shillings, por sacca de café, arrecadada hontem, rendeu 135$000 e desde o dia 1º do mez 2.077:833$000.

A Recebedoria arrecadou réis ...... 314:746$200 e a Alfandega .... 1.550:437$300, e desde o dia 1º do mez 13.889:570$100. Em egual periodo do anno passado, essa renda foi de réis 13.655:193$600.

Entraram 28.871 saccas de café e sairam 6.962. Em deposito existem 2.171.951 saccas.

Moda

Para o verão com temperatura incerta como os dias que atravessamos, recommendamos o costume "tailleur" fantasia, de saia lisa, blusa pratica e casaco "evasé".

As linhas largas do costume, não dão aspecto de agasalho, mas sim de um complemento da toilette.

N.

DE PARIS

Vermelho e preto

PARIS, novembro (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Negro, como o az de espadas e vermelho como o coração da rainha de copas são os tons dos vestidos que as elegantes parisienses usam actualmente.

Tanto o preto como o vermelho dominam nas reuniões de tarde, nos cocktails, nos bars da moda.

Em um dia em que foi almoçar bem tarde, no Ritz, a bella princeza Karam de Kapurtala estava toda vestida de vermelho, casaco de velludine vermelha e vestido de lã vermelha, com um chapéo-boina vermelho, alto e puxado para a frente, segundo o ultimo e insistente modelo.

O vestido era de blusa transpassada e o movimento da saia todo na frente, por meio de uma incrustação em "V", sendo com o casaco creação de Mainbocher. O chapéo era de Rebous.

VAMOS LER: em 84 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para litteratos.

Embarca para o Rio o ex-governador Lima Cavalcanti

(Continuação da 1.ª pag.)

O ambiente em Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Reina absoluta ordem na capital e no resto do Estado, registando-se nas ruas apenas um intenso movimento de pessoas interessadas em colher noticias dos ultimos acontecimentos. A população deposita inteira confiança no novo governo, no qual figuram elementos radicados nas classes conservadoras, como sejam os secretarios de Viação e Agricultura, cuja escolha foi recebida com satisfação geral, sobretudo nos circulos ligados á lavoura.

O governador de São Paulo solidario com o governo federal

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador do Estado, Sr. Cardoso de Mello Netto, dirigiu ao ministro Francisco Campos o seguinte telegramma em resposta ao que lhe foi enviado:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que V. Ex. communica haver o governo federal, com o apoio das forças armadas, promulgado nova Constituição, dissolvendo a Camara e o Senado e pede manifestar-me sobre o importante acontecimento, com a necessaria urgencia. Pesando a singular responsabilidade que o destino me poz sobre os hombros de falar em nome de São Paulo, neste decisivo momento da vida nacional, acredito interpretar o sentimento paulista de ordem e de trabalho, declarando que confio na affirmação de que o paiz entra num regime novo, no qual são devidamente assegurados os interesses da nação. Dentro desse alevantado proposito, pódem o governo e as forças armadas contar com a minha collaboração, norteada por um espirito de justiça e honestidade de propositos, de que jámais me afastarei na vida. (a.) Cardoso de Mello Netto, governador."

Exonerou-se o Secretariado paulista

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Depois de conhecidos os termos da resposta do governador, o Secretariado todo apresentou a sua demissão, em caracter irrevogavel. Entretanto, o Sr. Cardoso de Mello Netto nada ainda resolveu. Na Prefeitura continuará o Sr. Fabio Prado.

A cidade em calma

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A cidade toda está na mais completa paz. Apenas a policia, por medida preventiva, fez guardar as estações telephonicas e radio e as installações da Light.

Como o Sr. Juracy Magalhães deixou o governo

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Espalhada a noticia de que o governador iria renunciar, reunindo primeiramente o secretariado, immediatamente accorreram ao Rio Branco numerosos politicos, correligionarios e amigos do Sr. Juracy Magalhães, enchendo-se as dependencias do palacio. Cerca das dezeseis horas, effectivamente, o governador do Estado chegava acompanhado dos secretarios, dando sciencia da sua resolução e communicando, outrosim, os termos do despacho que enviára e das respostas que recebera do ministro da Justiça. Terminando sua exposição, foi cumprimentado pelos presentes, findo o que, pedindo um minuto de silencio, pronunciou uma saudação aos bahianos, desejando-lhes felicidade.

Finalmente, cerca das 19 horas, sempre acompanhado dos presentes, o Sr. Juracy Magalhães desceu as escadarias do Palacio, profusamente illuminadas. O governador atravessou-a em todo o seu comprimento, afim de tomar um carro de praça para transportar-se á sua residencia particular. Todo o cerimonial decorreu em perfeita ordem.

O NOVO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Escolhido para secretario do Interior o jornalista Horacio de Carvalho Junior

Foi nomeado interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, como hontem divulgámos, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, figura destacada na Marinha de Guerra.

O novo interventor fluminense vinha servindo na Casa Militar da Presidencia da Republica, onde, pela sua intelligencia e pelos seus predicados moraes, desfructava de geraes sympathias.

Foi, pois, uma escolha que veiu ecoar bem em todos os circulos onde o commandante Amaral Peixoto é relacionado.

Será membro do seu governo, occupando a pasta do Interior e Justiça, o joven jornalista Horacio de Carvalho Junior, director do "Diario Carioca" e politico destacado na terra fluminense. Terá o novo titular como chefe do seu gabinete o nosso collega de imprensa Danton Jobim, redactor-chefe daquelle jornal e figura de prestigio nas rodas intellectuaes.

A posse do novo interventor será hoje, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, onde assignará o termo de compromisso.

Como o governador Benedicto Valladares communica aos prefeitos a promulgação da nova Carta Magna

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador Benedicto Valladares dirigiu a todos os prefeitos do Estado o seguinte telegramma circular: "Sr. prefeito municipal. Communico-lhe que o Sr. presidente Getulio Vargas, por decreto baixado nesta data, em plena correspondencia com as aspirações da nossa Patria, resolveu outorgar ao paiz, modificando a actual, nova Constituição.

Dando-lhe sciencia desse magno acontecimento, informo-lhe que, interpretando os sentimentos do povo mineiro, dei todo apoio ao presidente da Republica para manutenção do novo regimen."

O commandante geral da Força Publica de Minas dirige-se aos commandantes de corpos e chefes de serviços

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O coronel Alvino Alvim de Menezes, commandante geral da Força Publica, dirigiu aos commandantes de corpos e chefes de serviços da milicia de Minas o seguinte radiogramma:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que o Exmo. Sr. governador Benedicto Valladares, reunindo hoje em palacio todos os commandantes e chefes de serviços da guarnição desta capital, declarou haver sido outorgado ao paiz pelo Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, a nova Constituição e que Minas Geraes presta ao Exmo. Sr. chefe da Nação todo o apoio.

Interpretando os sentimentos da Força Publica, este commando manifestou ao Sr. governador o espirito de disciplina e firmeza com que receberá as deliberações de S. Ex. e os propositos de collaborar lealmente no sentido de assegurar-se a ordem publica e prestigiar-se a autoridade de S. Ex. e do Sr. presidente da Republica e manter-se a nova Constituição outorgada."

O chefe de Policia de Minas communica o acto do governo federal aos delegados do interior

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Rogerio Machado, chefe de Policia interino dirigiu aos delegados de policia, o seguinte telegramma: "Por ordem do governador do Estado communico-lhe que o presidente Getulio Vargas, por decreto baixado nesta data, de accordo com as aspirações do povo brasileiro, houve por bem outorgar nova Constituição, que de ora avante regerá os destinos do paiz.

Levando ao seu conhecimento esse acontecimento, peço informar-me a respeito da ordem nesse municipio."

Trará importante missão junto do Sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Seguirá hoje de avião para essa capital o Sr. Alberto Pasqualini, que leva importante missão junto do Sr. Raul Pilla.

Repercussão na Italia das medidas de repressão ao communismo no Brasil

ROMA, 11 (U. P.) — A Italia recebeu com a maxima satisfação os mais recentes informes relacionados com as providencias tomadas pelo presidente Vargas no sentido do esmagamento do communismo que ameaçava o Brasil, e os circulos politicos opinam que essas medidas tendem a provocar uma collaboração mais intima entre o Brasil e a Italia, não sómente no campo cultural como tambem no politico e economico.

Em actividade a commissão executora do estado de guerra na Bahia

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A Junta Executora do Estado de Guerra na Bahia continúa em grande actividade, tendo sido inspeccionadas todas as livrarias, em que foram annotados alguns livros perniciosos, e promovendo tambem a prisão de numerosos communistas e outros elementos perigosos á ordem publica.

O Sr. Collor visitou o general Daltro Filho

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A visita do Sr. Lindolfo Collor ao general Daltro Filho não teve caracter politico. Elle foi apenas prestar certas informações que o general desejava conhecer.

A NOITE e os acontecimentos

Na emergencia jornalistica excepcional determinada pelo grande acontecimento politico hontem verificado, A NOITE teve que se empregar a fundo, usando todos os seus multiplos recursos no sentido de manter primoroso e intenso serviço de informações, confirmando uma tradição de presteza e de exactidão a que habituou seus leitores e que considera e estima como seu melhor estimulo. Os esforços resultaram plenamente productivos, o que sobremodo nos desvanece. A NOITE teve primazia na noticia do transcendente acontecimento, tendo vehiculado em primeira mão o facto sensacional. A mesma primazia assignalou estampando a proclamação ao Exercito, firmada pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Coroando taes honrosas singularidades, coube-lhe, ainda, graças á dedicação de seu corpo de redactores e graphicos, a primazia da publicação, na integra, do texto do novo estatuto politico por que se regerá o Brasil.

A NOITE marcou, hontem, mercê da precisão technica de seus esforços, um "record" de imprensa, que regista, orgulhosa do enthusiasmo e da efficiencia de seu trabalho jornalistico, digno da preferencia e da sympathia com que a anima o publico brasileiro.

Envenenada pelo remorso!

(Continuação da 1.ª pag.)

entre mil lagrimas, como se cada vez mais lhe pesasse aquelle fardo infernal de que só a morte a livraria.

A confissão

Foi assim que no proprio testamento chegou a fazer declarações sobre a morte de Germano Panitz, seu marido. O testamento foi escripto na semana ultima e deverá ser enviado a juizo. Sabe-se, desde já, entretanto, que delle consta a revelação extraordinaria, esperada com verdadeira ansiedade, não só pelos que expiam a culpa de Olga, mas por toda a população, notadamente a de Morro Paula, em São Leopoldo, onde occorreu o barbaro crime.

O Dr. Norberto Vianna de Vasconcellos, medico assistente de Olga Panitz, ouviu tambem della, verbalmente, a confissão tragica. Quando o procurámos em seu consultorio, nesta capital, confirmou-nos inteiramente o facto.

Disse que, ha tempos, fôra chamado por Olga, no Morro Paula, municipio de São Leopoldo, afim de medical-a. A viuva de Germano Panitz estava soffrendo de papeira e lhe manifestou, quando se fazia o tratamento, o desejo de "prestar esclarecimentos sobre a morte de seu esposo", deixando assim transparecer que sua filha e seu genro estavam innocentes do crime e cumpriam, consequentemente, uma pena injusta na Correcção.

— Em face de tão impressionante revelação — conta-nos o medico — não trepidei em levar o caso ao conhecimento do advogado do casal Becker, assim como a outras pessoas. Por motivos que não sei explicar, porém, nenhuma providencia foi tomada...

No hospital, á sombra da morte

— Ha poucos dias, como seu mal se aggravasse, Olga foi removida para o Hospital Centenario. Estava grandemente exhausta. E sabia disso, tanto que, percebendo proximo o fim, resolveu voltar a falar no seu "caso", para dizer que "havia um erro de justiça no julgamento do homicidio de Morro Paula". Ouvi varias vezes tal confissão de seus labios, não só eu como varias outras pessoas, entre estas a irmã Edgara, enfermeira do referido hospital.

Ouvindo a enfermeira

Fomos ouvir immediatamente a enfermeira. Irmã Edgara confirmou-nos a informação. Realmente, ouvira tambem a sensacional confissão.

— Mas não sómente agora. Ha dezoito mezes, mais ou menos, Olga já havia falado sobre esse caso, tanto na minha presença, como na de outras, que se achavam no hospital.

Novos depoimentos

A irmã directora da secção feminina da Escola de Reforma, conta que, ha vinte dias, mais ou menos, Olga ali apparecera para visitar sua filha pela ultima vez. Informou a ella, directoria, então, que iria fazer "uma operação muito séria" e desejava, por isto, antes de fazer "importantes declarações", pois "sua filha estava innocente".

— Aliás — diz-nos em seguida a directora, — durante as suas visitas á filha, Olga mostrava o desejo de confessar, mas a propria Elza, penalisada com o soffrimento da mãe, não insistia no assumpto.

— Por que?

— Porque julgava que, mais cedo ou mais tarde, a justiça reconheceria sua innocencia, sem necessidade de Olga attribuir a responsabilidade do crime. Contava-me — quando a inquiria sobre essa sua estranha attitude — que não havia no processo em que fôra condemnada, assim como o esposo, qualquer prova contra ambos, tendo-se valido a justiça apenas de provas circumstanciaes falsas. Logo, uma revisão rigorosa do processo só poderia resultar na revogação da sentença injusta.

Coincidencia macabra

— Ha em tudo isto — finalisa a directora — uma circumstancia impressionante. Como se sabe, nos primeiros dias, Olga Panitz foi detida, porque se suspeitava de sua participação no crime. As diligencias policiaes, todavia, provaram o contrario. E ella foi considerada innocente no dia 7 de novembro de 1935. Dois annos depois, precisamente no dia 7 de novembro corrente, vinha a morrer no Hospital Centenario.

Na Correcção

Adolpho Becker, recolhido á Correcção, já sabe dos rumos sensacionaes que tomou o seu caso. Assim não se surprehendeu quando o fomos interrogar. O administrador Henrique Freitas Lima consentiu que elle viesse á nossa presença. Estava emocionado o condemnado.

— Soffro injustamente o castigo de um crime que não commetti — exclamou logo ao inicio da palestra. E disse isto desde o primeiro dia da prisão. Não adeantaram, porém, minhas queixas. Nos varios depoimentos prestados á policia e á justiça, cansei-me de apontar minha sogra como unica responsavel pela morte de meu sogro. Não me acreditaram e lançaram-me a este carcere, em que tenho soffrido, como o senhor não póde imaginar.

Vida de martyrio

Adolpho, em seguida, passa a narrar sua vida em companhia dos sogros, citando pormenores da situação delicada que o velho Germano creara para a propria esposa.

— Eu me dava bem com o meu sogro, que era de genio affavel e apenas tinha inimizade com a propria mulher. Brigavam muito e D. Olga, ás vezes, caia com ataques, o que lhe abalava sériamente a saude. Nos ultimos dias antes do crime, seu estado physico era dos mais precarios, pois as brigas augmentaram de numero, quando ella apanhara cartas de amantes do esposo.

Na manhã do crime

— Na manhã em que foi descoberto o crime, eu estava, com minha mulher, na estrebaria, quando ouvimos leves gemidos. Partiam do quarto dos meus sogros. Fomos ver o que se passara ali. Ao entrarmos, deparamos com "seu" Germano morto e D. Olga desmaiada, ao pé do leito.

Do lado da cama estava tambem, no chão, um machado ensanguentado. Ficamos horrorisados com aquelle quadro e nos primeiros instantes não soubemos que fazer. Refazendo-se mais promptamente Elza viu que era preciso prestar soccorros á sua mãe. Chorando copiosamente, foi, então, á cozinha, de onde trouxe um pouco d'agua com que banhou a cabeça de D. Olga.

"Fui eu!"

— Eu estava attonito deante do que occorria. Muito mais, todavia, fiquei quando D. Olga, recuperando os sentidos, ...lo a filha debruçada sobre ... exclamou:

— Fui eu!

Logo a seguir desmaiou, passando varias horas num somno profundo.

Fulminado quando ligava o motor

ALE'M PARAYBA, (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — No momento em que ligava a chave do motor de uma fabrica de tecidos foi fulminado por fortissima corrente electrica o joven operario Lloyd Aquino Pinheiro.

VONTADE FIRME DE MORRER!

Gravou, com vigor, uma faca no peito

Pedro Alves dos Santos

Era firme e resoluta a vontade que o carpinteiro Pedro Alves dos Santos, de nacionalidade portugueza, casado, de 47 annos de edade e de domicilio ignorado, tinha de morrer.

Dirigindo-se á rua Conde de Bomfim, esquina de Cascata, o tresloucado, ahi, embebeu, com grande vigor, uma faca no peito, no qual deixou a arma cravada! Tão violento foi esse golpe, que o medico da Assistencia Municipal que soccorreu o infeliz teve necessidade de empregar muita força para retirar a arma.

Pedro Alves dos Santos foi, depois de medicado pela Assistencia internado no Hospital de Prompto Soccorro. Mas era de natureza gravissima o ferimento por elle recebido, que o inditoso homem veiu hontem mesmo a fallecer.

O cadaver de Santos foi removido para o necroterio.

Um enfermeiro da Policia Militar atropelado por auto na Avenida Rio Branco

A Assistencia soccorreu o enfermeiro da Policia Militar, Lauro Alvo, de 24 annos de edade, solteiro, morador á rua do Mattoso n. 199, o qual apresentava contusões e escoriações pelo corpo por ter sido atropelado pelo auto numero 7.851, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa.

As autoridades do 7º districto policial tomaram conhecimento do facto e effectuaram a prisão do motorista Alvaro Barroso de Mello, proprietario do alludido vehiculo e que o dirigia no momento.

Historia complicada numa pagina de sangue

O maritimo affirma que o motorista queria matal-o com o seu proprio vehiculo — Este contesta e diz-se victima de um assalto — Ferido a bala o chauffeur

Está sendo apurada devidamente pela policia uma historia complicadissima e que tem o seu inicio numa scena de sangue occorrida pela madrugada de hoje, no Cattete. Um homem, ali, quando alvejava outro, a tiros, ferindo-o, embora, ligeiramente, foi preso em flagrante pelo guarda-municipal de ronda, n. 1.510, e levado á delegacia do 4º districto policial.

Quando o commissario Pompeu tratou de ouvir a victima e o aggressor, foi conhecida a historia em seus detalhes, muito confusa ainda e merecedora de averiguações mais demoradas.

O maritimo José Lopes da Silva

O que atirou, sendo preso em flagrante, se chama José Lopes da Silva, é maritimo, conta 22 annos e reside á rua do Nuncio n. 19. A victima foi o morista José Manoel Teixeira, residente á rua Marqueza de Santos n. 42, casa 2, proprietario e conductor do automovel n. 8.502.

O maritimo contou que o chauffeur tentára matal-o com o seu proprio vehiculo, por quatro vezes.

Na madrugada de hoje, quando atravessava, distraidamente a rua, notou que o mesmo automovel era atirado sobre elle.

Assustado, com receio mesmo de que se verificasse o attentado — ainda é o maritimo que fala — tomou um taxi para fugir á perseguição do 8.502.

Este, porém, continuou a acompanhal-o. Desesperado, então, fez parar o vehiculo em que ia, saltou, e esperou que se approximassa o 8.502. Tinha que reagir. Quando o automovel chegou ao seu alcance, sacou de uma pistola com que estava armado e alvejou o motorista.

José Manoel Teixeira, embora alvejado quatro vezes, foi ligeiramente ferido no braço esquerdo.

O chauffeur conta, porém, historia muito differente. Diz-se victima de um assalto. Estava parado com o seu carro, quando o maritimo contratou os seus serviços á hora. Rodou pela Tijuca, o Leblon e, em seguida, determinou que elle rumasse para a rua Corrêa Dutra. Ali chegado, viu-se o motorista inopinadamente aggredido pelo seu passageiro, que, de revólver em punho, exigia lhe fosse entregue a féria. Como viu que elle não tinha dinheiro bastante — é o chauffeur que fala ainda — deixou-o em paz. Ao chegar ao Cattete, porém, diz o motorista que presentiu estar seguido por um taxi. Logo depois via-se cercado pelo seu ex-passageiro que, então, sem dizer palavra, alvejava-o.

Quando, no entanto, o guarda municipal prendeu o aggressor, o chauffeur José Manoel Teixeira, embora com o braço sangrando, não queria por coisa alguma ir á Assistencia para medicar-se e insistia para que o policial o deixasse em paz. Esse facto causou muita estranheza ao commissario Pompeu, que, afinal, conseguiu saber por que o motorista assim procedia. E' que elle, o chauffeur José Manoel Teixeira, tem antecedentes que não o recommendam. Foi esse motorista autor, ha tempos, de um assassinio. Prostrou a tiros, na rua Almirante Tamandaré, um seu collega de serviço.

José Manoel Teixeira, a victima

A historia toda que a policia investiga é, como se vê, na verdade, muito complicada. As investigações proseguem no sentido de elucidal-a. Quem estará com a verdade? O maritimo ou o chauffeur?

Noticias do Rio Grande

Voltarão á actividade

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Voltarão á actividade os Srs. João Fernandes Moreira, chefe de divisão da Viação Ferrea, que se aposentara no governo passado, e Antonio Pradel, director geral de Obras Publicas, que tambem se aposentara.

Combate ao charlatanismo

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na reunião do Secretariado ficou deliberado iniciar-se combate ao charlatanismo no interior do Estado, fazendo egualmente cumprir a lei federal quanto ao exercicio da medicina. Será, por conseguinte, feita uma revisão em todas as licenças concedidas aos medicos para exercer sua profissão.

O Copo de Leite

Hoje, quinta-feira, a Commissão Organisadora da Segunda Semana do Leite, certamen que se realisa no antigo Pavilhão Maravilhoso da Xª Feira Internacional de Amostras, por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura e sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, offerece aos alumnos das escolas municipaes do Districto Federal um "Copo de Leite", bem como farta distribuição de biscoitos de leite, doces de leite, etc. Esta festa terá logar ás quinze horas.

Cumplice no assassinio do proprio esposo!

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Procedentes de Amargosa, chegaram presos a esta capital Rufino Macedo e Anna Alice Ferreira da Silva, accusados de cumplicidade no assassinio do fazendeiro Francisco Ferreira da Silva, facto occorrido em Pernambuco, de onde ambos fugiram. Anna Alice era esposa do fazendeiro assassinado, e será, juntamente com José Rufino Macedo, removida para Pernambuco, a pedido das autoridades daquelle Estado.

Queriam ensanguentar Portugal!

LISBOA, 11 (U. P.) — Os jornaes de Portugal dedicam grande espaço ás memorias secretas do Dr. Manuel Azana, publicadas pelo "ABC", de Sevilha, e prestam especial attenção ao tenebroso plano architectado pelo actual presidente da republica hespanhola, plano esse destinado a collocar Portugal na rebellião e que começou a ser executado por meio do fornecimento de armas e dinheiro aos "máos portuguezes".

LISBOA, 11 (U. P.) — A proposito das memorias do Dr. Manuel Azana, publicadas pelo jornal sevilhano "A. B. C.", o "Diario de Noticias" diz, referindo-se á parte dessas memorias que se relaciona com o tenebroso plano architectado para envolver Portugal na guerra que ensanguenta a Hespanha: "Não foram os portuguezes inconscientes os que, para attenuar responsabilidades se dirigiram a um governo estrangeiro solicitando armas e dinheiro contra a sua patria.

"Não queremos accusal-os de traidores conscientes, mas o dinheiro que receberam para atacar a propria patria não os deixou aperceber-se de que tal dinheiro lhes era dado, tendo em mira ser o preço pago pelos que no futuro se apoderariam de Portugal.

"As memorias do Dr. Azana revelam o seu pensamento naquelles momentos. Tal pensamento era a alma esqualida de Fillipe II a manifestar-se escondida no corpo adiposo de Azana, em collaboração com portuguezes que encarnavam a alma ambiciosa e torva de Christovão Moura.

"Nesta hora que conhecemos a verdade, poderiamos applicar o justo castigo aos portuguezes que se mancomunaram com Azana.

"Affonso Costa e Echevarrieta são os principaes membros do bando dos malfeitores que preparavam na Hespanha, com o dinheiro hespanhol, a revolução destinada a incorporar Portugal á União das Republicas Sovieticas Ibericas.

"As memorias de Azana justificam a attitude de Portugal em presença da questão hespanhola. O plano de intervenção em Portugal figurava no programma dos partidos hespanhoes que formavam a frente popular communista, a qual escolheu Azana para presidente da Republica, o maior responsavel pelos crimes hediondos e terrorismo praticados na Hespanha antes da guerra civil.

"Contra taes propositos só nos restava o caminho de denunciar ao mundo os objectivos criminosos do communismo hespanhol e desejar a victoria dos nacionalistas chefiados pelo general Franco. A nossa politica representa pois a defesa da nossa independencia e nacionalidade."

Os desapparecidos

Na edição de 8 do corrente noticiámos o desapparecimento de D. Angelina Ferreira Furtado, esposa de Jesuario José de Sant'Anna. Um leitor d'A NOITE informou gentilmente estar a mesma senhora internada no pavilhão de loucos, da Casa de Detenção, em Nictheroy, desde o dia 1 do corrente, quando saiu e não mais regressou á casa.

Angelina Ferreira Furtado

A menor Ercelina da Silveira, parda, de 9 annos, desappareceu no dia 29 do mez passado da casa do Sr. Benhur Soares, residente á rua Bahia n. 29 (Cancella), onde era empregada.

Qualquer informação a respeito dessa menor deve ser dada no endereço acima.

Escola Nacional de Musica

"Foi o seguinte o resultado dos concursos realisados na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, para provimento de uma cadeira de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação e duas de analyse harmonica e construcção musical.

Para a cadeira de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação, foi indicado o candidato José de Lima Siqueira.

Para as cadeiras de analyse harmonica e construcção musical foram indicados os candidatos Assuero Garritano e Joaquina de Araujo Campos. Os pareceres das respectivas commissões julgadoras foram approvados em reunião da Congregação.

Mundana

Bailados

Embora tenha a mesma edade que o proprio homem, é espectaculo sempre novo o de bailados. Depois de, originariamente, constituir manifestação religiosa ou expressão guerreira, a Dansa passou a symbolo de Arte e de Belleza.

Hoje, a dansa, além desses encantadores attributos, possue mais um: eugenia. Assim, um bailado actualmente é formula tanto de esthesia como de educação physica. Eis, não resta duvida, a impressão que todo mundo teve, assistindo ao recital de dansas que Klara Korte e suas alumnas, com extraordinario successo, acabam de dar no Theatro João Caetano.

Abrindo o excellente programma da "soirée", uma nuvem de lindas meninas encheu o palco de graça e suavidade, para realisar um bailado de titulo muito suggestivo: "Entrada da Primavera!".

E seguiu-se triumphalmente a execução dos varios numeros.

"Tempestade", interpretação choreographica e musical, profundamente suggestiva, arrancou vibrantes applausos. Foi uma de suas realisadoras a Srta. Ediza Falcão, "danseuse" consagrada e nossa brilhante collega de imprensa. A Sra. Klara Korte, reaffirmando seu renome de mestra e de bailarina, viveu uma "Borboleta Gigante", de impressionante effeito scenico e difficil realisação.

A Srta. Eva Alberti fez interessantissimas acrobacias em "O diabo á solta".

Encerrando a festa, dansou-se a "Grande Valsa", de Carlos Gomes, em que a Srta. Maria Luisa Zeising, em bicos de pé, fez admiravelmente a solista.

Emfim, esse recital foi mais um padrão de gloria para o curso que o realisou. E' pena que os effeitos de luz não tenham sido favoraveis ao realçar do colorido das "toilettes" e dos scenarios.

Mas isso não dependeu da professora nem de suas alumnas...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Completa amanhã mais um anniversario natalicio a menina Clarinda, alumna do Externato São Francisco de Assis, e filha do Sr. Gersino Soares Silva, commandante do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa Sra. Arminda Ribeiro da Silva.

— Faz annos hoje o nosso companheiro das officinas d'A NOITE José da Silva Pereira.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Sr. Avelino Rodrigues dos Santos, commerciante e industrial da nossa praça, socio-gerente das firmas A. Santos & Cia., Ltda. e Productos Hygienicos, Ltda.

NOIVADOS

Contratou casamento no dia 8 do corrente o Sr. José Soares Taja, do nosso alto commercio, com a senhorita Ailyd Cota, filha da Sra. Dylia Elias Cota Neto e sobrinha do commandante Gastão de Oliveira.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leite, filha da Exma. viuva Angelina Figueiredo Fernandes Leite, com o engenheiro da Prefeitura, Sr. Raoul Michel de Thuin, filho de Raoul de Thuin e Anna Taymans de Thuin.

Ao acto civil, servirão de padrinhos o Dr. Octavio Rodrigues Lima e Exma. Sra. viscondessa de Moraes, viuva do saudoso visconde de Moraes, por parte da noiva, e, o coronel Francisco D'Avila Garcez e Exma. Sra., por parte do noivo.

O acto religioso, effectuar-se-á ás 17 horas na egreja de N. S. da Gloria, do largo do Machado, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Leo da Fonseca, director da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, Exma. Sra. Laura Rego de Carvalho, esposa do commandante da Armada, Zenitilde Magno de Carvalho, e, por parte do noivo o commandante da Escola Naval, Dr. Luiz Claudio de Castilho e Exma. senhora.

— Realisa-se hoje o casamento da senhorita Luiza Paterno, filha do Sr. Antonio José Narciso e da Sra. Assumpta Narciso, com o Sr. Segisfredo Augusto De São José, filho da Sra. Felismina de Jesus Narciso. O acto civil foi levado a effeito ás 13 horas, na 8ª Pretoria, e o religioso, será ás 16.30 horas, na egreja de Santa Rita (Tury-Assu').

HOMENAGENS

O professor Genival Londres, que acaba de regressar dos Estados Unidos e da Europa, onde esteve em estudos e que participou em varios congressos scientificos de alta significação, vae receber de seus amigos, no proximo dia 20 do corrente, uma homenagem que consistirá num almoço no Automovel Club do Brasil. As listas estão na Casa Moreno, "Jornal do Commercio", Hospicio Nacional e Santa Casa, na enfermaria do professor Clementino Fraga.

No proximo dia 19 do corrente, os bachareis da turma de 1932, da Faculdade de Direito vão reunir-se num almoço de cordialidade, para commemorar o 5º anniversario de formatura. A lista de adhesão está com o Dr. Luiz Andrade, á rua Visconde de Inhaúma, 139-4º.

FESTAS

No programma dos festividades do Fluminense Football Club, organisado com o maior cuidado, pelo seu Departamento Social, para o mez corrente, figura a "Noite Tropical", no dia 20, ás 23 horas, a qual constituirá por certo um dos mais bellos acontecimentos sociaes deste anno.

Conforme tem sido noticiado, far-se-á a apresentação, ao vivo, das mais modernas creações de Paris e Hollywood, com modelos de Patou, Lelong, Adrien, etc. A illuminação do tricolôr, que está sendo preparada por um artista de reconhecido merito, apresentará effeitos deslumbrantes, dando maior realce e encanto á grandiosa festa. Duas orchestras contribuirão para augmentar a animação do Garden Party do proximo dia 20. Traje de passeio, de preferencia toilettes claras.

Em proseguimento do seu programma commemorativo da passagem do seu 42º anniversario de fundação, o C. R. do Flamengo realisa hoje, ás 21 horas, uma reunião de arte e, amanhã, ás 21 horas, uma festa sportiva, patrocinada pelo Sr. Raul Dias Gonçalves.

MISSAS

Em commemoração ao fallecimento do seu patrono, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V fez realisar hoje, ás 10.30 horas, missa na egreja do SS. Sacramento da antiga Sé.

Um facto que a policia de Paquetá precisa esclarecer

Fomos procurados pelo commerciario Sr. Arthur Gomes Saraiva, residente á travessa do Sereno n. 21, que nos declarou o seguinte:

Conjuntamente com o seu cunhado, Sr. José Soares, alugara, no domingo ultimo, uma barraca situada na praia José Bonifacio, em Paquetá, ali trocaram de roupa, entregando-se, em seguida, a um demorado banho de mar. Findo o banho, accrescentou o Sr. Arthur Gomes, voltaram á barraca e, com surpresa, constataram que haviam sido furtados em 90$ e num relogio de pulso, no valor de 200$000. Como a chave da barraca tivesse ficado em mãos do seu locador e não houvesse vestigios de arrombamento, chamaram a attenção do proprietario do bar. Este, affirma o Sr. Arthur Saraiva, abespinhando-se com a reclamação, proferiu palavras injuriosas, terminando por aconselhar que fossem queixar-se á policia...

As autoridades de Paquetá, a estas horas, já devem estar apurando o caso.

Alphabetisação do paiz

O Syndicato Unitivo inaugura mais uma escola

Com a presença dos representantes da Commissão Executiva do Syndicato Unitivo, da Directoria da Succursal Rural e de grande numero de ferroviarios, realisou-se a inauguração da Escola Primaria "Santos Souza", na estação de Belém, 29ª que o Syndicato Unitivo conseguiu pôr á disposição dos filhos de seus associados, contribuindo, assim, em prol da alphabetisação do nosso paiz.

Foi com intenso jubilo que os ferroviarios residentes nessa localidade commemoraram a data 6 de novembro, tendo dado á referida escola o nome de "Santos Souza" como homenagem e agradecimento ao secretario geral do Syndicato Unitivo, que tudo tem feito a favor do ensino no meio ferroviario.

Dentro d'O CAMIZEIRO, ha uma verdadeira cidade onde se encontram os mais bellos artigos para homens!!

Accumulada a correspondencia postal de Brumado a Caetité

CAXULE' (Bahia), 11 (Serviço especial d'A NOITE)—Os conductores do Correio, no trecho de Brumado a Caetité, devido á deficiencia de vencimentos, deixam accumular na primeira daquellas localidades as expedições, causando isso grande prejuizo ao commercio e á população de todo o sertão.

Os prejudicados por essa irregularidade solicitam providencias ao ministro da Viação, afim de ser remediada essa situação.

Liga Naval Brasileira

A directoria da Liga Naval Brasileira recebeu a seguinte carta:

"Petropolis, 3 de novembro de 1937 — A delegação da L. N. B., no Collegio São Vicente de Paulo, em Petropolis, acompanha e tem pezar de não poder comparecer ás manifestações de apreço ao grande bemfeitor da nossa Armada, o digno presidente Getulio Vargas, que, apoiado pelo eminente ministro almirante Aristides Guilhen, está renovando o nosso Poder Naval e deseja que S. Ex. vença todas as tremendas difficuldades para que o nosso querido Brasil retorne a ser no mar o que era em tempos passados. Saudações affectuosas. — (a) Murillo Rangel Ribeiro Lopes, presidente da delegação da L. N. B."

Cinema

"A Cruz dos Annos" — Classe "B" — No Gloria

Esse film da Paramount, que está sendo exhibido no Gloria, é um dramalhão, um desses dramalhões de gloriosa memoria no theatro antigo e, ainda agora, de quando em quando, aproveitados no cinema, quando os magnatas de Hollywood resolvem applicar a celebre "restea de cebola" aos olhos da humanidade. Adaptação da peça theatral "The Years Are So Long...", "A Cruz dos Annos" é uma especie de "Honrarás tua mãe", mas trazendo um pae, tambem, como contrapeso. Não se pode negar que o film tende a conclusões de excellente moral, mas, como espectaculo, é tedioso, monotono, enfadonho. O que o salva é a esplendida interpretação do trio central, constituido por Beulah Bondi e Victor Moore, dois peritos em caracterisações, e de Fay Bainter, no papel de filha má. Ha outros artistas evidentemente deslocados, pela natureza ingrata do papel, que foge á realidade, carregado de tintas exaggeradas de crueldade, como Thomas Mitchell, que estamos habituados a ver como esplendido comediante nos films da Columbia.

Para quem gosta de dramalhões, de fitas que fazem chorar e que opprimem, terrivelmente, o coração da platéa, ahi está, em "A Cruz dos Annos", o typo do espectaculo ideal. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Escravos da agiotagem (Prometto pagar), da Columbia, com Chester Morris, Léo Carrillo e Helen Mack. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.20, 20.40 e 22.20.

METRO — "Um dia nas corridas", da Metro, com os Marx Brothers. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas

PALACIO THEATRO — "Garota de sorte", da Paramount, com Jean Arthur, Ray Milland e Edward Arnold. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

ODEON — "Alegre e feliz", da Paramount, com Irenne Dunne e Randolph Scott. A's 13.40, 15.20, 17.00, 20.40 e 22,10 horas.

BROADWAY — "Dominadores do espaço", da Ufa, com Annabella. A's 14.00, 15.40, 17,20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Maria", do Programma Europa, com Camilla Horn e Alexander Sved. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.00 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O grande appello", da Star Film, italiano, com Camillo Pilotto e Lina D'Acosta. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir a existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

PERDEU-SE Placa de brilhantes no dia 8 do corrente, á tarde, num bonde Ipanema, no trajecto entre a Rua Gen. Polydoro e a Rua Bolivar. Gratifica-se a quem a tenha encontrado. Telephonar para 26-3456.

A sexagenaria saiu de casa e não voltou mais

A Sra. Assumpção Silven, de 73 annos de edade, residente á rua Violante, 24, saiu de casa no dia 1º do corrente, não regressando nem dando noticias até hoje.

Sua familia, naturalmente preoccupada, faz um appello ao "carioca-reporter" no sentido de lhe dar qualquer informação sobre o paradeiro da desapparecida.

"A Federação", de Porto Alegre, installa sua succursal nesta cidade

Installou nesta capital a sua succursal "A Federação", de Porto Alegre. O tradicional vespertino do Rio Grande, agora sob a orientação do Dr. Moysés Vellinho, preenche, assim, uma lacuna do seu serviço, creando uma redacção aqui, que irá fornecer amplo noticiario do que succede na capital do paiz.

Ao acto inaugural, compareceram representantes do presidente da Republica, ministros de Estado, interventor federal, representantes officiaes, autoridades, parlamentares, jornalistas e politicos. A cerimonia foi ás 17 horas, á rua Alvaro Alvim n. 24, 4º andar (Cinelandia).

Donativos para os pobres d'A NOITE

Para os pobres auxiliados pel'A NOITE, recebemos os seguintes donativos:

Para Antonio da Silva Pires, residente á rua Xavier da Veiga n. 26, em Inhaúma, recebemos de um anonymo, em intenção de seus pae, irmãos e filho, a importancia de 50$000.

Para o mesmo Antonio da Silva Pires, mais 20$000. De um outro anonymo.

De um caridoso leitor d'A NOITE que se occulta sob as iniciaes de "P. S.", recebemos a quantia de 50$000 para D. Rosa de Almeida, como auxilio aos seus preparativos de viagem para Maceió, cidade natal do doador dessa importancia.

O maior emporio de brinquedos

DO BRASIL E DAS CINCO PARTES DA TERRA, PARA AS CREANÇAS DO BRASIL

O Natal está ahi, com suas formosas tradições! Onde ha um lar, no Brasil, ha uma creança vivendo dias maravilhosos de sonho e de esperança, construindo mil castellos em sua cabecinha travessa, delirando de alegria, retratando na fantasia o sacco bojudo daquelle velhinho amavel, bondoso, de longas barbas encanecidas, repleto de brinquedos. A ronda de Papae Noel começa em novembro, quando seus olhos pesquisadores observam os lares, determinando pelas travessuras das creanças a quantidade e a qualidade dos brinquedos que vae distribuir...

Antecipando as festas encantadoras do Natal, fomos visitar o maior emporio de brinquedos do paiz, os estabelecimentos A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., que recentemente se transferiram da rua General Camara para a rua da Alfandega, 113 e 115, onde se acham agora installados, com uma formidavel feira de brinquedos e artefactos de madeira, de sua propria fabricação e importados dos cinco continentes da terra, munidos, por conseguinte, para supprir todos os estabelecimentos commerciaes do Brasil. O Sr. Gonçalves de Oliveira foi quem nos recebeu e nos mostrou, detalhadamente todas as dependencias de seu vasto estabelecimento. Podemos então constatar um extraordinario indice de evolução no fabrico nacional de brinquedos. E' sabido que, embora tratando-se de brinquedos, certos paizes da Europa, como a Allemanha e a França, conseguem realisar verdadeiras obras primas nesta industria. Não obstante, ao lado dos brinquedos estrangeiros, que A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., têm em "stock" consideravel, os brinquedos nacionaes de sua fabricação equiparam-se perfeitamente aos mais primorosos congeneres de outros paizes. A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., estão, portanto, em condições de fornecer ao Brasil inteiro qualquer encommenda no ramo, grandes atacadistas que são. Seus sortimentos deslumbram pela qualidade, belleza e variedade. Desde o classico cavallo de pão, as bonecas que falam, vehiculos que parecem de verdade, até as mais lindas mobilias para os "bungalows" em miniatura, em laqué, seus brinquedos são fascinantes, e por si só asseguram o mais prodigo e bello Natal para as creanças do Brasil. Deixamos os estabelecimentos de A. J. Gonçalves de Oliveira & Cia., encantados e orgulhosos da industria nacional no ramo. O "cliché" acima é um aspecto da formidavel loja, e lembra um mundo fantastico feito de mentira, habitado por marionettes, sulcado por mil vehiculos estranhos...

Conferencias sobre "Os nossos grandes mortos"

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, convidou os professores Venancio Filho, Jonathas Serrano e Raja Gabaglia, do Collegio Pedro II, para realisarem as tres proximas conferencias na serie de "Os nossos grandes mortos", respectivamente, sobre as vidas de Euclydes da Cunha, Farias de Brito e Capistrano de Abreu, tres grandes nomes do scenario cultural do paiz, que foram egualmente professores naquelle collegio.

Essas conferencias, todas franqueadas ao publico, serão as primeiras commemorações do centenario do Collegio Pedro II, que transcorrerá a 2 de dezembro e estão marcadas para os dias 18, 23 e 26 do corrente, devendo iniciar-se com a vida de Euclydes da Cunha sobre quem falará um de seus maiores estudiosos, o professor Venancio Filho, da Directoria do Gremio Euclydes da Cunha.

A situação das instituições de amparo á maternidade e á infancia

O Ministerio da Educação, pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, está promovendo um interessante inquerito sobre as instituições de amparo á maternidade e á infancia, em todo o territorio nacional, já havendo recebido informações detalhadas sobre 209 associações e instituições. Tal trabalho, segundo as previsões, só estará concluido em abril de 1938.

Aviso da thesouraria do Vasco da Gama

O thesoureiro geral do Vasco da Gama avisa aos associados que ainda não possuem carteiras, para procural-as na thesouraria do club, á rua de Santa Luzia n. 245-50, diariamente, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas.

Para a posse da carteira é necessaria a apresentação do recibo do mez de novembro.

Instituto Brasileiro de Letras

Terá logar hoje, ás 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, séde provisoria do Instituto Brasileiro de Letras, a primeira e unica assembléa geral para discussão e approvação dos estatutos, cujo projecto fôra redigido pelo poeta Renato Travassos, a quem se confiara a organisação do Instituto.

Além da discussão e approvação dos estatutos, haverá outros assumptos a serem apresentados á apreciação da assembléa.

Implorando um pé de borracha para o marido

Esteve em nossa redacção a domestica Maria da Conceição Apparecida, moradora no becco do Porfirio n. 26, Estrada Marechal Rangel, em Madureira, a qual veiu manifestar o desejo de conseguir um pé de borracha para o seu pobre e infeliz marido, Olegario José Julio, que se acha impossibilitado de trabalhar no seu officio de pedreiro e está vivendo da caridade publica. Olegario, ao que nos informou sua esposa, que tinha ao collo um filhinho de um anno de edade, fôra victima, em maio ultimo, de um desastre de bonde, na Lapa, de que resultou perder o pé esquerdo. Ahi fica registado o anseio da mulher do desventurado operario, que deseja o pé de borracha para ganhar o sustento para sua familia.

Encerramento das festividades de N. S. do Rosario

Um sermão do conego Marinho

CAMPOS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Tomou posse de sua cadeira de vereador na presente sessão da Camara, o Dr. Abelardo Bastos Tavares, medico em nossa cidade e filiado ao Sigma. O Dr. Bastos Tavares era supplente e sua posse deu-se em consequencia do fallecimento de um antigo vereador.

—— Com grande pompa e muito brilhantismo encerraram-se as mestividades de N. S. do Rosario em sua respectiva egreja. A parte lithurgica teve lindo apparato. A parte coral foi excellente. Especialmente convidado veiu do Rio o illustre conego Marinho que proferiu importante sermão, abordando alto thema catholico-religioso.

Morreu o professor Corrêa Sampaio

Victimou-o um collapso cardiaco

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu nesta capital, quando examinava uma turma de bachareis, o professor Raphael Corrêa Sampaio, ex-senador e actualmente lente cathedratico da cadeira judiciaria penal da Faculdade de Direito de São Paulo. O professor Raphael, arguia, em companhia do Dr. Canuto Mendes de Almeida, quando foi accommettido de uma syncope cardiaca, isto é, ás 10 horas e 45 minutos mais ou menos, tendo morte instantanea, apesar dos esforços empregados pelo Dr. Juvenal Borges, facultativo da ambulancia da Assistencia, solicitada, a seguir, que além de applicar duas injecções, uma de oleo camphorado e outra de esparteina, viu os esforços frustrados, porque o professor já era cadaver.

O professor Corrêa Sampaio, que contava actualmente 63 annos de edade, era casado e residia na rua Baroneza de Itu', 677, sendo a sua morte muito lamentada. Era elle um homem de grande cultura e gozava de alto conceito no magisterio superior.

Theatro

O busto de Leopoldo Froes

Com a demolição do Casino, teve de ser retirado dali o busto de Leopoldo Froes. Pergunta-se, agora, onde será elle collocado. Para tratar do assumpto, a Casa dos Artistas e o Centro Carioca já se entenderam, ou vão se entender com o interventor no Districto, que examinará o caso naturalmente com a mesma sympathia que os proprios artistas. A bem dizer a collocação em outro logar condigno do busto de Leopoldo Froes não offerece maior difficuldade. Elle poderia ser posto no saguão do Municipal ou na entrada do João Caetano. E' muito mais razoavel que se ponha o busto do grande actor patricio em um dos nossos theatros officiaes do que se o faça inaugurar num theatro particular, ou numa esquina de qualquer jardim. — B.

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Qual dos tres", revista. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Volupia da Honra", de Pirandello — A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe". A's 20 e ás 22 horas.

Communicados

Manoel Alves de Oliveira

Hortencia Soares de Oliveira, Lucia Soares de Oliveira, David Soares de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Casimiro Costa, senhora e filho, Manoel Sá Pereira e Silva, senhora e filho e Sebastião Soares de Oliveira (ausente), cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e parentes o fallecimento occorrido hontem, do seu muito querido esposo, pae, sogro e avô MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, cujo enterramento será effectuado hoje, quinta-feira, no cemiterio São João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Japery n. 32 (Rio Comprido), ás 16 horas.

Desde já muito agradecem, penhorados, a todos que comparecerem.

Thomazia Lombardi Avolio

(30º DIA)

Francisco Avolio, viuvo, filhos, genros, irmã e mais parentes mandam rezar amanhã, dia 12, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, missa por alma de THOMAZIA LOMBARDI AVOLIO. Convidam, assim, a todos os parentes e amigos para assistil-a, confessando-se desde já muito gratos.

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

José Taborda de Azevedo Costa e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de seu querido e inesquecivel pae e sogro, mandam celebrar no dia 12, sexta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas.

Dr. Maurity Santos

Frederico Cardoso de Menezes e familia, Luiz Marçal Ferreira e familia, convidam parentes e amigos, para assistirem a missa que fazem celebrar ás 9 1/2 horas do proximo dia 12, na egreja matriz de S. Christovão, pelo eterno repouso da alma do seu saudoso amigo e parente, DR. MAURITY SANTOS. Penhorados agradecem.

Paulo e Lya Roquette Pinto

Convidam seus parentes e amigos para a missa em acção de graças que fazem celebrar, em commemoração das bodas de prata de seus paes RICARDO E AMERICA XAVIER DA SILVEIRA, amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

O casal XAVIER DA SILVEIRA receberá cumprimentos na sacristia, após á missa.

Emilia Lobato Pavão

Seus filhos e netos, agradecem, penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe e avó, EMILIA LOBATO PAVÃO e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, dia 12, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Adriano Pinto da Fonseca Sobrinho

(Fallecido na cidade de Fortaleza — Ceará)

Seus irmãos e demais parentes communicam o seu fallecimento e convidam seus parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, mandam rezar no altar no Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, no dia 13 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já muito agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Guilherme Roberto Humitzsch

A familia Humitzsch, penhoradissima, agradece mais uma vez a todos os que se associaram á sua dôr por occasião do fallecimento do seu pranteado chefe GUILHERME ROBERTO HUMITZSCH, e convida para assistir á missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião tambem agradece.

Guilherme Humitzsch

A firma Guilherme Humitzsch & Cia. Ltda. agradece aos seus distinctos amigos e freguezes as homenagens que se serviram prestar ao seu saudoso e estimado chefe, GUILHERME HUMITZSCH, por occasião de seu passamento e os convida a assistir á missa que manda celebrar na Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas. Por esse acto de religião agradece desde já.

Guilherme Humitzsch

Os auxiliares da firma Guilherme Humitzsch & Cia., Ltda., convidam para assistir á missa que mandam celebrar na Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de seu saudoso e estimado chefe, GUILHERME HUMITZSCH. Agradecem antecipadamente por esse acto de religião.

Antonio de Almeida Sampaio

Maria Emilia Gomes convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que faz celebrar por alma daquelle finado, no dia 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua Ourives, esquina da Avenida, agradecendo a todos, antecipadamente.

Celeste Torres da Cunha Pinto

Viuva Dr. Cunha Pinto, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos e demais parentes, na impossibilidade de pessoalmente agradecer á todas as pessoas amigas que enviaram seus sentimentos e assistiram a missa de 7º dia em memoria da sempre lembrada CELESTE, o fazem por meio deste, confessando-se eternamente agradecidos.

Mathias Baroni

A familia Baroni agradece penhorada a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel chefe MATHIAS BARONI, e bem assim a todos que enviaram corôas e pezames e de novo convida para assistir á missa do 7º dia que terá realizada amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á praça 15 de Novembro, ás 10 horas. Agradece antecipadamente.

Milita Grottera Maia

(30º DIA)

Alfeu Fernandes Maia e filhas, familias Caetano Grottera, Miguel Grottera, Francisco Pugliese, Lourival Lima, Scorzzelli e Mendes Jorge, agradecem mais uma vez a todas as pessoas que se associaram á sua dôr por occasião do fallecimento de sua pranteada MILITA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, á rua São José, ficando antecipadamente gratissimos por mais esse acto de religião e caridade.

D. Fleuzina Alves de Almeida

Falleceu hontem, repentinamente, a Exma. Sra. Dona FLAUZINA ALVES DE ALMEIDA, viuva do Sr. Candido de Almeida, já extincto, deixa cinco filhos: Antonio, Judith, Raymundo, Candido, Olinda e Amelia. O seu enterramento será effectuado hoje, ás 15 horas, devendo o feretro sair de sua residencia, á rua São Francisco Xavier n. 494, para o cemiterio deste nome.

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Ferreira Souto S. A. convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu pranteado amigo Dr. JOSÉ MARIA RODRIGUES DA COSTA, pae do seu director José Taborda de Azevedo Costa, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, na sexta-feira, dia 12, ás 8 1/2 horas.

Coronel Paulo Lorena

(30º DIA)

A familia do saudoso coronel PAULO LORENA avisa aos seus collegas, amigos e parentes que fará celebrar missa pela sua bondosissima alma, no proximo dia 12, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Desde já agradece a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 — N. 9.250

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-repórter: 23-4090

Desorientou-se o Vasco no tempo final

A reacção energica e feliz do Fluminense, segredo da victoria -- 4 x 2 a contagem do grande jogo de hontem -- Um juiz que se amedrontou com a assistencia

Hercules, Romeu, Russo, Tim e Orlandinho, os atacantes do Fluminense que iniciaram a peleja de hontem

O triumpho do Fluminense sobre o Vasco, no encontro de hontem, á noite, definido quando o bando cruzmaltino se desorientou completamente, originou-se da reacção bonita, feliz e bem aproveitada dos tricolores.

O jogo de um modo geral agradou. Nelle se póde apreciar muito enthusiasmo, bom desenvolvimento technico do Vasco no primeiro tempo e boa technica dos tricolores no tempo final.

A acção do Vasco no periodo inicial, quando seus atacantes perderam innumeras opportunidades, deu margem a um juizo pessimista do quadro das Laranjeiras. O Fluminense, com Tim na meia-direita não convenceu. E o Vasco dominou-o amplamente, obtendo apenas um goal, mercê da alarmante falta de sorte de seus shootadores.

No tempo seguinte nos poucos o tricolor reagia. O goal de Hercules abriu caminho á reacção. E a medida que o tricolor se firmava o bando cruzmaltino cedia, perseguido é facto pela acção efficiente dos artilheiros. Batataes nesse periodo, curiosamente, fez uma serie de defesas que lhe asseguraram uma das maiores performances dos ultimos tempos.

Quando o juiz começou a falhar

O juiz Sr. José Pinto Lopes (Badú), arbitrou o jogo optimamente no primeiro tempo. O quadro social do tricolor pouco satisfeito com a actuação do team, vaiou-o injustamente. No segundo tempo Badú logo de inicio marcou com severidade algumas jogadas dos vascainos desorientando-os. Consignou mal a falta que redundou no goal de empate de Hercules. Nesse periodo o juiz falhou varias vezes.

Niginho, Hercules (2), Feitiço e Tim marcaram os goals

No primeiro tempo o Vasco vencia por 1 x 0. Niginho abriu o score aos 25 minutos de jogo. Recebeu de Alfredo entre os backs, parou a bola e shootou violentamente a rêde.

O primeiro goal do tricolor marcou-o Hercules no inicio do tempo final. Poroto fez um foul que suscitou duvidas fóra da area, Hercules bateu e a bola voltou ao bater na "barreira" feita pelos vascainos. Trocam passes alguns jogadores e o ponta esquerda do Fluminense alcançou a bola de novo para remettel-a ao arco adversario.

O Fluminense passou então a actuar melhor. Mas Niginho pouco depois foi "calçado" na area e Feitiço cobrou o penalty para assignalar o segundo tento dos cruzmaltinos.

O segundo ponto do Fluminense originou-se de um penalty de Poroto. Hercules bateu com exito a falta maxima. Nesse lance, devido a dois apitos do juiz segundos antes do tiro de Hercules, surgiu um serio incidente de Feitiço com alguns policiaes.

Realmente, e todo o estadio ouviu o apito do juiz, que mesmo assim confirmou o tento.

O terceiro e quarto goals do Fluminense marcaram Tim e Hercules. O tricolor então jogava excepcionalmente. O Vasco mesmo assim, actuando em plano inferior, varias vezes poz a defesa dos locaes em situações difficeis, salvas por Batataes.

Os quadros

Os dois teams foram os seguintes:

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Machado; Milton, Santamaria e Orozimbo; Orlandinho, Tim (Romeu no 2º tempo), Russo, (Alfredinho e Sandro), Romeu (Tim no 2º tempo), e Hercules.

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo (Mamede), Niginho, Feitiço e Luna.

SERÁ NO GYMNASIO DO FLUMINENSE A MELHOR DE TRES

BOTAFOGO X RIACHUELO

A designação do rink do Boqueirão, para a realisação da melhor de tres final do Campeonato Carioca de Basket-ball, não agradou aos interessados. Diciou-a porem, dois motivos de peso: a vantagem de poder ter como preliminar, a final do Campeonato da 2ª Divisão e o aspecto economico. Ha alem dessas razões, a de ser a quadra do Boqueirão, situada muito proximo do centro, ideal para o publico. Acontece no entanto que o piso do rink "garrafa" é de cimento egual, portanto ao do Botafogo. Por isso, o Riachuelo pleitea a transferencia de local para o gymnasio do Fluminense, campo inteiramente neutro para os dois concorrentes ao titulo deste anno. Por seu turno, o C. R. Botafogo prefere e quer mesmo jogar no gymnasio tricolor. Dahi as "demarches" encetadas junto ao Departamento Technico da L. C. B., para a transferencia.

E deante das propostas feitas pelo representante do Riachuelo, acautelando a parte economica, hoje deverá ser resolvida a transferencia, officialmente, o que de facto já está assentado.

"CONCURSO DE FOOTBALL"

A NOITE — Sociedade Radio Nacional

JOGOS DE 14 DE NOVEMBRO

America .... x Bomsuccesso ... — .....

Portugueza .... x S. Christovão ... — .....

Botafogo .... x Fluminense ..... — .....

Del Castillo .... x River .... — .....

Abolição .... x Mackenzie ....

Nome ....

Residencia ....

LOCAES DAS URNAS: Hall do edificio d'A NOITE — Praça Mauá, 7, até domingo, ás 12 horas, até sabbado ás 16 horas: Villa Isabel — Casa Santa Isabel — Av. 28 Setembro, 387-A — São Christovão — Café Estoril — R. São Christovão, 617. — Meyer — Bar Imparcial — R. Archias Cordeiro, 312. — Cattete — Café Bohemio — R. Cattete, 280. — Bomsuccesso — Café Modelo — Praça Nações, 96. — Tijuca — Café Tijuca — R. Conde Bomfim, 314. — Nictheroy — Leiteria Brasil — R. Conceição, 7. — São Gonçalo — Café Beija Flor — Praça Dr. Luiz Palmier, 22. — Ramos — Café Bijú de Ramos — R. Uranos, 1027. — Madureira — Café e Bar Haya — R. Carolina Machado, 470. — Mourisco — Café e Bar Casa Sereia — P. de Botafogo, 494. Petropolis: Suc. d'A NOITE — Av. 15, 776. Café "Prado" — Pr. Santos Dumont, 108 (Gavea). Café "Celeste" — R. Jardim Botanico, 700. Confeitaria "Humaytá" — Rua Humaitá, 88. Café "Centenario" — R. Cattete, 307. Café "S. Clemente" — R. S. Clemente, 174 (Botafogo). Drogarias Brasileiras Ltda. — R. Andradas, 21 (Centro). Café Ipanema — R. Visconde Pirajá, 114 (Ipanema). Café Beira Mar — R. Copacabana, 602. Café Cascatinha — R. Bomfim, 286 (S. Christovão). Café Praça da Bandeira — R. Mariz e Barros, 135-A.

Treinam hoje os sanchristovenses

Preparando-se para a luta de domingo com a Portugueza

Os players do São Christovão treinarão em conjunto hoje, á tarde, no gramado da rua Figueira de Mello.

Será esse o ultimo exercicio de conjunto que darão os alvos para o encontro de domingo com a Portugueza.

Embora favoritos naquelle cotejo, os companheiros de Walter desejam apresentar-se bem preparados, mesmo porque os lusos estão animados e esperam conseguir a victoria.

Depois do treino desta tarde, os alvos voltarão a exercitar-se amanhã, individualmente, e depois de amanhã repousarão concentrados num hotel da Tijuca, até o cotejo com os lusos.

Martim não será afastado da linha média!

Carlito Rocha desfaz o boato sobre o commando da offensiva do Botafogo — Carvalho Leite será o center-forward

O grande problema do Botafogo é o commando da vanguarda. Carvalho Leite está ainda soffrendo as consequencias da contusão no joelho, actuando com o natural receio de quem se machucou gravemente duas vezes em menos de tres mezes.

Boato que Carlito desfaz

Hontem, á tarde, nos meios botafoguenses, adeantava-se que o center-forward do alvi-negro, no match de domingo com o Fluminense, seria Martim. Falava-se que a linha média seria formada por Affonso, Zezé e Canalli e que o grande "pivot" botafoguense commandaria a offensiva.

Carlito Rocha desmente categoricamente

Carlito Rocha é, porém, a unica pessoa que póde falar sobre a escalação do team. Quando A NOITE solicitou os seus esclarecimentos, o technico do "Glorioso" mostrou-se surpreso, declarando categoricamente:

— Isso é um absurdo. Martim não será afastado da linha média, em hypothese alguma. A defesa do Botafogo tem brilhado nos ultimos jogos devido á sua perfeita constituição.

Afastar Martim da sua verdadeira posição, no momento, seria o meu suicidio como technico.

E conclue:

— Estou preparando Carvalho Leite para o jogo. Se elle, domingo, estiver em condições, jogará. Tambem estou preparando Chemp e Otto Willmann, para lançar mão delles, se Carvalho Leite não puder jogar.

OLARIA X ANDARAHY

O match nocturno de hoje

Olaria e Andarahy defrontar-se-ão hoje, á noite, em proseguimento do campeonato da L. F. R. J.

O encontro entre os leopoldinenses e os alvi-verdes, embora não se apresente como um cartaz de sensação, deverá ter transcurso animado.

Considerando-se o relativo equilibrio entre as equipes que se medirão, é de prever-se um desenrolar bastante renhido. Além disso o seu desfecho é de importancia para os dois adversarios que, deante da situação que ostentam na tabella, tem grande empenho em não soffrer novo revés. Tanto os olarienses como os andarahyenses mostram-se animados a conseguir no match desta noite uma "performance" expressiva.

Os teams

Os quadros adversarios serão:

Olaria — Inglez; Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nonó; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

Andarahy — Panello; Cazuza e Esquerdinha; Barata, Flodoaldo e Reynaldo; Nico, Astor, Alexandre, Ismael e Arubinha.

O S. C. Olaria jogará na Parahyba do Sul

Seguirá, no dia 15, para Parahyba do Sul, a delegação do S. C. Olaria, onde jogará com o Entreriense F. C. A partida será realisada no campo do Riachuelo S. C.

A delegação é a seguinte: chefe, Mario Mendes, Alberto Costa, Francisco Corrêa, Lauro Sodré e Avelino Ferreira. Jogadores: Graverio, Didi, Maneco, Canela, Badango, Machado, Tião, Canhoto, Esmeraldo, Oswaldo, Bolão, Esquerdinho, Galdino e Garoto.

A excursão dos Veteranos do Café a Angra dos Reis

Seguirá, domingo, para Angra dos Reis, a delegação dos Veteranos do Commercio de Café F. C., onde jogará com o seu co-irmão daquella localidade fluminense. Aos visitantes será feita carinhosa recepção, seguindo a embaixada sob a chefia do Sr. José Gomes Ribas.

O regresso se dará segunda-feira, em lancha especial.

Campeonato Suburbano

As partidas marcadas para o proximo domingo

Será iniciado, domingo, o segundo turno do Campeonato Suburbano.

Como já noticiámos, terminaram o turno, na frente da tabella, o Del Castillo, River e Engenho de Dentro. Para domingo, estão marcados os seguintes jogos:

Del Castillo x River — No campo do primeiro, na estação do mesmo nome.

Abolição x Mackenzie — Este jogo será realisado na rua Cantilda de Aguiar.

Argentino x pposição — No campo da Avenida Suburbana.

Mavillis x Adelia — No campo do Retiro Saudoso.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 — N. [illegible]

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Embarca para o Rio o ex-governador Lima Cavalcanti

A intervenção em Pernambuco -- Chega o telegramma do ministro da Justiça -- Como se deu a immediata transmissão do governo -- Declarações do coronel Azambuja Villanova

O governador de São Paulo solidario com o presidente da Republica -- Abandona o palacio o capitão Juracy Magalhães -- A palavra do ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos, sobre o momento nacional

Promulgada, desde hontem, a nova constituição brasileira, que dentro do espirito republicano democratico modifica rigorosamente as normas politicas do paiz, toda a nação se encontra em paz. Ao serem publicadas na imprensa as primeiras noticias do acto fundamental que imprime á vida brasileira novos ritmos e outro quadro legal, estabeleceu-se entre o publico intensa curiosidade. Os jornaes eram disputados com excepcional vivacidade em suas successivas edições, avido o publico por esclarecimentos a termo de o orientarem sobre as caracteristicas do governo iniciado. Ainda hontem A NOITE pôde satisfazer a ansiedade publica, estampando na integra o estatuto politico promulgado.

Neste momento, as informações de todos os pontos do paiz demonstram a serenidade com que foi recebida a noticia do transcendente acontecimento, que se desdobra em ambiente de perfeita calma.

A INTERVENÇÃO EM PERNAMBUCO

Chega o telegramma do ministro da Justiça — Como se deu a transmissão do governo

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O coronel Azambuja Villanova, commandante da Região Militar, recebeu telegramma do ministro da Justiça sobre a decretação da intervenção federal no Estado de Pernambuco, dirigindo-se immediatamente para o palacio do governo, em companhia do capitão de Portos, professor Andrade Bezerra e deputados Arthur Moura e José Bandeira. Já ali se achavam, no gabinete do governador, o padre Felix Barreto, presidente da Assembléa, deputado Costa Pinto, Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, e Frederico Mindello, secretario da Segurança.

Logo após ingressava no gabinete o governador Lima Cavalcanti, a quem o coronel Azambuja apresentou o telegramma redigido nos seguintes termos:

— "Communico-vos que o presidente da Republica acaba de decretar a intervenção em Pernambuco, devendo Vossencia assumir immediatamente o governo. Saudações. (a.) Francisco Campos."

O governador Lima Cavalcanti não oppoz a menor resistencia, dizendo ir mandar lavrar o termo da transmissão de poder, o que foi feito, pelo Sr. Luiz Delgado, secretario do Interior, recebendo a assignatura dos Srs. Lima Cavalcanti, coronel Azambuja Villanova, capitão dos Portos, varios officiaes da guarnição federal e outras pessoas presentes. O Sr. Lima Cavalcanti em seguida se retirou do palacio, acompanhado de amigos e membros da bancada federal e estadual, dirigindo-se á sua residencia particular. Em nome de seus companheiros, o Sr. Luiz Delgado apresentou a demissão collectiva do Secretariado ao interventor, mas o coronel Azambuja respondeu:

— Por ora, o unico secretario nomeado é o do Interior, Dr. Andrade Bezerra. Amanhã poremos tudo em ordem.

A demissão de auxiliares do Sr. Lima Cavalcanti

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Antes de deixar o governo o Sr. Lima Cavalcanti exonerou, a pedido, os delegados auxiliares, os delegados dos primeiro e segundo districtos da capital e o delegado da Ordem Politica e Social, além do Sr. Luiz Maria de Souza Delgado, secretario do Interior, Carlos Gilberto Cavalcanti, official de gabinete, e varias outras autoridades, inclusive o Sr. Pereira Borges, prefeito do Recife.

O novo Secretariado pernambucano

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O novo Secretariado do governo, segundo informações correntes, ficara assim constituido: Segurança, coronel Rodolpho Figueiredo de Souza; Fazenda, major Benedicto Cesar Rodrigues; Viação e Obras Publicas, Gercino Pontes; Agricultura, Antonio Novaes Filho.

A escolha desses nomes impressionou magnificamente a opinião, visto tratar-se de pessoas de conceito em Pernambuco.

UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA — Quando o presidente da Republica proferia, hontem, á noite, no Palacio Guanabara, o discurso com que se dirigiu á Nação.

O ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS

Declarações das autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — Autoridades do Departamento do Estado declararam hoje não ter o governo dos Estados Unidos abandonado a proposta Hull referente ao arrendamento de destroyers em desuso da Marinha norte-americana ao Brasil.

Uma proclamação ao povo de Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Andrade Bezerra, nomeado secretario do Interior pelo interventor federal, divulgou a seguinte proclamação, em nome do novo governo:

— "Devidamente autorisado pelo coronel-interventor, quero affirmar á população do Estado e a todas as suas classes que o governo será inflexivel na manutenção da ordem publica, não permittindo perseguições sob qualquer pretexto por motivo de natureza politica.

A preoccupação exclusiva do governo, na hora grave que a Nação atravessa, é restabelecer a confiança publica, permittindo um curso normal e progressista na vida do Estado, em todas as suas manifestações de ordem economica, financeira, administrativa, social e politica.

Pode a população de Pernambuco confiar plenamente na acção do governo que agora inicia seus trabalhos, dominado por impulsos do mais sadio e constructor patriotismo."

(Continúa noutro local)

Licença para o embarque do ex-governador de Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 18 horas de hontem esteve no palacio do governo o padre Felix Barreto, afim de solicitar ao interventor licença para o Sr. Lima Cavalcanti embarcar hoje, em companhia de sua esposa, com destino ao Rio de Janeiro. A solicitação foi attendida.

Declarações do coronel Azambuja Villanova

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Ouvido pelos representantes da imprensa, o coronel Azambuja Villanova fez as seguintes declarações:

— O novo governo de Pernambuco tem unicamente em mira a grandeza do Estado e, portanto, do Brasil. Não alimenta prevenções nem odios contra quem quer que seja e se sentirá muito feliz se puder minorar a triste situação economica que o Estado atravessa e desfazer as brumas da intriga e do odio em que lançaram a sociedade pernambucana."

Affirmou, concluindo, que reina em todo o Estado a maxima tranquillidade, dispondo o governo de tropas sufficientes para manter a ordem e a paz "e podendo, se necessario, concorrer com cinco a seis mil homens para esmagar as velleidades de politicos ambiciosos de algum Estado vizinho."

Esclareceu ainda o coronel Azambuja Villanova visar a referencia a "Estado vizinho" o capitão Juracy Magalhães e seus partidarios da Bahia.

O que está feito está feito -- declara á NOITE o ministro Francisco Campos

Terminada a reunião dos jornalistas, hontem, no Ministerio da Justiça, o ministro Francisco Campos, embora se visse S. Ex. a toda a hora solicitado por visitantes e pelos seus auxiliares, teve a gentileza de falar a um redactor d'A NOITE. Poucas palavras, porque mesmo o momento e nem as circumstancias permittiam outra coisa; mas as bastantes, e com a firmeza e a clareza precisas para que o publico melhor comprehenda o que acaba de occorrer, disse-nos o ministro da Justiça:

"Começou hoje uma nova era para o Brasil. Acontecimentos como os de hoje não se discutem, desenvolvem-se nas suas consequencias. O dever de todo cidadão não é o de procurar obstruir a acção do governo com palavras vãs. O que está feito está feito. Não se trata de voltar atrás, mas de ir para a frente, ao encontro do Brasil."

Envenenada pelo remorso!

O SOFFRIMENTO INENARRAVEL DE TRES CREATURAS — EMQUANTO NO FUNDO DE UM CARCERE DOIS INNOCENTES EXPIAVAM O CRIME QUE NÃO TINHAM COMMETTIDO, A VERDADEIRA CULPADA MORRIA AOS POUCOS, DE ARREPENDIMENTO — A CONFISSÃO EMOCIONANTE — FALAM AS VICTIMAS DO NOVO ERRO JUDICIARIO — DOIS ANNOS DEPOIS — "FUI EU!"

Olga Panitz, a autora do sensacional crime

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Todo o povo gaúcho se encontra verdadeiramente contristado com o emocionante caso do casal Becker, recolhido á Casa de Correcção desta capital, onde cumpre uma pena de 24 annos de prisão, por um crime que não commetteu. Já hontem, através de telegrammas, demos noticias do impressionante episodio, que não só traduz um tremendo erro judiciario, como evoca uma immensa tragedia intima de tres pessoas, dos dois condemnados innocentes e da verdadeira autora do crime, que passou, durante mais de dois annos, por inenarravel tortura, escondendo no coração um segredo que a ia matando lentamente. Realmente, se Adolpho Becker e sua esposa Elza muito soffreram no presidio, vendo-se injustamente segregados do mundo, expiando um crime que jámais commetteram, não menor foi o soffrimento de Olga, já velha, alquebrada por antigas molestias e tendo permanentemente deante dos olhos a imagem tragica do marido que sacrificara com suas proprias mãos, esphacelando-lhe o craneo a machadadas. Seus dias, então, eram assim povoados de visões horrorosas. Ora via o fantasma de seu esposo, numa larga poça de sangue em cima da cama, ora lhe appareciam, em espirito, a filha e o genro, infamados perante a sociedade e apodrecendo no fundo de um carcere por um crime que nem sabiam explicar como se perpetrara.

Contam os que conviveram nos seus ultimos dias com Olga Panitz que sua vida era profundamente amargurada. Chorava constantemente. Definhava-se

(Continúa noutro local)

De regresso ao Brasil

ROMA, 11 (U. P.) — O Dr. Olyntho de Oliveira, do Brasil, seguiu de trem para o norte da Italia, em viagem de recreio. No dia vinte e cinco do corrente, o Dr. Oliveira embarcará em Genova, de regresso ao Brasil.

Em Porto Alegre o general Paul Noel

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta capital o general Paul Noel, devendo vir amanhã os officiaes que se encontram no Rio Grande participando das manobras.

Momentos após a sua chegada, o general Noel avistou-se com o interventor federal, com quem conferenciou por algum tempo.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 — N. 9.250

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

AS INNOVAÇÕES DA CONSTITUIÇÃO

Territorios federaes - Attribuições do presidente da Republica - O Districto - Poder Legislativo - Conselho de Economia - Periodo governamental - Pena de morte - A familia - Trabalho - Fala á NOITE o ministro Bento de Faria -- Outros assumptos

Quando o interventor no Estado do Rio assignava o termo de posse perante o ministro da Justiça.

A proposito da nova Constituição, promulgada hontem, e no intuito de esclarecer o publico sobre o sentido dos principios que a mesma consagra, fomos ouvir, hoje, a palavra do ministro Bento de Faria, um dos luminares das letras juridicas, membro dos mais eminentes da Côrte Suprema.

O ministro Bento de Faria, attendendo-nos com a sua proverbial gentileza, assim se expressou sobre o novo Estatuto:

— Sem tempo sufficiente para ler, com a devida e necessaria attenção, a nova Carta Constitucional que vem de ser decretada, não seria possivel, evidentemente, aprecial-a, como jurista e como brasileiro, dentro dos limites de discreção da minha funcção judicante.

Todavia posso repetir o que escrevi e publiquei antes da Constituição de 16 de julho de 1934, e por ahi se ha de concluir que havia de ser pela sua reforma desde a mesma data da sua promulgação.

Conseguintemente, hei de applaudir a substituição desse Codigo por um Estatuto Politico.

Sem possibilidade de rememorar todos os detalhes de que, então, me occupei, basta accentuar um, indicado como erro grave a evitar, mas não obstante mantido pela legislação constitucional ora revogada.

Entendi e penso ainda que a situação politica e social em que se mantem o mundo, sem solução de continuidade' reflectindo um dos effeitos da grande guerra, exige, sem possivel duvida, o robustecimento do poder deferido a quem incumba o pesado encargo de dirigir o governo de qualquer nação.

Afastada a idéa fetichista da — "soberan'a da communidade" — sempre invocada para justificar a preponderancia do Parlamento, a qual, consoante os conceitos de Carré de Malberg, da Hauriou e de Kersolb, transformam o governo em um "Comité" governamental, dependente das Camaras, instituindo um regimen de subalternisação do Executivo e de desorganisação administrativa, por isso mesmo maiores e mais vigorosas devem ser as attribuições e seguranças a serem deferidas ao mesmo Executivo, no sentido de lhe permittir o desenvolvimento do espirito de iniciativa e as suas consequentes realisações.

O Estado não é sómente titular do direito do poder publico, mas tambem de direitos patrimoniaes, que avultam cada vez mais para dilatar a extensão das suas funcções.

Assim disse eu reproduzindo observações de Duguit e Oviedo — é elle hoje uma poderosa federação de serviços publicos que justificam a sua intromissão em todas as espheras da vida social.

(Continúa na pagina seguinte)

A Dissidencia Liberal solidaria com o Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Daltro Filho fez uma reunião do Secretariado e nella expoz o theor dos telegrammas recebidos dos ministros da Guerra e da Justiça. Os representantes dos partidos resolveram ouvir os seus chefes antes de tomar qualquer deliberação. A Dissidencia Liberal, logo sob a presidencia do Sr. Simões Lopes, deliberou prestar inteiro apoio ao Sr. Getulio Vargas.

A' noite, falando á imprensa, o general Daltro Filho declarou que as medidas que devia tomar eram de segurança publica e subordinação no governo da Republica, completamente acatadas por todo o Estado, que se encontra inteiramente tranquillo.

Ministro Bento de Faria

No Catteto

O Sr. Getulio Vargas chegou hoje, ás 14,40, ao Palacio do Catteto, tendo recebido, logo depois, para despacho, o general Eurico Dutra e o almirante Aristides Guilhen, respectivamente ministros da Guerra e da Marinha.

IMPRESSIONANTE

TRES OPERARIOS CAIRAM DE UM SEXTO ANDAR, EM COPACABANA -- UM DELLES MORREU E OS OUTROS DOIS ESTÃO GRAVEMENTE FERIDOS

Verificou-se, á tarde, em Copacabana, impressionante desastre. Tres operarios cairam de um sexto andar, morrendo um delles de modo horrivel, ficando os outros dois gravemente feridos. O accidente teve logar quando os homens se encontravam numa prancha das obras de um predio em construcção na rua de Copacabana n. 998, executando-as as firmas J. Pereira Nunes & C. e Graça Couto & C. São empregados destas os operarios, Geraldo Amorim, domiciliado ali, e Eduardo Rodrigues, brasileiro, casado, de 36 annos de edade e morador á rua Toneleiros, 286. Por conta daquelles, trabalha no local, Justino da Silva, brasileiro, solteiro, de 30 annos de edade e residente á rua Copacabana, 442.

Trabalhavam os tres no 6º andar, sobre uma prancha, quando esta se partiu e os pobres operarios foram projectados ao solo.

Eduardo Rodrigues soffreu fractura do antebraço direito e outros ferimentos; Geraldo Amorim teve o corpo cheio de ferimentos e Justino Silva recebeu fracturas do craneo, da clavicula direita e do terço inferior do braço esquerdo.

As victimas foram levadas para o hospital Miguel Couto, onde, ao dar entrada, veiu Justino Silva a fallecer.

Depois de medicadas, as outras duas victimas foram internadas naquelle estabelecimento, sendo grave o estado de Eduardo Rodrigues.

O commissario Joel, de dia ao 2º districto, foi ao local e tomou as providencias que lhe competiam.

A BOLSA ou a vida!

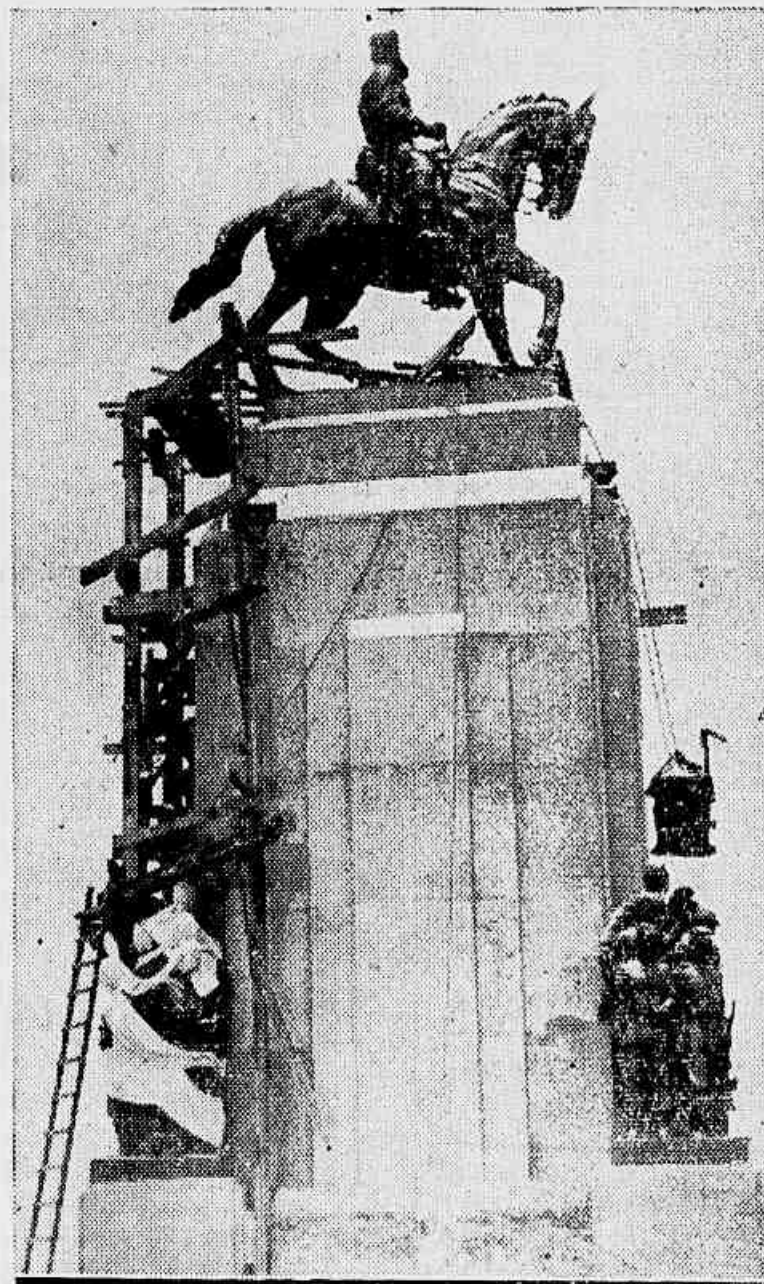
Mas recebeu um tiro que o prostrou

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Na madrugada de hoje verificou-se um assalto á mão armada, de que resultou a morte do assaltante.

O commerciante Arlindo Pereira de Lima dirigia-se á Villa Nasiano de Abreu. Num dado momento, em logar ermo, nas immediações do Collegio Baptista, recebeu intimação de: "A bolsa ou a vida". Vendo brilhar o cano de revólver do ladrão, calmamente respondeu-lhe que não trazia dinheiro, mas entregaria o relogio de ouro. Levando a mão ao bolso da calça, sacou rapidamente da arma, alvejando cinco vezes o ladrão, que caiu ao sólo, implorando não o matasse.

O assaltante chama-se João Gonçalves Pereira. Após o fracasso do assalto, correu á policia, ferido, conseguindo chegar ao H. P. S., ahi, dizendo-se assaltado. Prendeu-o o investigador que lhe andava na pista, deixando-o internado, em virtude da gravidade do ferimento.

DESARMADOS

CHANGAI, 11 (Associated Press) — Trezentos dos seis mil soldados chinezes que defendem o districto de Nantão se retiraram para a Concessão Franceza, onde foram desarmados e abrigados.

Cyclone no sul

Numerosas casas destelhadas — Muitos feridos, alguns dos quaes gravemente

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Viaductos que um violento furacão, acompanhado de chuva de pedras, destelhou mais de 50 casas, deslocando algumas.

Os prejuizos foram regulares para a colheita de trigo, recem-iniciada. Não houve, felizmente, desastre pessoal.

Tambem Ibicuhy, municipio de Itaquy, foi varrido por um cyclone, causando numerosos damnos materiaes.

Numerosas casas foram derrubadas e arrastadas pelo vendaval.

Existem muitos feridos, alguns em estado grave.

CHANGAI, 11 (Associated Press) — No ataque dos japonezes ás posições chinezas das margens do rio Zahwei foram utilisados grandes canhões que atiraram a 8.000 metros de distancia. Os saccos de areia das trincheiras chinezas ficaram pulverizados.

Matou um homem a pedrada, por 500$000!

E depois incorporou-se ao grupo de amigos que pranteava o crime

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Desvendou-se afinal o mysterio que cercava a morte do lavrador Luciano Alves Pereira, cujo cadaver — como noticiámos — estava á margem da via-ferrea proximo a Monlevade. Apurou-se que a victima caiu numa cilada, armada por Nathalino Reis, executante, e Romualdo Mafra, mandante. O motivo se deve a ter Luciano movido uma causa victoriosa contra Romualdo, por questão de accidente, dahi nascendo grave desintelligencia entre os dois homens.

Depondo na policia, Nathalino revelou friamente o crime, dizendo que, no momento em que a victima passava pela estrada, lhe arremessara, á cabeça, pesadissimo bloco de granito, matando-a. Pela malvadez recebera 500$000. Disse mais, num requinte de cynismo, que, após o barbaro assassinio, se incorporara ao grupo de amigos do morto que accudiram ao local, a prantear seu fim.

O MONUMENTO A DEODORO

Foi descoberta hoje, com a remoção de todos os andaimes, a estatua de Deodoro, a ser inaugurada no proximo dia 15, data da implantação do regimen republicano no Brasil. A gravura focalisa um aspecto hoje tomado, quando da retirada dos andaimes.

Fugia com 200 contos

Alvejado o chauffeur, o carro parou, afinal

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — José Vianna Sobrinho, caixa do Banco do Brasil em Rio Preto, apoderou-se de 200:000$000, tomando um automovel e fugindo a seguir. Descoberto a tempo, foi em perseguição do fugitivo uma escolta de capturas, alcançando Vianna entre as estações de Guatambu' e Miriguy. Intimado o automovel a parar e não sendo obedecido, os soldados fizeram fogo, ferindo gravemente o chauffeur do carro, sendo então preso José Vianna Sobrinho e apprehendido todo o dinheiro que elle trazia.

O ex-director de Compras da Prefeitura chamado á directoria da Reserva

A directoria do Serviço Militar e da Reserva está chamando com urgencia, a comparecer á R. U. de sua séde, afim de prestar esclarecimentos, o capitão reformado Dabney Nobre Freire, ex-director de compras da Prefeitura.

"LOOPING" DA MORTE

Dois aspectos do impressionante desastre de Joinville (Noticia na pagina seguinte)

EDIÇÃO FINAL

As commemorações pela passagem do Armisticio

A Legião Britannica aos mortos da Grande Guerra

Realisou-se hoje, ás 10 1/2 horas, uma commovente ceremonia na Egreja Evangelica, situada á rua Evaristo da Veiga, recordando a data da passagem do Armisticio, que encerrou a mais cruel e mais sangrenta das guerras que a historia registra. A ceremonia foi promovida pela Legião Britannica, que é presidida por "mister" Bolsee, tendo a assistencia dos membros desta associação, bem como dos representantes das Legiões franceza e belga. Compareceu á ceremonia "sir" Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, e membros da colonia britannica. O officio religioso foi presidido pelo reverendissimo W. A. Srudinado..., que evocou a memoria daquelles que se sacrificaram na defesa da Patria e dos principios basilares da civilização occidental, ameaçados pelo terrivel conflicto que a victoria das armas alliadas salvaguardou ao ser assignado o Armisticio na manhã de 11 de novembro de 1918.

Os funeraes do jornalista Samuel do Rego Barros

O inesperado fallecimento do joven jornalista Samuel do Rego Barros, redactor do "Diario Carioca", produziu o mais fundo pezar entre os seus collegas e quantos conheceram os seus raros predicados de intelligencia, de espirito e de coração.

Quer pelo seu merito intellectual, quer pelos nobres sentimentos que lhe exornavam o caracter, Samuel do Rego Barros se impunha á admiração e á estima dos seus companheiros de trabalho e de todos aquelles que privaram do seu convivio, dentro ou fóra da classe em que mourejava. Foi, portanto, desoladora a impressão que causou o seu desapparecimento no amplo circulo das suas relações.

Era o extincto filho do conhecido escriptor theatral, João do Rego Barros e irmão do nosso prezado collega de redacção, João do Rego Barros Junior.

O seu enterramento effectuou-se esta manhã, com grande acompanhamento, saindo o feretro ás 10 horas, da residencia da familia enlutada, á rua Sampaio Ferraz n. 48 para o cemiterio São João Baptista.

Sobre o tumulo do joven e mallogrado jornalista A NOITE fez collocar uma corôa. Muitas outras foram lá depositadas, com expressivos legendas, que traduzem a consideração e o affecto que o cercaram na sua curta e brilhante existencia.

"LOOPING" DA MORTE

JOINVILLE, novembro (Serviço especial d'A NOITE) — Incumbidos de representar a Aviação Naval de Florianopolis nos festejos que deveriam realisar-se no Campo de Aviação desta cidade, para ali partiram, ha dias, guarnecendo o apparelho D-2 H1-107, o capitão-tenente Daring e o radio-telegraphista civil Radium Ganzo Fernandes, o primeiro na qualidade de piloto e este na de passageiro.

Dominava os dois jovens patricios o enthusiasmo pela bella figura que fariam em sua honrosa missão, não lhes passando pela mente a possibilidade de um insuccesso, mercê do valor do commandante Daring, um dos mais habeis pilotos da Marinha.

Mal sabiam, porém, os tripulantes do avião que a este estava reservada sorte identica á de outro que, ha quatro meses passados, soffreu lamentabilissimo desastre no qual morreram carbonisadas duas pessoas.

A' tarde, ante os olhos curiosos da população, aquelles delegados da aviação naval de Florianopolis alçaram vôo, no intuito de evidenciar o seu valor technico em manobras aviatorias e, em meio a execução de arriscado "looping", o apparelho foi visto descer violentamente, indo chocar-se, em cheio de encontro ao solo, na rua Nove de Março.

Uma grande multidão de pessoas acorreu ao local do sinistro, assistindo, contristada, ao sacrificio que um mão signo impuzera aos dois moços, o segundo dos quaes, portador de carteira do Aero Club de Porto Alegre, mais infeliz que o seu companheiro, apresentava fracturas e ferimentos de caracter gravissimo, tanto assim que, horas mais tarde, veiu a fallecer, no hospital a que o haviam recolhido, emquanto que o commandante Daring, embora bastante machucado, não foi considerado em perigo de vida. E' que aquelle occupava o primeiro posto no apparelho, mais proximo do extremo que fôra de encontro ao solo. Suas ultimas palavras, balbuciar estas ultimas palavras: — "Meu Deus!".

Completando a tristeza da occorrencia, ha a mencionar uma circumstancia que muito impressionou: Franklin Ganzo Fernandes, irmão de Radium, seguia-o, em outro apparelho, assistindo á toda a tragedia e tão commovido ficou, que por pouco desmaiou, necessitando receber soccorro medico.

As autoridades locaes tomaram todas as providencias necessarias, attendendo, inclusive, á exigencia da familia do mallogrado radio-telegraphista no sentido de ser o seu corpo transportado para a capital do Estado.

As innovações da Constituição

(Continuação da pagina anterior)

Vivemos tão depressa que a rapidez dos problemas exige as soluções immediatas.

E a lentidão dos corpos legislativos e a sua esterilidade não se ajustam ao ritmo acelerado da vida moderna.

Por conseguinte, o senso politico e administrativo estava a inculcar o revigoramento do Poder Executivo, conferindo-lhe seguranças de estabilidade, de acção normativa e de maior independencia, no interesse dos emprehendimentos do Estado e da regularidade e desenvolvimento dos seus serviços, em beneficio da vida collectiva.

Naturalmente, por isso, é que Cambó reconhece, allás como todos, que as dictaduras honestas conseguem as mais estimaveis realisações, resolvendo, sem tropeços, as difficuldades dos regimens de gabinete.

O Executivo forte e creador é a necessidade technica da democracia e do proprio regimen de liberdade.

Contestal-o seria travar as rodas do governo.

Assim pensam os mais cultos juristas Carlos Maximiliano, Hugues, Fritz-Fleiner, Santi-Romano, Ranelletti, Mirkine-Guetzevitch; assim melhor têm ensinado as lições da experiencia.

Não obstante, os Constituintes de 1934 entenderam diversamente para, entre outros cerceamentos, impedir, de modo absoluto, "as leis por delegação", ou seja a autorisação deferida ao Executivo para formulal-as, ainda mesmo com a fixação dos moldes a serem observados.

Nenhum mal haveria na permanencia das anteriores praticas constitucionaes, que, como bem salientou o ministro Epitacio Pessôa, constituiam a historia de quasi toda a actividade legislativa da Republica.

Certo que as mesmas não poderiam traduzir omnipotencia dictatorial, existindo effectivamente a — responsabilidade civil e criminal.

Mas, não se fez assim, o que importou na annullação completa da defesa do Estado e no impedimento de qualquer iniciativa bemfazeja.

A lei constitucional recem-publicada corrige esse grande defeito, além de outros cuja referencia se torna desnecessaria porque foram, geralmente, sentidos nesse triennio de difficuldades e de apprehensões.

Hei de, pois, applaudir a reforma, sem prejuizo da opinião doutrinaria sobre quaesquer das suas preceituações, o que sómente será possivel verificar após a leitura meditada, que ainda não me foi permittido realisar.

O fechamento da Assembléa de Minas

BELLO HORIZONTE, 11 — (Da Succursal d'A NOITE) — A noticia da transformação do regimen foi dado ao presidente da Assembléa Legislativa pelo governador do Estado, Sr. Benedicto Valladares, tendo sido tomadas as medidas necessarias ao fechamento da Camara, que se verificou ás 11 horas.

Os membros da extincta Assembléa Legislativa vão prestar homenagem ao governador do Estado, offerecendo-lhe uma téla, "Fazenda Cachoeira", de autoria de Delpino Junior, representando a casa onde nasceu o Sr. Benedicto Valladares.

Deixa o governo fluminense o almirante Protogenes

O almirante Protogenes Guimarães, recebeu, hoje, cedo, no palacio do Ingá, todos os secretarios do Estado e o chefe de Policia, dos quaes agradeceu a collaboração efficiente que os mesmos lhe prestaram. O secretariado, a seguir, pediu exoneração, assim, como o Dr. Muniz Sodré, procurador geral, sendo concedida. O governador fluminense exonerou, do mesmo modo, os membros de suas casas civil e militar.

A's 14 horas de hoje, o almirante Protogenes deixará o palacio, acompanhado de sua familia e de todos aquelles que acima nos referimos, seus ex-auxiliares no governo, afim de dirigir-se ao Hospital Gaffré-Guinle, onde se re-internará para continuar o tratamento da saude, interrompido.

As despedidas do Sr. Juracy Magalhães

O capitão Juracy Magalhães, falando hontem, de noite, ao microphone da PRA-4, Radio Sociedade do Salvador, annunciou haver renunciado e leu, a respeito, o telegramma que havia recebido do ministro Marques dos Reis, communicando-lhe os acontecimentos e a resposta que lhe dera. Tambem leu o telegramma que enviou ao ministro da Justiça, annunciando haver renunciado. O Sr. Juracy Magalhães leu ainda uma saudação aos bahianos, dos quaes disse despedir-se com muita saudade.

As innovações da Constituição hontem promulgada

Comquanto a Constituição só possa ser perfeitamente entendida no seu todo, e a enumeração de excerptos prejudique, de certo modo, a visão do conjunto, A NOITE julga opportuno citar alguns dispositivos que se revestem de summa importancia quer pelo que representam de innovação em nosso systema de organisação politica, quer pelo seu sentido patriotico.

Destacaremos, pois, a seguir algumas dessas disposições relevantes:

Art. 6º. A União poderá crear, no interesse da defesa nacional, com partes desmembradas dos Estados, territorios federaes, cuja administração será regulada em lei especial.

Art. 8º. A cada Estado caberá organisar os serviços do seu peculiar interesse e custeal-os com os seus proprios recursos.

Art. 13. O presidente da Republica, nos periodos de recesso do Parlamento ou de dissolução da Camara dos Deputados, poderá, se o exigirem as necessidades do Estado, expedir decretos-leis sobre as materias de competencia legislativa da União, exceptuadas as seguintes:

a) modificações á Constituição;
b) legislação eleitoral;
c) orçamento;
d) impostos;
e) instituição de monopolios;
f) moeda;
g) emprestimos publicos;
h) alienação e oneração de bens immoveis da União.

Paragrapho unico. — Os decretos-leis para serem expedidos dependem de parecer do Conselho da Economia Nacional, nas materias da sua competencia consultiva.

Art. 30 — O Districto Federal será administrado por um prefeito de nomeação do presidente da Republica, com a approvação do Conselho Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas ao Conselho Federal. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas dos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local.

Art. 38 — O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional, com a collaboração do Conselho da Economia Nacional e do presidente da Republica, daquelle mediante parecer nas materias da sua competencia consultiva e deste pela iniciativa e sancção dos projectos de lei e promulgação dos decretos-leis autorisados nesta Constituição.

§ 1º — O Parlamento Nacional compõe-se de duas Camaras: a Camara dos Deputados e o Conselho Federal.

§ 2º — Ninguem pode pertencer ao mesmo tempo á Camara dos Deputados e ao Conselho Federal.

Art. 43 — Só perante a sua respectiva Camara responderão os membros do Parlamento Nacional pelas opiniões e votos que emittirem no exercicio de suas funcções; não estarão, porém, isentos de responsabilidade civil e criminal por diffamação, calumnia, injuria, ultraje á moral publica ou provocação publica ao crime.

Paragrapho unico — Em caso de manifestação contraria á existencia ou independencia da Nação ou incitamento á subversão violenta da ordem politica ou social, pode qualquer das Camaras, por maioria de votos, declarar vago o logar do deputado ou membro do Conselho Federal autor da manifestação ou incitamento.

Art. 46 — A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo eleitos mediante suffragio indirecto.

Art. 47 — São eleitores os vereadores ás Camaras Municipaes e, em cada municipio, dez cidadãos eleitos por suffragio directo no mesmo acto da eleição da Camara Municipal.

Paragrapho unico — Cada Estado constituirá uma circumscripção eleitoral.

Art. 48 — O numero de deputados por Estado será proporcional á população e fixado por lei, não podendo ser superior a dez nem inferior a tres por Estado.

Art. 50 — O Conselho Federal compõe-se de representantes dos Estados e dez membros nomeados pelo presidente da Republica. A duração do mandato é de seis annos.

Paragrapho unico — Cada Estado, pela sua Assembléa Legislativa, elegerá um representante. O governador do Estado terá o direito de vétar o nome escolhido pela Assembléa; em caso de véto, o nome vetado só se terá por escolhido definitivamente, se confirmada a eleição por dois terços de votos da totalidade dos membros da Assembléa.

Art. 57 — O Conselho da Economia Nacional compõe-se de representantes dos varios ramos da producção nacional designados, dentre pessoas qualificadas pela sua competencia especial, pelas associações profissionaes ou syndicatos reconhecidos em lei, garantida a egualdade de representação entre empregadores e empregados.

§ 1º — Cabe, egualmente, ao presidente da Republica designar dentre pessoas qualificadas pela sua competencia especial, até tres membros para cada uma das secções do Conselho da Economia Nacional.

§ 2º — Das reuniões das varias secções, orgãos, commissões ou Assembléa Geral do Conselho poderão participar, sem direito a voto, mediante autorisação do presidente da Republica, os ministros, directores de Ministerio e representantes de governos estaduaes; egualmente sem direito a voto, poderão participar das mesmas reuniões, representantes de syndicatos ou associações de categoria comprehendida em algum dos ramos da producção nacional, quando se trate do seu especial interesse.

Art. 63 — A todo tempo podem ser conferidos ao Conselho da Economia Nacional, mediante plebiscito a regular-se em lei, poderes de legislação sobre algumas ou todas as materias de sua competencia.

Paragrapho unico — A iniciativa do plebiscito caberá ao presidente da Republica, que especificará no decreto respectivo as condições em que as materiaes sobre as quaes poderá o Conselho da Economia Nacional exercer poderes de legislação.

Art. 64 — A iniciativa dos projectos de lei cabe, em principio, ao governo. Em todo caso, não serão admittidos como objecto de deliberação projectos ou emendas de iniciativas de qualquer das Camaras, desde que versem sobre materia tributaria ou que de uns ou de outras resulte augmento de despesa.

§1º — A nenhum membro de qualquer das Camaras caberá a iniciativa de projectos de lei. A iniciativa só poderá ser tomada por um terço de deputados ou de membros do Conselho Federal.

§ 2º — Qualquer projecto iniciado em uma das Camaras terá suspenso o seu andamento, desde que o governo communique o seu proposito de apresentar projecto, que regule o mesmo assumpto. Se dentro de trinta dias não chegar á Camara, a que fôr feita essa communicação, o projecto do governo, voltará a constituir objecto de deliberação o iniciado no Parlamento.

Art. 71. A Camara dos Deputados dispõe do prazo de quarenta e cinco dias para votar o orçamento, a partir do dia em que receber a proposta do Governo; o Conselho Federal, para o mesmo fim, do prazo de vinte e cinco dias, a contar da expiração do concedido á Camara dos Deputados. O prazo para a Camara dos Deputados pronunciar-se sobre as emendas do Conselho Federal será de quinze dias, contados a partir da expiração do prazo concedido ao Conselho Federal.

Art. 80. O periodo presidencial será de seis annos.

Art. 81. São condições de elegibilidade á Presidencia da Republica ser brasileiro nato e maior de trinta e cinco annos.

Art. 82. O collegio eleitoral do presidente da Republica compõe-se:

a) de eleitores designados pelas Camaras Municipaes, elegendo cada Estado um numero de eleitores proporcional á sua população, não podendo, entretanto, o maximo desse numero exceder de vinte e cinco;

b) de cincoenta eleitores, designados pelo Conselho de Economia Nacional, dentre empregadores e empregados em numero egual;

c) de vinte e cinco eleitores, designados pela Camara dos Deputados e de vinte e cinco designados pelo Conselho Federal, dentre cidadãos de notoria reputação.

Paragrapho unico — Não poderá recair em membros do Parlamento Nacional ou das Assembléas Legislativas dos Estados a designação para eleitor do presidente da Republica.

Art. 83. Noventa dias antes da expiração do periodo presidencial, será constituido o collegio eleitoral do presidente da Republica.

Art. 84. O collegio eleitoral reunir-se-á na Capital da Republica vinte dias antes da expiração do periodo presidencial e escolherá o seu candidato á Presidencia da Republica. Se o presidente da Republica não usar da prerogativa de indicar candidato, será declarado eleito o escolhid opelo collegio eleitoral.

Paragrapho unico — Se o presidente da Republica indicar candidato, a eleição será directa e por suffragio universal entre os dois candidatos. Neste caso, o presidente da Republica terá prorogado o seu periodo até a conclusão das operações eleitoral e posse do presidente eleito.

Art. 90. São orgãos do Poder Judiciario.

a) O supremo Tribunal Federal;
b) Os juizes e tribunaes dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios;
c) Os juizes e tribunaes militares.

Art. 122 n. 133. Não haverá penas corporaes perpetuas. As penas estabelecidas ou aggravadas na lei nova não se applicam aos factos anteriores. Alem dos casos previstos na legislação militar para o tempo de guerra, a lei poderá prescrever a pena de morte para os seguintes crimes:

a) tentar submetter o territorio da Nação ou parte delle á soberania de Estado estrangeiro;

b) tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organisação de caracter internacional, contra a unidade da Nação, procurando desmembrar o territorio sujeito á sua soberania;

c) tentar por meio de movimento armado o desmembramento do territorio nacional, desde que para reprimil-o se torne necessario proceder a operações de guerra;

d) tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organisação de caracter internacional, a mudança da ordem politica ou social estabelecida na Constituição;

e) tentar subverter por meios violentos a ordem politica e social, com o fim de apoderar-se do Estado para o estabelecimento da dictadura de uma classe social;

f) o homicidio commettido por motivo futil e com extremos de perversidade.

e) providencias destinadas á protecção do interesse publico, bem estar do povo e segurança do Estado.

Art. 124. A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado. A's familias numerosas serão attribuidas compensações na proporção dos seus encargos.

Art. 125. A educação integral da prole é o primeiro dever e o direito natural dos paes. O Estado não será estranho a esse dever, collaborando, de maneira principal ou subsidiaria, para facilitar a sua execução ou supprir as deficiencias e lacunas da educação particular.

Art. 126. Aos filhos naturaes, facilitando-lhes o reconhecimento, a lei assegurará egualdade com os legitimos, extensivos áquelles os direitos e deveres que em relação a estes incumbem aos paes.

Art. 127. A infancia e a juventude devem ser objecto de cuidados e garantias especiaes por parte do Estado, que tomará todas as medidas destinadas a assegurar-lhes condições physicas e moraes de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades.

O abandono moral, intellectual ou physico da infancia e da juventude importará falta grave dos responsaveis por sua guarda e educação, e crea ao Estado o dever de provel-as de conforto e dos cuidados indispensaveis á sua preservação physica e moral.

Aos paes miseraveis assiste o direito de invocar o auxilio e protecção do Estado para a subsistencia e educação de sua prole.

Art. 136. O trabalho é um dever social. O trabalho intellectual, technico e manual tem direito á protecção e solicitude especiaes do Estado.

A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa.

Art. 166. Em caso de ameaça externa ou imminencia de perturbações internas, ou existencia de concerto, plano ou conspiração, tendente a perturbar a paz publica ou pôr em perigo a estructura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos, poderá o Presidente da Republica declarar em todo o territorio do paiz, ou na porção do territorio particularmente ameaçada, o estado de emergencia.

Desde que se torne necessario o emprego das forças armadas para a defesa do Estado, o Presidente da Republica declarará em todo o territorio nacional, ou em parte delle, o estado de guerra.

Paragrapho unico. Para nenhum desses actos será necessaria a autorisação do Parlamento Nacional, nem este poderá suspender o estado de emergencia ou o estado de guerra declarado pelo Presidente da Republica.

Art. 167. Cessados os motivos que determinaram a declaração do estado de emergencia ou do estado de guerra, communicará o Presidente da Republica á Camara dos Deputados as medidas tomadas durante o periodo de vigencia de um ou de outro.

Paragrapho unico. A Camara dos Deputados, se não approvar as medidas, promoverá a responsabilidade do Presidente da Republica, ficando a este salvo o direito de appellar da deliberação da Camara para o pronunciamento do paiz, mediante a dissolução da mesma e a realisação de novas eleições.

Art. 168. Durante o estado de emergencia as medidas que o Presidente é autorisado a tomar serão limitadas ás seguintes:

a) detenção em edificio ou local não destinado a réos de crime commum: desterro para outros pontos do territorio nacional ou residencia forçada em determinadas localidades do mesmo territorio, com privação da liberdade de ir e vir;

b) censura da correspondencia e de todas as communicações oraes e escriptas;

c) suspensão da liberdade de reunião;

d) busca e apprehensão em domicilio.

Art. 169. O Presidente da Republica, durante o estado de emergencia, e se o exigirem as circunstancias, pedirá á Camara ou ao Conselho Federal a suspensão das immunidades de qualquer dos seus membros que se haja envolvido no concerto, plano ou conspiração contra a estructura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos.

§ 1.º Caso a Camara ou o Conselho Federal não resolvam em doze horas ou recusem a licença, o Presidente, se a seu juizo, tornar-se indispensavel a medida, poderá deter os membros de uma ou de outro, implicados no concerto, plano ou conspiração, e poderá egualmente fazel-o sob a sua responsabilidade, e independentemente de communicação a qualquer das Camaras, se a detenção fôr de manifesta urgencia.

§ 2.º Em todos esses casos o pronunciamento da Camara dos Deputados só se fará após a terminação do estado de emergencia.

Art. 170. Durante o estado de emergencia ou o estado de guerra, dos actos praticados em virtude delles, não poderão conhecer os juizes e tribunaes.

Art. 175. O actual Presidente da Republica tem renovado o seu mandato até a realisação do plebiscito a que se refere o artigo 187, terminando o periodo presidencial fixado no artigo 80, se o resultado do plebiscito fôr favoravel á Constituição.

Art. 176. O mandato dos actuaes Governadores dos Estados, uma vez confirmado pelo Presidente da Republica dentro de trinta dias da data desta Constituição se entende prorogado para o primeiro periodo de governo a ser fixado nas Constituições estaduaes. Esse periodo se contará da data desta Constituição, não podendo em caso algum exceder o aqui fixado ao Presidente da Republica.

Repercussão na Allemanha

BERLIM, 11 (Associated Press) — O gesto do presidente Getulio Vargas annunciando um novo regimen constitucional para o Brasil é visto com particular sympathia nos circulos officiaes allemães, por isso que — segundo affirmam os mesmos circulos — existem oitocentos mil allemães no Brasil, sem incluir os brasileiros de origem allemã. Os allemães do Brasil são considerados como particularmente leaes á sua mãe-patria. Embora constituam tão sómente dois por cento da população brasileira, a sua unificação sob ensinamentos nacional-socialistas os transformará em partidarios importantes do novo regimen brasileiro. Tal facto poderá produzir uma reacção favoravel sobre as relações commerciaes entre a Allemanha e o Brasil.

BERLIM, 11 (Associated Press) — A proposito da nova situação constitucional no Brasil, observa-se em certos circulos que Ernst Roehm, outr'ora um collaborador intimo de Hitler, mas que ultimamente promoveu a rebellião de 1931, predisse, um mez antes da sua execução, que "o primeiro continente depois da Europa, onde o nacional-socialismo ganharia terreno era a America do Sul".

O Vasco não entrou com recurso

O Sr. Pedro Novaes desmente ter resolvido protestar contra o segundo goal do Fluminense – Ouvirá a direcção technica

Correu com insistencia o boato, segundo o qual o Vasco havia decidido entrar com um recurso na Liga de Football, protestando contra a validade do segundo goal conquistado pelo Fluminense, no encontro nocturno de hontem.

Adeantava-se, de accordo com aquella versão que, pelo facto de se encontrarem 12 players tricolores no gramado, por occasião de ser cobrado o penalty e ter o juiz, Badú, apitado duas vezes antes de Hercules enviar o couro ás redes, o club cruzmaltino deliberara recorrer da validade do tento tricolor.

O Sr. Pedro Novaes desmente

Procurámos ouvir o Sr. Pedro Novaes sobre o palpitante assumpto. O dirigente vascaino affirmou-nos nada haver decidido ainda a respeito, adeantando que, primeiramente, iria consultar a direcção technica do seu club e ouvir a sua opinião sobre o caso.

O tempo

MAXIMA, 26,7 — MINIMA, 19,7
Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — instavel, com chuvas.
Temperatura — fresca, á noite, com ligeiro declinio de dia.
Ventos — do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

O novo interventor fluminense

Realisou-se, ás 12 horas, no gabinete do ministro da Justiça, a posse do commandante Ernani de Amaral Peixoto, no cargo de interventor no Estado do Rio.

A cerimonia teve a presença do general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica, Sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, commandante Attila Soares, almirante Alvaro Vasconcellos, Srs. Luperio Santos, Agenor Rabello, Luiz Aranha, José Eduardo de Macedo Soares, Antonio Roussoulliers e Heitor Gurgel do Amaral.

O Sr. Francisco Campos, ao investir o novo interventor do seu cargo, pronunciou um rapido improviso em que salientou a confiança que o governo deposita no commandante Amaral Peixoto como collaborador da obra hontem inaugurada no Brasil.

O discurso do commandante Amaral Peixoto

Em seguida o novo interventor fluminense pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. ministro da Justiça — Meus senhores. — Os homens de vida publica, se podem guardar, sempre, as directrizes de pensamento e methodos de acção que escolheram, raramente conseguirão determinar os postos em que terão que servir.

A confiança de seus chefes e as necessidades do momento é que decidem dos seus destinos. O desempenho do cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro é tarefa complexa e não foi sem detido e cuidadoso exame das suas difficuldades, que accedi ao honroso convite do Sr. presidente da Republica.

Não me assistia o direito de declinar da offerta por motivos imperiosos como politico, cedendo ás exigencias da causa publica; como militar, tendo em conta a disciplina; como amigo, julgando servir ao estadista a quem o Brasil, em geral, e o Estado do Rio, em particular, devem assignalados beneficios.

Espero poder agir no sentido de congraçar as facções politicas, conciliando os altos interesses em jogo, sem perder de vista que o interesse collectivo exerce o primado na acção do homem de governo.

Julgo dispôr para isto de elementos indispensaveis na collaboração de V. Ex., Sr. ministro, e das demais autoridades da União, que, sommadas á boa vontade e á dedicação á causa publica, por parte dos homens influentes do Estado, concorrem para a expectativa sympathica da população fluminense, propiciando o ambiente á recuperação economica do Estado, ao trabalho fecundo dentro da ordem, da paz e da tranquillidade geraes."

Compareceu a viuva Nilo Peçanha

Dentre as pessoas presentes á solennidade da posse do interventor fluminense notava-se a viuva Nilo Peçanha. A illustre senhora, palestrando com os jornalistas disse que fez questão de comparecer á cerimonia de posse do joven interventor.

Os secretarios já escolhidos

Falando á NOITE logo após a sua posse, o commandante Amaral Peixoto adeantou já estarem até agora escolhidos os seguintes auxiliares de governo: Horacio Carvalho, secretario do Interior; Rezende Silva, Finanças; Luperio dos Santos, Viação; Antonio Roussoulliers, chefe de Policia do Estado.

Raio K em busca de talentos

Giuseppe Piuni

Terá inicio amanhã o sensacional desfile dos novos da NACIONAL.

Mais de duas centenas de candidatos ao ambicionado premio de um contrato para a PRE-8.

Convocados os primeiros candidatos

Finalmente, amanhã, ás 10.30 horas, terão inicio as sensacionaes provas dos novos que culminarão com a selecção dos melhores elementos.

Esses receberão valioso galardão, que será um contrato de um conto de réis, para a maior emissora do paiz.

Para o primeiro contacto com o microphone da NACIONAL estão convocados, devendo comparecer amanhã, ás 10 horas, nos estudios da PRE-8, os candidatos abaixo mencionados, e que participarão do programma inaugural de "Raio K á procura de talentos".

Fernando Dupont, Saly Alves, Adelino de Carvalho, Zinnaiah Pereira, Dilermando de Carvalho, Nice Alves, Silvino Gomes, Delene, Oswaldo M. dos Santos, René Maria Baptista, Expedito Lemos, Dinorah de Andrade, Joaquim Silva, Antonio Paris, Mario Lucy, Tito Miranda, Genesio Pessa, José Schwartz, Bertha Schwartz, Giuseppe Pini, Almir Bastos, Hoberto Santos, José Ignacio da Silva, Moacyr Silva, Roberto Pinto, José Nascimento, Carmen Souza, V. Victoriano, Yolanda Osorio, Haroldo Maia.

O novo gabinete belga

Adiadas as consultas para sua formação até o dia 19

BRUXELLAS, 11 (Havas) — O rei Leopoldo resolveu adiar até o dia 19 as consultas sobre a constituição do novo governo, quando estará de regresso de sua viagem a Londres.

A NOITE

O governo do Estado do Rio

O gabinete do ministro da Justiça expediu á imprensa a seguinte nota official: "Tendo em vista o estado de saude do governador Protogenes Guimarães, estado de saude que o impossibilita de exercer o cargo, o Sr. presidente da Republica, nos termos do art. 176 da Constituição hontem promulgada, resolveu não confirmar o mandato daquelle illustre almirante, nomeando interventor federal no mesmo Estado o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto".

EMBARCA PARA O RIO O EX-GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

A INTERVENÇAO EM PERNAMBUCO — CHEGA O TELEGRAMMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA — COMO SE DEU A IMMEDIATA TRANSMISSÃO DO GOVERNO — DECLARAÇÕES DO CORONEL AZAMBUJA VILLANOVA — O GOVERNADOR DE S. PAULO SOLIDARIO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — ABANDONA O PALACIO O CAPITÃO JURACY MAGALHAES — A PALAVRA DO MINISTRO DA JUSTIÇA, SR. FRANCISCO CAMPOS, SOBRE O MOMENTO NACIONAL

Promulgada, desde hontem, a nova constituição brasileira, que dentro do espirito republicano democratico modifica rigorosamente as normas politicas do paiz, toda a nação se encontra em paz. Ao serem publicadas na imprensa as primeiras noticias do acto fundamental que imprime á vida brasileira novos rythmos e outro quadro legal, estabeleceu-se entre o publico intensa curiosidade. Os jornaes eram disputados com excepcional vivacidade em suas successivas edições, avido o publico por esclarecimentos a termo de o orientarem sobre as caracteristicas do governo iniciado. Ainda hontem A NOITE pôde satisfazer a ansiedade publica, estampando na integra o estatuto politico promulgado.

Neste momento, as informações de todos os pontos do paiz demonstram a serenidade com que foi recebida a noticia do transcendente acontecimento, que se desdobra em ambiente de perfeita calma.

A INTERVENÇÃO EM PERNDAMUCO

Chega o telegramma do ministro da Justiça — Como se deu a transmissão do governo

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O coronel Azambuja Villanova, commandante da Região Militar, recebeu telegramma do ministro da Justiça sobre a decretação da intervenção federal no Estado de Pernambuco, dirigindo-se immediatamente para o palacio do governo, em companhia do capitão de Portos, professor Andrade Bezerra e deputados Arthur Moura e José Bandeira. Já ali se achavam, no gabinete do governador, o padre Felix Barreto, presidente da Assembléa, deputado Costa Pinto, Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, e Frederico Mindello, secretario da Segurança.

Logo apos ingressava no gabinete o governador Lima Cavalcanti, a quem o coronel Azambuja apresentou o telegramma redigido nos seguintes termos:

— "Communico-vos que o presidente da Republica acaba de decretar a intervenção em Pernambuco, devendo Vossencia assumir immediatamente o governo. Saudações. (a.) Francisco Campos."

O governador Lima Cavalcanti não oppoz a menor resistencia, dizendo ir mandar lavrar o termo da transmissão de poder, o que foi feito, pelo Sr. Luiz Delgado, secretario do Interior, recebendo a assignatura dos Srs. Lima Cavalcanti, coronel Azambuja Villanova, capitão dos Portos, varios officiaes da guarnição federal e outras pessoas presentes. O Sr. Lima Cavalcanti em seguida se retirou do palacio, acompanhado de amigos e membros da bancada federal e estadual, dirigindo-se á sua residencia particular. Em nome de seus companheiros, o Sr. Luiz Delgado apresentou a demissão collectiva do Secretariado ao interventor, mas o coronel Azambuja respondeu:

— Por ora, o unico secretario nomeado é o do Interior, Dr. Andrade Bezerra. Amanhã poremos tudo em ordem.

A demissão de auxiliares do Sr. Lima Cavalcanti

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Antes de deixar o governo o Sr. Lima Cavalcanti exonerou, a pedido, os delegados auxiliares, os delegados dos primeiro e segundo districtos da capital e o delegado da Ordem Politica e Social, além do Sr. Luiz Maria de Souza Delgado, secretario do Interior, Carlos Gilberto Cavalcanti, official de gabinete, e varias outras autoridades, inclusive o Sr. Pereira Borges, prefeito de Recife.

O novo Secretariado pernambucano

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O novo Secretariado do governo, segundo informações correntes, ficará assim constituido: Segurança, coronel Rodolpho Figueiredo de Souza; Fazenda, major Benedicto Cesar Rodrigues; Viação e Obras Publicas, Gercino Pontes; Agricultura, Antonio Novaes Filho.

A escolha desses nomes impressionou magnificamente a opinião, visto tratar-se de pessoas de conceito em Pernambuco.

Uma proclamação ao povo de Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Andrade Bezerra, nomeado secretario do Interior pelo interventor federal, divulgou a seguinte proclamação, em nome do novo governo:

— "Devidamente autorisado pelo coronel-interventor, quero affirmar á população do Estado e a todas as suas classes que o governo será inflexivel na manutenção da ordem publica, não permittindo perseguições sob qualquer pretexto por motivo de natureza politica.

A preoccupação exclusiva do governo, na hora grave que a Nação atravessa, é restabelecer a confiança publica, permittindo um surto normal e progressista na vida do Estado, em todas as suas manifestações de ordem economica, financeira, administrativa, social e politica.

Pode a população de Pernambuco confiar plenamente na acção do governo que agora inicia seus trabalhos, dominado por impulsos do mais sadio e constructor patriotismo."

O ambiente em Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Reina absoluta ordem na capital e no resto do Estado, registando-se nas ruas apenas um intenso movimento de pessoas interessadas em colher noticias dos ultimos acontecimentos. A população deposita inteira confiança no novo governo, no qual figuram elementos radicados nas classes conservadoras, como sejam os secretarios de Viação e Agricultura, cuja escolha foi recebida com satisfação geral, sobretudo nos circulos ligados á lavoura.

O governador de São Paulo solidario com o governo federal

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador do Estado, Sr. Cardoso de Mello Netto, dirigiu ao ministro Francisco Campos o seguinte telegramma em resposta ao que lhe foi enviado:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que V. Ex. communica haver o governo federal, com o apoio das forças armadas, promulgado nova Constituição, dissolvendo a Camara e o Senado e pede manifestar-me sobre o importante acontecimento, com a necessaria urgencia. Pesando a singular responsabilidade que o destino me poz sobre os hombros de falar em nome de São Paulo, neste decisivo momento da vida nacional, acredito interpretar o sentimento paulista de ordem e de trabalho, declarando que confio na affirmação de que o paiz entra num regime novo, no qual são devidamente assegurados os interesses da nação. Dentro desse alevantado proposito, pódem o governo e as forças armadas contar com a minha collaboração, norteada por um espirito de justiça e honestidade de propositos, de que jámais me afastarei na vida. (a.) Cardoso de Mello Netto, governador."

Exonerou-se o Secretariado paulista

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Depois de conhecidos os termos da resposta do governador, o Secretariado todo apresentou a sua demissão, em caracter irrevogavel. Entretanto, o Sr. Cardoso de Mello Netto nada ainda resolveu. Na Prefeitura continuará o Sr. Fabio Prado.

A cidade em calma

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A cidade toda está na mais completa paz. Apenas a policia, por medida preventiva, fez guardar as estações telephonicas e radio e as installações da Light.

Como o Sr. Juracy Magalhães deixou o governo

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Espalhada a noticia de que o governador iria renunciar, reunindo primeiramente o secretariado, immediatamente accorreram ao Rio Branco numerosos politicos, correligionarios e amigos do Sr. Juracy Magalhães, enchendo-se as dependencias do palacio. Cerca das dezeseis horas, effectivamente, o governador do Estado chegava acompanhado dos secretarios, dando sciencia da sua resolução e communicando, outrosim, os termos do despacho que enviára e das respostas que recebera do ministro da Justiça. Terminando sua exposição, foi cumprimentado pelos presentes, findo o que, pedindo um minuto de silencio, pronunciou uma saudação aos bahianos, desejando-lhes felicidade.

Finalmente, cerca das 19 horas, sempre acompanhado dos presentes, o Sr. Juracy Magalhães desceu as escadarias do Palacio, profusamente illuminadas. O governador atravessou-a em todo o seu comprimento, afim de tomar um carro de praça para transportar-se á sua residencia particular. Todo o cerimonial decorreu em perfeita ordem.

Declarações do coronel Azambuja Villanova

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Ouvido pelos representantes da imprensa, o coronel Azambuja Villanova fez as seguintes declarações:

— O novo governo de Pernambuco tem unicamente em mira a grandeza do Estado e, portanto, do Brasil. Não alimenta prevenções nem odios contra quem quer que seja e se sentirá muito feliz se puder minorar a triste situação economica que o Estado atravessa e desfazer as brumas da intriga e do odio em que lançaram a sociedade pernambucana."

Affirmou, concluindo, que reina em todo o Estado a maxima tranquillidade, dispondo o governo de tropas sufficientes para manter a ordem e a paz "e podendo, se necessario, concorrer com cinco a seis mil homens para esmagar as velleidades de politicos ambiciosos de algum Estado vizinho."

Esclareceu ainda o coronel Azambuja Villanova visar a referencia a "Estado vizinho" o capitão Juracy Magalhães e seus partidarios da Bahia.

O NOVO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Escolhido para secretario do Interior o jornalista Horacio de Carvalho Junior

Foi nomeado interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, como hontem divulgámos, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, figura destacada na Marinha de Guerra.

O novo interventor fluminense vinha servindo na Casa Militar da Presidencia da Republica, onde, pela sua intelligencia e pelos seus predicados moraes, desfructava de geraes sympathias.

Foi, pois, uma escolha que veiu ecoar bem em todos os circulos onde o commandante Amaral Peixoto é relacionado.

Será membro do seu governo, occupando a pasta do Interior e Justiça, o joven jornalista Horacio de Carvalho Junior, director do "Diario Carioca" e politico destacado na terra fluminense. Terá o novo titular como chefe do seu gabinete o nosso collega de imprensa Danton Jobim, redactor-chefe daquelle jornal e figura de prestigio nas rodas intellectuaes.

A posse do novo interventor será hoje, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, onde assignará o termo de compromisso.

Como o governador Benedicto Valladares communica aos prefeitos a promulgação da nova Carta Magna

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador Benedicto Valladares dirigiu a todos os prefeitos do Estado o seguinte telegramma circular: "Sr. prefeito municipal. Communico-lhe que o Sr. presidente Getulio Vargas, por decreto baixado nesta data, em plena correspondencia com as aspirações da nossa Patria, resolveu outorgar ao paiz, modificando a actual, nova Constituição.

Dando-lhe sciencia desse magno acontecimento, informo-lhe que, interpretando os sentimentos do povo mineiro, dei todo apoio ao presidente da Republica para manutenção do novo regimen."

Repercussão na Italia das medidas de repressão ao communismo no Brasil

ROMA, 11 (U. P.) — A Italia recebeu com a maxima satisfação os mais recentes informes relacionados com as providencias tomadas pelo presidente Vargas no sentido do esmagamento do communismo que ameaçava o Brasil, e os circulos politicos opinam que essas medidas tendem a provocar uma collaboração mais intima entre o Brasil e a Italia, não sómente no campo cultural como tambem no politico e economico.

A NOITE e os acontecimentos

Na emergencia jornalistica excepcional determinada pelo grande acontecimento politico hontem verificado, A NOITE teve que se empregar a fundo, usando todos os seus multiplos recursos no sentido de manter primoroso e intenso serviço de informações, confirmando uma tradição de presteza e de exactidão a que habituou seus leitores e que considera e estima como seu melhor estimulo. Os esforços resultaram plenamente productivos, o que sobremodo nos desvanece. A NOITE teve primazia na noticia do transcendente acontecimento, tendo vehiculado em primeira mão o facto sensacional. A mesma primazia assignalou estampando a proclamação ao Exercito, firmada pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Coroando taes honrosas singularidades, coube-lhe, ainda, graças á dedicação de seu corpo de redactores e graphicos, a primazia da publicação, na integra, do texto do novo estatuto politico por que se regerá o Brasil.

A NOITE marcou, hontem, mercê da precisão technica de seus esforços, um "record" de imprensa, que registra, orgulhosa do enthusiasmo e da efficiencia de seu trabalho jornalistico, digno da preferencia e da sympathia com que a anima o publico brasileiro.

O que está feito, está feito -- declara á NOITE o ministro Francisco Campos

Terminada a reunião dos jornalistas, hontem, no Ministerio da Justiça, o ministro Francisco Campos, embora se visse S. Ex. a toda a hora solicitado por visitantes e pelos seus auxiliares, teve a gentileza de falar a um redactor d'A NOITE. Poucas palavras, porque mesmo o momento e nem as circumstancias permittiam outra coisa; mas as bastantes, e com a firmeza e a clareza precisas para que o publico melhor comprehenda o que acaba de occorrer, disse-nos o ministro da Justiça:

"Começou hoje uma nova era para o Brasil. Acontecimentos como os de hoje não se discutem, desenvolvem-se nas suas consequencias. O dever de todo cidadão não é o de procurar obstruir a acção do governo com palavras vãs. O que está feito está feito. Não se trata de voltar atrás, mas de ir para a frente, ao encontro do Brasil."

Licença para o embarque do ex-governador de Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 18 horas de hontem esteve no palacio do governo o padre Felix Barreto, afim de solicitar ao interventor licença para o Sr. Lima Cavalcanti embarcar hoje, em companhia de sua esposa, com destino ao Rio de Janeiro. A solicitação foi attendida.

Vae entrar em ferias o embaixador Ramon Cárcano

S. Ex. offereceu hontem, um jantar em honra do presidente da Republica

O embaixador Ramon Cárcano é uma das figuras de maior destaque do corpo diplomatico, acreditado junto ao nosso governo. Figura notavel de homem publico, com uma larga e honrosa folha de serviços prestados á sua patria, dentro e fóra de suas fronteiras, é, desde muito tempo, o representante do povo argentino junto ao povo brasileiro, cujos laços de amizade tem sabido estreitar e cimentar, com a sua actuação sempre destacada, a cujo serviço põe a sua habilidade, o seu coração, a sua intelligencia e a sua cultura.

Amigo sincero e dedicado do Brasil, goza, nos meios intellectuaes e sociaes do paiz, de um prestigio invulgar, que se traduz agora, mais uma vez, nas manifestações de que tem sido alvo, por motivo de sua proxima viagem, de férias, ao seu paiz. Ainda, faz pouco, os advogados brasileiros inauguraram o seu busto em bronze, em um dos salões do elegante Palacio da praia de Botafogo, onde está installada a Embaixada Argentina.

Despedindo-se do nosso paiz, de que vae ficar ausente por algumas semanas, o embaixador Cárcano offereceu, hontem, um jantar em honra ao presidente da Republica, o Sr. Getulio Vargas. O chefe da nação compareceu á homenagem, em companhia de sua Exma. esposa, a Sra. D. Darcy Vargas, e seus filhos. Esteve tambem presente o general José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica.

O jantar decorreu em um ambiente da maxima cordialidade e, ao champagne, foram trocados expressivos brindes, allusivos á amizade tradicional, que liga a Argentina ao Brasil.

A data do Armisticio

AS CERIMONIAS COMMEMORATIVAS DA TERMINAÇÃO DA GRANDE GUERRA

O monumento ao rei Alberto com o seu pedestal coberto de flores

Commemora-se hoje o anniversario da assignatura do armisticio que poz termo á tremenda guerra mundial de 1914.

Para commemorar o acontecimento auspicioso que fez cessar na Europa o caudal de sangue, o Comité Inter-Alliado dos Combatentes realisa todos os annos uma serie de homenagens á memoria dos mortos da grande conflagração.

A exemplo dos annos anteriores, o Comité organisou para hoje o seu programma que teve inicio pela manhã com a visita aos tumulos dos soldados francezes mortos em combate.

A visita teve logar ás 8 e 30 de hoje, no cemiterio São Francisco Xavier, tendo comparecido o consul da França, Sr. Malzac, o addido commercial, Sr. Fallourd, o representante dos antigos combatentes portuguezes, commandante De Muaux, da Missão Militar Franceza, Sr. Armnegaud, presidente da Associação dos Antigos Combatentes, além de numerosos ex-combatentes francezes.

Um por um os quatro tumulos dos soldados francezes foram visitados, sendo nelles depositada uma corôa de flores, falando nessa occasião o presidente da Associação dos ex-Combatentes Francezes.

Depois da visita feita aos tumulos dos soldados francezes no cemiterio São Francisco Xavier, os membros da commissão dirigiram-se para o cemiterio São João Baptista onde tambem visitaram os tumulos dos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

No monumento ao Rei Alberto

A's 9 horas, o Comité Inter-Alliado, juntamente com os antigos combatentes belgas aqui radicados, e numerosos membros da colonia belga, de accordo com a tradição já consagrada, foram em romaria ao monumento do glorioso rei Alberto, onde depositaram varias corôas de flores naturaes.

Queriam ensanguentar Portugal!

LISBOA, 11 (U. P.) — Os jornaes de Portugal dedicam grande espaço ás memorias secretas do Dr. Manuel Azana, publicadas pelo "ABC", de Sevilha, e prestam especial attenção ao tenebroso plano architectado pelo actual presidente da republica hespanhola, plano esse destinado a collocar Portugal na rebellião e que começou a ser executado por meio do fornecimento de armas e dinheiro aos "máos portuguezes".

LISBOA, 11 (U. P.) — A proposito das memorias do Dr. Manuel Azana, publicadas pelo jornal sevilhano "A. B. C.", o "Diario de Noticias" diz, referindo-se á parte dessas memorias que se relaciona com o tenebroso plano architectado para envolver Portugal na guerra que ensanguenta a Hespanha: "Não foram os portuguezes inconscientes os que, para attenuar responsabilidades se dirigiram a um governo estrangeiro solicitando armas e dinheiro contra a sua patria.

"Não queremos accusal-os de traidores conscientes, mas o dinheiro que receberam para atacar a propria patria não os deixou aperceber-se de que tal dinheiro lhes era dado, tendo em mira ser o preço pago pelos que no futuro se apoderariam de Portugal.

"As memorias do Dr. Azana revelam o seu pensamento naquelles momentos. Tal pensamento era a alma esqualida de Fillipe II a manifestar-se escondida no corpo adiposo de Azana, em collaboração com portuguezes que encarnavam a alma ambiciosa e torva de Christovão Moura.

"Nesta hora que conhecemos a verdade, poderiamos applicar o justo castigo aos portuguezes que se mancomunaram com Azana.

"Affonso Costa e Echevarrieta são os principaes membros do bando dos malfeitores que preparavam na Hespanha, com o dinheiro hespanhol, a revolução destinada a incorporar Portugal á União das Republicas Sovieticas Ibericas.

"As memorias de Azana justificam a attitude de Portugal em presença da questão hespanhola. O plano de intervenção em Portugal figurava no programma dos partidos hespanhoes que formavam a frente popular communista, a qual escolheu Azana para presidente da Republica, o maior responsavel pelos crimes hediondos e terrorismo praticados na Hespanha antes da guerra civil.

"Contra taes propositos só nos restava o caminho de denunciar ao mundo os objectivos criminosos do communismo hespanhol e desejar a victoria dos nacionalistas chefiados pelo general Franco. A nossa politica representa pois a defesa da nossa independencia e nacionalidade."

O marechal Carmona recebeu o representante d'A NOITE

LISBOA, 11 — (United Press) — O jornalista Fernando Barbosa, representante d'A NOITE, do Rio de Janeiro, foi hontem recebido pelo presidente Carmona.

Noivos ha 40 annos!

Outro record: quer annullar o casamento depois de 29 annos!

NOVA YORK, 11 (Agencia Nacional) — Uma revista desta cidade conseguiu pacientemente reunir diversos casos de "lentidão" através de noticias publicadas nos jornaes americanos, dando aos seus leitores a seguinte resenha curiosa:

"Um artista iniciou em 1917 a pintura de um quadro a oleo numa barbearia da cidade de Norill, não o tendo concluido até agora, isto é, depois de vinte annos. Depois de 29 annos de vida matrimonial, Archie Nault, de Spokane, moveu uma acção de annullação de casamento nos tribunaes locaes contra a esposa. Will T. Routeu e Lizzie Stubbs fizeram-se noivos no anno de 1897, realisando o seu consorcio este anno, ou seja 40 annos depois.

Finalmente, um stenographo da capital da Irlanda, condemnado pelos tribunaes a pagar cerca de 2.900 dollars de indemnisação á victima de um accidente de que foi involuntario causador, solicitou e obteve permissão do tribunal para dividir aquella importancia em quotas semanaes de 1.25 dollars. A liquidação total da indemnisação durará 48 annos, terminando em 1985.

Escola Nacional de Musica

"Foi o seguinte o resultado dos concursos realisados na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, para provimento de uma cadeira de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação e duas de analyse harmonica e construcção musical.

Para a cadeira de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação, foi indicado o candidato José de Lima Siqueira.

Para as cadeiras de analyse harmonica e construcção musical foram indicados os candidatos Assuero Garritano e Joaquina de Araujo Campos. Os pareceres das respectivas commissões julgadoras foram approvados em reunião da Congregação.

Mundana

Bailados

Embora tenha a mesma edade que o proprio homem, é espectaculo sempre novo o de bailados. Depois de, originariamente, constituir manifestação religiosa ou expressão guerreira, a Dansa passou a symbolo de Arte e de Belleza.

Hoje, a dansa, além desses encantadores attributos, possue mais um: eugenia. Assim, um bailado actualmente é formula tanto de esthesia como de educação physica. Eis, não resta duvida, a impressão que todo mundo teve, assistindo ao recital de dansas que Klara Korte e suas alumnas, com extraordinario successo, acabam de dar no Theatro João Caetano.

Abrindo o excellente programma da "soirée", uma nuvem de lindas meninas encheu o palco de graça e suavidade, para realisar um bailado de titulo muito suggestivo: "Entrada da Primavera!".

E seguiu-se triumphalmente a execução dos varios numeros.

"Tempestade", interpretação choreographica e musical, profundamente suggestiva, arrancou vibrantes applausos. Foi uma de suas realisadoras a Srta. Ediza Falcão, "danseuse" consagrada e nossa brilhante collega de imprensa. A Sra. Klara Korte, reaffirmando seu renome de mestra e de bailarina, viveu uma "Borboleta Gigante", de impressionante effeito scenico e difficil realisação.

A Srta. Eva Alberti fez interessantissimas acrobacias em "O diabo á solta".

Encerrando a festa, dansou-se a "Grande Valsa", de Carlos Gomes, em que a Srta. Maria Luisa Zeising, em bicos de pé, fez admiravelmente a solista.

Emfim, esse recital foi mais um padrão de gloria para o curso que o realisou. E' pena que os effeitos de luz não tenham sido favoraveis ao realçar do colorido das "toilettes" e dos scenarios.

Mas isso não dependeu da professora nem de suas alumnas...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Completa amanhã mais um anniversario natalicio a menina Clarinda, alumna do Externato São Francisco de Assis, e filha do Sr. Gersino Soares Silva, commandante do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa Sra. Arminda Ribeiro da Silva.

—— Faz annos hoje o nosso companheiro das officinas d'A NOITE José da Silva Pereira.

—— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Sr. Avelino Rodrigues dos Santos, commerciante e industrial da nossa praça, socio-gerente das firmas A. Santos & Cia., Ltda. e Productos Hygienicos, Ltda.

—— Fez annos hontem a Sra. Julia Borba Dias.

NOIVADOS

Contratou casamento no dia 8 do corrente o Sr. José Soares Taja, do nosso alto commercio, com a senhorita Allyd Cota, filha da Sra. Dylia Elias Cota Neto e sobrinha do commandante Gastão de Oliveira.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leite, filha da Exma. viuva Angelina Figueiredo Fernandes Leite, com o engenheiro da Prefeitura, Sr. Raoul Michel de Thuin, filho de Raoul de Thuin e Anna Taymans de Thuin.

Ao acto civil, servirão de padrinhos o Dr. Octavio Rodrigues Lima e Exma. Sra. viscondessa de Moraes, viuva do saudoso visconde de Moraes, por parte da noiva, e, o coronel Francisco D'Avila Garcez e Exma. Sra., por parte do noivo.

O acto religioso, effectuar-se-á ás 17 horas na egreja de N. S. da Gloria, do largo do Machado, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Leo da Fonseca, director da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, Exma. Sra. Laura Rego de Carvalho, esposa do commandante da Armada, Zenitilde Magno de Carvalho, e, por parte do noivo o commandante da Escola Naval, Dr. Luiz Claudio de Castilho e Exma. senhora.

—— Realisa-se hoje o casamento da senhorita Luiza Paterno, filha do Sr. Antonio José Narciso e da Sra. Assumpta Narciso, com o Sr. Segisfredo Augusto De São José, filho da Sra. Felismina de Jesus Narciso. O acto civil foi levado a effeito ás 13 horas, na 8ª Pretoria, e o religioso, será ás 16.30 horas, na egreja de Santa Rita (Tury-Assu').

HOMENAGENS

O professor Genival Londres, que acaba de regressar dos Estados Unidos e da Europa, onde esteve em estudos e que participou em varios congressos scientificos de alta significação, vae receber de seus amigos, no proximo dia 20 do corrente, uma homenagem que consistirá num almoço no Automovel Club do Brasil. As listas estão na Casa Moreno, "Jornal do Commercio", Hospicio Nacional e Santa Casa, na enfermaria do professor Clementino Fraga.

No proximo dia 19 do corrente, os bachareis da turma de 1932, da Faculdade de Direito vão reunir-se num almoço de cordialidade, para commemorar o 5º anniversario de formatura. A lista de adhesão está com o Dr. Luiz Andrade, á rua Visconde de Inhaúma, 139-4º.

FESTAS

No programma dos festividades do Fluminense Football Club, organisado com o maior cuidado, pelo seu Departamento Social, para o mez corrente, figura a "Noite Tropical", no dia 20, ás 23 horas, a qual constituirá por certo um dos mais bellos acontecimentos sociaes deste anno.

Conforme tem sido noticiado, far-se-á a apresentação, ao vivo, das mais modernas creações de Paris e Hollywood, com modelos de Patou, Lelong, Adrien, etc. A illuminação do tricolór, que está sendo preparada por um artista de reconhecido merito, apresentará effeitos deslumbrantes, dando maior realce e encanto á grandiosa festa. Duas orchestras contribuirão para augmentar a animação do Garden Party do proximo dia 20. Traje le passeio, de preferencia toilettes claras.

Em proseguimento do seu programma commemorativo da passagem do seu 42º anniversario de fundação, o C. R. do Flamengo realisa hoje, ás 21 horas, uma reunião de arte e, amanhã, ás 21 horas, uma festa sportiva, patrocinada pelo Sr. Raul Dias Gonçalves.

MISSAS

Em commemoração ao fallecimento do seu patrono, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V fez realisar hoje, ás 10.30 horas, missa na egreja do SS. Sacramento da antiga Sé.

Enterrados vivos!

Quatrocentos trabalhadores colhidos por uma avalanche

TOKIO, 11 (Associated Press) — Despachos de Taumagol informam que quatrocentos trabalhadores de minas de cobre ficaram enterrados vivos em consequencia de uma avalanche que correu pelas encostas da Montanha Komenashi, interrompendo as communicações. Não se conhece ainda a extensão da catastrophe.

Um tribunal militar em Jerusalem

JERUSALEM, 11 (Havas) — Annuncia-se officialmente que, devido á repetição dos actos de terrorismo, acaba de ser decidida a instituição do Tribunal Militar.

Um facto que a policia de Paquetá precisa esclarecer

Fomos procurados pelo commerciario Sr. Arthur Gomes Saraiva, residente á travessa do Sereno n. 21, que nos declarou o seguinte:

Conjuntamente com o seu cunhado, Sr. José Soares, alugara, no domingo ultimo, uma barraca situada na praia José Bonifacio, em Paquetá, ali trocaram de roupa, entregando-se, em seguida, a um demorado banho de mar. Findo o banho, accrescentou o Sr. Arthur Gomes, voltaram á barraca e, com surpresa, constataram que haviam sido furtados em 99$ e num relogio de pulso, no valor de 200$000. Como a chave da barraca tivesse ficado em mãos do seu locador e não houvesse vestigios de arrombamento, chamaram a attenção do proprietario do bar. Este, affirma o Sr. Arthur Saraiva, abespinhando-se com a reclamação, proferiu palavras injuriosas, terminando por aconselhar que fossem queixar-se á policia...

As autoridades de Paquetá, a estas horas, já devem estar apurando o caso.

Alphabetisação do paiz

O Syndicato Unitivo inaugura mais uma escola

Com a presença dos representantes da Commissão Executiva do Syndicato Unitivo, da Directoria da Succursal Rural e de grande numero de ferroviarios, realisou-se a inauguração da Escola Primaria "Santos Souza", na estação de Belém, 29ª que o Syndicato Unitivo consegüiu pôr á disposição dos filhos de seus associados, contribuindo, assim, em prol da alphabetisação do nosso paiz.

Foi com intenso jubilo que os ferroviarios residentes nessa localidade commemoraram a data 6 de novembro, tendo dado á referida escola o nome de "Santos Souza" como homenagem e agradecimento ao secretario geral do Syndicato Unitivo, que tudo tem feito a favor do ensino no meio ferroviario.

Dentro d'O CAMIZEIRO, ha uma verdadeira cidade onde se encontram os mais bellos artigos para homens !!

Accumulada a correspondencia postal de Brumado a Caetité

CAXULE' (Bahia), 11 (Serviço especial d'A NOITE)—Os conductores do Correio, no trecho de Brumado a Caetité, devido á deficiencia de vencimentos, deixam accumular na primeira daquellas localidades as expedições, causando isso grande prejuizo ao commercio e á população de todo o sertão.

Os prejudicados por essa irregularidade solicitam providencias ao ministro da Viação, afim de ser remediada essa situação.

Liga Naval Brasileira

A directoria da Liga Naval Brasileira recebeu a seguinte carta:

"Petropolis, 3 de novembro de 1937 — A delegação da L. N. B., no Collegio São Vicente de Paulo, em Petropolis, acompanha e tem pezar de não poder comparecer ás manifestações de apreço ao grande bemfeitor da nossa Armada, o digno presidente Getulio Vargas, que, apoiado pelo eminente ministro almirante Aristides Guilhen, está renovando o nosso Poder Naval e deseja que S. Ex. vença todas as tremendas difficuldades para que o nosso querido Brasil retorne a ser no mar o que era em tempos passados. Saudações affectuosas. — (a) Murillo Rangel Ribeiro Lopes, presidente da delegação da L. N. B."

Cinema

"A Cruz dos Annos" — Classe "B" — No Gloria

Esse film da Paramount, que está sendo exhibido no Gloria, é um dramalhão, um desses dramalhões de gloriosa memoria no theatro antigo e, ainda agora, de quando em quando, aproveitados no cinema, quando os magnatas de Hollywood resolvem applicar a celebre "restea de cebola" aos olhos da humanidade. Adaptação da peça theatral "The Years Are So Long...", "A Cruz dos Annos" é uma especie de "Honrarás tua mãe", mas trazendo um pae, tambem, como contrapeso. Não se pode negar que o film tende a conclusões de excellente moral, mas, como espectaculo, é tedioso, monotono, enfadonho. O que o salva é a esplendida interpretação do trio central, constituido por Beulah Bondi e Victor Moore, dois peritos em caracterisações, e de Fay Bainter, no papel de filha má. Ha outros artistas evidentemente deslocados, pela natureza ingrata do papel, que foge á realidade, carregado de tintas exaggeradas de crueldade, como Thomas Mitchell, que estamos habituados a ver como esplendido comediante nos films da Columbia.

Para quem gosta de dramalhões, de fitas que fazem chorar e que opprimem, terrivelmente, o coração da platéa, ahi está, em "A Cruz dos Annos", o typo do espectaculo ideal. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Escravos da agiotagem (Prometto pagar), da Columbia, com Chester Morris, Léo Carrillo e Helen Mack. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.20, 20.40 e 22.20.

METRO — "Um dia nas corridas", da Metro, com os Marx Brothers. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas

PALACIO THEATRO — "Garota de sorte", da Paramount, com Jean Arthur, Ray Milland e Edward Arnold. A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

ODEON — "Alegre e feliz", da Paramount, com Irenne Dunne e Randolph Scott. A's 13.40, 15.20, 17.00, 20.40 e 22,10 horas.

BROADWAY — "Dominadores do espaço", da Ufa, com Annabella. A's 14.00, 15.40, 17,20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — "Maria", do Programma Europa, com Camilla Horn e Alexander Sved. A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.00 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O grande appello", da Star Film, Italiano, com Camillo Pilotto e Lina D'Acosta. A's 14.00, 16.00, 18,00, 20.00 e 22.00 horas.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

PERDEU-SE Placa de brilhantes no dia 8 do corrente, á tarde, num bonde Ipanema, no trajecto entre a Rua Gen. Polydoro e a Rua Bolivar. Gratifica-se a quem a tenha encontrado. Telephonar para 26-3456. *

A sexagenaria saiu de casa e não voltou mais

A Sra. Assumpção Silven, de 73 annos de edade, residente á rua Violante, 24, saiu de casa no dia 1º do corrente, não regressando nem dando noticias até hoje.

Sua familia, naturalmente preoccupada, faz um appello ao "carioca-reporter" no sentido de lhe dar qualquer informação sobre o paradeiro da desapparecida.

"A Federação", de Porto Alegre, installa sua succursal nesta cidade

Installou nesta capital a sua succursal "A Federação", de Porto Alegre. O tradicional vespertino do Rio Grande, agora sob a orientação do Dr. Moysés Vellinho, preenche, assim, uma lacuna do seu serviço, creando uma redacção aqui, que irá fornecer amplo noticiario do que succede na capital do paiz.

Ao acto inaugural, compareceram representantes do presidente da Republica, ministros de Estado, interventor federal, representantes officiaes, autoridades, parlamentares, jornalistas e politicos. A cerimonia foi ás 17 horas, á rua Alvaro Alvim n. 24, 4º andar (Cinelandia).

Donativos para os pobres d'A NOITE

Para os pobres auxiliados pel'A NOITE, recebemos os seguintes donativos:

Para Antonio da Silva Pires, residente á rua Xavier da Veiga n. 26, em Inhaúma, recebemos de um anonymo, em intenção de seus pae, irmãos e filho, a importancia de 50$000.

Para o mesmo Antonio da Silva Pires, mais 20$000. De um outro anonymo.

De um caridoso leitor d'A NOITE que se occulta sob as iniciaes de "P. S.", recebemos a quantia de 50$000 para D. Rosa de Almeida, como auxilio aos seus preparativos de viagem para Maceió, cidade natal do doador dessa importancia.

Medalha de ouro a um scientista portuguez

O professor Reynaldo Santos foi autorisado a ir recebel-a em Nova York

LISBOA, 11 (United Press) — O professor Reynaldo Santos da Faculdade de Medicina de Lisboa, foi autorisado a seguir para Nova York afim de receber a medalha de ouro "Violet Heart", concedida ao illustre scientista portuguez pelos seus meritos cirurgicos.

Cumplice no assassinio do proprio esposo!

BAHIA, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Procedentes de Amargosa, chegaram presos a esta capital Rufino Macedo e Anna Alice Ferreira da Silva, accusados de cumplicidade no assassinio do fazendeiro Francisco Ferreira da Silva, facto occorrido em Pernambuco, de onde ambos fugiram. Anna Alice era esposa do fazendeiro assassinado, e será, juntamente com José Rufino Macedo, removida para Pernambuco, a pedido das autoridades daquelle Estado.

VONTADE FIRME DE MORRER!

Cravou, com vigor, uma faca no peito

Pedro Alves dos Santos

Era firme e resoluta a vontade que o carpinteiro Pedro Alves dos Santos, de nacionalidade portugueza, casado, de 47 annos de edade e de domicilio ignorado, tinha de morrer.

Dirigindo-se á rua Conde de Bomfim, esquina de Cascata, o tresloucado, ahi, embebeu, com grande vigor, uma faca no peito, no qual deixou a arma cravada! Tão violento foi esse golpe, que o medico da Assistencia Municipal que soccorreu o infeliz teve necessidade de empregar muita força para retirar a arma.

Pedro Alves dos Santos foi, depois de medicado pela Assistencia internado no Hospital de Prompto Soccorro Mas era de natureza gravissima o ferimento por elle recebido, que o inditoso homem veiu hontem mesmo a fallecer.

O cadaver de Santos foi removido para o necroterio.

Pagam-se amanhã

No Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as folhas do 12º dia util: pensões da Guerra de L a Z, meio soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Radio PHILCO

Communicados

Antonio de Almeida Sampaio

Maria Emilia Gomes convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que faz celebrar por alma daquelle finado, no dia 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua Ourives, esquina da Avenida, agradecendo a todos, antecipadamente.

Manoel Alves de Oliveira

Hortencia Soares de Oliveira, Lucia Soares de Oliveira, David Soares de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Casimiro Costa, senhora e filho, Manoel Sá Pereira e Silva, senhora e filho e Sebastião Soares de Oliveira (ausente), cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e parentes o fallecimento occorrido hontem, do seu muito querido esposo, pae, sogro e avô MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, cujo enterramento será effectuado hoje, quinta-feira, no cemiterio São João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Japery n. 32 (Rio Comprido), ás 16 horas.

Desde já muito agradecem, penhorados, a todos que comparecerem.

Thomazia Lombardi Avolio

(30º DIA)

Francisco Avolio, viuvo, filhos, genros, irmã e mais parentes mandam rezar amanhã, dia 12, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, missa por alma de THOMAZIA LOMBARDI AVOLIO. Convidam, assim, a todos os parentes e amigos para assistil-a, confessando-se desde já muito gratos.

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

José Taborda de Azevedo Costa e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de seu querido e inesquecivel pae e sogro, mandam celebrar no dia 12, sexta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 8 1|2 horas.

Dr. Maurity Santos

Frederico Cardoso de Menezes e familia, Luiz Marçal Ferreira e familia, convidam parentes e amigos, para assistirem a missa que fazem celebrar ás 9 1|2 horas do proximo dia 12, na egreja matriz de S. Christovão, pelo eterno repouso da alma do seu saudoso amigo e parente, DR. MAURITY SANTOS. Penhorados agradecem.

Paulo e Lya Roquette Pinto

Convidam seus parentes e amigos para a missa em acção de graças que fazem celebrar, em commemoração das bodas de prata de seus paes RICARDO E AMERICA XAVIER DA SILVEIRA, amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

O casal XAVIER DA SILVEIRA receberá cumprimentos na sacristia, após á missa.

Emilia Lobato Pavão

Seus filhos e netos, agradecem, penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe e avó, EMILIA LOBATO PAVÃO e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, dia 12, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Irisbella de Campos Côrtes

Adalberto de Campos Côrtes, Ruth de Campos Côrtes, Odette de Campos Côrtes, Olivar de Campos Côrtes, senhora e filhos, irmãos, cunhada, sobrinhos, primos e demais parentes de IRISBELLA DE CAMPOS CÔRTES, profundamente reconhecidos a todos que os confortaram no transe doloroso por que acabam de passar, convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Major Alvaro Guerreiro Bogado

Luzia Cresta Bogado e filhos, Mario Guerreiro Bogado, mulher e filhos e demais parentes agradecem a todos os que de qualquer modo os confortaram pela perda de seu marido, pae, irmão, cunhado e tio, ALVARO GUERREIRO BOGADO, já acompanhando o enterro, quer comparecendo á missa de 7º dia, e convidam para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, dia 12, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

Adriano Pinto da Fonseca Sobrinho

(Fallecido na cidade de Fortaleza — Ceará)

Seus irmãos e demais parentes communicam o seu fallecimento e convidam seus parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, mandam rezar no altar no Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no dia 13 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já muito agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Guilherme Roberto Humitzsch

A familia Humitzsch, penhoradissima, agradece mais uma vez a todos os que se associaram á sua dôr por occasião do fallecimento do seu pranteado chefe GUILHERME ROBERTO HUMITZSCH, e convida para assistir á missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião tambem agradece.

Guilherme Humitzsch

A firma Guilherme Humitzsch & Cia. Ltda. agradece aos seus distinctos amigos e freguezes as homenagens que se serviram prestar ao seu saudoso e estimado chefe, GUILHERME HUMITZSCH, por occasião de seu passamento e os convida a assistir á missa que manda celebrar na Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de religião agradece desde já.

Guilherme Humitzsch

Os auxiliares da firma Guilherme Humitzsch & Cia. Ltda., convidam para assistir á missa que mandam celebrar na Egreja da Candelaria, dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de seu saudoso e estimado chefe, GUILHERME HUMITZSCH. Agradecem antecipadamente por esse acto de religião.

Celeste Torres da Cunha Pinto

Viuva Dr. Cunha Pinto, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos e demais parentes, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas amigas que enviaram seus sentimentos e assistiram á missa de 7º dia em memoria da sempre lembrada CELESTE, o fazem por meio deste, confessando-se eternamente agradecidos.

Mathias Baroni

A familia Baroni agradece penhorada a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel chefe MATHIAS BARONI, e bem assim a todos que enviaram corôas e pezames e de novo convida para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á praça 15 de Novembro, ás 10 horas. Agradece antecipadamente.

Milita Grottera Maia

(30º DIA)

Alfeu Fernandes Maia e filhas, familias Caetano Grottera, Miguel Grottera, Francisco Puziferri, Lourival Lima, Scorzelli e Mendes Jorge, agradecem, mais uma vez, a todas as pessoas que se associaram á sua dôr por occasião do fallecimento de sua pranteada MILITA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, á rua São José, ficando, antecipadamente, gratissimas por mais esse acto de religião e caridade.

D. Flauzina Alves de Almeida

Falleceu hontem, repentinamente, a Exma. Sra. Dona FLAUZINA ALVES DE ALMEIDA, viuva do Sr. Candido de Almeida. A extincta deixa cinco filhos: Antonio, Aladia, Armando, Candido, Olinda e Amelia. O seu enterramento será effectuado hoje, ás 15 horas, devendo o feretro sair de sua residencia, á rua São Francisco Xavier n. 460, para o cemiterio desse nome.

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Ferreira Souto, S. A. convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu pranteado amigo Dr. JOSÉ MARIA RODRIGUES DA COSTA, pae do seu director José Taborda de Azevedo Costa, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, na sexta-feira, dia 12, ás 8 1|2 horas.

Coronel Paulo Lorena

(30º DIA)

A familia do inesquecivel PAULO LORENA avisa aos seus collegas, amigos e parentes que fará celebrar missa pela sua bonissima alma, no proximo dia 12, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Desde já agradece a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Mais um sensacional programma, hoje, na Sociedade Radio Nacional

"O Theatro em casa" — "A esposa de S. Ex.", comedia em 1 acto, ás 21,30

MUSICAS BRASILEIRAS — NUNO ROLAND e ORCHESTRA TYPICA CORRIENTES

Elemento dos mais valiosos do "broadcasting", Nuno Roland vem se impondo dia a dia á admiração pela forma com que executa seu repertorio. Hoje, ás 19.31, esse querido cantor iniciará o programma de estudio, juntamente com a orchestra typica Corrientes, com o seguinte:

"Lenda arabe", valsa; "O amor que encheu a nossa vida", valsa, e "Bôa noite, amor", valsa, Nuno Roland; a typica Corrientes, os tangos: "Nostalgias", "Derecho viejo", e a ranchera "Bartolo toca la flauta".

Nuno Roland voltará ao microphone, ás 20.30, com: "Cortina de velludo", valsa; "Maria", canção, e "Soluçando", valsa.

AO RITMO DO SAMBA — DYRCINHA BAPTISTA

Das 20.01 ás 20.15 estará no microphone, a trefega garota Dyrcinha Baptista, exclusiva da Sociedade Radio Nacional, que apresentará os choros: Marido farrista" e "Juro, juro, juro", e o samba "Conjugando o verbo amar"; ás 22 horas, os sambas: "Deixa de ser bamba", "Vamos sambando" e "Sambando".

SHELL TOX — ORCHESTRA DE CONCERTOS E PROFESSOR CELIO NOGUEIRA

A orchestra de concertos da Sociedade Radio Nacional, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e o professor Celio Nogueira, executarão: "Princezita", de Padilha, orchestra; "Tamborii chinois", de Kreisler, professor Celio Nogueira, e "Elegie", de Massenet, orchestra.

GARTONI — ALVARENGA E RANCHINHO

O programma Gartoni será executado, ás 21.02, pela inconfundivel dupla caipira, Alvarenga e Ranchinho, exclusiva da Sociedade Radio Nacional. Ella apresentará: as modas da viola: "Tempo de eleição" e "Mandamentos do caboclo" e o cateretê, "Lá vem a Gabriella"!

Voltará a dupla ao microphone ás 22.15, na "Musica do Brasil", com as modas de viola: "O cavallo e o boi" e "Descontentes", e a embolada "Papagaiado".

"O THEATRO EM CASA — "A ESPOSA DE S. EX., COMEDIA EM 1 ACTO

"O Theatro em casa" tem constituido um dos grandes exitos da Sociedade Radio Nacional, que continua proporcionando a seus radio-ouvintes a irradiação de comedias em 1 acto, ás quartas, quintas e sabbados, e uma em 3 actos, ás sextas-feiras.

Hoje, ás 21.30, será irradiada a fina comedia em 1 acto, original do fallecido escriptor Dr. P. A. Gomes Cardim, "A esposa de S. Ex.", que será interpretada por Ismenia dos Santos, Teixeira Pinto, Violeta Ferraz e Celso Guimarães.

Os tres aviões-caravellas

HAVANA, 11 (Associated Press) — A Conferencia Inter-Americana de Radio teve hontem pouca actividade, tendo os delegados empregado cerca de tres horas na cerimonia da partida dos tres aviões-caravellas que, em homenagem a Colombo, iniciaram o seu vôo pan-americano.

Entre as poucas medidas estudadas e approves figura a que determina a faixa de 200 a 400 kilocyclos para as communicações de radio na aviação.

Outrosim, foi approvada a exigencia segundo a qual todos os aviões de passageiros que tenham que voar de 75 kilometros sobre o mar, deverão ser equipados com apparelhagens de radio bi-direccional.

Foram discutidas, sem votação final, varias suggestões sobre o modo de ser admittido o voto de cada paiz americano na proxima Conferencia do Cairo.

Assucar estrangeiro apprehendido em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram apprehendidos cerca de quinhentos saccos de assucar estrangeiro, sendo a apprehensão feita parte pelo Exercito e parte pelos guardas aduaneiros. Uma parte do stock se achava numa chacara e a outra na cidade, sendo a mercadoria recolhida ao quartel do 5.º R. C. I. e á Mesa de Rendas.

Agua para Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — O Sr. Loureiro da Silva, prefeito municipal, conferenciando com o Sr. Antonio Klinger Filho, director geral da Directoria do Saneamento da Prefeitura, assentou medidas tendentes a solucionar o problema do abastecimento de agua, em varios arrabaldes de Porto Alegre. Ficou resolvido que o Sr. Antonio Klinger Filho apresentará um estudo completo sobre a construcção de uma rêde hydraulica para os arrabaldes de Petropolis, Parthenon e varias zonas desta capital, que ainda não são servidas por esse melhoramento.

Theatro

O busto de Leopoldo Fróes

Com a demolição do Casino, teve de ser retirado dali o busto de Leopoldo Froes. Pergunta-se, agora, onde será elle collocado. Para tratar do assumpto, a Casa dos Artistas e o Centro Carioca já se entenderam, ou vão se entender com o interventor no Districto, que examinará o caso naturalmente com a mesma sympathia que os proprios artistas. A bem dizer a collocação em outro logar condigno do busto de Leopoldo Froes não offerece maior difficuldade. Elle poderia ser posto no saguão do Municipal ou na entrada do João Caetano. E' muito mais razoavel que se ponha o busto do grande actor patricio em um dos nossos theatros officiaes do que se o faça inaugurar num theatro particular, ou numa esquina de qualquer jardim. — B.

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Qual dos tres", revista. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Volupia da Honra", de Pirandello — A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe". A's 20 e ás 22 horas.

"CONCURSO DE FOOTBALL"

A NOITE — Sociedade Radio Nacional

JOGOS DE 14 DE NOVEMBRO

America .... x Bomsuccesso .. — .....

Portugueza .... x S. Christovão .. — .....

Botafogo .... x Fluminense ..... — .....

Del Castillo .... x River .... — .....

Abolição .... x Mackenzie ...... — .....

Nome ....

Residencia ....

LOCAES DAS URNAS: Hall do edificio d'A NOITE — Praça Mauá, 7, até domingo, ás 12 horas, até sabbado ás 18 horas: Villa Isabel — Casa Santa Isabel — Av. 28 Setembro, 387-A — São Christovão — Café Estoril — R. São Christovão, 617. — Meyer — Bar Imperial — R. Archias Cordeiro, 312. — Cattete — Café Bohemio — R. Cattete, 289. — Bomsuccesso — Café Modelo — Praça Nações, 96. — Tijuca — Café Tijuca — R. Conde Bomfim, 314. — Nictheroy — Leiteria Brasil — R. Conceição, 7. — São Gonçalo — Café Beija Flor — Praça Dr. Luiz Palmier, 22. — Ramos — Café Bijú de Ramos — R. Uranos, 1027. — Madureira — Café e Bar Haya — R. Carolina Machado, 470. — Mourisco — Café e Bar Casa Serela — P. de Botafogo, 494. Petropolis: Suc. d'A NOITE — Av. 15, 776. Café "Prado" — Pr. Santos Dumont, 108 (Gavea). Café "Celeste" — R. Jardim Botanico, 700. Confeitaria "Humaytá" — Rua Humaitá, 88. Café "Centenario" — R. Cattete, 307. Café "S. Clemente" — R. S. Clemente, 174 (Botafogo). Drogarias Brasileiras Ltda. — R. Andradas, 21 (Centro). Café Ipanema — R. Visconde Pirajá, 114 (Ipanema). Café Beira Mar — R. Copacabana, 602. Café Cascatinha — R. Bomfim, 286 (S. Christovão). Café Praça da Bandeira — R. Mariz e Barros, 135-A.

Historia complicada numa pagina de sangue

O maritimo affirma que o motorista queria matal-o com o seu proprio vehiculo — Este contesta e diz-se victima de um assalto — Ferido a bala o chauffeur

Está sendo apurada devidamente pela policia uma historia complicadissima e que tem o seu inicio numa scena de sangue occorrida pela madrugada de hoje, no Cattete. Um homem, ali, quando alvejava outro, a tiros, ferindo-o, embora, ligeiramente, foi preso em flagrante pelo guarda-municipal de ronda, n. 1.510, e levado á delegacia do 4º districto policial.

Quando o commissario Pompeu tratou de ouvir a victima e o aggressor, foi conhecida a historia em seus detalhes, muito confusa ainda e me-

O maritimo José Lopes da Silva

recedora de averiguações mais demoradas.

O que atirou, sendo preso em flagrante, se chama José Lopes da Silva, é maritimo, conta 22 annos e reside á rua do Nuncio n. 19. A victima foi o morista José Manoel Teixeira, residente á rua Marqueza de Santos n. 42, casa 2, proprietario e conductor do automovel n. 8.502.

O maritimo contou que o chauffeur tentára matal-o com o seu proprio vehiculo, por quatro vezes.

Na madrugada de hoje, quando atravessava, distraidamente a rua, notou que o mesmo automovel era atirado sobre elle.

Assustado, com receio mesmo de que se verificasse o attentado — ainda é o maritimo que fala — tomou um taxi para fugir á perseguição do 8.502.

Este, porém, continuou a acompanhal-o. Desesperado, então, fez parar o vehiculo em que ia, saltou, e esperou que se approximasse o 8.502. Tinha que reagir. Quando o automovel chegou ao seu alcance, sacou de uma pistola com que estava armado e alvejou o motorista.

José Manoel Teixeira, embora alvejado quatro vezes, foi ligeiramente ferido no braço esquerdo.

O chauffeur conta, porém, historia muito differente. Diz-se victima de um assalto. Estava parado com o seu carro, quando o maritimo contratou os seus serviços á hora. Rodou pela Tijuca, o Leblon e, em seguida, determinou que elle rumasse para a rua Corrêa Dutra. Ali chegado, viu-se o motorista inopinadamente aggredido pelo seu passageiro, que, de revólver em punho, exigia lhe fosse entregue a féria. Como viu que elle não tinha dinheiro bastante — é o chauffeur que fala ainda — deixou-o em paz. Ao chegar ao Cattete, porém, diz o motorista que presentiu estar seguido por um taxi. Logo depois via-se cercado pelo seu ex-passageiro que, então, sem dizer palavra, alvejava-o.

Quando, no entanto, o guarda municipal prendeu o aggressor, o chauffeur José Manoel Teixeira, embora com o braço sangrando, não queria por coisa alguma ir á Assistencia para medicar-se e insistia para que o policial o deixasse em paz. Esse facto causou muita estranheza ao commissario Pompeu, que, afinal, conseguiu saber por que o motorista assim procedia. E' que elle, o chauffeur José Manoel Teixeira, tem antecedentes que não o recommendam. Foi esse motorista autor, ha tempos, de um assassinio. Prostrou a tiros, na rua Almirante Tamandaré, um seu collega de serviço.

A historia toda que a policia investiga é, como se vê, na verdade, muito complicada. As investigações proseguem no sentido de elucidal-a. Quem estará com a verdade? O maritimo ou o chauffeur?

—

A policia continúa em investigações no sentido de apurar com quem está a verdade nesse sangrento episodio de que já tratámos e em que se encontram envolvidos o maritimo José Lopes e o motorista do auto n. 8.502, José Manoel Teixeira, facto occorrido no Cattete, na madrugada de hoje.

O maritimo foi preso em flagrante por ter alvejado por quatro vezes o motorista, ferindo-o no braço direito.

Aquelle declarou á policia que o chauffeur tentára matal-o, atirando o vehiculo que dirigia sobre elle e isto, por certo, a mando de um seu desaffecto, motivo por que o alvejara ao passo que este, o motorista, afiançou que não conhece José Lopes e que elle tentára roubar-lhe a féria, depois de um longo passeio que déra em seu carro.

O caso está dependendo agora, entre outras coisas, para melhor juizo, de saber-se dos antecedentes do maritimo, que se diz empregado á rua Senador Euzebio n. 46. Do chauffeur, sabe-se já ter sido autor de um crime de morte.

A reportagem d'A NOITE ouviu, no Prompto Soccorro, o motorista José Manoel Teixeira, que continúa a dizer não conhecer José Lopes e que elle não é senão um ladrão, que lhe assaltára para tomar a féria. A verdade, porém, e agora melhor ficou isso esclarecido, é que José Lopes só fez uso do seu revólver quando apontado pelo motorista a um guarda rondante, que effectuou a sua prisão, em vista da accusação delle ter, pouco antes, tentado o falado assalto ao seu accusador.

José Manoel Teixeira, interrogado a proposito do assassinio que lhe attribuem, não negou esse facto. Contou que, na verdade, depois de uma luta

José Manoel Teixeira, a victima

por motivo de somenos importancia, com o chauffeur da alcunha "Pé de Anjo", abateu-o a tiros. Mas isto — accrescenta — se passou ha muito tempo já. E fôra elle absolvido depois de um processo que durou onze mezes.

O maritimo, accrescentando detalhes ao que contou, disse ainda a policia, desconfiar que o chauffeur está peitado para matal-o por um negociante seu desaffecto de nome Armindo Marcos dos Santos. A policia vae ouvir esse negociante. José Lopes não soube dizer onde poderia ser encontrado esse homem, de quem desconfia.

O ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS

Declarações das autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — Autoridades do Departamento do Estado declararam hoje não ter o governo dos Estados Unidos abandonado a proposta Hull referente ao arrendamento de destroyers em desuso da Marinha norte-americana ao Brasil.

SCENA DE SANGUE NO CÁES DO PORTO

Desharmonisaram-se, hoje, á hora do almoço, no Cáes do Porto, entre os armazens 1 e 2, o motorista de guindaste Antonio Valentim da Silva e um individuo conhecido pela alcunha de "Bahiano Costelleta". Em meio da contenda, "Bahiano" sacou de um revólver com que estava armado, descarregando-o sobre o seu desaffecto. Uma só bala attingiu Antonio Valente, transfixando-lhe o braço direito, errando todas as outras o alvo.

As que não attingiram Antonio Valentim, foram todas, porém, alcançar o auto de praça n. 16.215, ali estacionado e dirigido pelo motorista José Alexandre, que, como era natural, experimentou um grande susto. O automovel soffreu algumas avarias produzidas pelas balas.

Aos estampidos, acudiram populares e a policia, representada pelo commissario Augusto Barreira, que requisitou os soccorros devidos para o ferido.

O criminoso fugiu.

Antonio Valentim da Silva foi devidamente medicado na Assistencia. O ferimento recebido não apresenta gravidade.

Valente conta 41 annos, é viuvo e reside á rua Maria Braga n. 43.

O motivo do desentendimento entre o aggredido e "Bahiano" foi uma mulher vendedora de angú, de nome Zulmira, que teceu uma intriga entre os dois homens.

Moda

Para o verão com temperatura incerta como os dias que atravessamos, recommendamos o costume "tailleur" fantasia, de saia lisa, blusa pratica e casaco "evasé".

As linhas largas do costume, não dão aspecto de agasalho, mas sim de um complemento da toilette.

N.

DE PARIS

Vermelho e preto

PARIS, novembro (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Negro, como o az de espadas e vermelho como o coração da rainha de copas são os tons dos vestidos que as elegantes parisienses usam actualmente.

Tanto o preto como o vermelho dominam nas reuniões de tarde, nos cocktails, nos bars da moda.

Em um dia em que foi almoçar bem tarde, no Ritz, a bella princeza Karam de Kapurtala estava toda vestida de vermelho, casaco de velludino vermelha e vestido de lã vermelha, com um chapéo-boina vermelho, alto e puxado para a frente, segundo o ultimo e insistente modelo.

O vestido era de blusa transpassada e o movimento da saia todo na frente, por meio de uma incrustação em "V", sendo com o casaco creação de Mainbocher. O chapéo era de Reboux.

Medicina metallica

PARA Descartes só a medicina poderia tornar os homens mais sabios e mais habeis. Attribue-se a decadencia da civilisação hellenica á malaria que, infestando toda a Grecia, minou sua energia e sua vitalidade. Dahi o declinio do idealismo, da arte, do patriotismo. Duas grandes epidemias marcariam o começo e o fim da Edade Média. A renascença fôra a syphilis. A chlorose dos heroinas romanticas caracterizam uma época. Michelet chegou a dividir o dominio do Rei Sol em dois periodos: antes e depois da famosa fistula real. E' que, como documenta Josef Loebel, o sabio medico allemão, os Estados e os povos estão á mercê dos accidentes pathologicos.

Talvez por isso a medicina vae invadindo as fronteiras mais inaccessiveis, convertendo o mundo em hospital. Surge, agora, a medicina dos mineraes.

O professor Auguste Hollard, da Escola de Physica e Chimica Industriaes de Paris, acaba de estudar o problema das doenças, epidemias e contagios dos metaes. Sustenta o mestre francez que os metaes soffrem males communs aos seres vivos. Pretende, assim, destruir os privilegios actuaes, pois, até hoje, irreflectida e dogmaticamente, negamos qualquer semelhança entre os blocos de ferro, testemunho dos seculos, e a planta que morre em alguns annos. Para Hollard, uma só sciencia menos superficial deverá englobal-os na mesma familia viva. E affirma: "Descobrimos nos corpos mineraes, numerosas manifestações de vida. As pedras e os metaes, sob a apparencia de morte, guardam uma organização de elementos que se deslocam para formar figuras perfeitamente definidas, agrupamentos apropriados ás acções exteriores, e obedientes a uma evolução muito variavel". As moleculas, que constituem os metaes, seriam moveis, apresentando phenomenos de vida.

Das analogias entre a vida dos organismos e da materia inerte, passa Hollard aos estados semelhantes ás molestias. Em certos casos, o poder curativo da natureza ("vis medicatrix naturae") manifestar-se-ia á feição do que se observa nos organismos. Assim, as chagas, que se formariam nas borras metallicas, quando excedido o limite de sua elasticidade, cicatrizam espontaneamente e, si se repete a operação, novas chagas apparecem noutro ponto, a certa distancia da antiga. Menciona as fendas espontaneas depois de uma estada em armazens. Tambem o latão em laminas soffreria essas lesões nas atmospheras aquecidas dos apartamentos e se immunizam num ambiente fresco. Constata rupturas das molas dos chronometros com a quéda brusca de temperatura e fissuras produzidas pela acção do gaz carbonico, dos vapores ammoniacaes ou sulphurosos de acção prolongada. Principalmente os metaes puros experimentariam importantes modificações, em suas propriedades physicas, á imagem de verdadeiras molestias, perdendo por vezes toda a consistencia. O estanho estaria sujeito a duas molestias contagiosas, uma produzida pelo calor e outra pelo frio. O chumbo estaria exposto ao enfraquecimento. O antimonio, o cadmio, o bismutho, a prata, tambem susceptiveis de modificações, passariam por dois ou tres estados allotropicos e, em virtude de seu equilibrio instavel, com mudança notavel de volume e desaggregação de metal.

Depois de estudar o quadro clinico das doenças dos metaes, Hollard cuida dos processos therapeuticos. E' que elle se mostra muito preoccupado com as consequencias da "insanidade physica" desses elementos. Accidentes, descarrilamentos resultariam das perturbações da vida interna dos trilhos de aço. Males sem conta teriam a sua origem no desbramento da saude dos metaes em geral.

Exemplifica Hollard as epidemias, os contagios, citando factos. Em certo paiz todos os botões de uniformes dos capotes de alguns soldados tornaram-se cinzentos, sob a influencia do frio, envenenando-se, por isso, os botões de todo o regimento. Se um uniforme contaminado era transportado a um quartel indemne, novos casos appareciam.

Hollard assegura que esta sciencia medica será muito mais avançada, quando conhecido o "temperamento do metal", isto é a natureza e a proporção de suas modificações allotropicas dependentes da edade, da historia e mesmo da prehistoria da fabricação. Um dos mais notaveis phenomenos na vida do metal seria a sua adaptação ás novas circumstancias, á "luta pela vida" e "pela saude", manifestada na cicatrização da parte doente. Em caso de novas rupturas, estas nunca occorreriam no mesmo ponto, porque a parte cicatrizada passaria a ser mais forte e resistente do que o resto da barra.

Medicos, engenheiros, juristas porfiam em estender os limites de suas especialidades, violando muitos as fronteiras alheias. No entanto, como se vê das revelações de Hollard, todos têm muito o que fazer, no quadro de sua politica interna, devendo desistir de velleidades imperialistas, de conquistas illegitimas. Contentem-se, pois os engenheiros com o inorganico, os medicos com o organico e deixem aos juristas o superorganico. Eis ahi um programma de conciliação. Os encarregados do reino mineral terão, tambem, de estudar a psychologia e a interpsychologia dos metaes. Cabe-lhes, ainda, um programma medico no diagnostico e no tratamento das molestias e uma missão juridica no equilibrar a vida dos grupos. Não desdenhem os collegas de Hollard de seu papel. Deus disse a Adão, depois do peccado original, que, nós mesmos, somos pó e ao pó tornaremos... Quem sabe se a nova especialidade não descobrirá, afinal, um remedio para o chamado coração de pedra, que, tantas vezes, balança no peito humano?

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

MEDIDA NECESSARIA — Não sabemos se se chegou a alguma conclusão sobre as causas reaes do encarecimento da carne verde. Continúa-se, portanto, ignorando se estamos deante de um natural phenomeno economico, ou se o mal provém de manobras da parte dos fornecedores de gado, ou dos marchantes, ou dos açougueiros. Queremos crer que não tardarão providencias a esse respeito, em defesa dos interesses do povo. Mas, emquanto não surgem essas providencias, uma coisa é preciso fazer immediatamente: fiscalisar com rigor os açougues, em muitos dos quaes, segundo reclamações que recebemos, são cobrados preços muito acima dos fixados pela Commissão de Tabellamento.

* * *

INVESTIGAÇÕES ECONOMICAS — E' uma boa idéa a da creação da Commissão Permanente de Investigações Economicas. Instituindo-se-a como um orgão de technicos, destinado a pesquisar todos os elementos e phenomenos de economia agraria que possam influir na determinação do que se deve produzir no paiz e de como se devem organisar e dirigir o trabalho e a exploração rural, desdobra-se para o Brasil uma éra de larga prosperidade. Se a nossa producção, desenvolvendo-se espontanea e arbitrariamente, tem augmentado e melhorado em proporções consideraveis nos ultimos tempos, póde-se bem avaliar o que será ella orientada com methodo e por processos scientificos.

Não compre palha de aço

Junte tres latas vasias das afamadas céras para assoalho ROYAL e ESMERALDA, e troque no seu fornecedor por um pacote de palha de aço ROYAL, de procedencia allemã, que serve para raspar o seu assoalho 5 ou 6 vezes.

AQUI ESTA A SUA OPPORTUNIDADE DE PROVAR SEU TALENTO ARTISTICO E SEGUIR SUA VOCAÇÃO

RAIO K, o poderoso insecticida, por intermedio da PRE-8 — Sociedade Radio Nacional, lhe offerece "chance" de fazer fama e juntar dinheiro. Centenas de pessoas de altos e ignorados meritos artisticos irão, agora, surgir para o grande publico do Brasil inteiro, no programma denominado

que a Sociedade Radio Nacional irradiará todas as terças e sextas-feiras. Si V. S. canta — qualquer genero; ou toca — qualquer instrumento musical — inscreva-se hoje mesmo na primeira fila dos novicios do programma RAIO-K EM BUSCA DE TALENTOS... Esta inscripção é gratis, e poderá dar-lhe fama e dinheiro, num vantajoso contrato de 1 conto de réis. Corte e remetta, para figurar no elenco da Sociedade Radio Nacional... Preencha já este coupon, com todas as indicações ao lado.

apresentando mais uma iniciativa para você

Nome ....

Idade ....

Profissão ....

Residencia ....

Telephone ....

Canta, toca, declama, lê, interpreta ou escreve para radio? (especificar).

Pretende estrear com que numero artistico? (especificar).

Juntar uma photo, si possivel

Finanças & Commercio

O MERCADO DE CAFE' TRABALHOU FIRME

O typo 7 cotado a 15$600

Encontramos o mercado de café disponivel em posição firme e com o typo 7 cotado a 15$600 por 10 kilos, preço que foi bem recebido pelos mercadores.

Até ás 11 horas, foram vendidas 1.866 saccas e mais tarde, cerca de 500.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Os preços officiaes:

Typo 3	18$600
Typo 4	18$100
Typo 5	17$600
Typo 6	17$100
Typo 7	16$600
Typo 8	16$100

Commissão de preços: Pinto Lopes & Cia. Ltda., Araujo Mario & Cia., Roque Rotundo, Costa & Cia.

O movimento estatistico de hontem:

MERCADO DO RIO — Entraram 7.426 saccas de diversas procedencias e sairam 375 para Europa, 25 por cabotagem e 500 para o consumo local.

A existencia para embarque ficou sendo de 609.386.

SANTOS — Entraram 33.502 saccas, sairam 25.439, embarcadas 32.592 e ficaram em stock 2.143.092.

VICTORIA — Entraram 3.672 saccas, sairam 4.405 e a existencia ficou sendo de 222.153 ditas.

CAMBIO

O dollar mantido a 17$700

O mercado de cambio abriu, hoje, em situação estavel.

O Banco do Brasil que se manteve em expectativa, affixou a tabella para a libra de 88$410, o dollar de 17$700, o franco $605, escudo $605, lira $940, marco 5$500, florim 9$870, franco suisso 4$125, belga 3$030, peso argentino 5$340, e o uruguayo 9$850.

Os outros bancos: Libra 89$000, o dollar 17$820, franco $605, escudo $815, belga 3$030, franco suisso 4$120, florim 9$870, peso argentino 5$320 e o uruguayo 9$780, no mercado livre.

—— O Banco do Brasil comprava a grammado ouro fino, a 19$400.

O mercado de Londres abriu com as seguintes taxas:

Sobre Nova York 4.99.45, sobre Paris, 147.07, sobre Lisboa 10.18, sobre Hespanha 95.00, sobre Suissa, 21.59, sobre Hollanda 9.02, sobre Allemanha 12.36, sobre Belgica 29.39, sobre Italia 94.90.

No mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel permanece calmo e prevalecendo para os diversos generos os preços anteriores.

O mercado a termo continua paralysado.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Entraram 5.865 saccos de Campos, Minas, Pernambuco e Sergipe e sairam 4.636.

A existencia actual ficou sendo de 55.502 ditos.

No mercado de algodão

Sem qualquer alteração abriu e fechou, hoje, o mercado de algodão disponivel, cotando-se a diversos generos pelo tabellamento anterior.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 769 fardos do João Pessoa, 450 de Natal, 58 de Santos e 58 do Pará. Sairam 806 e ficaram em deposito 15.133.

O mercado de Santos

SANTOS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A taxa de 15 shillings, por sacca de café, arrecadada hontem, rendeu 135$000 e desde o dia 1º do mez 2.077:893$000.

A Recebedoria arrecadou réis ...... 314:746$200 e a Alfandega .... 1.550:437$300, e desde o dia 1º do mez 13.889:570$100. Em egual periodo do anno passado, essa renda foi de réis 13.655:193$600.

Entraram 28.871 saccas de café e sairam 6.962. Em deposito existem 2.171.954 saccas.

RAIO K em busca de talentos

Amanhã, afinal, ás 10 horas e trinta minutos, estréa o sensacional programma na Sociedade Radio Nacional — Grande o numero de inscriptos

Bertha Schultz, Carlos Rubens e Wilson M. S.

Como A NOITE vem noticiando, o programma "Raio K em busca de talentos", é uma audição especial, destinada a estimular e premiar os diversos pendores artisticos anonymos do Brasil. Proporcionando a cada um dos nossos artistas desconhecidos a opportunidade de se fazer ouvir frente ao microphone da maior emissora do paiz, Raio K, o famoso insecticida, conhecido nacionalmente, gratificará os melhores candidatos com um contrato para cinco audições nos programmas de estudio da PRE-8, pagas pela tentadora quantia de um conto de réis. Os noticiarios successivos que vimos dando sob o exito sempre crescente dos prodromos desse programma, deram publicidade tambem aos nomes dos primeiros candidatos inscriptos. Hoje, vespera da estréa de "Raio K em busca de talentos", damos os nomes de novos candidatos, deixando ainda uma parte dos inscriptos, dada a grande procura que têm tido os "coupons" que A NOITE, NOITE Illustrada, "Carioca" e "Vamos Lêr!" publicam, — a carta de apresentação para os pretendentes, que nada mais devem fazer senão preenchel-o, enviando-o em seguida aos estudios da NACIONAL, juntando ao "coupon", se possivel, uma photographia. Portanto, aguardem amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, "Raio K em busca de talentos", nos amplos auditoriuns da PRE-8, vigesimo-segundo andar do edificio d'A NOITE.

Damos aqui os nomes de novos candidatos: Bertha Schultz, Carlos Rubens, Wilson M. S., Joel Lira, Helio Cunha, Fernando Costa, Rolando Alves, Esculapio Moreira, Wilson de Souza, Virgilio Medeiros de Carvalho, Darcy Silva, Sylvio Soares, Walter Francisconi, Leny Siqueira, Tito Silva, Waldir Rodrigues, Léda Stein, Jorge Morasi, Rubem de Almeida, Ary da Silva Carvalho, José Pereira, Angelica Machado, A. Guimarães, Luiz de Oliveira, Renato Rezende, Odir Vargas, Eunice de Moraes, Elisa Maria Brito, Mercy Carneiro Pinto, Nicanor Alves e Nina Nancy.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 — N. 9.250

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima

ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 50$000
Por 6 mezes . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

Preso o Sr. Francisco Flores da Cunha

Como envolvido no caso da morte do jornalista Waldemar Rippoll

O ex-senador Francisco Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi preso o ex-senador Francisco Flores da Cunha, como envolvido na morte do jornalista Rippoll. Acha-se elle recolhido á Chefatura de Policia.

O gabinete do ministro Francisco Campos

A proposito de noticias publicadas em matutinos de hoje sobre a organisação do novo gabinete do Sr. Francisco Campos, soubemos no Ministerio da Justiça, com segurança, que o novo titular daquella pasta ainda não fez designações nem nomeações de seus auxiliares.

No Ministerio da Guerra

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, permaneceu em seu gabinete, desde hontem, até ás primeiras horas da madrugada de hoje, mantendo-se em permanente contacto, pelo telegrapho, com todas as regiões militares. Retirando-se para repousar, depois, ligeiramente, o titular da Guerra já hoje, á hora habitual, alli voltava, tendo immediatamente recebido varios chefes de serviço, inclusive o general Newton Cavalcanti, commandante da 1ª Brigada de Infantaria.

O gabinete do ministro da Guerra permaneceu tambem a postos durante grande parte da noite, o mesmo acontecendo com varias repartições subordinadas ao Ministerio, onde officiaes e praças foram escalados para o serviço de permanencia.

Vae ser reformada a policia do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor dirigiu-se á Assembléa Legislativa solicitando verba para contratar um technico para dirigir e reorganizar o serviço da policia do Estado.

Partiu para Minas o Sr. Pedro Aleixo

O Sr. Pedro Aleixo, que vinha presidindo á Camara dos Deputados, seguiu hontem para Bello Horizonte, onde consta que se vae demorar.

A palavra do Sr. Borges de Medeiros sobre a situação

CONTINUARA' NO SECRETARIADO GAUCHO O SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Pela manhã, o Sr. Mauricio Cardoso recebeu um telegramma do Sr. Borges de Medeiros, externando o seu pensamento favoravel ao novo regimen e achando que deve apoial-o, para felicidade do paiz.

Deante da resposta, o Sr. Mauricio Cardoso permanecerá no secretariado.

Espera-se que a resposta do Sr. Raul Pilla seja nos mesmos termos.

O GOVERNO DA BAHIA

O gabinete do ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Tendo o governador da Bahia communicado ao governo a sua renuncia e pedido que lhe fosse designado substituto, o titular da Justiça acaba de telegraphar ao commandante da Região, determinando-lhe que assuma o cargo."

O BOLETIM DE INFORMAÇÕES A'S REGIÕES MILITARES

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos hoje a seguinte nota, transcrevendo o boletim de informações dirigido aos commandantes das regiões militares:

"Aos senhores commandantes de regiões militares — Boletim de Informações.

Decretada a nova Constituição, publicada pela imprensa a proclamação do Exercito, lida no radio a exposição do presidente da Republica e publicada no "Diario Official" a Constituição, pelo presidente e ministros. Os acontecimentos decorreram na mais absoluta calma nesta capital. O coronel Villanova assumiu sem incidente a interventoria em Pernambuco. Amaral Peixoto assumirá amanhã a interventoria no Rio de Janeiro. Juracy Magalhães declara só aguardar designação de interventor para renunciar. O contacto mantido durante o dia com todas as outras regiões revela absoluta tranquillidade, de accordo os Estados com a situação politica estabelecida. Saudações. (a.) Valentim Benicio, chefe do gabinete do ministro da Guerra."

Este radio foi expedido, hontem, ás 22 horas.

No Estado Maior do Exercito

O general Góes Monteiro, que pernoitou em seu gabinete, deixou aquella repartição logo pela manhã. Hontem, apesar do seu exhaustivo trabalho, teve S. Ex. tempo para presidir não só a Commissão de Promoções no Exercito como a que estuda o Conselho Superior de Defesa Nacional.

Ultima hora

Campanha contra os indesejaveis

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — A policia desta capital vem ha dias desenvolvendo intensa actividade no sentido de livrar a cidade, o mais possivel, de todos os individuos indesejaveis que a infestavam. Como resultado dessas diligencias, a policia teve opportunidade de fichar um numero elevado de novos individuos suspeitos, na maioria gatunos. Essas medidas continuarão a ser postas em pratica com a mesma intensidade com que foram iniciadas.

A NOVA POLITICA DO CAFE'

Declarações do delegado do Brasil em Nova York

NOVA ORLEANS, 11 (Associated Press) — O Sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil á Convenção das Industrias Associadas do Café, annunciou aos demais membros dessa Convenção que a situação nova, creada nessas industrias por actos recentes de seu governo, e que tanto abalou o mercado mundial do producto, será regulada definitivamente até o fim desta semana.

Essa communicação foi feita pelo Sr. Penteado depois do aviso que recebeu, nesse sentido, do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

A convenção approvou um voto de louvor ao delegado brasileiro por seus esforços em prol da propaganda para um maior consumo do café nos Estados Unidos. Votos identicos foram egualmente approvados, dirigidos aos senhores Robert Aguilar, da Republica do Salvador, e Miguel Samper, da Colombia.

Os vehiculos no local do desastre

Espectacular choque

Batendo no omnibus, o caminhão virou

Na rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, registou-se espectacular choque de vehiculos.

Saia da segunda daquellas ruas o omnibus n. 123, da Viação Excelsior, quando foi bater violentamente contra o caminhão n. 4.279, que subia a outra via publica.

O caminhão n. 4.279, devido á violencia do choque, virou, atirando ao solo Lourenço Fernandes, ajudante do respectivo chauffeur e morador á rua Demetrio Ribeiro n. 270. Soffreu elle contusões e escoriações pelo corpo.

Os chauffeurs Alfredo José dos Santos, do omnibus, e Paulo dos Santos, do caminhão, foram presos e autuados na delegacia do 4º districto.

Estiveram no local, tomando conhecimento do facto, os commissarios Domingos e Pompeu, do 4º districto.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, o ajudante de chauffeur Lourenço Fernandes se retirou para domicilio.

O trafego no local esteve interrompido durante alguns minutos, tendo os commissarios Domingos e Pompeu providenciado no sentido do seu restabelecimento.

Cento e trinta e oito religiosas assassinadas pelos vermelhos

LISBOA, 11 (U. P.) — A Radio Salamanca annunciou que o Boletim Diocesano acaba de divulgar uma significativa informação sobre o numero de assassinios de elementos ecclesiasticos e destruição de egrejas na diocese de Malaga durante a dominação marxista.

Segundo o Boletim, foram assassinados cento e trinta e oito religiosos, duzentas e quarenta e quatro monjas e detidas cento e sete irmãs de caridade.

Duzentas e setenta e uma egrejas foram destruidas e saqueadas, ao passo que o numero de templos profanados eleva-se a duzentos e oitenta e seis.

O "Dia do Armisticio" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — O anniversario do Armisticio foi commemorado com grande banquete promovido pela Legião Americana.

A' meia noite realisou-se com a presença do embaixador americano e do pessoal da embaixada e do consulado uma homenagem á memoria dos mortos na Guerra.

Os submarinos brasileiros em construcção na Italia

Telegramma do chefe da Missão ás autoridades navaes

As autoridades navaes receberam telegrammas do commandante Fernando Cockrane, chefe da Missão Naval Brasileira que, em Spezia fiscalisa a construcção dos submarinos, communicando-lhes as homenagens de que foram alvo os marujos nacionaes por occasião da entrega daquellas unidades.

Accrescenta o commandante Cockrane que o estado sanitario das tripolações brasileiras é optimo e que as mesmas estão perfeitamente identificadas com os apparelhos que lhes foram confiados.

Envenenada pelo remorso!

O SOFFRIMENTO INENARRAVEL DE TRES CREATURAS — EMQUANTO NO FUNDO DE UM CARCERE DOIS INNOCENTES EXPIAVAM O CRIME QUE NÃO TINHAM COMMETTIDO, A VERDADEIRA CULPADA MORRIA AOS POUCOS, DE ARREPENDIMENTO — A CONFISSÃO EMOCIONANTE — FALAM AS VICTIMAS DO NOVO ERRO JUDICIARIO — DOIS ANNOS DEPOIS — "FUI EU!"

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Todo o povo gaucho se encontra verdadeiramente contristado com o emocionante caso do casal Becker, recolhido á Casa de Correcção desta capital, onde cumpre uma pena de 24 annos de prisão, por um crime que não commetteu. Já hontem, através de telegrammas, demos noticias do impressionante episodio, que não só traduz um tremendo erro judiciario, como evoca uma immensa tragedia intima de tres pessoas, dos dois condemnados innocentes e da verdadeira autora do crime, que passou, durante mais de dois annos, por inenarravel tortura, escondendo no coração um segredo que a ia matando lentamente. Realmente, se Adolpho Becker e sua esposa Elza muito soffreram no presidio, vendo-se injustamente segregados do mundo, expiando um crime que jamais commetteram, não menor foi o soffrimento de Olga, já velha, alquebrada por antigas molestias e tendo permanentemente deante dos olhos a imagem tragica do marido que sacrificara com suas proprias mãos, esphacelando-lhe o craneo a machadadas. Seus dias, então, eram assim povoados de visões horrorosas. Ora via o fantasma de seu esposo, numa larga poça de sangue em cima da cama, ora lhe appareciam, em espirito, a filha e o genro, infamados perante a sociedade e apodrecendo no fundo de um carcere por um crime que nem sabiam explicar como se perpetrara.

Contam os que conviveram nos seus ultimos dias com Olga Panitz que sua vida era profundamente amargurada. Chorava constantemente. Definhava-se entre mil lagrimas, como se cada vez mais lhe pesasse aquelle fardo infernal, de que só a morte a livraria.

Olga Panitz, a autora do sensacional crime

A confissão

Foi assim que no proprio testamento chegou a fazer declarações sobre a morte de Germano Panitz, seu marido. O testamento foi escripto na semana ultima e deverá ser enviado a juizo. Sabe-se, desde já, entretanto, que delle consta a revelação extraordinaria, esperada com verdadeira ansiedade, não só pelos que expiam a culpa de Olga, mas por toda a população, notadamente a de Morro Paula, em São Leopoldo, onde occorreu o barbaro crime.

O Dr. Norberto Vianna de Vasconcellos, medico assistente de Olga Panitz, ouviu tambem della, verbalmente, a confissão tragica. Quando o procurámos em seu consultorio, nesta capital, confirmou-nos inteiramente o caso.

Disse que, ha tempos, fôra chamado por Olga, no Morro Paula, municipio de São Leopoldo, afim de medical-a. A viuva de Germano Panitz estava soffrendo de papeira e lhe manifestou, quando se fazia o tratamento, o desejo de "prestar esclarecimentos sobre a morte de seu esposo", deixando assim transparecer que sua filha e seu genro estavam innocentes do crime e cumpriam, consequentemente, uma pena injusta na Correcção.

— Em face de tão impressionante revelação — conta-nos o medico — não trepidei em levar o caso ao conhecimento do advogado do casal Becker, assim como a outras pessoas. Por motivos que não sei explicar, porém, nenhuma providencia foi tomada...

No hospital, á sombra da morte

— Ha poucos dias, como seu mal se aggravasse, Olga foi removida para o Hospital Centenario. Estava grandemente exhausta. E sabia disso, tanto que, percebendo proximo o fim, resolveu voltar a falar no seu "caso", para dizer que "havia um erro de justiça no julgamento do homicidio de Morro Paula". Ouvi varias vezes tal confissão de seus labios, não só eu como varias outras pessoas, entre estas a irmã Edgara, enfermeira do referido hospital.

Ouvindo a enfermeira

Fomos ouvir immediatamente a enfermeira. Irmã Edgara confirmou-nos a informação. Realmente, ouvira tambem a sensacional confissão.

— Mas não sómente agora. Ha dezoito mezes, mais ou menos, Olga já havia falado sobre esse caso, tanto na minha presença, como na de outras, que se achavam no hospital.

Novos depoimentos

A irmã directora da secção feminina da Escola de Reforma, conta que, ha vinte dias, mais ou menos, Olga ali apparecera para visitar sua filha pela ultima vez. Informou a ella, directoria, então, que iria fazer "uma operação muito séria" e desejava, por isto, antes de fazer "importantes declarações", pois "sua filha estava innocente".

— Aliás — diz-nos em seguida a directora, — durante as suas visitas á filha, Olga mostrava o desejo de confessar, mas a propria Elza, penalisada com o soffrimento da mãe, não insistia no assumpto.

— Por que?

— Porque julgava que, mais cedo ou mais tarde, a justiça reconheceria sua innocencia, sem necessidade de Olga attribuir a responsabilidade do crime. Contava-me — quando a inquiria sobre essa sua estranha attitude — que não havia no processo em que fôra condemnada, assim como o esposo, qualquer prova contra ambos, tendo-se valido a justiça apenas de provas circumstanciaes falsas. Logo, uma revisão rigorosa do processo só poderia resultar na revogação da sentença injusta.

Coincidencia macabra

— Ha em tudo isto — finalisa a directora — uma circumstancia impressionante. Como se sabe, nos primeiros dias, Olga Panitz foi detida, porque se suspeitava de sua participação no crime. As diligencias policiaes, todavia, provaram o contrario. E ella foi considerada innocente no dia 7 de novembro de 1935. Dois annos depois, precisamente no dia 7 de novembro corrente, vinha a morrer no Hospital Centenario.

Na Correcção

Adolpho Becker, recolhido á Correcção, já sabe dos rumos sensacionaes que tomou o seu caso. Assim não se surprehendeu quando o fomos interrogar. O administrador Henrique Freitas Lima consentiu que elle viesse á nossa presença. Estava emocionado o condemnado.

— Soffro injustamente o castigo de um crime que não commetti — exclamou logo ao inicio da palestra. E disse isto desde o primeiro dia da prisão. Não adeantaram, porém, minhas queixas. Nos varios depoimentos prestados á policia e á justiça, cansei-me de apontar minha sogra como unica responsavel pela morte de meu sogro. Não me acreditaram e lançaram-me a este carcere, em que tenho soffrido, como o senhor não póde imaginar.

Vida de martyrio

Adolpho, em seguida, passa a narrar sua vida em companhia dos sogros, citando pormenores da situação delicada que o velho Germano creara para a propria esposa.

— Eu me dava bem com o meu sogro, que era de genio affavel e apenas tinha inimizade com a propria mulher. Brigavam muito e D. Olga, ás vezes, caia com ataques, o que lhe abalava sériamente a saude. Nos ultimos dias antes do crime, seu estado physico era dos mais precarios, pois as brigas augmentaram de numero, quando ella apanhara cartas de amantes do esposo.

Na manhã do crime

— Na manhã em que foi descoberto o crime, eu estava, com minha mulher, na estrebaria, quando ouvimos leves gemidos. Partiam do quarto dos meus sogros. Fomos ver o que se passara ali. Ao entrarmos, deparamos com "seu" Germano morto e D. Olga desmaiada, ao pé do leito.

Do lado da cama estava tambem, no chão, um machado ensanguentado. Ficamos horrorisados com aquelle quadro e nos primeiros instantes não soubemos que fazer. Refazendo-se mais promptamente Elza viu que era preciso prestar soccorros á sua mãe. Chorando copiosamente, foi, então, á cozinha, de onde trouxe um pouco d'agua com que banhou a cabeça de D. Olga.

"Fui eu!"

— Eu estava attonito deante do que occorria. Muito mais, todavia, fiquei quando D. Olga, recuperando os sentidos, e vendo a filha debruçada sobre seu peito, exclamou:

— Fui eu!

Logo a seguir desmaiou, passando varias horas num somno profudo,

Commemora-se hoje o Dia do Funccionario Municipal na Feira de Amostras

Com grandiosas solennidades, presididas pelo interventor Henrique Dodsworth e superintendidas por uma commissão de honra composta do commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança; do Dr. Georgino Avelino, director de Turismo e Propaganda; do Dr. Amaral Peixoto, director do Interior; do Dr. Porto da Silveira, chefe do gabinete da Secretaria do Interior e dos Srs. Motta Lima e Woolf Teixeira, directores do Club Municipal, será commemorado, hoje, na Feira de Amostras, o "Dia do Funccionario Municipal", que tambem assignala o inicio da semana de festas do anniversario de fundação daquella associação de classe.

Do programma constam provas de athletismo pela Policia Municipal, concerto de bandas militares, uma vesperal infantil no auditorio, bailados typicos na Aldeia Portugueza e vistoso fogo de artificio.

Os serventuarios da cidade terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira funccional ou da prova de identidade de filiação ao Club Municipal. Os socios deste Club e suas familias gosarão ainda do desconto de cincoenta por cento nos preços do parque de diversões da Feira.

Flagrante da entrega de diplomas pelo juiz Saboya Lima

Pela protecção á infancia

A cerimonia de hoje no Laboratorio de Biologia Infantil

Já se cuida entre nós, com interesse do problema da infancia, procurando-se melhorar a geração de amanhã.

Foi com essa finalidade, que, ha um anno, por iniciativa do então juiz de Menores, Dr. Burle de Figueiredo, se creou o Laboratorio de Biologia Infantil, dirigido pelo Dr. Leonidio Ribeiro e destinado a proceder a exame completo das creanças abandonadas e delinquentes, antes de sua internação nos institutos officiaes de reeducação e o preparo dos seus funccionarios.

No laboratorio, onde se acham registadas 761 menores de ambos os sexos realisou-se hoje uma brilhante solennidade, a que compareceram autoridades do ensino, medicos e numerosas familias.

Presidiu-a o Dr. Saboya Lima, juiz de Menores, que após falar sobre o problema da assistencia á infancia, do que se tem feito e do que é preciso fazer para a sua solução, procedeu á entrega de diplomas a vinte e seis alumnos de ambos os sexos e que frequentaram o curso de Serviços Sociaes da Infancia. Em seguida, o Dr. Leonidio Ribeiro salientou a importancia do curso para professores e assistentes sociaes que ia ser iniciado, afim de que, de mais perto, estudem os problemas da infancia anormal e seus methodos de educação e tratamento.

Terminou dando a palavra ao Dr. Pernambuco Filho, que fez a aula inaugural, discorrendo sobre Pedagogia e Medicina, sendo ao terminar, como todos os oradores que o precederam, muito applaudido.